



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
SECRETARIA DE FOMENTO PARA AÇÕES DE TRANSPORTES

# RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2008



## **SECRETARIA DE FOMENTO PARA AÇÕES DE TRANSPORTES**

**PEDRO DA COSTA CARVALHO**

SECRETÁRIO

Telefone: 3311-7739/7206

Fax: 3311-7819

E-mail: [pedro.carvalho@transportes.gov.br](mailto:pedro.carvalho@transportes.gov.br)

Esplanada dos Ministérios, Bloco R - Ed. Anexo, 2º Andar. Ala Oeste, Sala 201

Brasília/DF

## **DEPARTAMENTO DO FUNDO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES**

**LUIZ EDUARDO GARCIA**

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO FUNDO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

Telefone: (61) 3311-7679

Fax: (61) 3311-7687

E-mail: [luiz.garcia@transportes.gov.br](mailto:luiz.garcia@transportes.gov.br)

Esplanada dos Ministérios, Bloco R - Ed. Anexo, 2º Andar. Ala Oeste, Sala 225

Brasília/DF

## **DEPARTAMENTO DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE**

**DEBORA DE MELLO MARTINS TEIXEIRA**

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE

Telefone: (21) 2505-8406/8408

Fax: (21) 2505-8544

E-mail: [debora.Teixeira@transportes.gov.br](mailto:debora.Teixeira@transportes.gov.br)

Av. Rio Branco, 103 – 8º andar - Centro

CEP: 20.040-004 – Rio de Janeiro/RJ

## **RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO (DEFMM)**

**WANIA MARIA STILBEN EBERT**

CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE E NORMAS DA COORDENAÇÃO GERAL DE PROGRAMAÇÃO E CONTROLE

Telefone: (21) 2505-8524

Fax: (21) 2505-8532

E-mail: [wania.ebert@transportes.gov.br](mailto:wania.ebert@transportes.gov.br)

Av. Rio Branco, 103 – 8º andar - Centro

CEP: 20.040-004 – Rio de Janeiro/RJ



# ÍNDICE

1.	IDENTIFICAÇÃO	2
2.	OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS OU PROGRAMÁTICOS	3
2.1	Responsabilidades Institucionais— Papel da SFAT na execução das Políticas Públicas	3
2.2	Estratégia de Atuação da Unidade na Execução das Políticas Públicas	5
2.3	Programas	
2.3.1	Programa 8768 -Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval	15
2.3.1.2	Principais Ações do Programa	15
2.3.1.2.1	Ação 0118 - Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante	17
2.3.1.2.2	Ação 0569 - Financiamento Complementar Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante	49
2.3.1.2.3	Ação 09HX - Financiamento de Embarcações Pesqueiras - Profrota	56
2.3.1.2.4	Ação 09JF - Subvenção Econômica sobre o Prêmio Seguro-Garantia ou sobre os Custos de Carta Fiança aos Mutuários do Fundo da Marinha Mercante	62
2.3.1.2.5	Ação 6378 - Remuneração de Serviço do Agente Financeiro (BNDES)	64
2.3.1.2.6	Ação 0095 - Ressarcimento às Empresas Brasileiras de Navegação	66
2.3.1.2.7	Ação 09FC - Incentivo às Empresas Brasileiras conforme Lei nº. 10.893, de 2004	80
2.3.1.2.8	Ação 2272 - Gestão e Administração do Programa	82
2.3.1.2.9	Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	104
2.3.1.2.10	Ação 0093 - Pagamento de Eventos de Construção Naval	106
2.4	Desempenho Operacional	107
2.4.1	Evolução de Gastos Gerais	118
3.	RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	119
4.	RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	125
5.	DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO	126



## ÍNDICE

6.	PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	127
7.	FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	128
8.	RENÚNCIA TRIBUTÁRIA	129
9.	DECLARAÇÃO SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA	130
10.	OPERAÇÕES DE FUNDOS	131
11.	DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO	143
12.	RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO	144
13.	DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	154
14.	ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO	165
15.	DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO	166
16.	INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	167
17.	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES—ARRECADAÇÃO	170



## 1. Identificação

### Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada:

<b>NOME COMPLETO DA UNIDADE E SIGLA:</b>	Secretaria de Fomento para Ações de Transportes - SFAT	
<b>NATUREZA JURÍDICA:</b>	Órgão da Administração Direta do Poder Executivo	
<b>VINCULAÇÃO MINISTERIAL:</b>	MT (Ministério dos Transportes)	
<b>NORMATIVOS DA CRIAÇÃO, DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIAS E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E RESPECTIVA DATA DE PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO:</b>	Decreto nº 4.721, de 5 de junho de 2003, publicado no DOU de 06/06/2003; republicado no DOU de 17/06/2003; Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, publicada no DOU de 29/05/2003.	
<b>CNPJ:</b>	37115342/0032-63	
<b>NOME E CÓDIGO NO SIAFI:</b>	SFP/AT - 390042	
<b>CÓDIGO DA UJ TITULAR DO RELATÓRIO:</b>	390042	
<b>CÓDIGO DAS UJ ABRANGIDAS</b>	ÓRGÃO: 49901 –Fundo da Marinha Mercante/ MT DEFMM/MT – GESTÃO 0001 – Tesouro	
<b>ENDEREÇO COMPLETO:</b>	Esplanada dos Ministérios Bloco R - Edifício Anexo, Ala Oeste, 2º andar, Brasília-DF - CEP: 70044-902	
<b>ENDEREÇO DA PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET</b>	www.transportes.gov.br	
<b>SITUAÇÃO DA UNIDADE QUANTO AO FUNCIONAMENTO:</b>	Em funcionamento	
<b>FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE:</b>	Transporte	
<b>TIPO DE ATIVIDADES:</b>	Fomento	
<b>UNIDADES GESTORAS UTILIZADAS NO SIAFI:</b>	<b>NOME:</b>	<b>CÓDIGO:</b>
	DEFMM	277001



## **2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos**

### **2.1. Responsabilidades institucionais - Papel da SFAT na execução das políticas públicas**

A Secretaria de Fomento para Ações de Transportes – SFAT é uma das secretarias finalísticas do Ministério dos Transportes, ao lado da Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes e da Secretaria de Política Nacional de Transportes.

Nos termos do Decreto nº 4.721, de 5 de junho de 2003, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério dos Transportes, e dá outras providências, compete à SFAT a elaboração e supervisão da implantação das políticas e diretrizes para a captação de recursos; o planejamento e coordenação da arrecadação e aplicação do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, e das demais receitas do Fundo da Marinha Mercante - FMM; e ainda a articulação com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, com vistas a estabelecer intercâmbio permanente das informações requeridas ao funcionamento do Sistema de Controle da Arrecadação do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante.

O referido Decreto elenca ainda, de maneira mais específica, as competências dos dois Departamentos vinculados à SFAT, o Departamento do Fundo da Marinha Mercante - DEFMM e o Departamento do Fundo Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DEFIT. Ao primeiro compete assistir ao Secretário de Fomento para as Ações de Transportes no trato de assuntos que envolvam o FMM e o apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria da construção naval; participar da formulação da política de aplicação dos recursos do FMM; analisar e emitir parecer técnico sobre projetos a serem desenvolvidos e implantados com recursos do FMM; administrar e controlar a liberação ou recebimento de recursos junto aos agentes financeiros, relativos aos contratos de financiamentos do FMM; analisar mudanças legais, operacionais e institucionais referentes à aplicação dos recursos do FMM; desenvolver estudos estatísticos e acompanhar a evolução da arrecadação de receitas do FMM e da sua aplicação; autorizar a realização de convênios, especialmente os firmados com agentes financeiros do FMM; e gerir orçamentária e financeiramente os recursos no âmbito do FMM.

Ao DEFIT compete coordenar o estudo, a análise, a identificação e a viabilização de fontes de financiamentos para o setor de transportes; coordenar e acompanhar, junto aos órgãos federais, o exame e aprovação dos pedidos de financiamentos nacionais e internacionais; supervisionar a execução dos contratos de financiamentos e dos projetos financiados; e supervisionar as entidades vinculadas ao Ministério, nos processos de contratação e execução das operações de créditos nacionais e internacionais.

Importante ressaltar que algumas disposições do Decreto nº 4.721, de 2003, foram ultrapassadas pela realidade trazida por alterações normativas posteriores e por decisões estratégicas superiores, tornando ineficazes algumas das competências outorgadas à SFAT e seus departamentos. Como exemplo, temos o caso das disposições relativas ao Fundo Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – FNIT, que nunca chegou a ser operacionalizado. Ou ainda o art. 10 do Decreto nº 5.269, de 10 de novembro de 2004, que dispõe sobre a competência, composição e funcionamento do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM, e dá outras providências, que transferiu ao DEFMM diretamente a responsabilidade de assistir técnica e administrativamente o Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante – CDFMM, antiga Comissão Diretora.



Por outro lado, a expertise e experiência profissional de alguns de seus quadros adicionaram, no cotidiano dos trabalhos da Secretaria, novas atribuições, ainda não previstas nos normativos. Técnicos do DEFIT desempenham importante papel nas ações relativas à gestão das vias navegáveis interiores, em colaboração com os demais órgãos vinculados ao setor.

A atuação da SFAT no exercício das mencionadas competências e atribuições contempla, primordialmente, a disponibilização de recursos para áreas prioritárias. Neste contexto, merecem destaque os resultados atingidos na arrecadação do AFRMM em 2008, da ordem de R\$ 2,3 bilhões, recorde histórico. O FMM, que tem como principal fonte de recursos o AFRMM, tem se constituído no alicerce central do Programa de Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval. Trata-se de fundo de natureza contábil, administrado pelo Ministério dos Transportes, por intermédio do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM, tendo como agentes financeiros o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e os demais Bancos Oficiais Federais (Banco do Nordeste, Banco do Brasil e Banco da Amazônia).

Também de relevo a ativa participação, através da Coordenação-Geral de Captação de Recursos, na negociação, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, concluída em 28.07.2008, de operação de crédito externo no valor de US\$ 100,0 milhões, para o financiamento parcial do Programa de Ampliação da Capacidade e Modernização do Corredor MERCOSUL-BR-101/SC/RS – Florianópolis-Osório.

A disponibilidade de recursos tem permitido a realização de vultosos investimentos, que seguem a orientação estratégica do Governo Federal para o desenvolvimento do setor de transportes. Dentro do Programa de Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval, que se consolida a cada ano e tem por objetivo renovar e expandir a frota brasileira, mediante financiamento de embarcações construídas no País, para o transporte marítimo internacional e nacional, de passageiros e carga na navegação interior, de apoio marítimo e portuário e na atividade pesqueira, foram entregues 53 (cinquenta e três) embarcações no decorrer de 2008, período em que se realizaram investimentos da ordem de R\$ 2,1 bilhões.

O CDFMM priorizou ainda 137 (cento e trinta e sete) novos projetos o que representa investimento no montante de cerca de R\$ 11,0 bilhões, a preços atuais.

No exercício foram assinados 72 novos contratos de construção, conseqüência de prioridades pretéritas, representando investimentos de cerca de R\$ 1,6 bilhões, entre estas: 08 (oito) embarcações para apoio portuário; 09 (nove) embarcações para apoio marítimo; 07 (sete) embarcações para serviços portuários; 06 (seis) navios para a cabotagem; 41 (quarenta e uma) embarcações fluviais e 01 (uma) embarcação pesqueira.

Além da redução da dependência externa no transporte marítimo e do déficit na conta frete, o desenvolvimento do setor propiciou outro reflexo positivo: a criação de milhares de empregos diretos e indiretos na indústria naval, setor que demanda mão-de-obra intensiva e especializada.

Por fim, faz-se digno de registro o sucesso do Programa de Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval dentro do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, do Governo Federal, sob a denominação de Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante, já tendo superado todas as metas esperadas para até o ano de 2010.



## **2.2. Estratégia de atuação da SFAT na execução das políticas públicas**

Em linhas gerais, a SFAT tem atuado na busca de uma melhor adequação estrutural, juntamente com as demais instâncias do Ministério dos Transportes, para uma maior eficiência no cumprimento de suas atribuições. O objetivo buscado é a extensão do alcance do resultado das ações sob sua responsabilidade, com ganho na qualidade dos serviços prestados.

Atualmente, algumas dificuldades encontradas têm relação com a falta de pessoal especializado, sobretudo no DEFMM, departamento que concentra a arrecadação do AFRMM e a concessão de incentivos e benefícios relativos ao tributo.

Nos Serviços de Arrecadação - SERARR, do DEFMM, o pequeno número de servidores e a qualificação nem sempre adequada, somados à enorme demanda de processos naqueles com maior movimento de atracação de embarcações, tem gerado alguma demora na análise de processos e variação no tempo de processamento de um serviço para outro. A inexistência dos SERARRs na estrutura formal do Ministério é outro ponto que cria obstáculos à responsabilização dos “chefes” de tais serviços.

Neste particular, esta SFAT já realizou gestões com o intuito de formalizar a inclusão dos Serviços de Arrecadação na estrutura do DEFMM, sugestão incluída na proposta de reestruturação do Ministério dos Transportes adiante referida.

A carência de pessoal tem ainda obrigado o constante deslocamento de servidores dos SERARRs com menor demanda para os de maior movimento, com o objetivo de auxiliar na análise de processos. Tal solução emergencial implica em custos com diárias e passagens e desconforto aos servidores, merecendo solução.

Além disso, na própria sede do DEFMM verificam-se algumas distorções, considerando o elevado número de servidores à disposição daquele Departamento. A título de exemplo, há apenas um engenheiro naval na Coordenação-Geral de Projetos, responsável pela análise de todos os pedidos de prioridade para financiamento que ingressam no DEFMM. A estrutura desta Coordenação-Geral, aliás, conta com poucos servidores qualificados, capazes de fornecer o suporte técnico adequado ao Coordenador-Geral, o que gera um excesso de demanda, que pode eventualmente vir a prejudicar a qualidade e a celeridade da análise, e prejudicar todo o processo de concessão do financiamento.

Frente a esse problema, estão em curso nesta Pasta tratativas para uma reestruturação mais profunda no Ministério, que abrangeria esta Secretaria e seus departamentos, com a adequação da Estrutura Regimental do Ministério dos Transportes e do Regimento Interno desta Secretaria, atualmente definidos no Decreto nº 4.721, de 5 de junho de 2003, e na Portaria GM/MT 399, de 14 de julho de 2004, respectivamente.

A proposta final do Ministério dos Transportes já foi encaminhada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, onde atualmente encontra-se sob análise.

Vale lembrar que o MPOG, através do Edital nº 1, de 8 de fevereiro de 2008, tornou pública a realização de concurso público para ingresso na carreira de Analista de Infra-Estrutura e para o cargo de Especialista em Infra-Estrutura Sênior, concurso realizado para a contratação de 600 profissionais destinados às áreas finalísticas do Governo Federal.





Atendendo a solicitação do Ministério dos Transportes, que identificou necessidades setoriais, 120 desses profissionais passaram a integrar o quadro desta Pasta, sendo que, em 2009, quatro Analistas de Infra-Estrutura passaram a ter exercício no DEFMM desta Secretaria, um auxílio importante, mas ainda insuficiente, sobretudo pelo certame não ter tido sucesso em selecionar o perfil de profissional cuja carência é maior.

Dois Especialistas em Infra-Estrutura Sênior também estão em exercício no DEFIT, o que, entretanto, não ampliou a capacidade de atuação da SFAT, haja vista que os servidores em questão já exerciam as mesmas atribuições no Departamento antes da posse na nova carreira.

Atualmente, outro obstáculo enfrentado pela SFAT, é decorrente do próprio sucesso do Programa de Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval, que chegou ao limite da capacidade de financiamento. Explica-se:

A partir de 2003, em função da prioridade conferida ao segmento pelo Presidente da República, esta Pasta adotou uma série de medidas voltadas ao ressurgimento da marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval no Brasil. Neste processo, a SFAT desempenhou importante papel na formulação e implementação de tais medidas.

Inicialmente foi estabelecido um novo marco legal para o AFRMM e para o FMM, com destaque para a Lei nº 10.893, de 2004.

Foi desenvolvido e implantado um sistema eletrônico de arrecadação do Adicional, o MERCANTE, bem assim sua interligação com o Sistema SISCOMEX, o que permitiu não só a desburocratização relativa à sua arrecadação, mas principalmente o combate à evasão. Tanto é assim que no primeiro ano de sua implantação (2004/2005), a arrecadação experimentou um incremento de 55%, saindo de um patamar anual de R\$ 450 milhões para R\$ 1 bilhão.

Em relação às modalidades de financiamento, obtivemos junto ao Conselho Monetário Nacional a Resolução nº 3.262, de 03 de fevereiro de 2005, reduzindo taxas de juros, ampliando prazos de carência e de amortização dos financiamentos tomados com recursos do FMM.

As medidas adotadas geraram credibilidade junto ao empresariado do setor, com números crescentes de projetos a serem financiados. Hoje, a capacidade de financiamento chegou a seu limite, tendo em vista o crescimento muito superior da demanda por financiamentos em relação à arrecadação do AFRMM e ao retorno dos financiamentos concedidos anteriormente.

A busca pela solução do impasse levou, em 2007, à assinatura do 2º Termo Aditivo ao Convênio nº 04/2005/MT, celebrado entre a União, por intermédio do Ministério dos Transportes, e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, com a previsão de utilização suplementar de recursos de outras fontes, como o FAT-Constitucional, nos anos em que a arrecadação do FMM não for suficiente para fazer face à necessidade de recursos para projetos priorizados pelo CDFMM.

Merece destaque a já citada inclusão do Programa de Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Construção Naval no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, conferindo alguma segurança quanto ao não contingenciamento dos recursos disponíveis. A participação da Casa Civil, em defesa do Programa, propiciou o aporte de recursos que veio garantir a realização, em 2008, da 15ª Reunião Ordinária do CDFMM.



Ressalte-se ainda o contínuo desenvolvimento do Sistema Eletrônico de Arrecadação do Adicional do Frete para a Renovação da Marinha Mercante (MERCANTE), que deu tratamento adequado às informações provenientes das operações de transporte de carga, implantando rotinas, com a participação de aproximadamente 20.000 (vinte mil) usuários, como empresas de navegação, agências de navegação, consignatários de cargas e despachantes aduaneiros. Esse Sistema está conferindo ao setor maior eficiência, por meio de medidas de desburocratização e otimização de procedimentos, gerando redução de custos operacionais para liberação de cargas nos portos brasileiros. A arrecadação, em consequência, tem sofrido constante incremento.

No exercício de 2007, o DEFMM trabalhou, em conjunto com a Receita Federal do Brasil, na integração do MERCANTE com o Siscomex/Carga, o que levou à publicação da Instrução Normativa Conjunta RFB/MT nº 797, de 20 de dezembro de 2007, que dispõe sobre a prestação de informações necessárias ao controle aduaneiro de embarcações, cargas e unidades de carga e à arrecadação do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante.

No mês de março de 2008, foi implantada a interligação do Sistema Eletrônico de Arrecadação do AFRMM, o MERCANTE, com o SISCOMEX – Carga, da Receita Federal do Brasil.

As medidas adotadas são responsáveis pela arrecadação recorde do tributo, que atingiu no exercício o montante de R\$ 2,3 bilhões, proporcionando a consolidação da retomada dos investimentos na área da navegação e indústria naval brasileira. Esta arrecadação foi 64% superior à verificada no ano de 2007 e 158% superior à de 2006.

Os recursos disponibilizados propiciaram a construção de 02 (dois) estaleiros e 90 (noventa) embarcações, das quais 53 (cinquenta e três) foram entregues no decorrer de 2008, totalizando investimentos na ordem de R\$ 2,1 bilhão. Foram priorizados 137 (cento e trinta e sete) novos projetos o que representa investimento no montante de cerca de R\$ 11,0 bilhões, a preços atuais.

No exercício foram assinados 72 novos contratos de construção, consequência de prioridades pretéritas, representando investimentos de cerca de R\$ 1,6 bilhões, entre estas: 08 embarcações para apoio portuário; 09 embarcações para apoio marítimo; 07 embarcações para serviços portuários; 06 navios para a cabotagem; 41 embarcações fluviais e 01 embarcação pesqueira.

O número de projetos que buscam financiamentos é sempre crescente. O Ministério dos Transportes fechou o exercício de 2008 com 424 projetos já priorizados pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante. Destes, 219 estão em análise pelos Agentes Financeiros e representam investimento total de R\$ 15,5 bilhões a preços atuais. Os demais 205 projetos já estão contratados, implicando num investimento total de R\$ 11,3 bilhões a preços atuais. Em média, 90% dos valores serão financiados com recursos do FMM.

Os contratos advindos do Programa darão significativa escala à construção naval brasileira. A meta que se busca é a implantação de novos estaleiros no Brasil, o aumento nas encomendas de embarcações, a modernização do processo produtivo e a redução dos custos de produção - fatores estes decisivos para a alavancagem da ainda incipiente indústria de navieças.

A reativação da indústria de construção e reparação naval tem pulverizado resultados positivos para inúmeros segmentos da economia brasileira. O setor utiliza, mão de obra de forma intensiva e a cada emprego direto gerado, outros 3 indiretos são criados. No ano de 2007 foram contabilizados 28.500 empregos diretos e indiretos gerados. Em 2008 este indicador chegou a 32.000 empregos diretos e indiretos.



Hoje, a integralidade dos recursos do FMM é absorvida pelo Programa. Somente a execução das obras já contratadas e daquelas cujos projetos se encontram em análise representará investimentos totais de R\$ 26,8 bilhões, a preços atuais.

O objetivo do programa, como será detalhado adiante, é renovar e expandir a frota brasileira, mediante financiamento, reembolsável, de embarcações construídas em estaleiros brasileiros, para o transporte aquaviário nacional e internacional de cargas e de passageiros, na navegação interior, de apoio marítimo e portuário e na atividade pesqueira.

Além disso, a SFAT desenvolveu várias atividades que propiciaram o alcance dos expressivos resultados comentados no decorrer deste Relatório, entre as quais podemos citar:

- Continuidade na realização de estudos visando o aperfeiçoamento da legislação do AFRMM e do FMM;
- Acompanhamento da tramitação de atos legislativos afetos à matéria de competência da SFAT, como a Medida Provisória nº 433, de 2008, que reduziu a zero as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS incidentes na importação e na comercialização do mercado interno de farinha de trigo, trigo e pão comum e isenta do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante – AFRMM as cargas de trigo e de farinha de trigo, até 31 de dezembro de 2008, à qual foram apresentadas emendas que versavam sobre alterações na Lei nº 10.893, de 13 de julho de 2004, e na Lei nº 9.432, de 8 de janeiro de 1997, com encaminhamento de notas técnicas à Assessoria Parlamentar do Gabinete do Ministro;
- Participação e realização de Reunião Ordinária pelo CDFMM;
- Realização de duas reuniões do Comitê Gestor Interministerial da Subvenção ao Prêmio do Seguro-Garantia, presidido pelo atual Secretário de Fomento para Ações de Transportes, que resultaram na edição da Resolução nº 4, de 16 de dezembro de 2008, que aprovou o Regimento Interno da Subvenção ao Prêmio do Seguro-Garantia, e da Resolução nº 5, da mesma data, que aprovou o Regulamento para a concessão da subvenção ora em comento, ambas publicadas no Diário Oficial da União em 23 de dezembro de 2008;
- Participação no Grupo de Trabalho constituído pela Portaria nº 200, de 15 de agosto de 2008, publicada no DOU de 18 de agosto de 2008, com o objetivo de elaborar o Projeto Básico e o Termo de Referência visando à contratação de empresa para o acompanhamento, manutenção e desenvolvimento do Sistema Mercante.

Destaca-se ainda a coordenação do Grupo de Trabalho de Transporte Fluvial de Passageiros e Cargas, instituído pela Portaria nº 152, de 11 de junho de 2008, do Senhor Ministro de Estado dos Transportes, publicada no DOU do dia seguinte, com as atribuições de diagnosticar a atual situação do transporte fluvial de passageiros e cargas no país e propor diretrizes para a formulação de políticas públicas para o transporte fluvial de passageiros e cargas.

Outras atividades, ainda que não diretamente afetas às atribuições definidas no Decreto nº 4.721, de 2003, são relacionadas à atuação da Secretaria de Fomento na articulação com outros órgãos e entidades, na defesa dos interesses do setor de transportes:

- Representação do Ministério dos Transportes no Conselho Nacional de Turismo;
- Representação do Ministério dos Transportes no Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA;



Os dirigentes desta SFAT, durante o exercício de 2008, participaram ainda nos seguintes colegiados:

- Conselho Fiscal da Companhia Docas do Rio de Janeiro;
- Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – CIRM, junto à Marinha do Brasil;
- Conselho Fiscal da Companhia Docas do Rio Grande do Norte;

Em relação às demais áreas de atuação da SFAT, não vinculadas a um programa finalístico constante do Plano Plurianual, e mais voltadas à gestão da política de transportes e ao cumprimento de atribuições consuetudinárias nem sempre definidas em norma, merecem menção as principais atividades desenvolvidas.

Neste particular, observa-se que muitas das atividades desempenhadas não se relacionam com as atribuições constantes do Decreto nº 4.721, de 2003, mas decorrem da capacidade de seus técnicos, que não podem se furtar a colaborar na gestão das políticas de transportes, ou nas matérias afetas ao Ministério, em virtude de um descompasso regimental.

Lembre-se, ainda, que a SFAT sucedeu a antiga Secretaria de Transportes Aquaviários -STA, herdando boa parte de seu corpo técnico, mas não necessariamente suas atribuições.

Durante o exercício de 2008, técnicos do DEFIT continuaram realizando atividades relacionadas com o desenvolvimento das vias navegáveis, das quais são relacionadas abaixo as mais significativas:

- Acompanhamento de diversas atividades de vias navegáveis interiores, desenvolvidas pela Diretoria de Infra-estrutura Aquaviária – DAQ, bem como na elaboração e análise de Programas e Ações para as vias navegáveis;
- Participação nos Grupos de Trabalho Interministeriais criados no âmbito da Casa Civil, para o rio Taquari, o rio Madeira e a Ilha do Marajó;
- Atualização do Mapa dos Principais Rios Navegáveis Brasileiros, disponibilizados no site do Ministério dos Transportes;
- Análises, discussões e proposições das principais vias navegáveis a serem incluídas no Projeto de Lei do Sistema Nacional de Viação, assim como nas definições que deverão constar no PL, em elaboração por Grupo de Trabalho no Ministério dos Transportes;
- Colaboração com a Secretaria de Política Nacional de Transportes – SPNT na realização do Plano Nacional de Logística de Transportes – PNLT, em elaboração pelo CENTRAN, nas partes e capítulos que contemplam as proposições relacionadas para as vias navegáveis e em reuniões e pareceres técnicos relacionados as hidrovias, entre os quais pode ser citada a Hidrovia Teles-Pires-Tapajós;
- Representação do Ministério dos Transportes no Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH, com participação nas Câmaras Técnicas de Análise de Projetos, Integração da Gestão das bacias Hidrográficas e dos Sistemas Estuarinos e Zona Costeira, do Plano Nacional de Recursos Hídricos e de Recursos Transfronteiriços;



- Representação do Ministério dos Transportes na Comissão Brasileira para Programas Hidrológicos Internacionais – COBRAPHI, órgão vinculado ao Programa Hidrológico Internacional no âmbito da UNESCO;
- Representação do Ministério dos Transportes no Comitê Intergovernamental da Hidrovia Paraná-Paraguai, e demais Grupos Técnicos que o compõem, sob a égide do Acordo para Navegação Fluvial da Hidrovia, firmado entre os cinco países da Bacia do Prata;
- Representação do Ministério dos Transportes como membro, nas reuniões e atividades da Comissão Interamericana de Portos, da Organização dos Estados Americanos, sempre e quando autorizado a participar nas reuniões;
- Participação e acompanhamento, inclusive de reuniões gerais de coordenação, das atividades do DNIT relacionadas às vias navegáveis interiores e das Administrações Hidroviárias, assim como em reuniões relacionadas com o andamento de ações judiciais, licenciamento ambiental e reuniões técnicas, com órgãos relacionados, como AGU, ANA, ANEEL, ONS, EPE, etc;
- Análise e pronunciamento sobre pleitos diversos de naturezas públicas e privadas nas hidrovias do Tietê-Paraná, São Francisco, Tocantins-Araguaia, Madeira e Parnaíba, entre outras;
- Participação em Reuniões, Seminários e Congressos, inclusive internacionais, representando o Ministério dos Transportes, com a elaboração e a apresentação de palestras e conferências e coordenação de Mesas e Debates;
- Atuação do Diretor, a convite da Permanent International Association of Navigation Congresses – PIANC, como representante do Brasil, no grupo de trabalho WG-29 – Innovations in Lock Design, como parte da Inland Navigation Commission – In Com.;
- Visita técnica do Diretor ao Sistema Hidroviário do Mississippi de 26 a 03 de agosto, em missão brasileira, com a recepção nos Estados Unidos a cargo do United States Army Corps of Engineers. A visita deverá render frutos com a possibilidade de operacionalização de um Acordo de Cooperação Técnica na área de Vias Navegáveis com o Brasil. Relatório da viagem foi apresentado aos Superintendentes das Administrações Hidroviárias do DNIT, em reunião em Brasília – DF;
- Organização pelo DEFIT de Seminário Técnico com a presença de técnicos especialistas do US Corps of Engineers em Brasília, dia 19 de novembro, no auditório do MT, com a vistas a definir os temas e assuntos de interesse das vias navegáveis interiores passíveis de cooperação técnica com base nas necessidades do sistema hidroviário brasileiro e da experiência secular do US Corps nessa atividade.

Já em relação à Coordenação-Geral de Captação de Recursos/DEFIT, entre as várias atividades desenvolvidas no exercício de 2008, cabe destacar:

- Participação na continuidade do processo de transferência de rodovias federais aos Estados, autorizada pela Medida Provisória nº 82/2002, mediante esclarecimentos às autoridades estaduais, parlamentares e outros órgãos da administração federal sobre as medidas ainda a serem adotadas para a finalização do processo. O Ministério dos Transportes, através da Secretaria Executiva, criou Grupo de Trabalho para avaliação da documentação de prestação de contas encaminhada pelos diversos Estados;



- Acompanhamento e assistência na execução do Programa de Assistência Técnica para o Crescimento Econômico Equitativo e Sustentável – PACE, com financiamento parcial do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD. A Coordenação-Geral, em conjunto com a Secretaria Nacional de Políticas de Transporte – SPNT, acompanhou o processo licitatório e posterior contratação da Universidade de Brasília – UNB, para a realização do Curso de Extensão “Avaliação Econômico-Financeira de Projetos de Infra-Estrutura no setor de Transportes”, que ocorreu em Brasília, no período de 08 de setembro a 03 de outubro de 2008;
- Adicionalmente, ainda no âmbito do PACE, realizou-se em Brasília, nos dias 25 e 26 de novembro de 2008, o Seminário sobre Metodologia para Avaliação Ambiental Estratégica aplicável ao PNLT. A Coordenação-Geral de Captação de Recursos acompanhou todo o procedimento administrativo para a contratação dos palestrantes, hotel, logística e demais providências pertinentes à realização do referido Seminário;
- Acompanhamento da execução do Programa de Redução de Custos Logísticos – PREMEF (SWAp Transportes), objeto de Contrato de Empréstimo no valor de US\$ 501,25 milhões, firmado entre a União e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD. Nesse sentido, várias atividades previstas no âmbito do referido Programa foram desenvolvidas, incluindo os procedimentos para a elaboração dos primeiros Termos de Referência para contratação das atividades técnicas previstas: treinamento e estudos nas áreas de meio-ambiente, regulação, informática, entre outras;
- Conclusão da negociação, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, em 28.07.2008, de operação de crédito externo no valor de US\$ 100,0 milhões, para o financiamento parcial do Programa de Ampliação da Capacidade e Modernização do Corredor MERCOSUL-BR-101/SC/RS – Florianópolis-Osório;
- Participação nos entendimentos entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e a Itaipu Binacional para a elaboração de estudos de pré-viabilidade relativos à transposição da barragem da hidrelétrica. A realização do estudo será feita com a participação financeira do Fundo para o Financiamento de Operações de Cooperação Técnica para a Integração da Infra-Estrutura Regional Sul-Americana - FIRII, que ampara as iniciativas da Iniciativa para a Integração da Infra-Estrutura Regional Sul-Americana - IIRSA;
- Acompanhamento, junto ao DNIT, do desenvolvimento do PREMEF, particularmente no tocante às atividades de assistência técnica a serem desenvolvidas com os recursos da operação de crédito externo.

Entre as propostas para os próximos anos, dentro da já conhecida luta por uma melhor adequação estrutural, esta Secretaria irá sugerir o deslocamento da sede do Departamento do Fundo da Marinha Mercante, atualmente em funcionamento na cidade do Rio de Janeiro/DF, para Brasília/DF, junto à sede do Ministério dos Transportes, com o objetivo de uma maior integração entre aquele Departamento e as instâncias superiores deste Ministério, o que facilitará a coordenação e fiscalização das ações, bem como propiciará importante economia de recursos destinados ao custeio do DEFMM.

Essa transferência não deverá abranger os Serviços de Arrecadação, que continuarão funcionando junto aos principais portos do Brasil, para facilitar o acesso dos usuários.

Atualmente, o Departamento é dotado de autonomia financeira, e possui a competência delegada para a prática da maioria dos atos de gestão, que abrangem também as 22 unidades descentralizadas espalhadas pelo país. Essa delegação de poderes se justificaria pela distância física em que se localiza a sede do DEFMM, dada a necessidade de maior agilidade na manutenção daquela estrutura, e a dificuldade de supervisão dos atos pelos setores competentes desta Pasta.



Este distanciamento é responsável também por um custo significativo de deslocamento de servidores entre a sede dessa Secretaria e o Departamento, e principalmente pela manutenção de estruturas em duplicidade, como os setores responsáveis pelo Planejamento e Orçamento, Compras, Contratos Administrativos, Licitações, Processos Administrativos e Disciplinares, Recursos Humanos, além da despesa relacionada a ocupação de andares inteiros de um prédio localizado na Avenida Rio Branco, na cidade do Rio de Janeiro, gastos que não se justificam, dada a necessidade cada vez maior de parcimônia com o uso de recursos públicos.

A dificuldade enfrentada com a carência de pessoal especializado naquele Departamento, tantas vezes enfatizada pela sua Diretoria, seria minimizada, com a liberação de servidores hoje afetos a estas áreas em duplicidade, para áreas onde a demanda por força de trabalho é maior.

Além de economia, a mudança irá representar, também, maior integração e controle dos atos de gestão praticados pela Diretoria do DEFMM, e vai ao encontro das recomendações dos órgãos de controle.

De outra parte, em relação aos eventuais prejuízos que tal mudança pode acarretar, não se vislumbra maiores dificuldades em sua superação. Mesmo a responsabilidade de prestar apoio técnico e administrativo ao Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante não seria afetada, tendo em vista que a maioria dos membros que compõe o Conselho são sediados em Brasília/DF, e que a análise de projetos e a preparação das reuniões não dependem da localização física do órgão.

Mesmo a apresentação de projetos ao DEFMM seria facilitada, tendo em vista a localização estratégica e centralizada da Capital Federal.

Apesar das dificuldades enfrentadas, vale salientar os expressivos resultados alcançados, em relação ao Programa de Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval, conforme salienta o DEFMM, cuja estratégia de atuação está elencada a seguir.

Mais detalhadamente em relação a este Programa, no exercício de 2008, pudemos confirmar o processo de retomada da construção naval com a concessão de 137 (cento e trinta e sete) prioridades pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante – CDFMM, para a construção de embarcações e 26 (vinte e seis) pedidos de suplementação para projetos em execução.

O CDFMM é um órgão colegiado de caráter deliberativo, integrante da estrutura básica do Ministério dos Transportes, criado pelo art. 23 da Lei nº. 10.893 de 13 de julho de 2004. Tem por finalidade administrar o Fundo da Marinha Mercante – FMM, bem como acompanhar e avaliar a sua aplicação, com o apoio técnico e administrativo do DEFMM. O Conselho tem como competência principal aprovar o orçamento do FMM e deliberar sobre a aplicação de seus recursos para os financiamentos de projetos e concessão de prioridades dos mesmos.



Em 2008 foi realizada 1 (uma) Reunião Ordinária do CDFMM, onde foram priorizados 169 (cento e sessenta e nove) projetos resultando no montante de US\$ 4.661.560.311,75 (quatro bilhões seiscentos e sessenta e um milhões quinhentos e sessenta mil trezentos e onze dólares norte americanos e setenta e cinco centavos) de recursos do FMM.

Com a crescente utilização do transporte marítimo, o FMM está alocando recursos para a construção de 2 (duas) embarcações para transporte de bauxita, 3 (três) graneleiros, 3 (três) barcaças oceânicas e 3 (três) gaseiros.

Para atender o aumento das operações portuárias foi necessário aumentar a segurança nas manobras de atracação e desatracação das embarcações de cabotagem e longo curso. O CDFMM priorizou em 2008, 48 (quarenta e oito) rebocadores com propulsão azimutal e no decorrer do ano foram entregues 20 (vinte) rebocadores.

O Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante – CDFMM priorizou 62 (sessenta e dois) projetos e foram entregues 9 (nove) embarcações de apoio marítimo, diminuindo a remessa de divisas com afretamento de embarcações estrangeiras.

Com o repasse de recursos do FMM para construção do estaleiro Navship, situado na cidade de Navegantes, em Santa Catarina e do estaleiro Atlântico Sul, em Ipojuca, em Pernambuco. O Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante – CDFMM contribuiu para a expansão deste setor com a concessão de 2 (duas) prioridades para a modernização do estaleiro Aliança S/A e o estaleiro Mauá, situados em na cidade de Niterói, no Rio de Janeiro e 1 (uma) suplementação para o estaleiro Atlântico Sul.

Na ação de financiamento de Embarcações Pesqueiras os tomadores de empréstimos precisam atender às solicitações contidas nos editais elaboradas pela SEAP (Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca). Em 2008, o Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante – CDFMM priorizou 3 (três) projetos para construção de embarcações de pesca, e foi assinado 1 (um) contrato de financiamento junto ao Banco do Brasil, agente exclusivo do programa de pesca. Porém, permanecem em análise junto ao Banco do Brasil, 6 (seis) projetos, que foram priorizados pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante – CDFMM em 2007.

É importante ressaltar ainda que o DEFMM, vem executando com eficácia seu orçamento a atendendo às necessidades, mais emergenciais do Departamento e suas unidades regionais. Entretanto, a eficiência torna-se comprometida em função do restrito número de funcionários em todas as ações do DEFMM, o que dificulta um melhor acompanhamento das obras, maior agilidade na análise dos pedidos de financiamentos, antecipação de algumas demandas e o planejamento adequado da execução da análise.





O Programa de Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval, com disponibilidade orçamentária na ordem de R\$ 2.350.927.722,00 (Dois bilhões, trezentos e cinquenta milhões, novecentos e vinte e sete mil e setecentos e vinte e dois reais) registrou uma execução final de 97,02%.

Apresentamos, no quadro a seguir, a execução orçamentária do exercício, destacando o desempenho de cada uma das ações que compõem o Programa.

Tabela 03- Fonte: DIPFI/CGPCO/DEFMM

PROGRAMA DE TRABALHO	ORÇAMENTO APROVADO + SUPLEMENTAÇÃO	CRÉDITO CONTINGENCIADO	REALIZADO ATÉ 31/12/2007	RESTOS A PAGAR	SALDO	REALIZADO %
CONSTRUÇÃO NAVAL	2.182.624.447,00	-	1.320.413.280,87	801.834.768,80	60.376.397,33	97,23%
Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante Ação 0118	1.433.815.454,00	-	1.027.024.630,82	392.103.348,49	14.687.474,69	98,98%
Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval da Marinha Mercante Ação 0569	698.808.993,00	-	288.808.993,00	409.731.420,31	268.579,69	99,96%
Financiamento de Embarcações Pesqueiras - Ação 09HX	50.000.000,00	-	4.579.657,05	-	45.420.342,95	9,16%
CUSTEIO DESPESAS CONTINGENCIÁVEIS	169.400.000,00	1.096.725,00	157.839.629,78	686.556,13	9.777.089,09	98,93%
Gestão e Administração do Programa Ação 2272	16.414.306,00	0,00	14.295.261,78	662.556,13	1.456.488,09	91,13%
Capacitação de Servidores Públicos Ação 4572	300.000,00	0,00	19.724,00	24.000,00	256.276,00	14,57%
Remuneração de Serv. do Agente Financeiro - Ação 6378	12.282.001,00	1.046.725,00	11.235.276,00		0,00	100,00%
Subvenção Econômica sobre o Prêmio - Ação 09JF	0,00	-	0,00		0,00	
Ressarcimento as Empresas Brasileiras Ação 0095	128.289.368,00	-	128.289.368,00		0,00	100,00%
Incentivo às Empresas Brasileiras - Lei nº 10.893/2004 Ação 09FC	4.000.000,00	-	4.000.000,00		0,00	100,00%
Pagamento de Eventos da Construção Naval Ação 0093	50.000,00	50.000,00				
Reserva de Contingência	8.064.325,00				8.064.325,00	
<b>TOTAL</b>	<b>2.352.024.447,00</b>	<b>1.096.725,00</b>	<b>1.478.252.910,65</b>	<b>802.521.324,93</b>	<b>70.153.486,42</b>	<b>97,02%</b>



## 2.3. Programas

A SFAT possui sob sua responsabilidade o Programa de Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval (Programa 8768) - cuja gerência executiva é responsabilidade do DEFMM-, que vem atingindo grande êxito no financiamento de embarcações em estaleiros brasileiros, sua principal ação, que possibilitou um rápido e consistente crescimento do setor da marinha mercante e da construção nos últimos anos.

Além do Programa de Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval, esta Secretaria tem desenvolvido relevantes atividades dentro do programa 0225 – Gestão da Política dos Transportes, de responsabilidade deste Ministério, mas não subordinado diretamente à SFAT.

### 2.3.1. Programa 8768 – Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval

#### 2.3.1.1. Dados gerais

TIPO DO PROGRAMA:	FINALÍSTICO
OBJETIVO GERAL:	Implantar uma infraestrutura eficiente e integradora do Território Nacional e reduzir os custos de transporte de cargas e passageiros.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	Renovar e expandir a frota brasileira de embarcações construídas no País para o transporte marítimo e de navegação interior.
GERENTE DO PROGRAMA:	Pedro da Costa Carvalho - Secretário de Fomento para Ações de Transportes
GERENTE EXECUTIVO:	Rosa Maria Torga
RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA NO ÂMBITO DA UJ	Departamento do Fundo da Marinha Mercante
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS:	
PÚBLICO ALVO:	Empresas brasileiras de navegação, empresas de exploração de petróleo e gás no mar, parque industrial da construção naval e as empresas pesqueiras.

Tabela 2 – Dados gerais do programa

#### 2.3.1.2. Principais Ações do Programa

O Programa de Fomento ao desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval abrange diversas ações, destacadas a seguir:

**Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante (0118)**, principal ação do programa, disponibiliza recursos para o financiamento de embarcações construídas no País, para o transporte marítimo internacional e nacional, de passageiros e carga, e na navegação interior e de apoio marítimo e portuário;



**Financiamento de Embarcações Pesqueiras (Profrota Pesqueira) (09HX)**, que financia a construção de embarcações do Programa Nacional de Financiamento da Ampliação e Modernização da Frota Pesqueira, criado pela Lei nº 10.849, de 23 de março de 2004. Esta lei estatui, em seu art. 3º, que o Programa será financiado com recursos do FMM, além de outras fontes;

**Ressarcimento às Empresas Brasileiras de Navegação (0095)**, benefício instituído pela Lei nº 9.432, de 8 de janeiro de 1997, em seu art. 17, parágrafo único, e regulamentado pelo Decreto nº 5.543, de 20 de setembro de 2005, e disciplinado também pela Lei nº 11.434, de 28 de dezembro de 2006, que ressarcem às empresas brasileiras de navegação parcela do AFRMM que deixa de ser recolhido em função da não incidência do tributo nas operações de transporte de mercadorias cuja origem ou destino final seja porto do Norte ou Nordeste, hoje limitada às navegações de cabotagem, interior fluvial e lacustre, por força do disposto no art. 11, da Lei nº 11.482, de 31 de maio de 2007.

**Incentivo às Empresas Brasileiras conforme a Lei nº 10.893, de 2004 (09FC)**, que visa repassar às empresas brasileiras de navegação, mediante crédito na conta vinculada, setenta e cinco centavos de real para cada um real de AFRMM gerado na navegação de cabotagem ou no transporte de granéis na navegação de longo curso, bem como na navegação fluvial e lacustre no transporte de granéis líquidos nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil, por embarcações construídas em estaleiro brasileiro;

**Gestão e Administração do Programa (2272)**, destinada a fornecer os recursos necessários à gestão e administração do programa;

**Remuneração de Serviço do Agente Financeiro - BNDES - (6378)**, contrapartida paga ao Banco pela operacionalização e assunção dos riscos nas operações de financiamento do FMM;

**Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (4572)**, destinada a fornecer aos servidores o arcabouço de conhecimentos necessários à adequada realização das rotinas de trabalho;

**Subvenção Econômica sobre o Prêmio Seguro-Garantia ou sobre os Custos de Carta de Fiança aos Mutuários do Fundo da Marinha Mercante (09JF)**, subvenção que, ao reduzir o custo do prêmio, facilita o uso do seguro-garantia, modalidade executante-construtor de embarcações, como garantia por parte do estaleiro na contratação de financiamento junto ao FMM, minimizando a dificuldade encontrada para o atendimento das exigências de garantia impostas pelo agente financeiro na referida contratação. Este seguro tem a vantagem adicional de garantir a construção da embarcação até seu final, mesmo que o estaleiro que iniciou a construção venha a quebrar. Em síntese, a Subvenção Econômica sobre o Prêmio Seguro-Garantia (não houve ainda demanda por subvenção sobre os custos de carta de fiança) busca eliminar um gargalo e ampliar o acesso aos financiamentos do FMM. É o Secretário de Fomento o Presidente do Comitê Gestor Interministerial da Subvenção ao Prêmio do Seguro-Garantia, e a Diretora do DEFMM sua suplente.



### 2.3.1.2.1 - Ação 0118 - Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante

Esta ação é destinada à aplicação dos recursos do Fundo da Marinha Mercante – FMM no apoio e desenvolvimento da Marinha Mercante Nacional e da Indústria de construção e reparação naval, cuja administração compete ao Ministério dos Transportes, através do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante, conforme disposição legal contida no Art.1º do Decreto lei nº 2.404/87 de 23.12.87, modificado pela Lei nº 10.893/04 de 13.07.2004.

Tabela 05 - Fonte: SIGPLAN

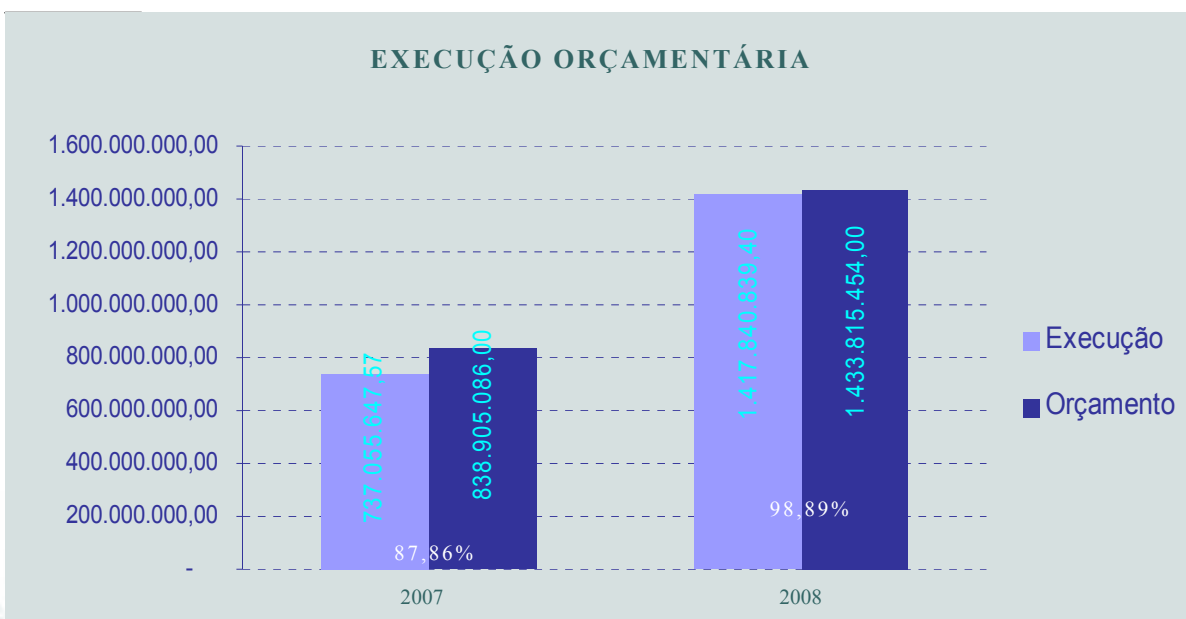
TIPO:	PROJETO
FINALIDADE:	Aumentar a participação da bandeira brasileira nas navegações de longo curso, e apoio marítimo. Aumentar também a participação da navegação de cabotagem e interior no transporte de carga geral e agrogranéis na matriz de transportes brasileira. Substituir as embarcações de casco singelo por embarcações de casco duplo e as de casco de madeira por casco de aço na navegação interior fluvial. Reduzir a idade média da frota de rebocadores portuários e das embarcações utilizadas no transporte de passageiros na navegação interior de travessia.
DESCRIÇÃO:	Apoio financeiro reembolsável, mediante a concessão de empréstimos às empresas de navegação nacionais, que operam na navegação de cabotagem, apoio marítimo, apoio portuário e navegação de interior fluvial e de travessia para cargas e passageiros, para a construção e/ou reparo de embarcações.
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Djalma da Rocha Santos Netto
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO DA AÇÃO:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante / Coordenação Geral de Projetos—CGPRO
COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS REQUERIDAS PARA A EXECUÇÃO DA AÇÃO:	I. assistir ao Diretor do DEFMM nas atividades afetas à formulação da política, à análise de alterações legais, operacionais e institucionais, referentes à aplicação dos recursos do FMM; II. analisar e elaborar pareceres técnicos sobre projetos a serem desenvolvidos e implantados com recursos do FMM; III. analisar e propor a liberação de recursos junto aos agentes financeiros, relativos aos contratos de financiamentos do FMM; IV. analisar dados estatísticos relativos às receitas do FMM, à movimentação de bens e pessoas no transporte aquaviário e às obras de construção naval financiadas pelo FMM; V. analisar e propor a realização de convênios e contratos firmados com agentes financeiros do FMM e outros de interesse do desenvolvimento do transporte aquaviário e da indústria de construção naval; e prestar apoio operacional às reuniões da Comissão Diretora do FMM.



Tabela 06 - Fonte: SIGPLAN

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA	1.433.815.454	1.419.127.982	98,98
FÍSICA	195,000	53,000	27,18

Gráfico 01 - Fonte: DIPFI/CGPCO/DEFMM



A diferença resultante da execução financeira registrada no SIGPLAN e a execução orçamentária informada no gráfico acima refere-se a uma diferença cambial de R\$ 1.287.142,60 que será devolvida pelo agente financeiro no exercício de 2009.

A Coordenação Geral de Projetos considera no acompanhamento de cada contrato de financiamento, o valor realmente repassado pelo o Agente Financeiro para o Tomador do empréstimo.



Para esta ação foram destinados para o ano de 2008, R\$ 1.433.815.454,00 (um bilhão quatrocentos e trinta e três milhões oitocentos e quinze mil quatrocentos e cinquenta e quatro reais), sendo comprometido o valor de R\$ 1.417.840.839,40 (um bilhão, quatrocentos e dezessete milhões oitocentos e quarenta mil, oitocentos e trinta e nove reais e quarenta centavos) que correspondem a 98,89% dos recursos previstos no orçamento de 2008, sendo R\$ 1.025.737.490,91 (um bilhão, vinte e cinco milhões, setecentos e trinta e sete mil quatrocentos e noventa reais e noventa e um centavos) desembolsados no decorrer do ano de 2008 e R\$ 392.103.348,49 (trezentos e noventa e dois milhões, cento e três mil, trezentos e quarenta e oito reais e quarenta e nove centavos) inscritos como restos a pagar 2008/2009.

No segmento de navegação de longo curso foram realizadas liberações para obras de construção em estaleiro localizado no Estado do Pernambuco, abrangendo a construção de 4 (quatro) embarcações, com a seguinte distribuição:

- ⇒ 4 (quatro) embarcações do tipo suezmax.

Nos segmentos de navegação de apoio marítimo e de apoio portuário foram realizadas liberações para obras de construção em estaleiros localizados nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Santa Catarina, abrangendo a construção de 61 (sessenta e um) embarcações, com a seguinte distribuição:

- ⇒ 18 (dezoito) embarcações do tipo PSV (transporte de suprimento);
- ⇒ 1 (uma) embarcação do tipo AHTS (manuseio de âncoras, reboque e suprimento);
- ⇒ 3 (três) embarcações do tipo MPSV (transporte de suprimento);
- ⇒ 1 (uma) conversão de embarcação do tipo PSV (transporte de suprimento) para tipo ORSV (embarcação para suporte em serviços de mergulho);
- ⇒ 3 (três) embarcações do tipo AYP – OSCV (embarcação para apoio à pesquisa, transporte de suprimento e suporte em serviços de mergulho);
- ⇒ 27 (vinte e sete) rebocadores portuários;
- ⇒ 1 (um) batelão lameiro;
- ⇒ 6 (seis) modernizações de barcaça para transporte de cargas em geral;
- ⇒ 1 (uma) modernização de guindaste sobre barcaça.

No segmento de navegação de cabotagem foram realizadas liberações para obras em construção em estaleiros localizados no Estado do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, abrangendo a construção de 3 (três) embarcações, com a seguinte distribuição:

- ⇒ 2 (dois) embarcações do tipo porta contêineres;
- ⇒ 1 (uma) embarcação do tipo graneleiro.

Nos segmentos de navegação interior fluvial e interior de travessia foram realizadas liberações para obras em construção em estaleiros nos Estados do Amazonas, Pará, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, abrangendo a construção de 35 (trinta e cinco) embarcações, com a seguinte distribuição:

- ⇒ 5 (cinco) empurradores e 11 (onze) balsas para transporte de carga geral e granel líquido na Bacia Amazônica, modernizando a frota empregada nesse transporte;
- ⇒ 15 (quinze) barcaças para transporte de minério;
- ⇒ 1 (uma) lancha com capacidade para 1.300 passageiros, cada, do tipo catamarã de alta performance, em casco de alumínio, a serem empregadas nas ligações entre os Municípios do Rio de Janeiro e Niterói;
- ⇒ 2 (dois) ferry boats para transporte de passageiros e veículos na travessia entre Salvador e a Ilha de Itaparica;
- ⇒ 1 (uma) docagem no navio tanque Guapuruvu para transporte fluvial no Estado do Rio Grande do Sul.



## QUADRO DE DESEMBOLSO

Tabela 07- Fonte: CGPRO/DEFMM

TOMADOR DO FINANCIAMENTO	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	NAVEGAÇÃO	TOTAL			
						US\$	Real		
Atlantico Sul	Atlantico Sul	PE	EAS - 001 - Prod.	Suezmax	LC - Prod	41.351.813,97	74.258.356,14		
			EAS - 002 - Prod.			19.221.882,06	35.616.384,14		
			EAS - 003 - Prod.			12.207.679,30	23.032.748,42		
			EAS - 004 - Prod.			9.053.161,41	17.282.677,42		
Transpetro	Atlantico Sul	PE	EAS - 001	Suezmax	LC	10.542.619,98	22.453.397,67		
Barcas	Rodriquez	RJ	ROD - 047	Catamarã	IT	315.998,40	527.496,13		
Bram	Navship	SC	NAV - 102	PSV	AM	3.176.314,55	5.151.027,52		
			NAV - 105			2.618.553,00	4.343.655,72		
			NAV - 106			33.350.501,00	59.381.105,34		
			NAV - 107			26.461.272,00	42.393.285,54		
			NAV - 108			32.536.100,00	59.660.424,22		
			NAV - 109			26.461.272,14	42.189.720,07		
Camorim	Detroit	SC	DET - 327	Rebocador Portuário	AP	1.345.236,45	2.252.789,72		
			DET - 328			919.144,88	1.689.571,19		
CBO	Ebin/Aliança	RJ	Conversão PSV para OSRV (CBO Vitória)	CBO Rio	AM	4.113.153,00	6.759.555,64		
			ETH - 006			PSV - 3.000	4.163.250,00	8.935.157,01	
			ETH - 007			MPSV	25.116.554,00	47.678.314,96	
			ETH - 008			MPSV	20.337.800,00	47.084.603,54	
			ETH - 009			MPSV	16.486.138,00	38.386.455,09	
CNA	Est. Barbosa ERAM	AM	45	Empurrador Fluvial	IF	52.243,18	96.362,55		
			ERA - 105			Balsa Tanque - 1.500 m3	IF	129.198,57	238.306,76
			ERA - 106			Balsa Tanque - 1.500 m3	IF	129.198,57	238.306,76
			ERA - 107			Balsa Tanque - 1.500 m3	IF	318.100,38	586.736,15
			ERA - 111			Balsa Tanque - 1.000 m3	IF	3.218,88	5.937,22
			ERA - 112			Balsa Tanque - 1.000 m3	IF	7.556,10	13.937,23
Dratec	São Miguel	RJ	SM C 11	Batelão Lameiro	AP	668.770,12	1.165.891,69		
Finarge	STX Brasil	RJ	PRO - 21	AHTS	AM	7.962.500,00	13.048.390,57		
Geo do Brasil	STX Brasil	RJ	PRO - 22	AYP - ROV - 06	AM	54.792.000,00	130.076.208,00		
Hermasa	ERIN	AM	ERN - 1684	Balsa Fluvial - Box	IF	98.819,12	155.442,48		
			ERN - 1685			Balsa Fluvial - Box	65.223,21	102.596,11	
			ERN - 1686			Balsa Fluvial - Box	65.223,21	102.596,11	
Log-In	EISA	RJ	EIS - 504	Porta Containeres	CA	13.315.278,39	21.803.768,36		
	EISA		EIS - 505			5.125.499,87	8.393.006,04		
Nav. Aliança	Est. Aliança	RS	Frederico Madorin	Graneleiro	CA	1.989.317,28	4.722.639,22		
			HC - 011			Navio Tanque Guapuruvu	9.412.565,90	16.708.004,04	



Continuação

TOMADOR DO FINANCIAMENTO	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	NAVEGAÇÃO	TOTAL	
						US\$	Real
Rebrás	Detroit	SC	DET - 309	Rebocador Portuário	AP	374.401,49	627.646,66
			DET - 310	Rebocador Portuário		374.401,49	627.646,66
			DET - 311	Rebocador Portuário		499.125,42	836.733,85
			DET - 312	Rebocador Portuário		205.683,44	344.807,72
			DET - 313	Rebocador Portuário		205.683,44	344.807,72
			DET - 314	Rebocador Portuário		299.299,95	585.315,98
			DET - 315	Rebocador Portuário		299.299,95	585.315,98
			DET - 316	Rebocador Portuário		514.407,34	993.936,21
			DET - 317	Rebocador Portuário		778.405,62	1.383.698,51
			DET - 318	Rebocador Portuário		752.516,67	1.393.102,69
			DET - 319	Rebocador Portuário		769.747,66	1.383.813,95
			DET - 320	Rebocador Portuário		743.291,99	1.393.217,08
			DET - 321	Rebocador Portuário		1.415.919,68	2.644.074,76
			DET - 322	Rebocador Portuário		1.446.848,98	2.721.823,18
			DET - 323	Rebocador Portuário		1.738.706,51	3.210.952,49
			DET - 324	Rebocador Portuário		1.683.471,19	3.079.823,84
			DET - 325	Rebocador Portuário		2.588.360,01	4.808.282,11
DET - 326	Rebocador Portuário		2.621.543,78	5.026.335,22			
Saveiros	Wilson sons	SP	WSO - 084	Rebocador Portuário	AP	134.334,83	225.198,91
			WSO - 085	Rebocador Portuário	AP	4.723.472,43	7.998.111,01
			WSO - 086	Rebocador Portuário	AP	4.978.599,40	10.371.856,73
			WSO - 087	Rebocador Portuário	AP	4.945.337,04	11.661.891,89
			WSO - 088	Rebocador Portuário	AP	3.978.141,64	9.444.108,25
			WSO - 100	PSV	AM	4.209.257,39	7.979.462,10
			WSO - 101	PSV	AM	3.896.029,14	8.777.098,05
			WSO - 102	PSV	AM	11.178.674,00	26.505.208,80
STX Brasil	STX Brasil	RJ	PRO - 22 - Prod.	AYP - ROV - 06	AM - Prod	18.374.313,00	36.533.898,31
			PRO - 23 - Prod.	AYP - OSCV - 06	AM - Prod	23.400.000,00	45.789.880,00
			PRO - 24 - Prod.	OSCV		17.000.000,00	39.195.200,00
Superpesa	Superpesa	RJ	Modernização Barcaça	Superpesa IV	AP	635.538,96	1.508.769,49
			Modernização Barcaça	Superpesa IX		1.448.413,32	3.438.533,22
			Modernização Barcaça	Superpesa V		1.395.233,31	2.484.289,84

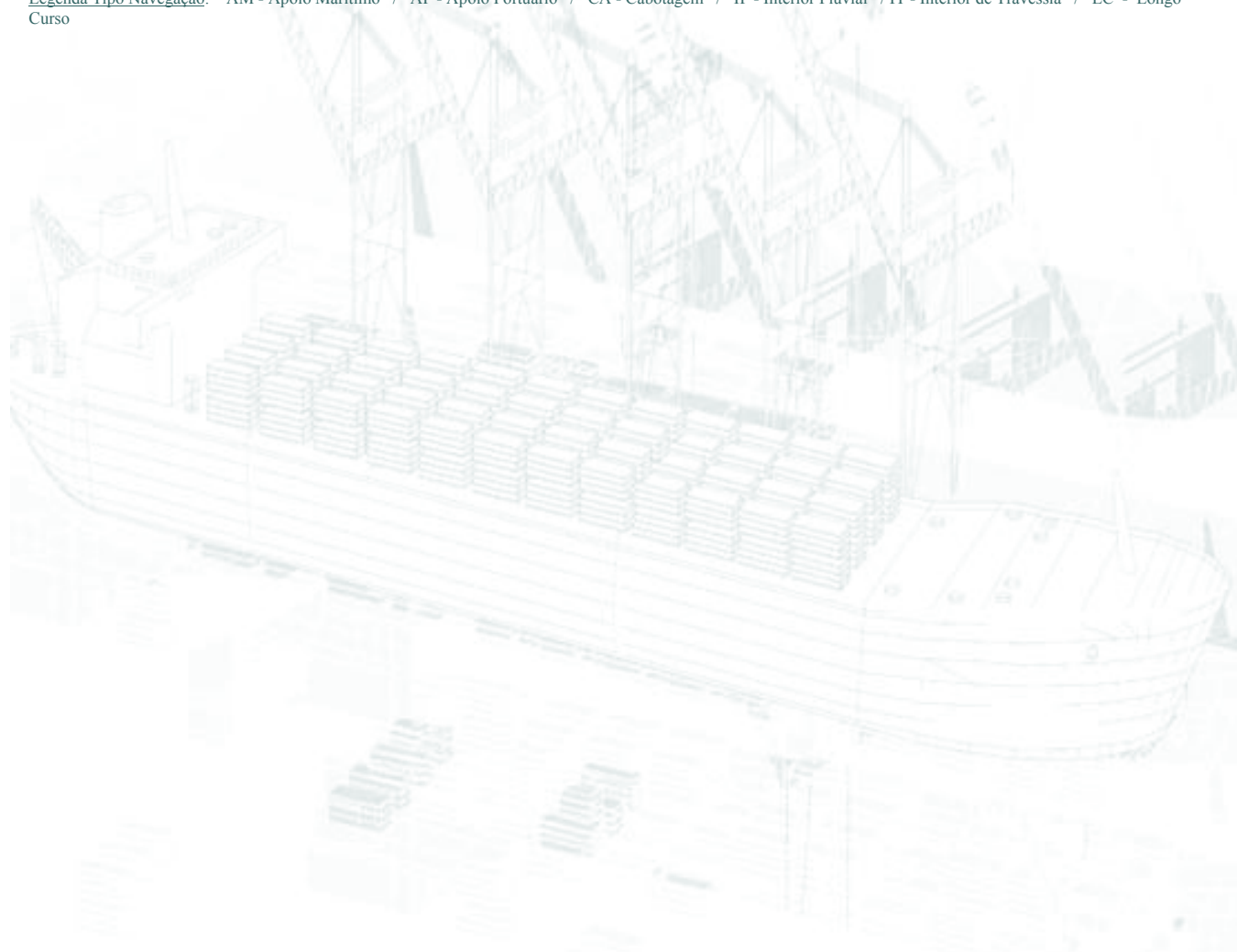




Continuação

TOMADOR DO FINANCIAMENTO	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	NAVEGAÇÃO	TOTAL	
						US\$	Real
Transdourada	Rio Maguari	PA	ERM - 367	Balsa Tanque - 2.500 m <sup>3</sup>	IF	536.956,23	1.279.513,00
			ERM - 368	Balsa Tanque - 2.500 m <sup>3</sup>		374.363,25	892.070,19
			ERM - 369	Balsa Tanque - 2.500 m <sup>3</sup>		374.363,25	892.070,19
			ERM - 370	Empurrador Fluvial		174.896,05	416.759,80
			ERM - 371	Empurrador Fluvial		233.194,74	555.679,75
			ERM - 372	Empurrador Fluvial		175.474,36	418.137,85
Navemar	Corema	BA	Casco 13	Rebocador Portuário	AP	2.748.285,56	5.029.064,68
			Casco 14	Rebocador Portuário		2.679.409,25	4.906.379,08
TWB Bahia	TWB	SC	TWB - 131	Ferry - Boat	IT	1.041.397,60	1.688.417,93
			TWB - 134	Ferry - Boat		3.716.113,90	6.656.303,22
<b>TOTAL</b>						<b>US\$ 525.686.344,28</b>	<b>R\$ 1.025.737.490,91</b>

Legenda Tipo Navegação: AM - Apoio Marítimo / AP - Apoio Portuário / CA - Cabotagem / IF - Interior Fluvial / IT - Interior de Travessia / LC - Longo Curso





## PROJETOS ANALISADOS

Tabela 08 - Fonte: CGPRO/DEFMM

N.º CP	RAZÃO SOCIAL	QTD	DESCRIÇÃO DO PROJETO
08/001	DSND Consub S/A	2	Construção de Embarcação do Tipo UT - 4000
08/003	A.Vieira da Costa - ME	1	Construção de Embarcação para Transporte de Carga e Passageiros
08/004	DSND Consub S/A	2	Construção de Embarcação do Tipo P2
08/005	UP Offshore Apoio Marítimo Ltda	1	Construção de Embarcação do Tipo PSV
08/006	Grandeslagos Construções Náuticas Ltda.	2	Construção de Embarcação Fluvial e Restaurante Flutuante
08/008	DOF Subsea Brasil Serviços Ltda	1	Alterações no Projeto de Construção da Embarcação Tipo RSV - Casco PRO - 22
08/009	Saveiros Camuyrano Servicios Maritimos As	4	Construção de Embarcação do Tipo Rebocador Azimutal - 70 TTE
08/009	Saveiros Camuyrano Servicios Maritimos As	4	Construção de Embarcação do Tipo Rebocador Azimutal - 55 TTE
08/010	Starnav Serviços Maritimos Ltda	4	Construção de Embarcação do Tipo Rebocador Azimutal - 55 TTE
08/011	Petrobrás Transporte S.A. - Transpetro	3	Construção de Embarcação para Transporte de GLP
08/012	Petrobrás Transporte S.A. - Transpetro	1	Conclusão de Embarcação para Transporte de GLP - EIT - 113
08/013	Companhia Brasileira de Offshore	20	Construção de Embarcação do Tipo PSV - 3000
08/015	Companhia de Navegação Norsul	1	Construção de Embarcação do Tipo Empurrador Oceânico
08/016	Aker Promar S/A (Ex-Estaleiro Promar I Rep Navais Ltda.)	4	Produção para Construção de Embarcação do Tipo Aker - AH-12 (PRO - 26 / 27 / 28 / 29)
08/018	Martin Leme Serviços Ltda.	1	Construção de Embarcação do Tipo Balsa Oceânica 3200 TPB
08/019	DOF Navegação Ltda.	1	Construção de Embarcação do Tipo AHTS de 150 Toneladas (PRO - 25)
08/020	DOF Navegação Ltda.	2	Construção de Embarcação do Tipo Aker - AHh-12 (PRO - 26 / 27)
08/021	Empresa de Navegação Elcano S/A	1	Reparo do Navio Castillo de Guadalupe
08/023	Marimar S/A	2	Construção de Embarcação do Tipo UT - 4000
08/024	BRAM Offshore Transportes Ltda	1	Construção de Embarcação do Tipo AHTS - 21000
08/024	BRAM Offshore Transportes Ltda	2	Construção de Embarcação do Tipo AHTS - 18000
08/024	BRAM Offshore Transportes Ltda	5	Construção de Embarcação do Tipo PSV
08/025	Saveiros Camuyrano Servicios Maritimos S/A	1	Construção de Embarcação do Tipo Rebocador Azimutal ASD 2411 - 45 TTE
08/025	Saveiros Camuyrano Servicios Maritimos S/A	2	Construção de Embarcação do Tipo Rebocador Azimutal ASD 2411 - 55 TTE
08/025	Saveiros Camuyrano Servicios Maritimos S/A	7	Construção de Embarcação do Tipo Rebocador Azimutal ASD 3211 - 70 TTE
08/026	Estaleiro Atlantico Sul S/A	2	Construção de Embarcação do Tipo VLCC's
08/027	Wilson, Sons Offshore S/A	4	Construção de Embarcação do Tipo PSV - 3000
08/027	Wilson, Sons Offshore S/A	4	Construção de Embarcação do Tipo PSV - 4500
08/027	Wilson, Sons Offshore S/A	5	Construção de Embarcação do Tipo AHTS - 15000
08/028	Companhia Vale do Rio Doce S/A	1	Construção de Embarcação do Tipo Rebocador Azimutal de 75 TTE (motor de média rotação)
08/028	Companhia Vale do Rio Doce S/A	4	Construção de Embarcação do Tipo Rebocador Azimutal ASD 2540 - 45 TTE
08/028	Companhia Vale do Rio Doce S/A	5	Construção de Embarcação do Tipo Rebocador Azimutal Rampart 2500 - 55 TTE
08/028	Companhia Vale do Rio Doce S/A	5	Construção de Embarcação do Tipo Rebocador Azimutal DB 3200/75 - 75 TTE
08/029	BSCO Navegação S/A	3	Construção de Embarcação para Transporte de 60 Passageiros com propulsão à jato d'água



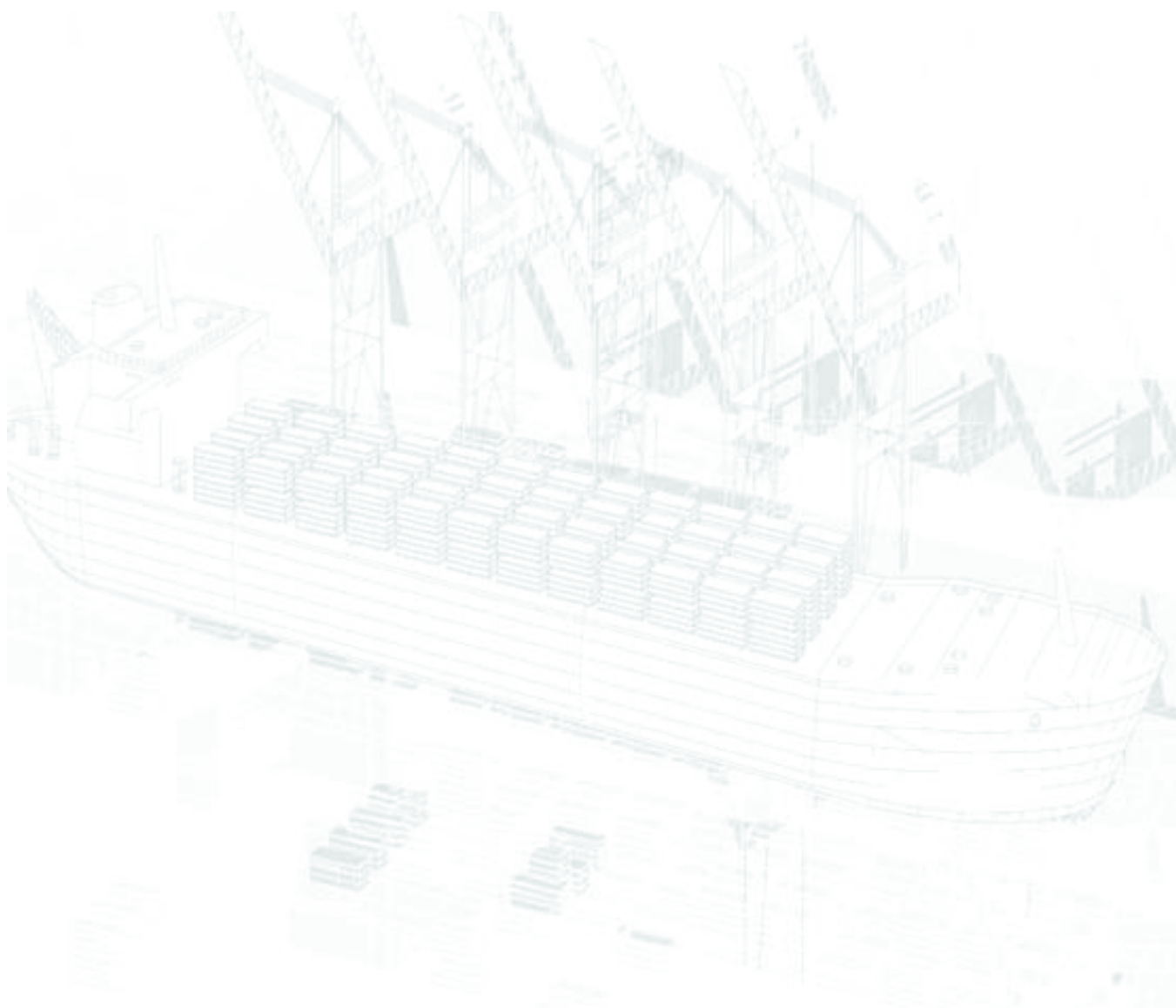
N.º CP	RAZÃO SOCIAL	QTD	DESCRIÇÃO DO PROJETO
08/030	Companhia de Navegação Norsul	1	Reparo do Empurrador Oceânico Norsul Vitória - 4.800 Kw
08/030	Companhia de Navegação Norsul	1	Reparo de Barça Oceânica de 10000 TPB
08/031	Maré Alta do Brasil Navegação Ltda	2	Construção de Embarcação do Tipo UT - 4000
08/031	Maré Alta do Brasil Navegação Ltda	4	Construção de Embarcação do Tipo PSV - 4500
08/032	Marimar S/A	3	Construção de Embarcação do Tipo Crew Boat P5
08/033	Tugbrasil Apoio Portuário S/A	10	Construção de Embarcação do Tipo Rebocador Azimutal - 60 TTE
08/034	Riograndense Navegação Ltda	3	Construção de Embarcação do Tipo Graneleiro de 5855 TPB
08/035	Companhia de Navegação Norsul	3	Construção de Embarcação do Tipo Barça Oceânica
08/036	Log.In - Logística Intermodal	2	Construção de Embarcação do Tipo Graneleiro de 80.100 TPB
08/037	Serraria Marajoara Ind. Com. e Exp. Ltda.	1	Construção de Embarcação do Tipo Balsa Fluvial Carga Geral
08/038	Transportadora Planalto Ltda	1	Construção de Embarcação do Tipo Balsa de Casco Duplo
08/041	Astromarítima Navegação S/A	1	Construção de Embarcação do Tipo PSV OR
08/041	Astromarítima Navegação S/A	2	Construção de Embarcação do Tipo PSV - 3000
08/042	DSND Consub S/A	2	Construção de Embarcação do Tipo MPSV - OSRV
08/043	DSND Consub S/A	6	Construção de Embarcação do Tipo UT - 4000
08/044	Estaleiro Atlantico Sul S/A	5	Produção para Construção de Embarcação do Tipo Aframax
08/045	Internav - Navegação Ltda.	8	Construção de Embarcação de Suprimento
08/046	Graninter Transp. Marítimos de Granéis S/A	2	Construção de Embarcação do Tipo Multi Purpose 11.000 TPB
08/047	Tranship Transportes Marítimos Ltda.	1	Construção de Embarcação do Tipo Rebocador Portuário e Oceânico - 40 TTE
08/047	Tranship Transportes Marítimos Ltda.	1	Construção de Embarcação do Tipo Rebocador Portuário e Oceânico - 80 TTE
08/047	Tranship Transportes Marítimos Ltda.	1	Construção de Embarcação do Tipo Balsa Offshore - capacidade nominal de 3000 TPB
08/048	DSND Consub S/A	1	Construção de Embarcação do Tipo MPSV-PSV
08/049	BRAM Offshore Transportes Ltda	1	Construção de Embarcação do Tipo TPSV
08/049	BRAM Offshore Transportes Ltda	1	Construção de Embarcação do Tipo AHTS - 21000
08/049	BRAM Offshore Transportes Ltda	1	Construção de Embarcação do Tipo AHTS - 10000
08/049	BRAM Offshore Transportes Ltda	1	Construção de Embarcação do Tipo FSV
08/049	BRAM Offshore Transportes Ltda	2	Construção de Embarcação do Tipo AHTS - 15000
08/049	BRAM Offshore Transportes Ltda	2	Construção de Embarcação do Tipo AHTS - 18000
08/051	Starnav Serviços Marítimos Ltda	2	Construção de Embarcação do Tipo PSV - 4500
08/052	Wilson Sons Navegação	1	Construção de Embarcação do Tipo Multi Purpose 11000 TPB
08/053	DOF Navegação Ltda.	2	Construção de Embarcação do Tipo Aker - AH-12 (PRO-28 / 29)
08/055	Locar Guindastes e Transp.Intermodais Ltda	2	Construção de Embarcação do Tipo Rebocador Marítimo - 45 TTE
08/055	Locar Guindastes e Transp.Intermodais Ltda	1	Construção de Embarcação do Tipo LH 200
08/055	Locar Guindastes e Transp.Intermodais Ltda	2	Construção de Embarcação do Tipo Balsa para carga - 5700 TPB
08/055	Locar Guindastes e Transportes Intermodais Ltda	1	Construção de Embarcação do Tipo Balsa para carga - 3100 TPB
08/055	Locar Guindastes e Transportes Intermodais Ltda	1	Construção de Embarcação do Tipo Rebocador Marítimo - 60 TTE
08/056	SISTAC Sistemas de Acesso S/A	1	Construção de Embarcação do Tipo Mini Dsv 25



Continuação

N.º CP	RAZÃO SOCIAL	QTD	DESCRIÇÃO DO PROJETO
08/057	Companhia de Navegação Norsul	1	Reparo da Embarcação Atlântico Sul
08/058	Hermasa Navegação da Amazonia S/A	2	Construção de Embarcação do Tipo Empurrador Fluvial
08/059	Brasil Supply S/A	2	Construção de Embarcação do Tipo OSRV 750
08/059	Brasil Supply S/A	2	Construção de Embarcação do Tipo PSV - 4500
08/059	Brasil Supply S/A	2	Construção de Embarcação do Tipo PSV - 3000
08/059	Brasil Supply S/A	2	Construção de Embarcação do Tipo AHTS - 15000
08/060	PLANAVE S/A - Estudos e Projetos de Engenharia	1	Construção de Embarcação do Tipo Catamarã para transporte de cargas e passageiros

Legenda Tipo Navegação: AM - Apoio Marítimo / AP - Apoio Portuário / CA - Cabotagem / IF - Interior Fluvial / IT - Interior de Travessia / LC - Longo Curso





## PRIORIDADES CONCEDIDAS PELO CONSELHO DIRETOR DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE

Para a ação de Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante, o Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante em 2008 priorizou 137 (cento e trinta e sete) projetos no valor total de US\$ 3.912.447.102,27 (três bilhões, novecentos e doze milhões quatrocentos e quarenta e sete mil, cento e dois dólares norte americanos e vinte e sete centavos), para a construção 12 (doze) embarcações para cabotagem, 62 (sessenta e duas) embarcações de apoio marítimo, 48 (quarenta e oito) embarcações de apoio portuário, 3 (três) embarcações para interior fluvial, 2 (duas) embarcações para longo curso, 2 (duas) para financiamento à produção para embarcações de apoio marítimo e 8 (oito) para financiamento à produção para embarcações de cabotagem, conforme quadro abaixo.

Tabela 09 - Fonte: CGPRO/DEFMM

	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO NAVEGAÇÃO	QDT	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	SOLICITADO %	VALOR PROJETO SUGERIDO FINANCIAMENTO
15ª RO	A.Vieira Costa - ME	Estaleiro Gamboa	PA	Balsa Fluvial com Propulsão	IF	1	1.138.941,77	1.138.941,77	90,00	1.025.047,59
15ª RO	Bram Offshore	Estaleiro Navship	SC	AHTS 18.000	AM	2	94.259.840,52	188.519.681,04	90,00	169.667.712,94
				AHTS 21.000		1	107.881.995,47	107.881.995,47	90,00	97.093.795,92
				PSV		5	31.780.026,88	158.900.134,40	90,00	143.010.120,96
15ª RO	Cia. Vale Rio Doce	Estaleiro Detroit	SC	Reboc. Portuário 45 TTE	AP	4	6.240.620,69	24.962.482,76	90,00	22.466.234,48
						5	7.365.859,69	36.829.298,45	90,00	33.146.368,61
						5	9.868.717,52	49.343.587,60	90,00	44.409.228,84
						1	11.353.081,49	11.353.081,49	90,00	10.217.773,34
15ª RO	Companhia Brasileira de Offshore S/A - CBO	Aliança S/A Ind. Naval	RJ	PSV 3000 (ETH 14 ... ETH 33)	AM	20	41.903.748,35	838.074.967,00	90,00	754.267.470,30
15ª RO	DOF SUBSEA	STX Brasil	RJ	AHTS AH 05 (PRO - 25)	AM	1	71.649.607,81	71.649.607,81	90,00	64.484.647,03
				AHTS AKER AH-12 (PRO 26, 27)		2	198.991.568,88	397.983.137,76	90,00	358.184.823,98
15ª RO	DSND Consub	Estaleiro INACE	CE	Fast Crew Vessel Tipo P2	AM	2	4.239.086,33	8.478.172,66	90,00	7.630.355,39
				Fast Supply Vessel UT 4000		2	9.994.425,31	19.988.850,62	90,00	17.989.965,56



Continuação

	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO NAVEGAÇÃO	QDT	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	SOLICITADO %	VALOR PROJETO SUGERIDO FINANCIAMENTO
15ª RO	STX Brasil	STX Brasil	RJ	AHTS AKER AH-12 (PRO 26, 27) - produção	AM - Prod	2	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
15ª RO	STX Brasil	STX Brasil	RJ	AHTS AKER AH-12 (PRO 28, 29) - produção	AM - Prod	2	198.991.568,88	397.983.137,76	77,40	308.038.948,63
15ª RO	Grandes Lagos Const. Náuticas	Grandes Lagos Const. Náuticas	SP	Catamarã Fluvial para 300 pass.	IF	1	986.446,60	986.446,60	90,00	887.801,94
				Restaurante Fluvial	IF	1	1.062.978,60	1.062.978,60	90,00	956.680,74
15ª RO	Itajaí / Transpetro	Estaleiro Itajaí	SC	Gaseiro - Produção	CA - Prod		PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
15ª RO	Log-In Log. Intermodal	Eisa	RJ	Bauxiteiro	CA	2	93.268.505,61	186.537.011,22	90,00	167.883.310,10
15ª RO	Maré Alta	Estaleiro INACE	CE	PSV 4500	AM	4	40.957.374,09	163.829.496,36	90,00	147.446.546,72
				UT 4000	AM	2	7.339.061,47	14.678.122,94	90,00	13.210.310,65
15ª RO	Marimar	Estaleiro INACE	CE	Fast Crew Vessel tipo P5	AM	3	2.517.288,72	7.551.866,16	90,00	6.796.679,54
				Fast Supply Vessel UT 4000	AM	2	9.994.425,31	19.988.850,62	90,00	17.989.965,56
15ª RO	Martin Leme Serviços	Estaleiro Rio Nave	RJ	Balsa sem propulsão	AP	1	4.036.507,00	4.036.507,00	90,00	3.632.856,30
15ª RO	Nav. Riograndense	Estaleiro Rio Maguari	PA	Graneleiro de 5.855 TPB	CA	3	12.602.796,82	37.808.390,46	90,00	34.027.551,41
15ª RO	NOROIL	Estaleiro Atlantico Sul	PE	VLCC	LC	2	245.962.231,64	491.924.463,28	75,00	368.943.347,46
15ª RO	Norsul	NÃO DEFINIDO		Barcaça Oceânica de 10.000 TPB	CA	3	24.351.900,00	73.055.700,00	90,00	65.750.130,00
				Empurrador Oceânico	CA	1	20.007.907,50	20.007.907,50	90,00	18.007.116,75
15ª RO	Saveiros Camuyrano	Wilson Sons	SP	Reboc. Portuário ASD 2411 - 45 TTE (WS 118)	AP	1	7.072.178,39	7.072.178,39	90,00	6.364.960,55
				Reboc. Portuário ASD 2411 - 55 TTE (WS 89, 90, 91, 92, 116, 117)	AP	6	8.113.266,78	48.679.600,68	90,00	43.811.640,61



*Serviço Público Federal*  
*Ministério dos Transportes*  
*Secretaria de Fomento para Ações de Transportes*

Continuação

	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO NAVEGAÇÃO	QDT	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	SOLICITADO %	VALOR PROJETO SUGERIDO FINANCIAMENTO
15ª RO	Saveiros Camuyrano	Wilson Sons	SP	Reboc. Portuário ASD 2411 - 70 TTE (WS 108, 109, 114, 115, 119, 120, 121)	AP	7	8.530.322,79	59.712.259,53	90,00	53.741.033,58
				Reboc. Portuário ASD 3211 - 70 TTE (WS 110, 111, 122, 123)	AP	4	11.331.568,34	45.326.273,36	90,00	40.793.646,02
15ª RO	Starnav	Estaleiro Detroit	SC	Reboc. Portuário	AP	4	6.728.854,67	26.915.418,68	77,00	20.724.872,38
15ª RO	Transpetro	Estaleiro Itajaí	SC	Gaseiro	CA	3	43.633.334,00	130.900.002,00	90,00	117.810.001,80
15ª RO	TugBrasil	Estaleiro Rio Maguari	PA	Reboc. Portuário 60 TTE	AP	10	7.014.902,93	70.149.029,30	90,00	63.134.126,37
15ª RO	UP Offshore	Eisa	RJ	PSV	AM	1	20.810.627,00	20.810.627,00	90,00	18.729.564,30
15ª RO	Wilson Sons Offshore	Wilson Sons	SP	AHTS (WS 131, 132, 133, 134, 137)	AM	5	76.867.191,31	384.335.956,55	90,00	345.902.360,90
				PSV 3.000 (WS 125, 126, 127, 128)	AM	4	42.900.046,84	171.600.187,36	90,00	154.440.168,62
				PSV 4.500 (WS 129, 130, 135, 136)	AM	4	47.174.982,33	188.699.929,32	90,00	169.829.936,39
referendum	Atlantico Sul / Transpetro	Estaleiro Atlantico Sul	PE	Aframax - Produção	LC - Prod	5	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
TOTAL						137	538.923.788,33	88.756.279,50		3.912.447.102,27

Legenda Tipo Navegação: AM - Apoio Marítimo / AP - Apoio Portuário / CA - Cabotagem / IF - Interior Fluvial / IT - Interior de Travessia / LC - Longo Curso



### ALTEAÇÃO DE PRIORIDADES CONCEDIDAS

O Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante também concedeu no ano de 2008, 1 (uma) alteração de prioridade já concedida e 26 (vinte e seis) suplementações de contratos assinados junto aos Agentes Financeiros, no valor total de US\$ 257.611.700,17 (duzentos e cinquenta e sete milhões seiscentos e onze mil setecentos dólares norte americanos e dezessete centavos), para 4 (quatro) embarcações de apoio marítimo, 19 (dezenove) embarcações de apoio portuário, 2 (duas) embarcações para interior fluvial e 1 (uma) para produção de embarcação de apoio marítimo, conforme quadro abaixo.

Tabela 10 - Fonte: CGPRO/DEFMM

	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO NAVEGAÇÃO	QDT	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	SOLICITADO %	VALOR PROJETO SUGERIDO FINANCIAMENTO
15ª RO supl.	Companhia Brasileira de Offshore S/A - CBO	Aliança S/A Ind. Naval	RJ	Suplementação PSV 3000 (EB-006)	AM	1	10.991.041,68	10.991.041,68	90,00	9.891.937,51
15ª RO supl.	DOF SUBSEA	STX Brasil	RJ	Suplementação casco PRO - 22	AM	1	50.402.592,24	50.402.592,24	90,00	45.362.333,02
				Suplementação casco PRO - 23	AM	1	162.285.546,73	162.285.546,73	90,00	146.056.992,06
				Suplementação casco PRO - 24	AM	1	60.256.601,75	60.256.601,75	90,00	54.230.941,58
15ª RO supl.	Dratec Engenharia Ltda	Estaleiro Nav. São Miguel	RJ	Suplementação Batelão Lameiro 400 m3 - auto-propulsado	AP	1	458.966,60	458.966,60	90,00	413.069,94
15ª RO alt.	STX Brasil	STX Brasil	RJ	Alteração casco PRO - 25 - produção	AM - Prod	1	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
15ª RO supl.	Navegação Guarita S/A	Heromaio	RS	Suplementação Barcaça Tanque	IF	1	1.076.640,79	1.076.640,79	90,00	968.976,71
				Suplementação Tanque Químico Guapuruvu	IF	1	3.806.554,54	3.806.554,54	90,00	3.425.899,09
15ª RO supl.	Rebrás - Reboadores do Brasil S/A	Estaleiro Detroit	SC	Suplementação Reboc. Azimutais de 45 TTE e 70 TTE	AP	18	***	***	***	7.153.487,78
TOTAL						26	278.286.902,65	278.286.902,65		257.611.700,17

Legenda Tipo Navegação: AM - Apoio Marítimo / AP - Apoio Portuário / CA - Cabotagem / IF - Interior Fluvial / IT - Interior de Travessia / LC - Longo Curso





## PROJETOS EM TRAMITAÇÃO NOS AGENTES FINANCEIROS

Além dos contratos em eficácia, encontram-se na carteira do FMM, em tramitação nos agentes financeiros, vinculado na ação Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante, a análise de 240 (duzentos e quarenta) projetos, sendo 202 (duzentos e duas) para financiamento à construção, 27 (vinte e sete) de suplementação de projetos já contratados e 11 (onze) para financiamento à produção, conforme apresentado no quadro a seguir.

Tabela 11 - Fonte: CGPRO/DEFMM

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO NAVEGAÇÃO	QDT	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	SOLICITADO %	VALOR PROJETO SUGERIDO FINANCIAMENTO
A.Vieira Costa - ME	Estaleiro Gamboa	PA	Balsa Fluvial com Propulsão	IF	1	1.138.941,77	1.138.941,77	90,00	1.025.047,59
Aliança Navegação	Estaleiro Mauá-Jurong	RJ	Porta Container 2.600 Teus	CA	4	61.843.655,48	247.374.621,92	90,00	222.637.159,72
Atlantis Amazônia Comércio Ltda	ERIN - Estaleiro Rio Negro	AM	Balsa Carga Seca	IF	4	1.912.408,28	7.649.633,12	90,00	6.884.669,84
			Balsa Petrol. casco duplo 2.100m3		1	1.132.203,51	1.132.203,51	90,00	1.018.983,16
			Balsa Petrol. casco duplo 2.800m3		2	1.505.196,28	3.010.392,56	90,00	2.709.353,31
			Balsa Petrol. casco duplo 4.000m3		3	1.966.167,28	5.898.501,84	90,00	5.308.651,65
			Empurrador 1.200 hp		4	1.052.525,95	4.210.103,80	90,00	3.789.093,43
Bram Offshore	Estaleiro Navship	SC	AHTS 18.000	AM	2	94.259.840,52	188.519.681,04	90,00	169.667.712,94
			AHTS 21.000		1	107.881.995,47	107.881.995,47	90,00	97.093.795,92
			PSV		5	31.780.026,88	158.900.134,40	90,00	143.010.120,96
			PSV (110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118 e 119)		9	33.432.885,12	300.895.966,08	90,00	270.806.369,47
Camorim Serviços Marítimos	Estaleiro Detroit	SC	Rebocador Portuário 45 TTE	AP	2	5.356.806,59	10.713.613,18	90,00	9.642.251,86
			Rebocador Portuário 45 TTE		1	5.356.806,59	5.356.806,59	90,00	4.821.125,93
			Rebocador Portuário 65 TTE		1	6.473.067,89	6.473.067,89	90,00	5.825.761,10



*Serviço Público Federal*  
*Ministério dos Transportes*  
*Secretaria de Fomento para Ações de Transportes*

Continuação

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO NAVEGAÇÃO	QDT	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	SOLICITADO %	VALOR PROJETO SUGERIDO FINANCIAMENTO
Cia. Vale Rio Doce	Estaleiro Detroit	SC	Reboc. Portuário 45 TTE	AP	4	6.240.620,69	24.962.482,76	90,00	22.466.234,48
			Reboc. Portuário 55 TTE		5	7.365.859,69	36.829.298,45	90,00	33.146.368,61
			Reboc. Portuário 75 TTE		5	9.868.717,52	49.343.587,60	90,00	44.409.228,84
			Reboc. Portuário 75 TTE - média rotação		1	11.353.081,49	11.353.081,49	90,00	10.217.773,34
Comércio Navegação B. Mota	Estaleiro Gamboa	PA	Ferry - Boat	IF	1	460.991,95	460.991,95	90,00	414.892,76
Companhia Brasileira de Offshore S/A - CBO	Aliança S/A Ind. Naval	RJ	MPSV (10, 11, 12 e 13)	AM	4	33.868.051,28	135.472.205,12	90,00	121.924.984,61
			Suplementação PSV 3000 (EB-006)	AM - Supl	1	10.991.041,68	10.991.041,68	90,00	9.891.937,51
			PSV 3000 (ETH 14 ... ETH 33)	AM	20	41.903.748,35	838.074.967,00	90,00	754.267.470,30
Delba	TWB S/A	SC	Crew Boat	AM	4	1.494.364,46	5.977.457,84	90,00	5.379.712,06
DOF SUBSEA	STX Brasil	RJ	AHTS AH 05 (PRO - 25)	AM	1	71.649.607,81	71.649.607,81	90,00	64.484.647,03
			AHTS AKER AH-12 (PRO 26, 27)	AM	2	198.991.568,88	397.983.137,76	90,00	358.184.823,98
			Suplementação casco PRO - 22	AM - Supl	1	50.402.592,24	50.402.592,24	90,00	45.362.333,02
			Suplementação casco PRO - 23	AM - Supl	1	162.285.546,73	162.285.546,73	90,00	146.056.992,06
			Suplementação casco PRO - 24	AM - Supl	1	60.256.601,75	60.256.601,75	90,00	54.230.941,58
Dratec engenharia Ltda	Estaleiro Nav. São Miguel	RJ	Suplementação Batelão Lameiro 400 m3 - autopropulsado	AP - Supl	1	458.966,60	458.966,60	90,00	413.069,94
DSND Consub	Estaleiro INACE	CE	Fast Crew Vessel Tipo P2	AM	2	4.239.086,33	8.478.172,66	90,00	7.630.355,39
			Fast Supply Vessel UT 4000		2	9.994.425,31	19.988.850,62	90,00	17.989.965,56



Continuação

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO NAVEGAÇÃO	QDT	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	SOLICITADO %	VALOR PROJETO SUGERIDO FINANCIAMENTO
Enterpa Engenharia	Estaleiro Rio Maguari	PA	Batelão Lameiro 600 m3 autopropulsada	AP	2	2.891.413,15	5.782.826,30	90,00	5.204.543,66
STX Brasil	STX Brasil		AHTS AH 05 145 TTE (PRO 25) - Produção	AM – Prod	1	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
			AHTS AKER AH-12 (PRO 26, 27) - produção	AM – Prod	2	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
		RJ	AHTS AKER AH-12 (PRO 28, 29) - produção	AM	2	198.991.568,88	397.983.137,76	77,40	308.038.948,63
			Suplementação casco PRO - 25 - produção	AM – Prod - Supl	1	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
Estaleiro Atlântico Sul	Estaleiro Atlântico Sul	PE	Aframax - Produção	LC – Prod	5	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
Grandes Lagos Const. Náuticas	Grandes Lagos Const. Náuticas	SP	Catamarã Fluvial para 300 pass.	IF	1	986.446,60	986.446,60	90,00	887.801,94
			Restaurante Fluvial		1	1.062.978,60	1.062.978,60	90,00	956.680,74
Ind. Curuatinga	Estaleiro Gamboa	PA	Balsa sem Propulsão	IF	1	1.103.816,33	1.103.816,33	90,00	993.434,70
Estaleiro Itajaí	Estaleiro Itajaí	SC	Gaseiro - Produção	CA – Prod	3	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
Laurin do Brasil	Eisa	RJ	Graneleiro de 62.000 TBP	CA	2	54.745.638,19	109.491.276,38	90,00	98.542.148,74
Log-In Log. Intermodal	Eisa	RJ	Bauxiteiro	CA	2	93.268.505,61	186.537.011,22	90,00	167.883.310,10
Maré Alta	Estaleiro INACE	CE	PSV 4500	AM	4	40.957.374,09	163.829.496,36	90,00	147.446.546,72
			UT 4000		2	7.339.061,47	14.678.122,94	90,00	13.210.310,65
Marimar	Estaleiro INACE	CE	Fast Crew Vessel tipo P5	AM	3	2.517.288,72	7.551.866,16	90,00	6.796.679,54
			Fast Supply Vessel UT 4000		2	9.994.425,31	19.988.850,62	90,00	17.989.965,56



*Serviço Público Federal  
Ministério dos Transportes  
Secretaria de Fomento para Ações de Transportes*

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO NAVEGAÇÃO	QDT	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	SOLICITADO %	VALOR PROJETO SUGERIDO FINANCIAMENTO
Martin Leme Serviços	Estaleiro Rio Nave	RJ	Balsa sem propulsão	AP	1	4.036.507,00	4.036.507,00	90,00	3.632.856,30
Mc Log Logística e Transporte	Estaleiro Rio Maguary	PA	Balsa com Guindaste	IF	1	7.389.450,98	7.389.450,98	90,00	6.650.505,88
			Balsa Granel Box		6	987.144,82	5.922.868,92	90,00	5.330.582,04
			Balsa Granel Racket		12	987.144,82	11.845.737,84	90,00	10.661.164,08
			Empurrador Fluvial		3	1.317.217,43	3.951.652,29	90,00	3.556.487,07
Nav. Aliança	Nav. Aliança	RS	Suplementação Graneleiro de 5.400 TBP	CA – Supl	1	2.965.414,73	2.965.414,73	90,00	2.668.873,26
Nav. Riograndense	Estaleiro Rio Maguari	PA	Graneleiro de 5.855 TPB	CA	3	12.602.796,82	37.808.390,46	90,00	34.027.551,41
Navegação Guarita S/A	Heromaio	RS	Suplementação Barcaça Tanque	IF – Supl	1	1.076.640,79	1.076.640,79	90,00	968.976,71
			Suplementação Tanque Químico Guapuruvu		1	3.806.554,54	3.806.554,54	90,00	3.425.899,09
NOROIL	Estaleiro Atlantico Sul	PE	VLCC	LC	2	245.962.231,64	491.924.463,28	75,00	368.943.347,46
Norsul	NÃO DEFINIDO		Barcaça Oceânica de 10.000 TPB	CA	3	24.351.900,00	73.055.700,00	90,00	65.750.130,00
			Empurrador Oceânico		1	20.007.907,50	20.007.907,50	90,00	18.007.116,75
Rebrás - Rebocadores do Brasil S/A	Estaleiro Detroit	SC	Suplementação Reboc. Azimutais de 45 TTE (12) e 70 TTE (6)	AP – Supl	18	***	***	***	7.153.487,78
Saveiros Camuyrano	Wilson Sons	SP	Reboc. Portuário ASD 2411 - 45 TTE (WS 118)	AP	1	7.072.178,39	7.072.178,39	90,00	6.364.960,55
			Reboc. Portuário ASD 2411 - 55 TTE (WS 89, 90, 91, 92, 116, 117)	AP	6	8.113.266,78	48.679.600,68	90,00	43.811.640,61
			Reboc. Portuário ASD 2411 - 70 TTE (WS 108, 109, 114, 115, 119, 120, 121)	AP	7	8.530.322,79	59.712.259,53	90,00	53.741.033,58
			Reboc. Portuário ASD 3211 - 70 TTE (WS 110, 111, 122, 123)	AP	4	11.331.568,34	45.326.273,36	90,00	40.793.646,02



*Serviço Público Federal*  
*Ministério dos Transportes*  
*Secretaria de Fomento para Ações de Transportes*

Continuação

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO NAVEGAÇÃO	QDT	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	SOLICITADO %	VALOR PROJETO SUGERIDO FINANCIAMENTO
Servi-Porto	ERIN - Estaleiro Rio Negro	AM	Ferry Boat para 1.196 / 65 veic	IF	1	5.979.352,61	5.979.352,61	85,00	5.082.449,72
Starnav	Estaleiro Detroit	SC	Reboc. Portuário	AP	4	6.728.854,67	26.915.418,68	77,00	20.724.872,38
Transpetro	Estaleiro Itajaí	SC	Gaseiro	CA	3	43.633.334,00	130.900.002,00	90,00	117.810.001,80
Transtapajós Transportes	Estaleiro Gamboa	PA	Balsa de Transporte Carga Geral sem Propulsão	IF	1	875.934,29	875.934,29	90,00	788.340,85
TugBrasil	Estaleiro Rio Maguari	PA	Reboc. Portuário 60 TTE	AP	10	7.014.902,93	70.149.029,30	90,00	63.134.126,37
			Reboc. Portuário 65 TTE		6	6.284.722,86	37.708.337,16	90,00	33.937.503,44
UP Offshore	Eisa	RJ	PSV	AM	1	20.810.627,00	20.810.627,00	90,00	18.729.564,30
Wilson Sons Offshore	Wilson Sons	SP	AHTS (WS 131, 132, 133, 134, 137)	AM	5	76.867.191,31	384.335.956,55	90,00	345.902.360,90
			PSV 3.000 (WS 125, 126, 127, 128)		4	42.900.046,84	171.600.187,36	90,00	154.440.168,62
			PSV 4.500 (WS 129, 130, 135, 136)		4	47.174.982,33	188.699.929,32	90,00	169.829.936,39
TOTAL					240	2.069.584.113,53	5.705.676.457,06		US\$ 5.014.529.782,29

Legenda Tipo Navegação: AM - Apoio Marítimo / AP - Apoio Portuário / CA - Cabotagem / IF - Interior Fluvial / IT - Interior de Travessia / LC - Longo Curso



## CONTRATOS ASSINADOS

Durante o ano de 2008 foram assinados 19 (dezenove) contratos relacionados a ação de Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante, que originaram a construção de 76 (setenta e seis) embarcações no valor de US\$ 849.110.450,53 (oitocentos e quarenta e nove milhões, cento e dez mil, quatrocentos e cinquenta dólares norte americanos e cinquenta e três centavos), que corresponde, aproximadamente, a R\$ 1.984.371.122,88 (hum bilhão, novecentos e oitenta e quatro milhões, trezentos e setenta e um mil, cento e vinte e dois reais e oitenta e oito centavos), considerando à cotação do dólar norte americano do dia 30/12/2008.

Tabela 12 - Fonte: CGPRO/DEFMM

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO EMBARCAÇÃO	TIPO NAVEGAÇÃO	CONTRATO Nº	DATA CONTRATO	AF	VALOR DO CONTRATO
STX Brasil	STX Brasil	RJ	PRO - 22 - Prod. - Suplem.	Suplementação	AM	08.2.0338.1	28/05/2008	BNDES	9.950.000,00
Superpesa	Superpesa	RJ	Modernização Barcaça Superpesa IV	Superpesa IV	AP	20/00439-7	13/06/2008	Bco Brasil	1.512.878,45
			Modernização Barcaça Superpesa IX	Superpesa IX		20/00439-7	13/06/2008	Bco Brasil	3.634.997,56
			Modernização Barcaça Superpesa X	Superpesa X		20/00439-7	13/06/2008	Bco Brasil	4.170.185,49
Nav. Aliança	Nav. Aliança	RS	Frederico Madorin	Navio Graneleiro	CA	08.2.0656.1	14/06/2008	BNDES	5.497.161,27
Transdourada	Rio Maguary	PA	ERM - 367	Balsa Tanque - 2.500 m <sup>3</sup>	IF	21/00741-1	15/06/2008	Bco Brasil	1.076.727,97
			ERM - 368	Balsa Tanque - 2.500 m <sup>3</sup>		21/00741-1	16/06/2008	Bco Brasil	750.689,24
			ERM - 369	Balsa Tanque - 2.500 m <sup>3</sup>		21/00741-1	17/06/2008	Bco Brasil	750.689,23
			ERM - 370	Empurrador Fluvial		21/00741-1	18/06/2008	Bco Brasil	584.480,86
			ERM - 371	Empurrador Fluvial		21/00741-1	19/06/2008	Bco Brasil	779.307,81
			ERM - 372	Empurrador Fluvial		21/00741-1	20/06/2008	Bco Brasil	586.462,64
Mauá Petro-Um	Mauá Petro	RJ	M - 199	Produtos Claros	CA	07.2.0901.1	BNDES	BNDES	36.918.019,23
			M - 200	Produtos Claros		07.2.0901.2	BNDES	BNDES	35.743.816,60
			M - 203	Produtos Claros		07.2.0901.3	BNDES	BNDES	35.249.705,99
			M - 204	Produtos Claros		07.2.0901.4	BNDES	BNDES	34.754.729,05



*Serviço Público Federal  
Ministério dos Transportes  
Secretaria de Fomento para Ações de Transportes*

Continuação

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO EMBARCAÇÃO	TIPO NAVEGAÇÃO	CONTRATO Nº	DATA CONTRATO	AF	VALOR DO CONTRATO
Hermasa	Rio Maguary	PA	ERM - 333	Barcaça para Minério - Racked	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.387.887,80
			ERM - 334	Barcaça para Minério - Racked		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.387.887,80
			ERM - 335	Barcaça para Minério - Racked		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.387.887,80
			ERM - 336	Barcaça para Minério - Racked		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.387.887,80
			ERM - 337	Barcaça para Minério - Racked		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.387.887,80
			ERM - 338	Barcaça para Minério - Racked		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.387.887,80
			ERM - 339	Barcaça para Minério - Racked		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.387.887,80
			ERM - 340	Barcaça para Minério - Racked		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.387.887,80
			ERM - 341	Barcaça para Minério - Racked		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.387.887,80
			ERM - 342	Barcaça para Minério - Racked		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.387.887,80
			ERM - 343	Barcaça para Minério - Racked		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.387.887,80
			ERM - 344	Barcaça para Minério - Racked		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.387.887,80
			ERM - 345	Barcaça para Minério - Racked		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.387.887,80
			ERM - 346	Barcaça para Minério - Racked		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.387.887,80
			ERM - 347	Barcaça para Minério - Racked		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.387.887,80
			ERM - 348	Rebocador Portuário/Oceânico		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	4.630.660,75
			ERM - 349	Rebocador Portuário/Oceânico		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	4.630.660,75
			ERM - 356	Barcaça para Minério - Acoplável		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.979.683,07
			ERM - 383	Barcaça Graneleira - Racked		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	717.378,29



Continuação

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO EMBARCAÇÃO	TIPO NAVEGAÇÃO	CONTRATO Nº	DATA CONTRATO	AF	VALOR DO CONTRATO
Hermasa	Rio Maguary	PA	ERM - 384	Barcaça Graneleira - Racked	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	717.378,29
			ERM - 385	Barcaça Graneleira - Racked	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	717.378,29
			ERM - 386	Barcaça Graneleira - Racked	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	717.378,29
			ERM - 387	Barcaça Graneleira - Racked	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	717.378,29
Hermasa	Erin	AM	ERN - 1720	Empurrador Fluvial	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	6.311.203,76
			ERN - 1760	Barcaça para Minério - Box	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.387.908,22
			ERN - 1761	Barcaça para Minério - Box	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.387.908,22
			ERN - 1762	Barcaça para Minério - Box	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.387.908,22
			ERN - 1769	Barcaça para Minério - Acoplável	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.979.683,07
			ERN - 1770	Barcaça para Minério - Acoplável	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	1.979.683,07
			ERN - 1780	Barcaça Graneleira - Box	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	717.378,29
			ERN - 1781	Barcaça Graneleira - Box	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	717.378,29
			ERN - 1782	Barcaça Graneleira - Box	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	717.378,29
			ERN - 1783	Barcaça Graneleira - Box	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	717.378,29
			ERN - 1784	Barcaça Graneleira - Box	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	717.378,29
			ERN - 1785	Barcaça Graneleira - Racked	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	717.378,29
			ERN - 1797	Barcaça Graneleira - Box	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	717.378,29
			ERN - 1798	Barcaça Graneleira - Box	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	717.378,29
			ERN - 1799	Barcaça Graneleira - Box	IF	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	717.378,29





Continuação

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO EMBARCAÇÃO	TIPO NAVEGAÇÃO	CONTRATO Nº	DATA CONTRATO	AF	VALOR DO CONTRATO
Hermasa	Erin	AM	ERN - 1818	Rebocador Portuário/Oceânico	AP	20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	3.786.767,24
			ERN - 1819	Rebocador Portuário/Oceânico		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	3.786.767,24
			ERN - 1820	Rebocador Portuário/Oceânico		20/00442-7	09/12/2008	Bco Brasil / BASA	3.786.767,24
Magallanes	Wilson Sons	SP	WSO - 104	PSV - 3000	AM	20/00502-4	18/12/2008	Bco Brasil	20.955.145,00
			WSO - 105	PSV - 3000		20/00502-4	18/12/2008	Bco Brasil	20.955.145,00
			WSO - 106	PSV - 3000		20/00502-4	18/12/2008	Bco Brasil	20.955.145,00
			WSO - 107	PSV - 4500		20/00502-4	18/12/2008	Bco Brasil	24.526.022,00
TOTAL									US\$ 849.110.450,53

Legenda Tipo Navegação: AM - Apoio Marítimo / AP - Apoio Portuário / CA - Cabotagem / IF - Interior Fluvial / IT - Interior de Travessia / LC - Longo Curso

Para cada contrato novo assinado, os agentes financeiros do FMM encaminham ao DEFMM a documentação básica relativa ao projeto e, ao longo da obra, os relatórios de acompanhamento. Para atender da melhor forma as exigências do SIAFI, as liberações de recursos para as obras financiadas são solicitadas pelos agentes no decorrer do mês, conforme a necessidade, com base no quadro de usos e fontes de cada casco (obra). O agente financeiro após a liberação dos recursos aos mutuários envia cópia do Aviso de Crédito ao DEFMM, sendo então feito o devido registro no sistema SIAFI.

Os financiamentos possuem as suas dívidas referenciadas ao dólar norte-americano ou à TJLP.



## EMBARCAÇÕES ENTREGUES

Durante o exercício de 2008, foram concluídas a construção de 53 (cinquenta e três) embarcações, sendo 9 (nove) para apoio marítimo, 20 (vinte) para apoio portuário, 22 (vinte e dois) para interior fluvial e 1 (uma) para interior de travessia, conforme quadro a seguir:

Tabela 14 - Fonte: CGPRO/DEFMM

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO EMBARCAÇÃO	TIPO NAVEGAÇÃO	VALOR CONTRATADO	DATA ENTREGA EFETIVO
Hermasa	Rio Maguary	PA	ERM - 333 (OBS 1)	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	14/12/2007
			ERM - 334 (OBS 1)	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	14/12/2007
			ERM - 335 (OBS 1)	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	14/12/2007
			ERM - 336 (OBS 1)	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	14/12/2007
			ERM - 337 (OBS 1)	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	14/12/2007
Rebrás	Detroit	SC	DET - 310	Rebocador Portuário	AP	3.772.656,71	16/01/2008
			DET - 311	Rebocador Portuário	AP	3.772.656,71	18/01/2008
Barcas	Rodriquez	RJ	ROD - 047	Catamarã	IT	6.319.968,00	21/01/2008
Rebrás	Detroit	SC	DET - 312	Rebocador Portuário	AP	3.624.021,02	12/02/2008
			DET - 313	Rebocador Portuário	AP	3.624.021,02	14/03/2008
Bram	Navship	SC	NAV - 107	PSV	AM	26.461.272,12	18/03/2008
CNA	ERAM	AM	ERA - 105	Balsa Tanque - 1.500 m <sup>3</sup>	IF	1.012.768,94	24/03/2008
Bram	Navship	SC	NAV - 102	PSV - 4500	AM	28.483.313,55	04/04/2008
CNA	Est. Barbosa	AM	45	Empurrador Fluvial	IF	891.761,85	04/04/2008
Rebrás	Detroit	SC	DET - 314	Rebocador Portuário	AP	3.624.021,02	08/04/2008
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 100	PSV	AM	14.080.308,47	14/04/2008
			WSO - 085	Rebocador Oceânico	AM	6.476.328,40	09/05/2008
Rebrás	Detroit	SC	DET - 315	Rebocador Portuário	AP	3.624.021,02	19/05/2008



*Serviço Público Federal*  
*Ministério dos Transportes*  
*Secretaria de Fomento para Ações de Transportes*

Continuação

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO EMBARCAÇÃO	TIPO NAVEGAÇÃO	VALOR CONTRATADO	DATA ENTREGA EFETIVO
CNA	ERAM	AM	ERA - 106	Balsa Tanque - 1.500 m3	IF	1.012.768,94	30/05/2008
Finarge	STX Brasil	RJ	PRO - 21	AHTS-15.000	AM	33.957.000,00	05/06/2008
Hermasa	Erin	AM	ERN - 1684	Balsa Fluvial - Box	IF	576.883,12	16/06/2008
			ERN - 1685	Balsa Fluvial - Box	IF	576.883,12	16/06/2008
			ERN - 1686	Balsa Fluvial - Box	IF	576.883,12	16/06/2008
Rebrás	Detroit	SC	DET - 317	Rebocador Portuário	AP	3.624.021,02	18/06/2008
Hermasa	Rio Maguary	PA	ERM - 342	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	27/06/2008
			ERM - 343	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	27/06/2008
Camorim	Detroit	SC	DET - 327	Rebocador Portuário	AP	4.761.768,23	04/07/2008
Superpesa	Superpesa	RJ	Modernização Barcaça Superpesa VI	Superpesa VI	AP	1.483.036,83	07/07/2008
			Modernização Guindaste Superpesa II	Superpesa II	AP	4.730.786,92	07/07/2008
Hermasa	Rio Maguary	PA	ERM - 338	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	29/07/2008
			ERM - 339	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	29/07/2008
			ERM - 340	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	29/07/2008
			ERM - 341	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	29/07/2008
Rebrás	Detroit	SC	DET - 319	Rebocador Portuário	AP	3.624.021,02	29/07/2008
CNA	ERAM	AM	ERA - 107	Balsa Tanque - 1.500 m3	IF	1.012.768,94	15/08/2008
TWB Bahia	TWB	SC	TWB - 131	Ferry Boat	IT	13.308.798,96	19/08/2008
Camorim	Detroit	SC	DET - 328	Rebocador Portuário	AP	4.761.768,23	21/08/2008
Rebrás	Detroit	SC	DET - 316	Rebocador Portuário	AP	3.624.021,02	01/09/2008
Bram	Navship	SC	NAV - 109	PSV	AM	26.461.272,14	05/09/2008
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 101	PSV	AM	14.080.308,47	09/09/2008
Hermasa	Rio Maguary	PA	ERM - 344	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	30/09/2008
			ERM - 345	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	30/09/2008
			ERM - 346	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	30/09/2008



Continuação

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO EMBARCAÇÃO	TIPO NAVEGAÇÃO	VALOR CONTRATADO	DATA ENTREGA EFETIVO
Hermasa	Rio Maguary	PA	ERM - 347	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	30/09/2008
Superpesa	Superpesa	RJ	Modernização Barcaça Superpesa V	Superpesa V	AP	1.483.036,83	08/10/2008
Rebrás	Detroit	SC	DET - 318	Rebocador Portuário	AP	3.624.021,02	09/10/2008
			DET - 320	Rebocador Portuário	AP	3.624.021,02	27/10/2008
Superpesa	Superpesa	RJ	Modernização Barcaça Superpesa VIII	Superpesa VIII	AP	3.563.297,07	13/11/2008
			Modernização Barcaça Superpesa IV	Superpesa IV	AP	1.512.878,45	17/11/2008
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 086	Rebocador Portuário	AP	5.081.786,52	05/12/2008
Dratec	São Miguel	RJ	SM C 11	Batelão Lameiro	AP	785.618,15	09/12/2008
CBO	Ebin/Aliança	RJ	ETH - 006	PSV - 3.000	AM	16.459.188,00	10/12/2008
Geo do Brasil	STX Brasil	RJ	PRO - 22	AYP - ROV - 06	AM	54.792.000,00	16/12/2008
TOTAL						US\$ 335.684.272,98	

Legenda Tipo Navegação: AM - Apoio Marítimo / AP - Apoio Portuário / CA - Cabotagem / IF - Interior Fluvial / IT - Interior de Travessia / LC - Longo Curso

**OBS 1:** O contrato de financiamento foi firmado em 09 de dezembro de 2008, não sendo incluído no Relatório de Gestão de 2007.

Dentre as embarcações entregues destacam-se a entrada em operação no segmento de apoio marítimo e apoio portuário de 2 (duas) embarcações do tipo AHTS (manuseio de âncoras, reboque e suprimento), 6 (seis) embarcações do tipo PSV (Plataform Supply Vessel), 1 (um) rebocador oceânico, 14 (quatorze) rebocadores portuários com propulsão azimutal, 1 (um) batelão lameiro e 5 (cinco) modernizações de barcaça.

No segmento de navegação interior e travessia destacamos o início de operação de 3 (três) balsas para transporte de granel sólido, 3 (três) balsas para transporte de granel líquido, 15 (quinze) balsa para transporte de minério, 1 (um) catamarã para transporte de passageiros entre a Cidade de Niterói e a Cidade do Rio de Janeiro e 1 (um) ferry boat para transporte de passageiros e veículos entre Salvador e a Ilha de Itaparica.



## REALIZAÇÕES EM 2008

O quadro a seguir apresenta, resumidamente, os principais objetivos e ações que foram propostas em 2008 e suas realizações para a ação de Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante.

Tabela 15- Fonte: CGPRO/DEFMM

OBJETIVO	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS
Aumentar a Participação da Bandeira Brasileira, Operando Navios Construídos no Brasil, na Navegação de Longo Curso	Aguardando definição dos Armadores de Longo Curso.	Aguardando definição dos Armadores de Longo Curso.  <b>Projetos em Análise pelos Agentes Financeiros:</b> - Financiamento a Produção para o estaleiro Atlantico Sul para a construção de 5 Embarcações Aframax; - 2 VLCC para a Noroil..
Reduzir o Volume de Afretamentos de Embarcações Estrangeiras na Navegação de Apoio Marítimo	<b>Contratação de:</b> - 2 AHTS para a BOS Navegação; - 2 MPSV para a BRAM Offshore; - 11 PSV para a BRAM Offshore; - 4 MPSV para a CBO; - 1 Conversão de PSV para OSRV da CBO; - 4 Crew Boat para a Delba Marítima; - 4 PSV para a Magallanes; - Financiamento à Produção para o Estaleiro Aker Promar para a Construção de 1 AHTS; - 2 Fast Supply Vessel para a DSND Consub.	<b>Contratação de:</b> - 2 MPSV/AHTS para a BRAM Offshore; - 2 PSV para a BRAM Offshore; - 1 Conversão de PSV para OSRV da CBO; - 3 PSV 3000 para a Saveiros Camuyrano; - 1 PSV 4500 para a Saveiros Camuyrano.  <b>Projetos em Análise pelos Agentes Financeiros:</b> - 14 PSV para a BRAM Offshore; - 2 AHTS 18000 e 1 AHTS 21000 para a BRAM Offshore; - 4 MPSV e 20 PSV para a CBO; - 4 Crew Boat para a Delba Marítima; - 2 AHTS AH 12 e 1 AHTS AH 05 para a DOF Navegação; - 2 Fast Crew Vessel tipo P2 e 2 Fast Supply Vessel tipo UT 4000 para a DSND Consub; - Financiamento a Produção para o estaleiro STX Brazil para a construção de 4 AHTS AH 12 e 1 AHTS AH 05; - 4 PSV 4500 e 2 Fast Supply Vessel tipo UT 4000 para a Maré Alta; - 3 Fast Crew Vessel tipo P5 e 2 Fast Supply Vessel tipo UT 4000 para a Marimar; - 1 PSV para a UP Offshore; - 5 AHTS, 4 PSV 3000 e 4 PSV 4500 para a Wilson Sons Offshore.  <b>Prioridades Canceladas:</b> - 2 AHTS para a BOS Navegação.



Continuação

OBJETIVO	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS
Aumentar a Participação da Navegação de Cabotagem na Matriz de Transportes	<b>Contratação de:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- 4 Porta Contêineres de 2600 TEU's para Aliança Navegação;</li><li>- 2 Graneleiros de 62000 TPB cada para a Laurin Navegação;</li><li>- 5 Porta Contêineres de 2700 TEU's cada para a Log In Logística Intermodal;</li><li>- 1 Graneleiro de 5400 TPB para Navegação Aliança.</li></ul>	<b>Contratação de:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Financiamento a Produção para o estaleiro Mauá para a construção de 4 Embarcações para transporte de Produtos Claros;</li><li>- 5 Porta Contêineres de 2700 TEU's cada para a LogIn Logística Intermodal;</li><li>- 1 Graneleiro de 5400 TPB para a Navegação Aliança.</li></ul> <b>Projetos em Análise pelos Agentes Financeiros:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- 4 Porta Contêineres de 2600 TEU's cada para a Aliança Navegação;</li><li>- 2 Graneleiros de 62000 TPB cada para a Laurin Navegação;</li><li>- 2 Bauxiteiro para a LogIn Logística Intermodal;</li><li>- 3 Graneleiro de 5855 TPB para Riograndense Navegação;</li><li>- 3 Barcaças Oceânicas de 10000 TPB e 1 Empurrador Oceânico para a Cia. de Navegação Norsul;</li><li>- 3 Gaseiros para a Transpetro;</li><li>- Financiamento a Produção para o estaleiro Itajaí para a construção de 3 Gaseiros.</li></ul> <b>Prioridades Canceladas:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- 1 Reparo do Empurrador Oceânico Norsul Vitória e reparo da Barcaça Oceânica de 10000 TPB, para a Cia. de Navegação Norsul.</li></ul>
Aumentar a Participação da Navegação Interior no Transporte de Agrogranéis e Carga Diversas	<b>Contratação de:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- 1 Empurrador Fluvial de 4891 Bhp, 6 Balsas Tipo Raked, 8 Balsas Tipo Box, 3 Rebocadores Portuários/Oceânicos de 3200 Bhp, 2 Rebocadores Portuários/Oceânicos de 4.000 Bhp, 15 Balsas Mineraleira Tipo Racked, 3 Balsas Mineraleira Tipo Box e 3 Balsas Mineraleira Tipo Acoplável para a Hermasa;</li><li>- 12 Balsas Tipo Racket, 6 Balsas Tipo Box, 3 Empurradores Fluviais e 1 Balsa Guindaste para Mc Log Logística e Transporte;</li><li>- 1 Balsa de Carga Geral para Transtapajós Transportes;</li><li>- 1 Ferry Boat para Carga Geral para Comércio B. Mota;</li><li>- 1 Balsa Sem Propulsão para Madeireira Curuatinga;</li><li>- 1 Ferry Boat para a Servi-Porto;</li><li>- 4 Balsas de Carga Seca para Atlantis Amazônia.</li></ul>	<b>Contratação de:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- 15 Barcaças para Minério tipo Racked, 3 Barcaças para Minério tipo Acoplável, 3 Barcaças para Minério tipo Box, 6 Barcaças Graneleira tipo Racked, 8 Barcaças Graneleira tipo Box e 1 Empurrador Fluvial para a Hermasa.</li></ul> <b>Projetos em Análise pelos Agentes Financeiros:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- 1 Balsa Fluvial com Propulsão para a A. Vieira Costa ME;</li><li>- 4 Balsa Fluvial para carga seca para a Atlantis Amazônia Comércio Ltda;</li><li>- 1 Ferry Boat para 1196 / 65 veículos para Servi Porto;</li><li>- 1 Balsa de Carga Geral sem propulsão para a Transtapajós Transportes;</li><li>- 1 Ferry Boat para a Comércio Navegação B. Mota;</li><li>- 1 Balsa sem Propulsão para a Madeireira Curuatinga;</li><li>- 1 Catamarã Fluvial para 300 passageiros e 1 Restaurante Flutuante para a Grandes Lagos Const. Náuticas;</li><li>- 12 Balsas Graneleiras tipo Racked, 6 Balsas Graneleiras tipo Box, 3 Empurradores Fluviais e 1 Balsa com Guindaste para a Mc Log Logística e Transporte.</li></ul> <b>Prioridades Canceladas:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>1 Balsa Fluvial para carga geral para a Serraria Marajoara.</li></ul>



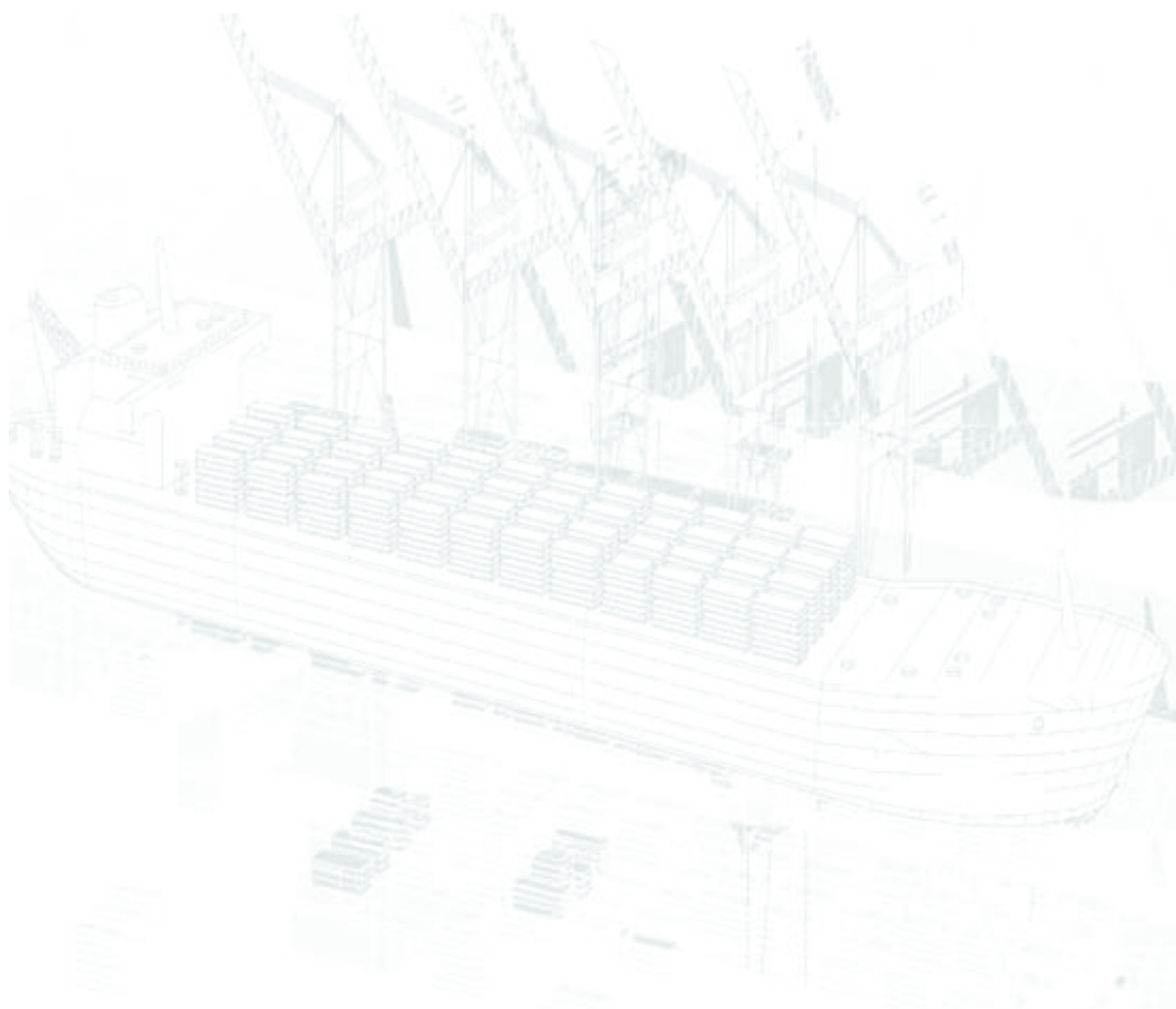
Continuação

OBJETIVO	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS
Substituição de Balsas de Casco Singelo por Balsas de Casco Duplo no Transporte de Petróleo e seus Derivados e Álcool	<b>Contratação de:</b> - 3 Balsas Tanque de 4.000 m <sup>3</sup> , 2 Balsas Tanque de 2.800 m <sup>3</sup> , 1 Balsa Tanque de 2.100 m <sup>3</sup> e 4 Empurradores de 1.200 Hp para Atlantis Amazônia Comércio Ltda; - 3 Balsas Tanque de 1.500 m <sup>3</sup> , 2 Empurradores Fluviais de 600 Hp e 1 Empurrador Fluvial de 1.200 Hp para Transdourada Transportes.	<b>Contratação de:</b> - 3 Balsas Tanque de 2500m <sup>3</sup> e 3 Empurradores Fluviais para a Transdourada Transportes. <b>Projetos em Análise pelos Agentes Financeiros:</b> - 1 Balsa Petroleira de casco duplo de 2100 m <sup>3</sup> , 2 Balsa Petroleira de casco duplo de 2800 m <sup>3</sup> , 3 Balsa Petroleira de casco duplo de 4000 m <sup>3</sup> e 4 Empurradores Fluviais para a Atlantis Amazônia Comércio Ltda. <b>Prioridades Canceladas:</b> 1 Balsa de casco duplo para a Transportadora Plalto Ltda.
Aumentar a Segurança nas Manobras de Atracação e Desatracação nos Portos Brasileiros	<b>Contratação de:</b> - 2 Rebocadores Portuários para a Nave-mar; - 3 Rebocadores Portuários de 45 TTE e 1 Rebocador Portuário para a Camorim Serviços Marítimos; - 6 Rebocadores Portuários para a Tugbrasil.	<b>Contratação de:</b> - 5 Rebocadores Portuários/Oceânico para a Herma-sa; - 2 Rebocadores Portuários Azimutais para a Nave-mar. <b>Projetos em Análise pelos Agentes Financeiros:</b> - 3 Rebocadores Portuários Azimutais de 45 TTE e 1 Rebocador Portuário Azimutal de 65 TTE para a Camorim Serviços Marítimos; - 4 Rebocadores Portuários Azimutal de 45 TTE, 5 Rebocadores Portuários Azimutal de 55 TTE, 5 Rebocadores Portuários Azimutal de 75 TTE e 1 Rebocador Portuário Azimutal de 75 TTE de baixa rotação para Cia Vale do Rio Doce; - 1 Balsa sem propulsão para operação portuária/oceânica para a Martin Leme Serviços; - 1 Rebocador Portuário Azimutal de 45 TTE, 6 Rebocadores Portuários Azimutais de 55 TTE e 11 Rebocadores Portuários Azimutais de 70 TTE para a Saveiros Camuyrano; - 4 Rebocadores Portuários Azimutal para a Star-nav; - 10 Rebocadores Portuários Azimutais de 60 TTE e 6 Rebocadores Portuários Azimutais de 65 TTE para a TugBrasil.
Renovação da Frota de Apoio da Marinha do Brasil	Aguardando Definição do Novo Projeto pela Marinha do Brasil	Aguardando Definição do Novo Projeto pela Marinha do Brasil.
Renovação da Frota de Embarcações Mistas (Passageiros e Cargas) na Bacia Amazônica com Condições Adequadas de Habitabilidade e Segurança	Início da Implantação do Programa de Renovação da Frota de Passageiros Fluvial	Início da Implantação do Programa de Renovação da Frota de Passageiros Fluvial.



Continuação

OBJETIVO	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS
Outras Atividades	<p><b>Contratação de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 2 Batelões Lameiro Auto Propulsado para a Enterpa Engenharia;</li><li>- 6 Modernizações de Barcaça para operação portuária/oceânica para a Superpesa;</li><li>- 1 Modernização de Barcaça com Guindaste para operação portuária/oceânica para a Superpesa.</li></ul>	<p><b>Contratação de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 6 Modernizações de Barcaça para operação portuária/oceânica para a Superpesa;</li><li>- 1 Modernização de Barcaça com Guindaste para operação portuária/oceânica para a Superpesa.</li></ul> <p><b>Projetos em Análise pelos Agentes Financeiros:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 2 Batelões Lameiros de 600 m<sup>3</sup> autopropulsado para a Enterpa Engenharia.</li></ul>







## AÇÕES PREVISTAS PARA 2009

Na ação de Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante, foram traçados os seguintes objetivos:

Tabela 16 - Fonte: CGPRO/DEFMM

OBJETIVO	AÇÕES PREVISTAS
Aumentar a Participação da Bandeira Brasileira, Operando Navios Construídos no Brasil, na Navegação de Longo Curso	<p>Aguardando definição dos Armadores de Longo Curso.</p> <p><b>Concessão de Prioridade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Financiamento a Produção para o estaleiro Eisa para a construção de 4 Embarcações Panamax.</li></ul> <p><b>Contratação de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Financiamento a Produção para o estaleiro Atlantico Sul para a construção de 5 Embarcações Aframax;</li><li>- 2 VLCC para a Noroil.</li></ul>
Reduzir o Volume de Afretamentos de Embarcações Estrangeiras na Navegação de Apoio Marítimo	<p><b>Concessão de Prioridade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 1 Lancha para transporte de passageiros e carga para BSCO Navegação S/A;</li><li>- 1 PSV OR e 2 PSV 3000 para a Astromarítima Navegação;</li><li>- 2 MPSV OSRV, 6 Fast Supply Vessel tipo UT 4000 e 1 MPSV - PSV para a DSND Consub;</li><li>- 8 Embarcações para Suprimento para a INTERNAV Navegação;</li><li>- 1 TPSV, 1 FSV, 1 AHTS 21000, 1 AHTS 10000, 2 AHTS 15000 e 2 AHTS 18000 para a BRAM Offshore;</li><li>- 2 PSV 4500 para a Starnav Serviços Marítimos;</li><li>- 2 AHTS AH 12 para a DOF Navegação;</li><li>- 1 LH 200 para a Locar Guindastes;</li><li>- 1 Mini Dsv 25 para a SISTAC Sistemas de Acesso;</li><li>- 2 OSRV 750, 2 PSV 4500, 2 PSV 3000 e 2 AHTS 15000 para a Brasil Supply;</li><li>- 1 Lancha para transporte de passageiros e carga para a PLANAVE S/A.</li></ul> <p><b>Contratação de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 14 PSV para a BRAM Offshore;</li><li>- 2 AHTS 18000 e 1 AHTS 21000 para a BRAM Offshore;</li><li>- 4 MPSV e 20 PSV para a CBO;</li><li>- 4 Crew Boat para a Delba Marítima;</li><li>- 2 AHTS AH 12 e 1 AHTS AH 05 para a DOF Navegação;</li><li>- 2 Fast Crew Vessel tipo P2 e 2 Fast Supply Vessel tipo UT 4000 para a DSND Consub;</li><li>- Financiamento a Produção para o estaleiro STX Brazil para a construção de 4 AHTS AH 12 e 1 AHTS AH 05;</li><li>- 4 PSV 4500 e 2 Fast Supply Vessel tipo UT 4000 para a Maré Alta;</li><li>- 3 Fast Crew Vessel tipo P5 e 2 Fast Supply Vessel tipo UT 4000 para a Mari-mar;</li><li>- 1 PSV para a UP Offshore;</li><li>- 5 AHTS, 4 PSV 3000 e 4 PSV 4500 para a Wilson Sons Offshore.</li></ul>



OBJETIVO	AÇÕES PREVISTAS
Aumentar a Participação da Navegação de Cabotagem na Matriz de Transportes	<p><b>Concessão de Prioridade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 1 Conclusão de Embarcação para Transporte de GLP para a Transpetro;</li><li>- 1 Reparo do navio Castillo de Guadalupe para a Empresa de Navegação Elcano S/A</li><li>- 2 Multi Purpose de 11000 TPB para a Graniter Transportes Marítimos de Granéis;</li><li>1 – Multi Purpose de 11000 TPB para a Wilson Sons Navegação;</li><li>1 – Reparo da Embarcação Atlântico Sul para a Cia. de Navegação Norsul.</li></ul> <p><b>Contratação de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 4 Porta Contêineres de 2600 TEU's cada para a Aliança Navegação;</li><li>- 2 Graneleiros de 62000 TPB cada para a Laurin Navegação;</li><li>- 2 Bauxiteiro para a LogIn Logística Intermodal;</li><li>- 3 Graneleiro de 5855 TPB para Riograndense Navegação;</li><li>- 3 Barcaças Oceânicas de 10000 TPB e 1 Empurrador Oceânico para a Cia. de Navegação Norsul;</li><li>- 3 Gaseiros para a Transpetro;</li><li>- Financiamento a Produção para o estaleiro Itajaí para a construção de 3 Gaseiros;</li></ul>
Aumentar a Participação da Navegação Interior no Transporte de Agrogranéis e Carga Diversas	<p><b>Concessão de Prioridade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 2 Empurradores Fluviais para a Hermasa.</li></ul> <p><b>Contratação de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 1 Balsa Fluvial com Propulsão para a A. Vieira Costa ME;</li><li>- 4 Balsa Fluvial para carga seca para a Atlantis Amazônia Comércio Ltda;</li><li>- 1 Ferry Boat para 1196 / 65 veículos para Servi Porto;</li><li>- 1 Balsa de Carga Geral sem propulsão para a Transtapajós Transportes;</li><li>- 1 Ferry Boat para a Comércio Navegação B. Mota;</li><li>- 1 Balsa sem Propulsão para a Madeireira Curuatinga;</li><li>- 1 Catamarã Fluvial para 300 passageiros e 1 Restaurante Flutuante para a Grandes Lagos Const. Náuticas;</li><li>- 12 Balsas Graneleiras tipo Racked, 6 Balsas Graneleiras tipo Box, 3 Empurradores Fluviais e 1 Balsa com Guindaste para a Mc Log Logística e Transporte.</li></ul>
Substituição de Balsas de Casco Singelo por Balsas de Casco Duplo no Transporte de Petróleo e seus Derivados e Álcool	<p><b>Contratação de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 1 Balsa Petroleira de casco duplo de 2100 m<sup>3</sup>, 2 Balsa Petroleira de casco duplo de 2800 m<sup>3</sup>, 3 Balsa Petroleira de casco duplo de 4000 m<sup>3</sup> e 4 Empurradores Fluviais para a Atlantis Amazônia Comércio Ltda.</li></ul>



Continuação

OBJETIVO	AÇÕES PREVISTAS
Aumentar a Segurança nas Manobras de Atracação e Desatracação nos Portos Brasileiros	<p><b>Concessão de Prioridade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 1 Rebocador Portuário/Oceânico de 40 TTE, 1 Rebocador Portuário/Oceânico de 80 TTE e 1 Balsa sem propulsão para operação portuária/occeânica para a Tranship Transportes Marítimos;</li><li>- 1 Rebocador Portuário/Oceânico de 45 TTE, 1 Rebocador Portuário/Oceânica de 60 TTE, 2 Balsas sem propulsão para operação portuária/occeânica de 5700 TPB, 1 Balsa sem propulsão para operação portuária/occeânica de 3100 para a Locar Guindastes.</li></ul> <p><b>Contratação de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 3 Rebocadores Portuários Azimutais de 45 TTE e 1 Rebocador Portuário Azimutal de 65 TTE para a Camorim Serviços Marítimos;</li><li>- 4 Rebocadores Portuários Azimutal de 45 TTE, 5 Rebocadores Portuários Azimutal de 55 TTE, 5 Rebocadores Portuários Azimutal de 75 TTE e 1 Rebocador Portuário Azimutal de 75 TTE de baixa rotação para Cia Vale do Rio Doce;</li><li>- 1 Balsa sem propulsão para operação portuária/occeânica para a Martin Leme Serviços;</li><li>- 1 Rebocador Portuário Azimutal de 45 TTE, 6 Rebocadores Portuários Azimutais de 55 TTE e 11 Rebocadores Portuários Azimutais de 70 TTE para a Saveiros Camuyrano;</li><li>- 4 Rebocadores Portuários Azimutal para a Starnav;</li><li>- 10 Rebocadores Portuários Azimutais de 60 TTE e 6 Rebocadores Portuários Azimutais de 65 TTE para a TugBrasil.</li></ul>
Renovação da Frota de Apoio da Marinha do Brasil	Aguardando Definição do Novo Projeto pela Marinha do Brasil.
Renovação da Frota de Embarcações Mistas (Passageiros e Cargas) na Bacia Amazônica com Condições Adequadas de Habitabilidade e Segurança	Início da Implantação do Programa de Renovação da Frota de Passageiros Fluvial.
Outras Atividades	<p><b>Contratação de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 2 Batelões Lameiros de 600 m3 autopropulsado para a Enterpa Engenharia.</li></ul>



### 2.3.1.2.2 - Ação 0569 - Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante

Esta ação visa ao incentivo à produção naval e marinha mercante e se constitui no financiamento de programas voltados para a construção e modernização de estaleiros e outras unidades relacionadas à Marinha Mercante Nacional.

Tabela 17 - Fonte: SIGPLAN

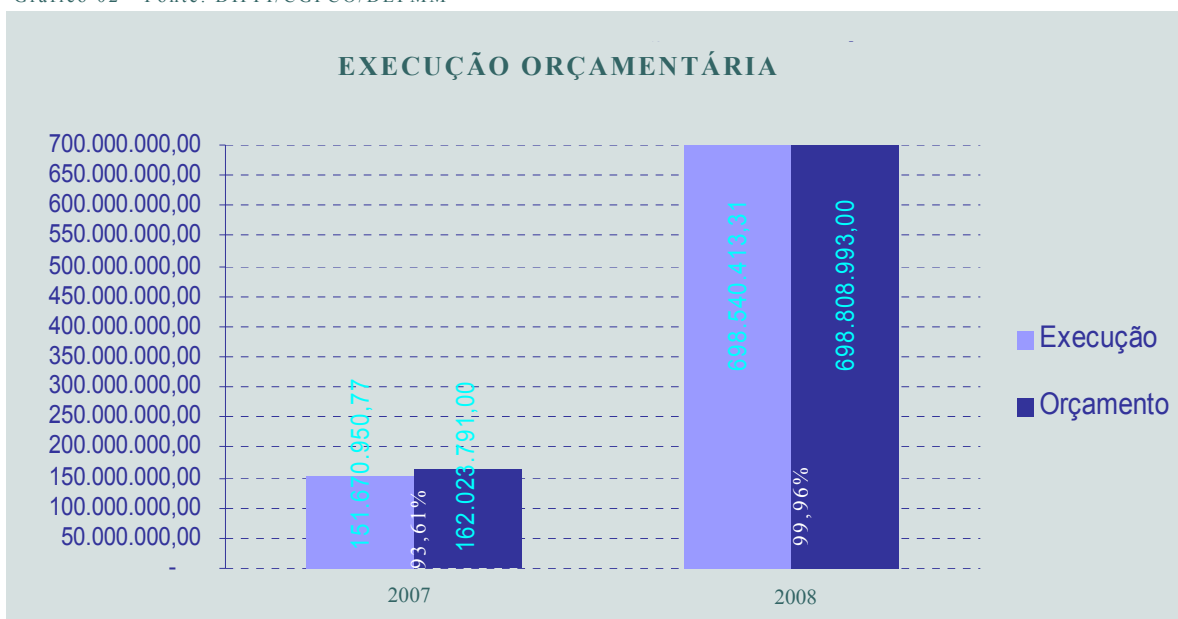
TIPO:	PROJETO
FINALIDADE:	Viabilizar a construção de embarcações especiais; aumentar a capacidade e qualidade de produção dos estaleiros, reduzindo o custo final do produto, com vistas a atingir o mercado externo, gerando emprego e renda e o desenvolvimento tecnológico da indústria naval.
DESCRIÇÃO:	Apoio financeiro reembolsável, mediante a concessão de empréstimos a estaleiros nacionais para a construção de embarcações destinadas à exportação, até 80% do seu valor, para modernização do parque industrial, e a empresas nacionais, objetivando a construção no Brasil de diques flutuantes, dragas, cábreas, plataformas flutuantes e navios hidrográficos..
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Djalma da Rocha Santos Netto
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO DA AÇÃO:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante / Coordenação Geral de Projetos – CGPRO
COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS REQUERIDAS PARA A EXECUÇÃO DA AÇÃO:	I. assistir ao Diretor do DEFMM nas atividades afetas à formulação da política, à análise de alterações legais, operacionais e institucionais, referentes à aplicação dos recursos do FMM; II. analisar e elaborar pareceres técnicos sobre projetos a serem desenvolvidos e implantados com recursos do FMM; III. analisar e propor a liberação de recursos junto aos agentes financeiros, relativos aos contratos de financiamentos do FMM; IV. analisar dados estatísticos relativos às receitas do FMM, à movimentação de bens e pessoas no transporte aquaviário e às obras de construção naval financiadas pelo FMM; V. analisar e propor a realização de convênios e contratos firmados com agentes financeiros do FMM e outros de interesse do desenvolvimento do transporte aquaviário e da indústria de construção naval; e prestar apoio operacional às reuniões da Comissão Diretora do FMM.

Tabela 18 - Fonte: SIGPLAN

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO O %
FINANCEIRA	698.808.993,00	698.540.413,00	99,96
FÍSICA	6,000	0,000	0,00



Gráfico 02 - Fonte: DIPFI/CGPCO/DEFMM



Para esta ação foi destinado para o ano de 2008, R\$ 698.808.993,00 (seiscentos e noventa e oito milhões oitocentos e oito mil novecentos e noventa e três reais), sendo comprometido o valor de R\$ 698.540.413,31 (seiscentos e noventa e oito milhões quinhentos e quarenta mil quatrocentos e treze reais e trinta e um centavos) que corresponde a 99,96% dos recursos previstos no orçamento de 2008, sendo R\$ 288.808.993,00 (duzentos e oitenta e oito milhões oitocentos e oito mil novecentos e noventa e três reais) desembolsados no decorrer do ano de 2008 e R\$ 409.731.420,31 (quatrocentos e nove milhões setecentos e trinta e um mil quatrocentos e vinte reais e trinta e um centavos) inscritos como restos à pagar 2008/2009.

Os recursos foram destinados para as construções do Estaleiro Navship, situado na cidade de Navegantes, Estado de Santa Catarina, do Estaleiro Atlantico Sul, situado em Suape, Estado de Pernambuco e para a compra de equipamentos para o Estaleiro STX Brazil Offshore S/A (antigo Estaleiro Aker Promar), situado em Niterói, Estado do Rio de Janeiro.



## QUADRO DE DESEMBOLSO

Tabela 19 - Fonte: CGPRO/DEFMM

TOMADOR DO FINANCIAMENTO	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	NAVEGAÇÃO	TOTAL	
						US\$	Real
Estaleiro Atlântico Sul	Atlântico Sul	PE	Construção - EAS	Construção Estaleiro	Outros	143.507.180,58	276.622.579,70
Estaleiro Navship	Navship	SC	Construção - NAV	Construção Estaleiro	Outros	7.555.428,67	12.186.413,30
TOTAL						US\$ 151.062.609,25	R\$ 288.808.993,00

## PROJETOS ANALISADOS

Tabela 20 - Fonte: CGPRO/DEFMM

N.º CP	RAZÃO SOCIAL	QTD	DESCRIÇÃO DO PROJETO
08/007	Estaleiro Atlantico Sul S.A	1	Aumento da Produtividade e Capacidade de Produção do Estaleiro
08/014	Aliança S/A Industria Naval e Empresa de Navegação	1	Modernização e Ampliação do Estaleiro Aliança.
08/017	Estaleiro Mauá S/A	1	Modernização E Ampliação do Parque Industrial do Estaleiro Mauá S/A
08/039	Corema-Indústria e Comércio Ltda.	1	Construção de Nova Planta Industrial do Estaleiro Corema
08/040	Navegação São Miguel Ltda	1	Construção de Nova Planta Industrial do Estaleiro São Miguel
08/050	Wilson Sons Estaleiro	1	Construção de Nova Planta Industrial do Estaleiro no Guarujá
08/054	WTorre Óleo e Gás Construções Navais S/A	1	Construção do Estaleiro Rio Grande - ERG 2 / ERG 3
08/058	Hermasa Navegação da Amazônia S/A	1	Construção de Estaleiro para reparo naval em Itacoatiara
08/058	Hermasa Navegação da Amazônia S/A	1	Construção de Transbordador Flutuante em Porto Velho - RO
08/058	Hermasa Navegação da Amazônia S/A	1	Construção de Transbordador Flutuante em Itacoatiara - AM



## PRIORIDADES CONCEDIDAS PELO CONSELHO DIRETOR DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE

Para a ação de Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante, o Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante em 2008 priorizou 2 (dois) projetos de modernização para os estaleiro Aliança S/A Indústria Naval e do estaleiro Mauá S/A, ambos situado na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, no valor total de US\$ 145.492.000,84 (cento e quarenta e cinco milhões quatrocentos e noventa e dois mil dólares norte americanos e oitenta e quatro centa-

Tabela 21- Fonte: CGPRO/DEFMM

	ARMADOR	ESTALEIRO	TIPO	QDT	VALOR PROJE-TO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJE-TO SUGERIDO TOTAL	SOLICITA-DO %	VALOR PROJE-TO SUGERIDO FINANCIAMEN-TO
15ª RO	Aliança S/A Ind. Naval	Aliança S/A Ind. Naval	Modernização	1	47.496.775,66	47.496.775,66	90,00	42.747.098,09
15ª RO	Estaleiro Mauá	Estaleiro Mauá	Modernização	1	114.161.003,05	114.161.003,05	90,00	102.744.902,75
TOTAL				2	161.657.778,71	161.657.778,71		145.492.000,84

O Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante também concedeu no ano de 2008, 1 (uma) suplementação de contrato assinado junto ao Agente Financeiro, no valor total de US\$ 342.296.901,02 (trezentos e quarenta e dois milhões duzentos e noventa e seis mil novecentos e um dólares norte americanos e dois centavos), conforme quadro abaixo.

Tabela 22 - Fonte: CGPRO/DEFMM

	ARMADOR	ESTALEIRO	TIPO	QDT	VALOR PROJE-TO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJE-TO SUGERIDO TOTAL	SOLICITA-DO %	VALOR PROJE-TO SUGERIDO FINANCIAMEN-TO
15ª RO	Estaleiro Atlantico Sul	Estaleiro Atlantico Sul	Suplementação Planta Suape	1	406.883.973,47	406.883.973,47	84,13	342.296.901,02



## PROJETOS EM TRAMITAÇÃO NOS AGENTES FINANCEIROS

Encontram-se na carteira do FMM, em tramitação nos agentes financeiros, vinculado na ação de Financiamento Complementar e Incentivo à Produção Naval e Marinha Mercante, a análise de 8 (oito) projetos, sendo 2 (dois) projetos de construção de estaleiros, 2 (duas) suplementações para construção de estaleiros e 4 (quatro) modernizações de estaleiro, conforme apresentado no quadro a seguir.

Tabela 23- Fonte: CGPRO/DEFMM

ESTALEIRO	UF	TIPO	QDT	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	SOLICITADO %	VALOR PROJETO SUGERIDO FINANCIAMENTO
Aliança S/A Ind. Naval	RJ	Modernização	1	47.496.775,66	47.496.775,66	90,00	42.747.098,09
STX Brasil	RJ	Planta Quissamã	1	34.808.984,38	34.808.984,38	74,07	25.783.594,28
STX Brasil	RJ	Planta Quissamã - Parte dos Equipamentos		6.462.880,00	6.462.880,00	80,00	5.170.304,00
Estaleiro Atlantico Sul	PE	Suplementação Planta Suape	1	406.883.973,47	406.883.973,47	84,13	342.296.901,02
Estaleiro Mac Laren	RJ	Modernização	1	71.505.996,77	71.505.996,77	90,00	64.355.397,09
Estaleiro Mauá	RJ	Modernização	1	114.161.003,05	114.161.003,05	90,00	102.744.902,75
Estaleiro Navship	SC	Suplementação Planta Navegantes	1	20.238.223,61	20.238.223,61	90,00	18.214.401,25
Estaleiro Renave	RJ	Modernização	1	96.701.941,52	96.701.941,52	90,00	87.031.747,37
TWB S/A	SC	Planta Navegantes	1	19.913.700,11	19.913.700,11	90,00	17.922.330,10
TOTAL			8	US\$ 818.173.478,57	US\$ 818.173.478,57		US\$ 706.266.975,95



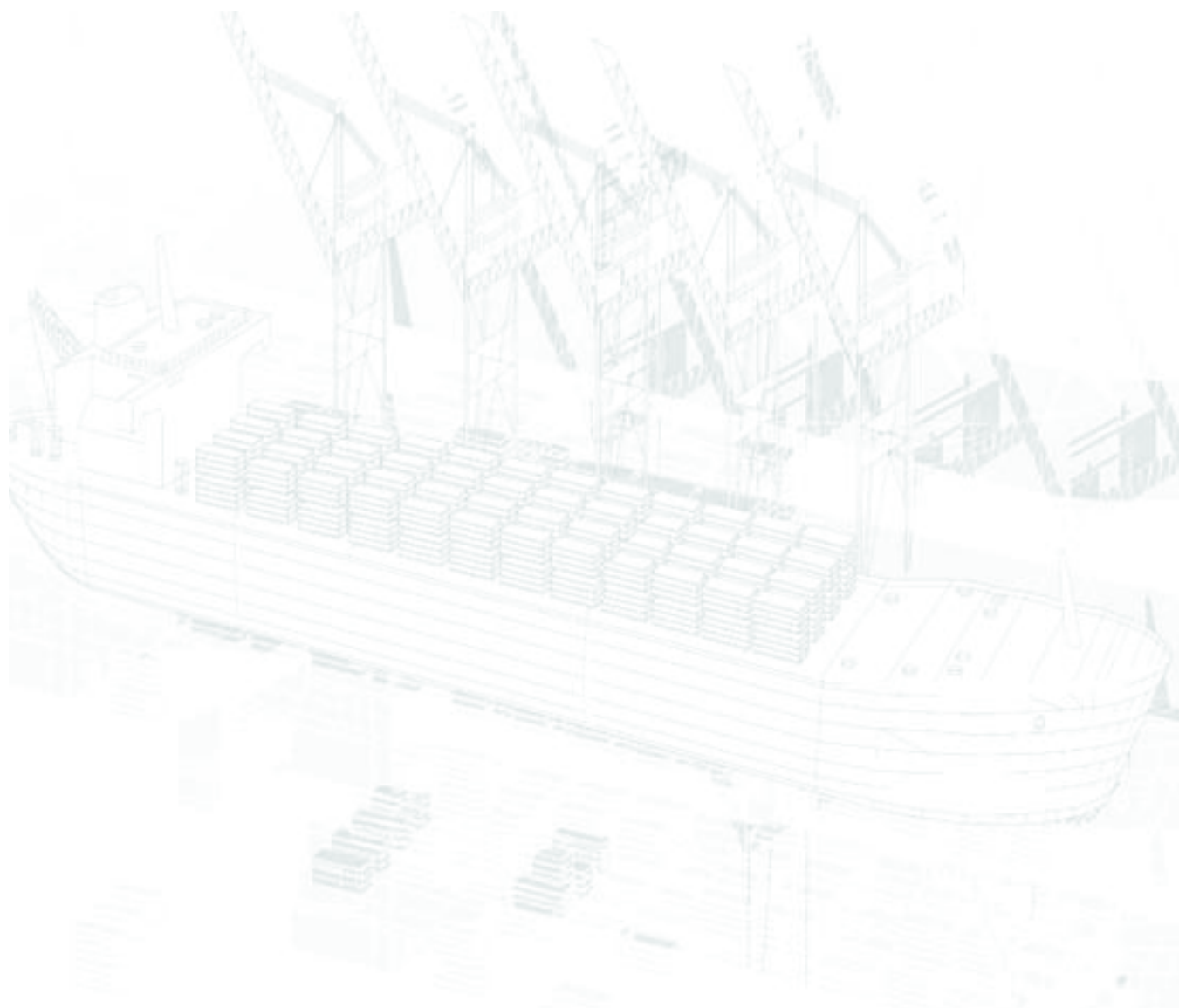


## **CONTRATOS ASSINADOS**

Durante o ano de 2008 não foram assinados contratos relacionados a ação de Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante:.

Para cada contrato novo assinado, os agentes financeiros do FMM, encaminham ao DEFMM a documentação básica relativa ao projeto e, ao longo da obra, os relatórios de acompanhamento. Para atender da melhor forma as exigências do SIAFI, as liberações de recursos para as obras financiadas são solicitadas pelos agentes no decorrer do mês, conforme a necessidade, com base no quadro de usos e fontes de cada casco (obra). O agente financeiro após a liberação dos recursos aos mutuários envia cópia do Aviso de Crédito ao DEFMM, sendo então feito o devido registro no sistema SIAFI.

Os financiamentos possuem as suas dívidas referenciadas ao dólar norte-americano ou à TJLP.



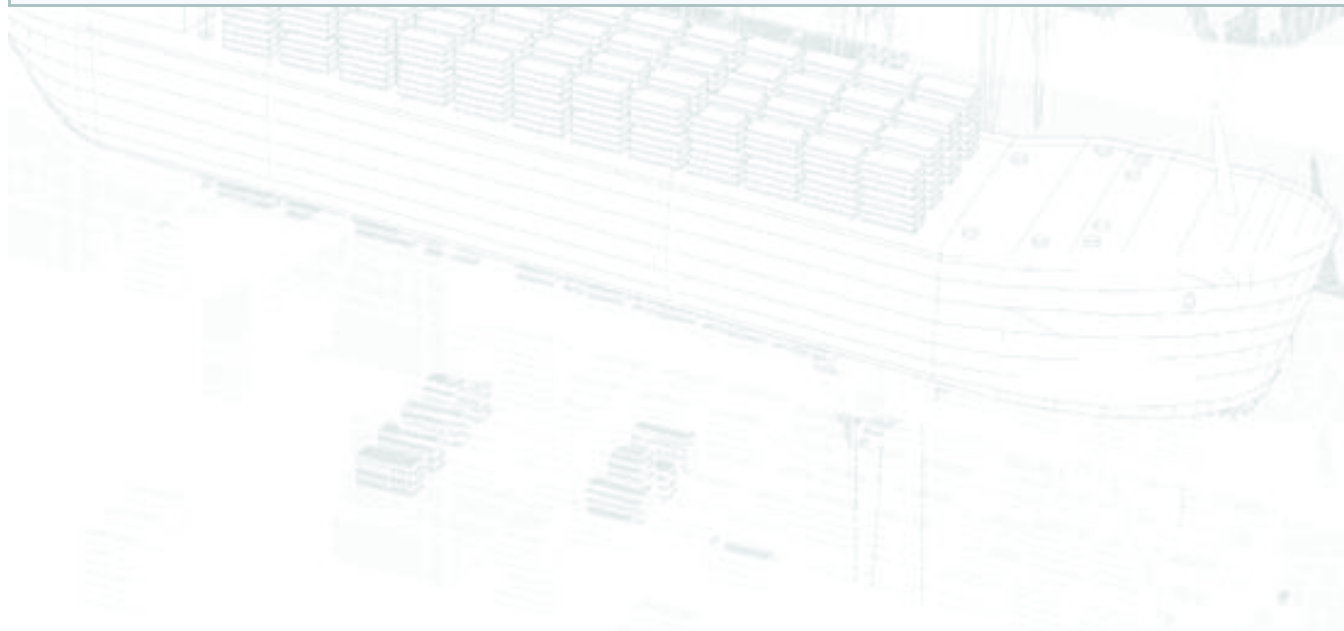


## AÇÕES PREVISTAS PARA 2009

Na ação de Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante, foram traçados os seguintes objetivos:

Tabela 25- Fonte: CGPRO/DEFMM

OBJETIVO	AÇÕES PREVISTAS
Aumento da Capacidade de Produção dos Estaleiros	<p><b>Concessão de Prioridade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Construção do estaleiro Corema Indústria e Comércio, em Aratu – BA;</li><li>- Construção do estaleiro Navegação São Miguel, em São Gonçalo – RJ;</li><li>- Construção do estaleiro Wilson Sons Estaleiro, em Guarujá – SP;</li><li>- Construção das fases 2 e 3 do estaleiro WTorre óleo e Gás, em Rio Grande – RS;</li><li>- Construção do estaleiro Hermasa para reparos navais, em Itacoatiara – AM;</li><li>- Construção de 2 transbordadores para a Hermasa.</li></ul> <p><b>Contratação para:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Construção do estaleiro STX Brazil Offshore S/A (antigo Aker Promar), em Quissamã – RJ;</li><li>- Construção do estaleiro TWB S/A, em Navegantes – SC;</li><li>- Modernização do estaleiro Renave, em Niterói – RJ;</li><li>- Modernização do estaleiro Aliança S/A Indústria Naval, em Niterói – RJ;</li><li>- Modernização do estaleiro Mac Laren, em Niterói – RJ;</li><li>- Modernização do estaleiro Mauá, em Niterói – RJ;</li><li>- Suplementação ao Contrato de construção do estaleiro Atlântico Sul, em Suape – PE;</li><li>- Suplementação ao contrato de construção do estaleiro Navship, em Navegantes – SC.</li></ul>





### 2.3.1.2.3 - Ação 09HX - Financiamento de Embarcações Pesqueiras

Este programa é um dos suportes financeiros do Programa Nacional de Financiamento da Ampliação e Modernização da Frota Pesqueira Nacional – Profrota Pesqueira que pretende alcançar um total de 520 embarcações de diversas modalidades de captura nas regiões NORTE, NORDESTE, SUDESTE e SUL do País. O programa consiste no reaparelhamento da frota de pesqueiros brasileira, foi instituído pela Lei nº 10.849, de 23 de março de 2004, regulamentado pelo Decreto nº 5.474, de 22 de junho de 2005, pela Portaria Conjunta SEAP/PR e MF nº 02, de 15 de julho de 2005 e Resolução do Banco Central nº 3293 de 28 de julho de 2005.

Tabela 26 - Fonte: SIGPLAN

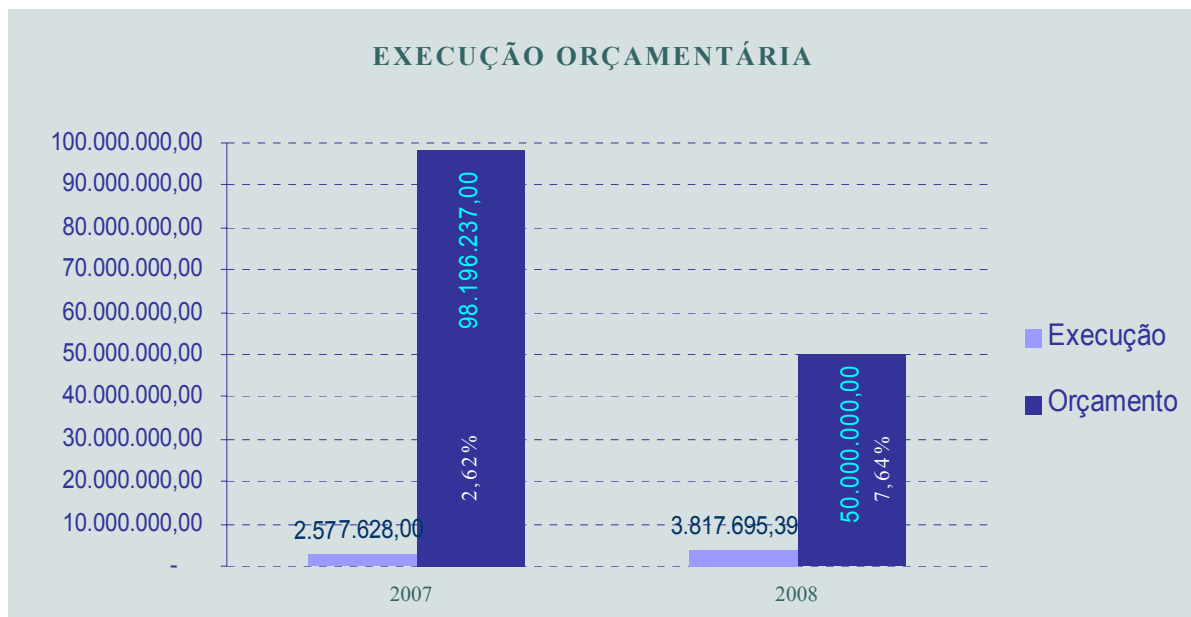
TIPO:	PROJETO
FINALIDADE:	Beneficiar os atuantes no setor com o Programa de Financiamento da Ampliação e Modernização da Frota Pesqueira Nacional, de forma proporcionar eficiência e sustentabilidade da frota pesqueira costeira e continental.
DESCRIÇÃO:	Financiamento de empresas, pessoas físicas, equiparadas à pessoa jurídica, e cooperativas que se dediquem à atividade pesqueira, permitindo a construção, equipagem e readequação de embarcações, que se enquadrem no âmbito do Programa Profrota Pesqueira.
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Djalma da Rocha Santos Netto
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO DA AÇÃO:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante / Coordenação Geral de Projetos – CGPRO
COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS REQUERIDAS PARA A EXECUÇÃO DA AÇÃO:	I. assistir ao Diretor do DEFMM nas atividades afetas à formulação da política, à análise de alterações legais, operacionais e institucionais, referentes à aplicação dos recursos do FMM; II. analisar e elaborar pareceres técnicos sobre projetos a serem desenvolvidos e implantados com recursos do FMM; III. analisar e propor a liberação de recursos junto aos agentes financeiros, relativos aos contratos de Financiamentos do FMM; IV. analisar dados estatísticos relativos às receitas do FMM, à movimentação de bens e pessoas no transporte aquaviário e às obras de construção naval financiadas pelo FMM; V. analisar e propor a realização de convênios e contratos firmados com agentes financeiros do FMM e outros de interesse do desenvolvimento do transporte aquaviário e da indústria de construção naval; e prestar apoio operacional às reuniões da Comissão Diretora do FMM.

Tabela 27 - Fonte: SIGPLAN

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO O %
FINANCEIRA	50.000.000	4.579.657	9,16
FÍSICA	7,000	0,000	0,00



Gráfico 03 - Fonte: DIPFI/CGPCO/DEFMM



Para esta ação foram destinados para o ano de 2008, R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), tendo comprometido o valor de R\$ 3.817.695,39 (três milhões oitocentos e dezessete mil seiscentos e noventa e cinco reais e trinta e nove centavos) que corresponde a 7,64% dos recursos previstos no orçamento de 2008.

A diferença resultante da execução financeira registrada no SIGPLAN e a execução orçamentária informada no gráfico acima refere-se a uma diferença cambial de R\$ 761.961,61 que será devolvida pelo Banco do Brasil.

A Coordenação Geral de Projetos considera no acompanhamento de cada contrato de financiamento, o valor realmente repassado pelo o Agente Financeiro para o Tomador do empréstimo.

Os recursos foram destinados para a construção da embarcação de pesca do tipo atuneiro, em favor do Sr. Arlindo Isaac Junior.

A programação previa desembolso para a construção de 3 (três) embarcações de pesca do tipo atuneiro, em favor do Sr. Geraldo Felipe da Silva, Sr. Antonio Carlos Matias e da empresa G & M Comércio de Captura de Pescados e 1 (um) embarcação de pesca do tipo Long – Line da empresa Comércio e Indústria de Pescados Kowalsky Ltda. e 2 (duas) suplementações, em favor da Sra. Maria de Fátima Santos Silva e Sr. Giovanni Perciavalle.

Tabela 28 - Fonte: CGPRO/DEFMM

TOMADOR DO FINANCIAMENTO	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	NAVEGAÇÃO	TOTAL	
						US\$	Real
Arlindo Isaac Junior	TWB	SC	Gavião Pescador I	Atuneiro	Pesca	1.836.255,20	3.817.695,39



## PROJETOS ANALISADOS

Tabela 29 - Fonte: CGPRO/DEFMM

N.º CP	RAZÃO SOCIAL	QTD	DESCRIÇÃO DO PROJETO
08/002	Aquila - Pescados, Comércio E Exportação Ltda	2	Construção De Embarcação Para Pesca De Atum
08/022	Janete Alvarenga Fonseca	1	Conversão E Modernização Da Embarcação Pesqueira Canaã Vi

## PRIORIDADES CONCEDIDAS PELO CONSELHO DIRETOR DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE

Para a ação de Financiamento de Embarcações Pesqueiras (Profrota Pesqueira), o Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante em 2008 priorizou construção de 02 (dois) embarcações de pesca tipo atuneiro no valor total de US\$ 3.331.170,67 (três milhões trezentos e trinta e um mil cento e setenta dólares norte americanos e sessenta e sete centavos) e a modernização de 1 (uma) embarcação de pesca tipo atuneiro no valor total de US\$ 381.436,78 (trezentos e oitenta e um mil quatrocentos e trinta e seis dólares norte americanos e setenta e oito centavos), totalizando o valor total de US\$ 3.712.607,45 (três milhões setecentos e doze mil seiscentos e sete dólares norte americanos e quarenta e cinco centavos).

Tabela 30 - Fonte: CGPRO/DEFMM

ARMADOR	ESTALEIRO	TIPO	QDT	VALOR PROJE-TO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJE-TO SUGERIDO TOTAL	SOLICITA-DO %	VALOR PROJE-TO SUGERIDO FINANCIAMEN-TO
15ª RO TWB S/A	Aquila - Pescados Com. Exp.	Atuneiro	2	1.878.686,64	3.757.373,28	88,66	3.331.170,67
15ª RO Estaleiro São Pedro	Janete Alvarenga Fonseca	Atuneiro	1	475.836,57	475.836,57	80,16	381.436,78
TOTAL			3	US\$ 2.354.523,21	US\$ 4.233.209,85		US \$3.712.607,45

Além dos contratos em eficácia, encontram-se na carteira do FMM, em tramitação nos agentes financeiros, vinculado na ação Financiamento de Embarcações Pesqueiras (Profrota Pesqueira), a análise de 7 (sete) embarcações de pesca do tipo atuneiro, 1 (um) embarcação de pesca do tipo Long - Line e 2 (duas) suplementações, conforme apresentado no quadro a seguir.



Tabela 31 - Fonte: CGPRO/DEFMM

ESTALEIRO	ARMADOR	TIPO	QDT	VALOR PROJE- TO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	SOLICIT- TADO %	VALOR PROJE- TO SUGERIDO FINANCIAMEN- TO
Adilson Naval	Antonio Carlos Matias	Atuneiro	1	1.822.373,77	1.822.373,77	90,00	1.640.136,39
TWB S/A	Aquila - Pescados Com. Exp.	Atuneiro	2	1.878.686,64	3.757.373,28	88,66	3.331.170,67
Estaleiro Calnave	Com. Ind. Pescados Kowalsky	Barco Pesca Long - Line	1	3.848.352,19	3.848.352,19	48,35	1.860.724,75
Adilson Naval	G & M Comércio Captura Pesca- dos	Atuneiro	1	1.822.373,77	1.822.373,77	90,00	1.640.136,39
Estaleiro Felipe	Geraldo Felipe da Silva	Atuneiro	1	2.601.615,59	2.601.615,59	90,00	2.341.454,03
Estaleiro Mediterrâneo	Giovanni Perciavalle	Atuneiro - supl	1	2.199.762,79	2.199.762,79	55,00	1.209.869,54
Estaleiro São Pedro	Janete Alvarenga Fonseca	Atuneiro	1	475.836,57	475.836,57	80,16	381.436,78
TWB S/A	Maria de Fátima Santos Silva	Atuneiro - supl	1	2.974.562,98	2.974.562,98	53,00	1.576.518,38
TWB S/A	Roberto Noblia Arpino	Atuneiro	1	1.657.662,28	1.657.662,28	90,00	1.491.896,05
TOTAL			10	US\$ 19.281.226,58	US\$ 21.159.913,22		US\$ 15.473.342,98

### CONTRATOS ASSINADOS

Durante o ano de 2008 foi assinado 1 (um) contrato relacionado a ação de Financiamento de Embarcações Pesqueiras (Profrota Pesqueira), que originou a construção de 1 (uma) embarcação de pesca do tipo atuneiro, no valor total de US\$ 2.442.667,54 (dois milhões quatrocentos e quarenta e dois mil seiscentos e sessenta e sete dólares norte americanos e cinquenta e quatro centavos), que corresponde, aproximadamente, a R\$ 3.896.299,00 (três milhões oitocentos e noventa e seis mil duzentos e noventa e nove reais).

Tabela 32 - Fonte: CGPRO/DEFMM

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO EMBARCA- ÇÃO	TIPO NAVEGA- ÇÃO	CONTRATO Nº	DATA CONTRATO	AF	VALOR DO CONTRATO
Arlindo Isaac	TWB	SC	Gavião Pescador I	Atuneiro	PESCA	20/00001-4	27/05/2008	Contrato Bco Brasil	2.442.667,54

Para cada contrato novo assinado, os agentes financeiros do FMM encaminham ao DEFMM a documentação básica relativa ao projeto e, ao longo da obra, os relatórios de acompanhamento. Para atender da melhor forma as exigências do SIAFI, as liberações de recursos para as obras financiadas são solicitadas pelos agentes no decorrer do mês, conforme a necessidade, com base no quadro de usos e fontes de cada casco (obra). O agente financeiro após a liberação dos recursos aos mutuários envia cópia do Aviso de Crédito ao DEFMM, sendo então feito o devido registro no sistema SIAFI.

Os financiamentos possuem as suas dívidas referenciadas ao dólar norte-americano ou à TJLP.

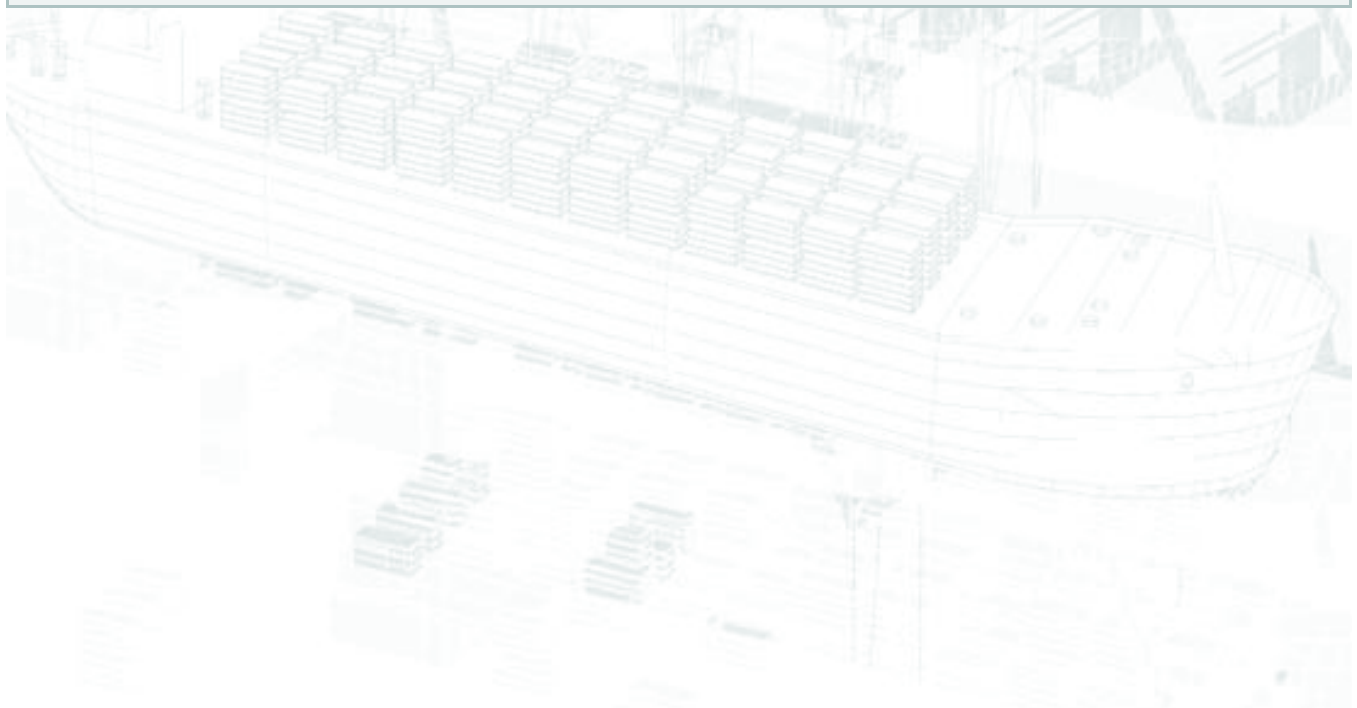


## REALIZAÇÕES EM 2008

O quadro a seguir apresenta, resumidamente, os principais objetivos e ações que foram propostas em 2008 e suas realizações para a ação de Financiamento de Embarcações Pesqueiras (Profrota Pesqueira).

Tabela 34 - Fonte: CGPRO/DEFMM

OBJETIVO	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS
Renovação e Ampliação da Frota Pesqueira, com a substituição de Embarcações Obsoletas ou Arrendadas de outros Países	<b>Contratação de:</b> - 7 Embarcações de Pesca tipo atuneiro para Geraldo Felipe, Antonio Carlos, G & M Comércio, Roberto Noblia Arpino, Janete Alvarenga, Arlindo Isaac Junior e Áquila Pescados (2); - 1 Embarcação de Pesca tipo Long Line para Pescados Kowalsky; - 2 Suplementações para Embarcações de Pesca tipo atuneiro para Maria de Fátima e Giovanni Perciavalle.	<b>Contratação de:</b> - 1 Embarcação de Pesca tipo atuneiro para o Arlindo Isaac Junior.  <b>Projetos em Análise pelos Agentes Financeiros:</b> - 6 Embarcações de Pesca tipo atuneiro para Geraldo Felipe, Antonio Carlos, G & M Comércio, Roberto Noblia Arpino, Janete Alvarenga e Áquila Pescados (2); - 1 Embarcação de Pesca tipo Long Line para Pescados Kowalsky; - 2 Suplementações para Embarcações de Pesca tipo atuneiro para Maria de Fátima e Giovanni Perciavalle.





## AÇÕES PREVISTAS PARA 2009

Na ação de Financiamento de Embarcações Pesqueiras (Profrota Pesqueira), foram traçados os seguintes objetivos:

Tabela 35- Fonte: CGPRO/DEFMM

OBJETIVO	AÇÕES PREVISTAS
Renovação e Ampliação da Frota Pesqueira, com a substituição de Embarcações Obsoletas ou Arrendadas de outros Países	<p><b>Contratação de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 6 Embarcações de Pesca tipo atuneiro para Geraldo Felipe, Antonio Carlos, G &amp; M Comércio, Roberto Noblia Arpino, Janete Alvarenga e Áquila Pescados (2);</li><li>- 1 Embarcação de Pesca tipo Long Line para Pescados Kowalsky;</li><li>- 2 Suplementações para Embarcações de Pesca tipo atuneiro para Maria de Fátima e Giovanni Perciavalle.</li></ul>







#### 2.3.1.2.4 - Ação 09JF- Subvenção Econômica sobre o Prêmio Seguro-Garantia ou sobre os Custos de Carta Fiança aos Mutuários do Fundo da Marinha Mercante

Trata da subvenção ao prêmio Seguro Garantia, instituída pelo art. 31 da lei no 10.893, de 13 de julho de 2004, o qual foi regulamentado pelo Decreto no 5.140 de 13 de julho de 2004 e alterado pelo Decreto no 5.560 de 7 de outubro de 2005 e a Resolução no 001 de 24 de outubro de 2005, onde se define as diretrizes da política de subvenção.

Tabela 36- Fonte: SIGPLAN

TIPO:	PROJETO
FINALIDADE:	Beneficiar os atuantes no setor com o Programa de Financiamento da Ampliação e Modernização da Frota Pesqueira Nacional, de forma proporcionar eficiência e sustentabilidade da frota pesqueira costeira e continental.
DESCRIÇÃO:	Financiamento de empresas, pessoas físicas, equiparadas à pessoa jurídica, e cooperativas que se dediquem à atividade pesqueira, permitindo a construção, equipagem e readequação de embarcações, que se enquadrem no âmbito do Programa Profrota Pesqueira.
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Djalma da Rocha Santos Netto
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO DA AÇÃO:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante / Coordenação Geral de Projetos – CGPRO
COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS REQUERIDAS PARA A EXECUÇÃO DA AÇÃO:	I. assistir ao Diretor do DEFMM nas atividades afetas à formulação da política, à análise de alterações legais, operacionais e institucionais, referentes à aplicação dos recursos do FMM; II. analisar e elaborar pareceres técnicos sobre projetos a serem desenvolvidos e implantados com recursos do FMM; III. analisar e propor a liberação de recursos junto aos agentes financeiros, relativos aos contratos de financiamentos do FMM; IV. analisar dados estatísticos relativos às receitas do FMM, à movimentação de bens e pessoas no transporte aquaviário e às obras de construção naval financiadas pelo FMM; V. analisar e propor a realização de convênios e contratos firmados com agentes financeiros do FMM e outros de interesse do desenvolvimento do transporte aquaviário e da indústria de construção naval; e prestar apoio operacional às reuniões da Comissão Diretora do FMM.

Tabela 37 - Fonte: SIGPLAN

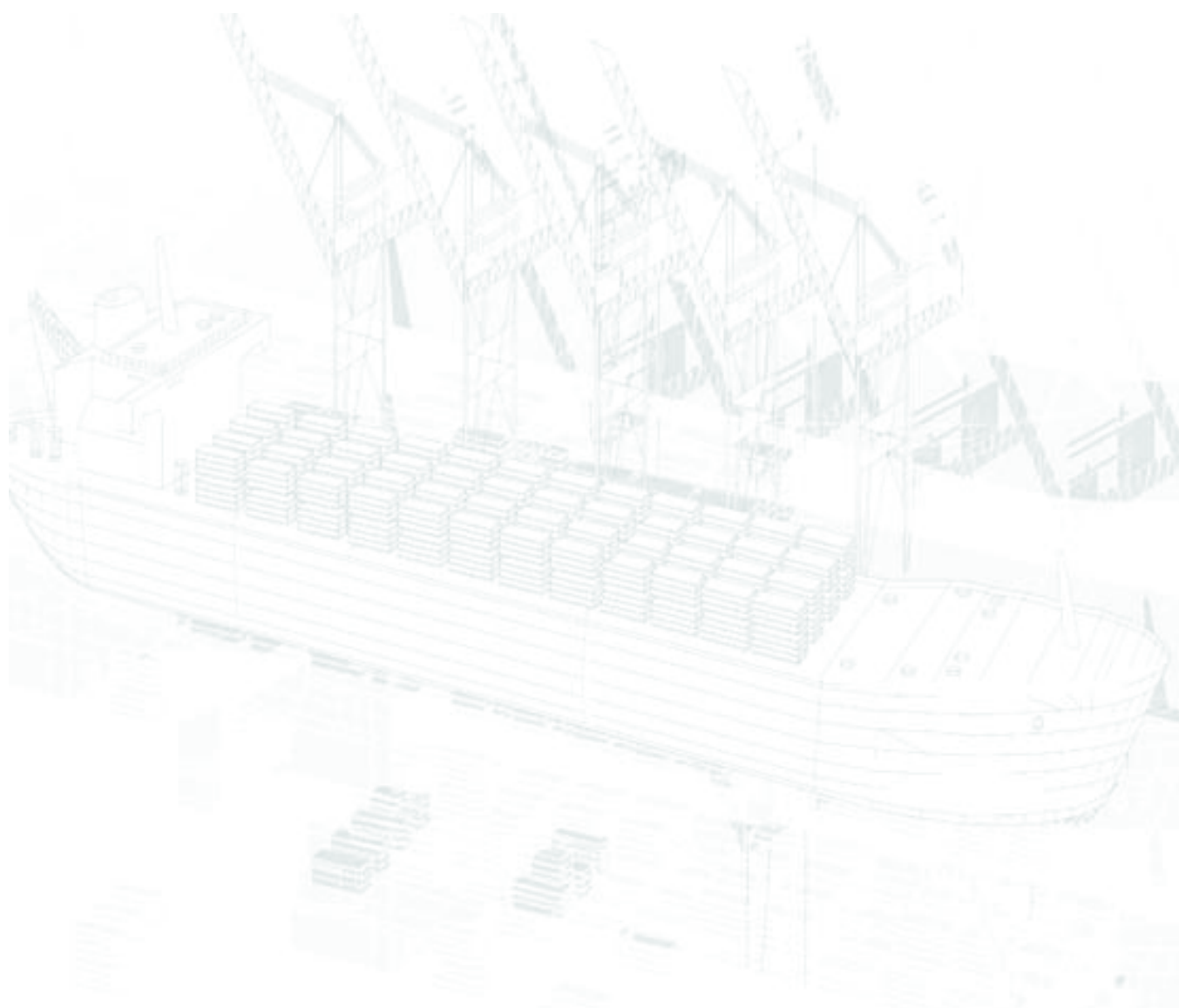
META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO O %
FINANCEIRA	4.788.333	0,00	0,00
FÍSICA	-	-	-



Esta ação tem o objetivo de propiciar ao mutuário de financiamento de embarcações a possibilidade de outra forma de garantia ao agente financeiro.

Previa-se, para o exercício um orçamento no valor de R\$ 4.788.333,00 (quatro milhões, setecentos e oitenta e oito mil e trezentos e trinta e três reais). Entretanto, para a realização desta ação também há a necessidade de pedido por parte do armador ou do estaleiro, fato que não ocorreu em 2008.

Todavia, ressalte-se a realização de duas reuniões do Comitê Gestor Interministerial da Subvenção ao Prêmio do Seguro-Garantia, presidido pelo atual Secretário de Fomento para Ações de Transportes, que resultaram na edição da Resolução nº 4, de 16 de dezembro de 2008, que aprovou o Regimento Interno da Subvenção ao Prêmio do Seguro-Garantia, e da Resolução nº 5, da mesma data, que aprovou o Regulamento para a concessão da subvenção ora em comento, ambas publicadas no Diário Oficial da União em 23 de dezembro de 2008.





### 2.3.1.2.5 - Ação 6378 - Remuneração de Serviço do Agente Financeiro (BNDES)

Esta ação trata do pagamento de comissões ao agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante – FMM, cuja forma de execução foi alterada pela legislação vigente, que instituiu que as mesmas sejam retidas no ato do recebimento da prestação dos mutuários pelo próprio agente financeiro. Esta nova maneira de quitação possibilitou a implementação das modificações introduzidas pela lei nº 10.206/01, que alterou o art. 24 do Decreto lei nº 2.404/87, permitindo que qualquer instituição financeira no país possa ser agente financeiro do FMM.

Tabela 38 - Fonte: SIGPLAN

TIPO:	ATIVIDADE
FINALIDADE:	Saldar os compromissos decorrentes das comissões de administração e risco ao agente financeiro.
DESCRIÇÃO:	Efetuação dos pagamentos das comissões remuneratórias dos agentes financeiros estabelecida no art. 8º da resolução nº 2.787, de 30/11/00, do Banco Central, a saber: 1% a.a. do saldo devedor anual dos empréstimos a título de administração, 4% a 6% aa. sobre o saldo devedor a título de risco, e 1% do valor da prestação dos contratos existentes com o risco FMM.
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Silvia Regina de Souza Lessa
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO DA AÇÃO:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante / Coordenação Geral de Planejamento e Controle - CGPCO
COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS REQUERIDAS PARA A EXECUÇÃO DA AÇÃO:	I. coordenar e supervisionar a implementação de ações emanadas do DEFMM; II. acompanhar a legislação e propor normas sobre assuntos afetos ao DEFMM e apresentar sugestões visando alterações e padronizações; III. prestar cooperação técnica aos agentes fiscalizadores externos; IV. subsidiar a elaboração do relatório anual de atividades do DEFMM; V. coordenar, acompanhar e avaliar os programas de treinamento e desenvolvimento dos recursos humanos da DEFMM; VI. coordenar a realização de congressos, seminários, simpósios, conferências, encontros e outros conclaves de interesse do DEFMM; VII. coordenar e executar as atividades referentes à avaliação de desempenho e à classificação de servidores do DEFMM; VIII. coordenar e supervisionar as atividades de contabilidade e de prestação de contas e administração financeira e orçamentária do DEFMM; e IX. coordenar e supervisionar a elaboração da programação financeira dos recursos oriundo do Tesouro Nacional afetos ao DEFMM.

Tabela 39 - Fonte: SIGPLAN

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO O %
FINANCEIRA	12.282.001	11.235.276	91,48
FÍSICA	1,000	1,000	100,00



Durante o exercício de 2008 foram utilizados R\$ 11.235.276,00 (onze milhões, duzentos e trinta e cinco mil e duzentos e setenta e seis reais), representando 100 % dos recursos aprovados no Orçamento.

Durante o exercício de 2006, o FMM, por força da Lei 10.983 / 2004, regulamentada através do Decreto 5.543 de 20/09/2005 no seu Art. 33 e parágrafo único, o Agente Financeiro – BNDES reteve os valores devidos de Comissões nas prestações recebidas dos mutuários, ou seja, do retorno de financiamento, contrariando o entendimento deste DEFMM que promoveu ao longo do exercício o envio de Ofício àquela instituição financeira, informando que, até que se resolvesse a matéria junto à CONJUR/MT e à Subsecretaria de Planejamento e Orçamento, o BNDES não estaria autorizado a reter tais comissões, por haver um entendimento que as referidas comissões teriam que ser retidas dentro do previsto no Orçamento Federal, com o devido registro contábil, adequado a esta operação, ou seja, dando entrada de receita e saída de despesa, de acordo com o determina a Lei no. 4.320/64 – que rege a Administração Financeira e Contabilidade Pública.

Entretanto, também o BNDES continuou a reter as comissões no valor total de R\$ 99.903.366,21 (noventa e nove milhões, novecentos e três mil, trezentos e sessenta e seis reais e vinte e um centavos). Assim, a realização desta ação foi meramente contábil, de forma a baixar o montante retido pelo BNDES.

### PROJEÇÃO DE COMISSÕES

Tabela 40 - Fonte:

MÊS/ANO	EVENTO	RETORNOS	COMISSÃO	LÍQUIDO
mar/08	FMM	23.067.679,16	8.304.364,50	14.763.314,66
abr/08	FMM	22.390.066,57	8.060.423,97	14.329.642,60
mai/08	FMM	24.035.843,88	8.652.903,80	15.382.940,08
jun/08	FMM	23.993.900,79	8.637.804,28	15.356.096,51
jul/08	FMM	23.191.605,52	8.348.977,99	14.842.627,53
ago/08	FMM	23.954.739,10	8.623.706,08	15.331.033,02
set/08	FMM	24.090.828,95	8.672.698,42	15.418.130,53
out/08	FMM	23.524.500,84	8.468.820,30	15.055.680,54
nov/08	FMM	64.701.518,79	23.292.546,76	41.408.972,03
dez/08	FMM	24.558.666,98	8.841.120,11	15.717.546,87
TOTAL		277.509.350,58	99.903.366,21	177.605.984,37



### 2.3.1.2.6 - Ação 0095 - Ressarcimento às Empresas Brasileiras de Navegação

Trata do cumprimento do Art. 17 § único da Lei nº 9432/97 que dispõe sobre o ressarcimento dos valores do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante – AFRMM às empresas de navegação brasileiras, que deixaram de ser recolhidos por força do art. 17 “Caput” da mesma lei, no qual foi estabelecida a não incidência do Adicional nas operações de transporte de mercadorias por via aquaviária, quando a origem ou destino final delas forem portos localizados na Região Norte ou Nordeste do País.

Tabela 41 - Fonte: SIGPLAN

TIPO:	ATIVIDADE
FINALIDADE:	Ressarcir valores provenientes das parcelas previstas no artigo 8º, incisos II e III do Decreto Lei nº 2.404/87, modificado pela Lei nº 10.206/00, que deixarão de ser recolhidos em razão da não incidência do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, estabelecida no art. 17, da Lei nº 9.432/97.
DESCRIÇÃO:	Creditar nas contas vinculadas das empresas de navegação, parte do AFRMM que deixou de ser recolhido em função da não-incidência do ARFMM sobre as mercadorias cuja origem e destino seja porto localizado nas Regiões Norte e Nordeste.
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Therezinha de Jesus Bastos Freitas
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO DA AÇÃO:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante / Coordenação Geral do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - CGAMM
COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS REQUERIDAS PARA A EXECUÇÃO DA AÇÃO:	I. coordenar, programar e controlar a execução da arrecadação do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, a partilha de seu produto e acompanhar a sua execução pelos setores internos envolvidos; II. coordenar e acompanhar os serviços da evolução da arrecadação do AFRMM; III. formular atos administrativos direcionados às empresas de navegação, seus agentes, desconsolidadores de carga e consignatários de cargas marítimas; IV. orientar tecnicamente as Unidades Descentralizadas sobre a execução de suas atividades, de forma a promover sua integração com procedimentos e controles de órgãos externos; e V. propor convênios com entidades externas que visem à capacitação dos servidores, a captação ou troca de informações de apoio técnico - operacional da Coordenação.

Tabela 42 - Fonte: SIGPLAN

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO O %
FINANCEIRA	128.289.368	128.289.368	100,00
FÍSICA	-	-	-



No exercício de 2008 foram utilizados R\$ 128.289.368,00 (cento e vinte e oito milhões, duzentos e oitenta e nove mil e trezentos e sessenta e oito reais), representando 100 % dos recursos aprovados, amortizando, assim, grande parte da dívida de competência de exercícios anteriores.

Estes ressarcimentos, quando pagos, são depositados nas contas vinculadas das empresas, possuindo destinação específica:

- ⇒ o pagamento de prestações de contratos de financiamento do FMM;
- ⇒ a construção e reparo de embarcações, especialmente, na região norte do Brasil.

Os recursos desta Ação promovem a geração e manutenção dos empregos nos estaleiros de pequeno porte nos estados do Amazonas e Pará, nos quais são construídas balsas, empurradores e rebocadores para o transporte de carga, principalmente, combustível e soja.

Os recursos discriminados no quadro a seguir provêm da conta vinculada que as empresas brasileiras de navegação mantêm no BNDES, para receber recursos oriundos da arrecadação do AFRMM e do ressarcimento. Estes recursos são liberados com a anuência do agente financeiro e por ele fiscalizados, gestor destas contas.

Com base no excesso de arrecadação da fonte 0135 do exercício de 2008, o Departamento do Fundo da Marinha Mercante solicitou, sem sucesso, a aprovação de crédito suplementar para a presente Ação, na ordem de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), com a finalidade de regularizar o passivo referente aos exercícios de 2005, 2006 e 2007, sanando as pendências com processos que já estavam em condições de prosseguimento.

A administração vem, ao longo dos anos buscando minimizar este passivo, através de solicitações de créditos anuais que, por não poderem ser estimados anualmente com precisão, implicam em valores diferenciados de um exercício para outro. Este fato se deve à carência de pessoal em nossas Unidades Regionais.



## Destinação dos Recursos da Conta Vinculada do AFRMM / 2008

JANEIRO/2008

Tabela 43 - Fonte:

Departamento: DELOG-AIE /BNDES

Nº NP	EMPRESA	DATA	VALOR		DESTINO (1)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO
			( R\$ )	( US\$ )		
0597	Aliança Logística	29/01/08	547.658,24	305.851,80	( D )	Reparo do P/C "flamengo" (ano de 2004) - diversos fornecedores
0599		29/01/08	728.576,32	406.889,49	( D )	Reparo do P/C "COPACABANA" (ano de 2004) - diversos fornecedores
0257	Amazongás	15/01/08	107.142,99	61.526,93	( C )	Balsa "Amazongás X" - casco 584 - Estaleiro Nilo Tavares Coutinho
0618		29/01/08	839.908,69	469.065,50	( B )	Balsas-Tanque: "E-240" (casco 132) e "E-241" (casco 133)
0619		29/01/08	820.309,45	458.119,88	( B )	Balsas-Tanque: "E-238" (casco 517) e "E-239" (casco 519)
0621	CNA	29/01/08	308.044,76	172.034,38	( B )	Balsas-Tanque: "E-1003", casco 64 - Finame nº 681335-6 (Estaleiro Eram)
0622		29/01/08	94.570,69	52.815,08	( C )	Balsa Petroleira "E-1002" (casco 131) - Estaleiro Eran (Aditivo)
0623		29/01/07	94.570,69	52.815,08	( C )	Balsa Petroleira "E-101" (casco 130) - Estaleiro Eran (Aditivo)
0254	L. Queiroz	15/01/08	405.000,00	232.571,49	( B )	Balsa "Dona Jandira" - casco 53 - Estaleiro Barbosa Reparos Navais
0258		15/01/08	119.054,57	68.367,16	( B )	Balsa "Serra Dourada VII" (casco 142): Finame nº 40/00145-8
0259	Transdourada	17/01/08	119.983,58	68.900,64	( B )	Balsa "Serra Dourada VI" (casco 305): Finame nº 40/00147-4
0332		17/01/08	46.829,71	26.562,51	( A )	Contrato 99.2.306.1 (2 empurradores e 2 balsas) - Estaleiro Belconav
0408	Tranship	21/01/08	21.561,14	12.079,07	( A )	Rebocador/Empurrador "Peregrino" (casco EI-438)
0255	W. P. Lustoza	15/01/08	813.000,00	466.865,74	( C )	Balsa WPL-2008 (casco 1792) - Estaleiro Erin
0319	W. P. Lustoza	16/01/08	1.103.113,86	632.156,94	( C )	Balsa WPL-2005 (casco 1706) - Estaleiro Erin
TOTAL - JANEIRO/2008			6.169.324,69	3.486.621,71		

( 1 ) - (A): Prestação Contrato FMM; (B): Prestação Contrato FINAME / PAI; (C): Construção de Embarcação; (D): Manutenção e Reparo de Embarcação; (E): Outros (especificar)



FEVEREIRO/2008

Tabela 44 - Fonte:

Departamento: DELOG-AIE /BNDES

Nº NP	EMPRESA	DATA	VALOR		DESTINO (1)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO
			( R\$ )	( US\$ )		
1092	Amanzongás	20/02/08	145.447,01	83.932,72	( C )	Balsa "Amazongás X" - casco 584 - Estaleiro Nilo Tavares Coutinho
0779	CNA	01/02/08	211.195,21	119.976,83	( B )	Finame/Bradesco 681260-0 - PAC 045-0/41483-2 (parcelas 001 a 005)
0786		01/02/08	1.118.412,98	635.353,62	( C )	Reembolso de recursos próprios do contrato 06.2.045.9.1
1336	E D Lopes	29/02/08	68.749,05	41.110,48	( B )	Finame/Banco Safra: balsa EDL-VIII - casco 1734 - Estaleiro Erin
1219	Elcano	26/02/08	1.500.000,00	879.146,64	( D )	N/M "Castillo de Montalban" (Estaleiro Sermetal)
0780		01/02/08	52.931,10	30.069,36	( C )	Balsa p/ transporte de botijas de gás (casco 326) - Estaleiro Eram
0781		01/02/08	52.931,10	30.069,36	( C )	Balsa p/ transporte de botijas de gás (casco 325) - Estaleiro Eram
0782		01/02/08	52.931,10	30.069,36	( C )	Balsa p/ transporte de botijas de gás (casco 327) - Estaleiro Eram
0831		08/02/08	52.931,10	30.028,42	( C )	Balsa p/ transporte de botijas de gás (casco 328) - Estaleiro Eram
0832		08/02/08	52.931,10	30.028,42	( C )	Balsa p/ transporte de botijas de gás (casco 329) - Estaleiro Eram
0992		15/02/08	52.931,10	30.300,02	( C )	Balsa p/ transporte de botijas de gás (casco 330) - Estaleiro Eram
0993	Fogás	15/02/08	52.931,10	30.300,02	( C )	Balsa p/ transporte de botijas de gás (casco 331) - Estaleiro Eram
0994		15/02/08	52.931,10	30.300,02	( C )	Balsa p/ transporte de botijas de gás (casco 332) - Estaleiro Eram
0995		15/02/08	52.931,10	30.300,02	( C )	Balsa p/ transporte de botijas de gás (casco 333) - Estaleiro Eram
0996		15/02/08	52.931,10	30.300,02	( C )	Balsa p/ transporte de botijas de gás (casco 334) - Estaleiro Eram
1045		18/02/08	52.931,10	30.175,65	( C )	Balsa p/ transporte de botijas de gás (casco 335) - Estaleiro Eram
1047		18/02/08	52.931,10	30.175,65	( C )	Balsa p/ transporte de botijas de gás (casco 336) - Estaleiro Eram
1334		29/02/08	260.000,00	155.474,50	( C )	Balsa de casco simples (casco 154) - Estaleiro Eram
1276		28/02/08	227.001,33	135.806,96	( C )	Balsa petroleira (casco 1759) - Estaleiro Erin
1287	Navecunha	28/02/08	137.960,87	82.537,16	( B )	FINAME: proposta 0781/05 (Balsa fluvial: casco 1725 - Estaleiro Erin)
1337		29/02/08	138.222,00	82.653,83	( C )	Balsa petroleira - casco 1796 - Estaleiro Erin
1009	Socorro Carvalho	15/02/08	1.079.395,00	617.891,69	( C )	Empurrador "SC-VIII" (casco 40) - Estaleiro F. B. dos Santos
1220	Transdourada	26/02/08	2.246.641,00	1.316.751,26	( C )	2 balsas petroleiras (cascos 326 e 327) - Estaleiro Rio Maguari
0784		01/02/08	69.032,17	39.216,14	( B )	Balsa "União VII" - casco 1736 (contrato Finame: 32.110.968-6)
1093	União Transportes	20/02/08	409.309,88	236.199,37	( D )	Balsa "Miss Alemanha" - Estaleiro Barbosa Reparo Navais
1286		28/02/08	69.752,59	41.730,54	( B )	Balsa "União VII" - casco 1736 (contrato Finame: 32.110.968-6)
0777	W. P. Lustoza	01/02/08	90.300,00	51.298,07	( C )	Balsa WPL NR 2005 (casco 1706) - Estaleiro Erin
TOTAL - FEVEREIRO/2008			8.406.592,29	4.881.196,12		

(1) - (A): Prestação Contrato FMM; (B): Prestação Contrato FINAME / PAI; (C): Construção de Embarcação; (D): Manutenção e Reparo de Embarcação; (E): Outros (especificar)





MARÇO/2008

Tabela 45 - Fonte:

Departamento: DELOG-AIE /BNDES

Nº NP	EMPRESA	DATA	VALOR		DESTINO (1)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO
			( R\$ )	( US\$ )		
1473		05/03/08	2.124.768,57	1.270.035,01	( D )	Reparo de P/C "Aliança Maracana" (ano de 2005) - diversos fornecedores
1475		05/03/08	863.320,20	516.031,20	( D )	Reparo de N/G "São Luiz" (ano de 2005) - diversos fornecedores
1476	Aliança Logística	05/03/08	463.173,51	276.852,07	( D )	Reparo de P/C "Aliança Brasil" (ano de 2005) - diversos fornecedores
1486		06/03/08	1.348.762,69	807.642,33	( D )	Reparo de P/C "Flamengo" (ano de 2005) - diversos fornecedores
1487		06/03/08	540.453,89	323.625,08	( D )	Reparo de P/C "Aliança Europa" (ano de 2005) - diversos fornecedores
1488		06/03/08	1.175.020,38	703.605,02	( D )	Reparo de N/G "Lilly" (ano de 2005) - diversos fornecedores
1998	Amazongás	25/03/08	132.548,88	76.146,88	( C )	Balsa "Amazongas X" - casco 584 - Estaleiro Nilo Tavares Coutinho
1738		12/03/08	710.000,00	418.953,21	( C )	Balsa petroleira (casco 61) - Estaleiro Eram
1739	Cidade Transportes	12/03/08	184.655,79	108.960,75	( C )	Empurrador "City VIII" - Estaleiro Cidade Transportes
1740		12/03/08	116.831,56	68.939,38	( C )	Empurrador "City XXVI" - Estaleiro Cidade Transportes
1741		12/03/08	369.550,60	218.062,55	( D )	Empurrador "City XXII" - Estaleiro Cidade Transportes
1528	Delima	07/03/08	300.000,00	179.425,84	( C )	Balsa petroleira (casco ETN-523) - Estaleiro ETN
1540		07/03/08	300.000,00	179.425,84	( C )	Balsa petroleira (casco ETN-523) - Estaleiro ETN
1734	Fogás	12/03/08	325.000,00	191.774,36	( C )	Balsa de Casco Simples (casco 298) - Estaleiro Eram
1735		12/03/08	325.000,00	191.774,36	( C )	Balsa de Casco Simples (casco 299) - Estaleiro Eram
1736	Oziel Mustafa	12/03/08	1.362.898,44	804.212,21	( C )	Empurrador (casco 1733) - Estaleiro Erin
1737		12/03/08	750.000,00	442.556,20	( C )	Empurrador (casco 1751) - Estaleiro Erin
1399		03/03/08	87.000,00	51.684,19	( C )	Balsa "JRS-II" - Estaleiro Transale
1400	Transale	03/03/08	21.627,45	12.848,24	( A )	Rebocador/Empurrador "Peregrino" (casco El-438):Contrato 00.2.508.3.1
1952		24/03/08	20.009,35	11.483,79	( A )	Rebocador/Empurrador "Peregrino" (casco El-438):Contrato 00.2.508.3.1
TOTAL - MARÇO/2008			11.520.621,31	6.854.038,51		

(1) - (A): Prestação Contrato FMM; (B): Prestação Contrato FINAME / PAI; (C): Construção de Embarcação; (D): Manutenção e Reparo de Embarcação; (E): Outros (especificar)



ABRIL/2008

Tabela 46 - Fonte:

Departamento: DELOG-AIE /BNDES

Nº NP	EMPRESA	DATA	VALOR		DESTINO (1)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO
			( R\$ )	( US\$ )		
2464	Amazongás	11/04/08	120.041,12	71.359,60	( C )	Balsa "Amazongas X" - casco 584 - Estaleiro Nilo Tavares Coutinho
2697		18/04/08	27.610,00	16.644,56	( D )	Empurrador "Amazongas V" - Estaleiro Barbosa Reparo Navais
2952	Cidade Transportes	30/04/08	267.629,48	156.893,82	( C )	Balsa petroleira de casco duplo (casco 61) - Estaleiro Eran
2957		30/04/08	60.258,22	35.325,49	( D )	Empurrador "City XXVI" - Estaleiro Cidade Transportes
2237		01/04/08	349.150,81	199.617,41	( C )	Balsa petroleira "EDL-XVIII" - (casco 1779) - Estaleiro Erin
2290	E.D. Lopes	04/04/08	138.011,18	79.997,21	( B )	Finame/Banco Safra: bolsa EDL-VIII - casco 1734 - Estaleiro Erin
2744		24/04/08	67.635,48	40.788,49	( B )	Finame/Banco Safra: bolsa EDL-VIII - casco 1734 - Estaleiro Erin
2945	J.A. Leite	30/04/08	61.849,20	36.258,18	( D )	Balsas "Santo Antonio" - Estaleiro Mega
2317	LOGIN	04/04/08	10.973.092,18	6.360.475,41	( C )	Cinco PC's (EI-504 a EI-508) - EISA - Estaleiro Ilha S/A
2742	L. Queiroz	24/04/08	72.000,00	43.420,58	( D )	Balsas "Dona Elvira" - Estaleiro Barbosa Reparo Navais
2745		24/04/08	75.833,51	45.732,43	( C )	Balsas "Dona Jandira" - casco 53 - Estaleiro Barbosa Reparo Navais
2289		03/04/08	68.810,65	39.837,12	( B )	FINAME: proposta 0781/05 (Bolsa fluvial: casco 1725 - Estaleiro Erin
2359	Navecunha	08/04/08	46.979,55	27.651,29	( C )	Balsas petroleira (casco 1759) - Estaleiro Erin
2673		18/04/08	148.000,00	89.221,12	( C )	Balsas petroleira casco 1796 - Estaleiro Erin
2946		30/04/08	67.639,16	39.652,46	( B )	FINAME: proposta 0781/05 (Bolsa fluvial: casco 1725 - Estaleiro Erin
2462		11/04/08	59.985,39	35.658,89	( B )	Balsa "Serra Dourada VII" (casco 142): Finame nº 40/00145-8
2463	Trandourada	11/04/08	59.974,44	35.652,38	( B )	Balsa "Serra Dourada VI" (casco 305): Finame nº 40/00147-4
2948		30/04/08	59.565,57	34.919,43	( B )	Balsa "Serra Dourada VII" (casco 142): Finame nº 40/00145-8
2360	Tranship	08/04/08	1.007.750,00	593.143,03	( C )	Rebocador Oceanico (casco 329) - Estaleiro Detroit
2659		18/04/08	20.391,58	12.292,97	( A )	Rebocador/Empurrador "Peregrino" (casco EI-438): contrato 00.2.508.3.1
2291	União Transportes	04/04/08	69.526,50	40.300,54	( B )	Balsa "União VII" - casco 1736 (contrato Finame: 32.110.968-6)
2743	W P Lustoza	24/04/08	200.000,00	120.612,71	( C )	Balsa WPL-2008 (casco 1792) - Estaleiro Erin
TOTAL - ABRIL/2008			14.021.734,02	8.155.455,12		

(1) - (A): Prestação Contrato FMM; (B): Prestação Contrato FINAME / PAI; (C): Construção de Embarcação; (D): Manutenção e Reparo de Embarcação; (E): Outros (especificar)



MAIO/2008

Tabela 47 - Fonte:

Departamento: DELOG-AIE /BNDES

Nº NP	EMPRESA	DATA	VALOR		DESTINO (1)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO
			( R\$ )	( US\$ )		
3777	Aliança Logística	28/05/08	1.891.503,84	1.133.927,13	( D )	Reparo do P/C "Aliança Ipanema" (ano de 2005) - diversos fornecedores
3778		28/05/08	1.413.845,81	847.578,57	( D )	Reparo do P/C "Aliança copacabana" (ano de 2005) - diversos fornecedores
3450	Amazongás	16/05/08	7.702,00	4.639,48	( D )	Empurrador "Amazongas V" - Autotrac Comércio e Telecomunicações S/A
3691		26/05/08	7.702,00	4.639,62	( D )	Empurrador "Amazongas IX" - Autotrac Comércio e Telecomunicações S/A
3248	Atlantis	12/05/08	245.471,54	144.829,51	( C )	Empurrador "Atlantis XVI" - Casco 1747 - Estaleiro Erin
3775		28/05/08	51.183,55	30.683,74	( C )	Empurrador "Atlantis XI" - Casco 1732 - Estaleiro Erin
3776	Cidades Transportes	28/05/08	182.370,52	109.328,29	( C )	Balsa petroleira de casco duplo "City V" (casco 61) - Estaleiro Eran
3408	Delima	15/05/08	589.421,83	354.198,56	( D )	Balsa "Taua Assu" - Estaleiro Estaman
3779	E D Lopes	28/05/08	67.637,08	40.547,38	( B )	Finame/Banco Safra: balsa EDL-VIII - casco 1734 - Estaleiro Erin
3449	J A Leite	16/05/08	18.892,06	11.380,07	( D )	Balsa "Manoel Passos" - Estaleiro Mega
3547	L. Queiroz	20/05/08	211.896,55	128.734,23	( C )	Balsa "Dona Jandira" - casco 53 - Estaleiro Barbosa Reparos Navais
3598	Navecunha	21/05/08	708.778,00	427.747,74	( C )	Balsa petroleira - casco 1796 - Estaleiro Erin
3773	Transale	28/05/08	68.224,00	40.899,23	( C )	Balsa "JRS-II" - Estaleiro Transale
3044	Transdourada	05/05/08	60.911,91	36.902,89	( B )	Balsa "Serra Dourada VI" (casco 305): Finame nº 40/00147-4
3161		08/05/08	58.030,10	34.663,46	( B )	Balsa "Serra Dourada VII" (casco 142): Finame nº 40/00145-8
3448	Transmare	16/05/08	300.290,00	180.886,69	( C )	Balsa "Rebeca Gisele" - casco ETN-522 - Estaleiro ETN
3035	União Transportes	05/05/08	68.000,79	41.197,62	( B )	Balsa "União VII" - casco 1736 (contrato Finame: 32.110.968-6)
3247	W. P. Lustoza	12/05/08	205.691,64	121.359,16	( C )	Balsa WPL-2008 (casco 1792) - Estaleiro Erin
3774		28/05/08	94.308,36	56.536,39	( C )	Balsa WPL-2008 (casco 1792) - Estaleiro Erin
TOTAL - MAIO/2008			14.021.734,02	8.155.455,12		

( 1 ) - (A): Prestação Contrato FMM; (B): Prestação Contrato FINAME / PAI; (C): Construção de Embarcação; (D): Manutenção e Reparo de Embarcação; (E): Outros (especificar)



JUNHO/2008

Tabela 48 - Fonte:

Departamento: DELOG-AIE /BNDES

Nº NP	EMPRESA	DATA	VALOR		DESTINO (1)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO
			( R\$ )	( US\$ )		
4219	Alunorte	12/06/08	1.137.817,00	692.608,35	( C )	Catamarã, casco 333 - Estaleiro Detroit
4223	A.M.Freire	12/06/08	54.747,00	33.325,42	( C )	Balsa petroleira "Chiquinho Machado" (casco 69 - Estaleiro Eram)
4004		04/06/08	245.349,38	151.310,13	( C )	Balsa petroleira - (casco ETN-523) - Estaleiro ETN
4222	Delima	12/06/08	228.383,64	139.020,96	( D )	Empurrador "Rebello XXII" - Estaleiro Estaman
4415		18/06/08	52.725,83	32.694,13	( D )	Balsa "Taua Assu" - Estaleiro Estaman
4008	Francis Chehuan	04/06/08	300.000,00	185.013,88	( C )	Balsa petroleira "BR IX" (casco 583) - Estaleiro Nilo Tavares Coutinho
4005	Navecunha	04/06/08	67.640,77	41.714,94	( B )	FINAME: proposta 0781/05 (Balsa fluvial: casco 1725 - Estaleiro Erin)
4414	Oziel Mustafa	18/06/08	254.240,96	157.649,26	( C )	Empurrador (casco 1751) - Estaleiro Erin
4412	Socorro Carvalho	18/06/08	317.280,29	196.738,57	( D )	Balsa petroleira "Dalia" - Estaleiro Santa Rosa
4010		04/06/08	19.776,00	12.196,11	( C )	Balsa "JRS-II" - Estaleiro Transale
4413	Transale	18/06/08	88.368,70	54.795,50	( C )	Balsa "JRS-II" - Estaleiro Transale
4344		16/06/08	245.672,38	150.093,10	( C )	2 balsas petroleiras (cascos 326 e 327) - Estaleiro Rio Maguari
4710	Transdourada	26/06/08	58.170,03	36.354,00	( B )	Balsa "Serra Dourada VI" (casco 305): Finame nº 40/00147-4
4712		26/06/08	58.170,03	36.354,00	( B )	Balsa "Serra Dourada VII" (casco 142): Finame nº 40/00145-8
4346	Tranship	16/06/08	20.546,82	12.553,04	( A )	Rebocador/Empurrador "Peregrino" (casco EI-438):Contrato 00.2.508.3.1
4006	União Transportes	04/06/08	68.151,63	42.029,99	( B )	Balsa "União VII" - casco 1736 (contrato Finame: 32.110.968-6)
TOTAL - JUNHO/2008			3.217.040,46	1.974.451,38		

( 1 ) - (A): Prestação Contrato FMM; (B): Prestação Contrato FINAME / PAI; (C): Construção de Embarcação; (D): Manutenção e Reparo de Embarcação; (E): Outros (especificar)



JULHO/2008

Tabela 49 - Fonte:

Departamento: DELOG-AIE /BNDES

Nº NP	EMPRESA	DATA	VALOR		DESTINO (1)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO
			( R\$ )	( US\$ )		
5044	Amazongás	08/07/08	8.065,00	5.027,74	( D )	Empurrador "Amazongas IX" - Diversos fornecedores
5045		08/07/08	4.330,13	2.699,41	( D )	Empurrador "Amazongas V" - Diversos fornecedores
5047		23/07/08	172.746,70	109.257,29	( C )	Balsa petroleira casco duplo "City V" (casco 61) - Estaleiro Eran
5656	Cidades Transportes	31/07/08	90.863,27	58.093,01	( D )	Balsa petroleira "City XI" - Estaleiro Cidade
5657		31/07/08	98.145,59	62.748,92	( D )	Empurrador "Força III" - Estaleiro Cidade
5556	CNA	28/07/08	151.789,00	96.404,57	( D )	Balsas-tanque: "T-238" (casco 517) - Estaleiro ETN
4872	Delima	02/07/08	9.000,00	5.603,64	( C )	Balsa petroleira (Casco ETN-523) - Estaleiro ETN
5163		14/07/08	125.335,80	78.178,52	( D )	Balsa petroleira "Estaman-484 - Estaleiro Renave/Enavi
4992		08/07/08	97.011,72	60.477,35	( D )	Empurrador "EDL-XV" - Estaleiro Barbosa Reparos Navais
4993	E D Lopes	08/07/08	67.972,85	42.374,45	( B )	Finame/Banco Safra: balsa EDL-VIII - casco 1734 - Estaleiro Erin
5288		16/07/08	428.380,00	269.252,04	( D )	Empurrador "EDL-XV" - Estaleiro Barbosa Reparos Navais
5448		23/07/08	66.520,55	42.072,32	( B )	Finame/Banco Safra: balsa EDL-VIII - casco 1734 - Estaleiro Erin
5069	Elcano	10/07/08	1.860.000,00	1.155.853,84	( D )	N/M "castillo de Montalban" ( Estaleiro Sermetal)
5679	Flumar	31/07/08	747.857,00	478.138,87	( D )	Navio N/T "Argelim" - Estaleiro Enavi
5551	L. Queiroz	28/07/08	100.000,00	63.512,23	( D )	Balsa "Dona Jandira" - casco 53 - Estaleiro Barbosa Reparos Navais
5040		09/07/08	67.976,56	42.413,78	( B )	FINAME: proposta 0781/05 (Balsa fluvial: casco 1725 - Estaleiro Erin)
5654	Navecunha	31/07/08	600.000,00	383.607,19	( C )	Empurrador Erin 1721 - Estaleiro Erin
5658		31/07/08	66.524,18	42.531,92	( C )	Balsa Erin 1725 - Estaleiro Erin
5067	Transale	10/07/08	87.000,00	54.064,13	( C )	Balsa "JRS-II" - Estaleiro Transale
5042		09/07/08	58.837,00	36.711,17	( B )	Balsa "Serra Dourada VII" (casco 142): Finame nº 40/00145-8
5046		09/07/08	58.847,75	36.717,88	( B )	Balsa "Serra Dourada VI" (casco 305): Finame nº 40/00147-4
5553	Transdourada	28/07/08	56.836,66	36.098,23	( B )	Balsa "Serra Dourada VI" (casco 305): Finame nº 40/00147-4
5555		28/07/08	56.863,88	36.115,52	( C )	Balsa "Serra Dourada VII" (casco 142): Finame nº 40/00145-8
5660		31/07/08	58.364,14	37.314,84	( B )	Balsa "Serra Dourada VI" (casco 305): Finame nº 40/00147-4
5043	Tranship	09/07/08	19.291,69	12.036,99	( A )	Rebocador / Empurrador "Peregrino" (casco EI-438):Contrato 00.2.508.3.1
5484		25/07/08	19.152,44	12.136,39	( A )	Rebocador / Empurrador "Peregrino" (casco EI-438):Contrato 00.2.508.3.1
4871	União Transportes	02/07/08	68.763,57	42.814,00	( B )	Balsa "Uniao VII" - casco 1736 (Contrato Finame: 32.110.968-6)
5659		31/07/08	66.968,14	42.815,77	( B )	Balsa "Uniao VII" - casco 1736 (Contrato Finame: 32.110.968-6)
5449	W. P. Lustoza	23/07/08	1.546.734,20	978.264,63	( C )	Balsa WPL-2006 (casco 1735) - Estaleiro Erin
TOTAL - JULHO/2008			6.860.177,82	4.323.336,64		

(1) - (A): Prestação Contrato FMM; (B): Prestação Contrato FINAME / PAI; (C): Construção de Embarcação; (D): Manutenção e Reparo de Embarcação; (E): Outros (especificar)



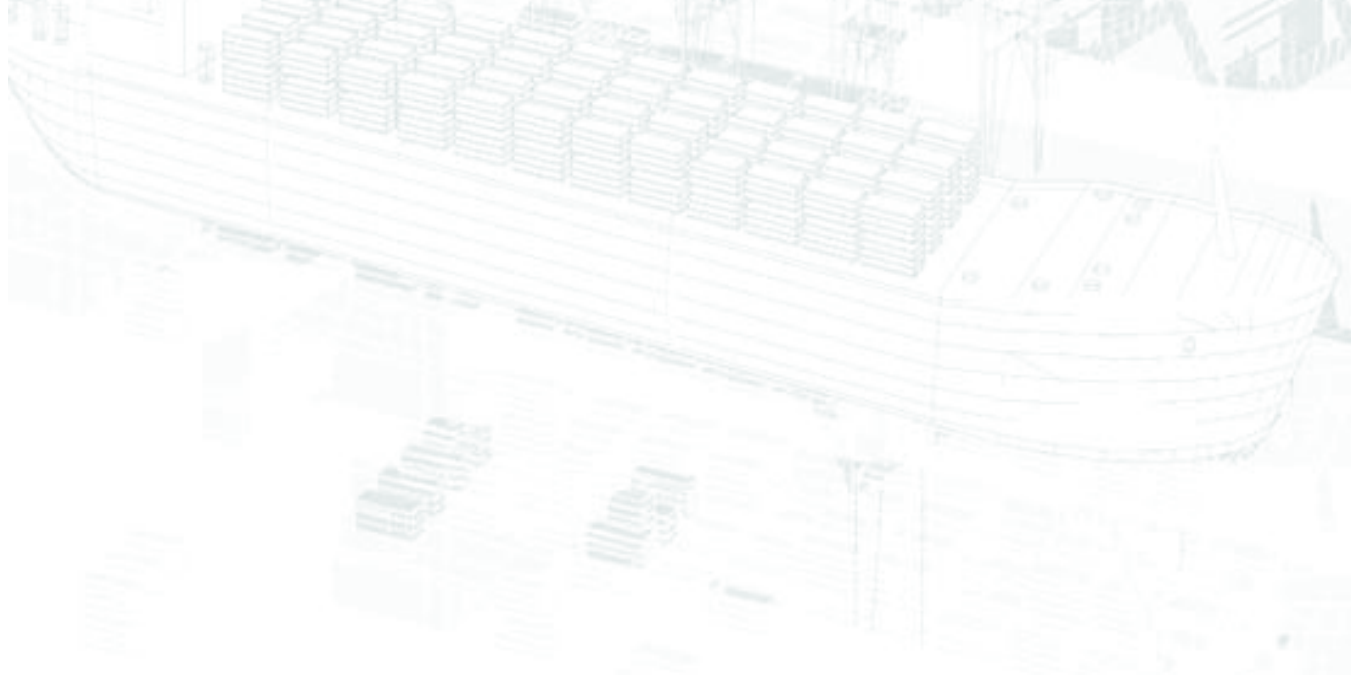
AGOSTO/2008

Departamento: DELOG-AIE /BNDES

Tabela 50 - Fonte:

Nº NP	EMPRESA	DATA	V A L O R		DESTINO (1)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO
			( R\$ )	( US\$ )		
6455	Aliança Logística	29/08/08	2.098.056,29		( D )	Reparo do P/C "Flamengo" - Estaleiro Enavi
6456		29/08/08	1.299.246,84		( D )	Reparo do P/C "Copacabana" - Estaleiro Enavi
6458	Cidades Transportes	29/08/08	313.823,43		( C )	Balsa "CTL-001" - Estaleiro Cidade
6137	Delima	20/08/08	423.617,80	259.204,43	( C )	Balsa petroleira - casco RNV-5 - Estaleiro Renave
6318	E D Lopes	26/08/08	66.815,78	41.054,24	( B )	Finame/Banco Safra: balsa EDL-VIII - casco 1734 - Estaleiro Erin
5910	Elcano	11/08/08	800,75	496,25	( D )	N/M "Castillo de Montalban" - Estaleiro Sermetal
6218	Flumar	25/08/08	208.584,63	128.620,97	( D )	Navio N/T "Argelim" - Estaleiro Enavi
5853	Francis Chehuan	08/08/08	824.324,31	520.308,22	( C )	Balsa petroleira "BR IX" - (casco 583) - Estaleiro Nilo Tavares Coutinho
6454	LOGIN	29/08/08	7.401.776,17		( C )	Cinco PC's (EI-504 a EI-508) - EISA - Estaleiro Ilha S/A
5755	Oziel Mustafa	04/08/08	57.623,30	36.954,60	( C )	Balsas: cascos 1703 e 1704 - Estaleiro Erin
6316	Socorro Carvalho	26/08/08	185.556,30	114.013,09	( D )	Balsa petroleira "SC-30" - Estaleiro Santa Rosa
6138	Transale	20/08/08	150.000,00	91.782,41	( C )	Balsa "JRS-II" - Estaleiro Transale
6187	Tranship	22/08/08	19.384,87	12.008,22	( A )	Rebocador / Empurrador "Peregrino" (casco EI-438):Contrato 00.2.508.3.1
6337	Transmare	28/08/08	370.000,00	228.211,93	( C )	Balsa - casco ETN-531- Estaleiro ETN
6317	W. P. Lustoza	26/08/08	735.933,24	452.186,32	( C )	Balsa WPL-2006 (casco 1735) - Estaleiro Erin
TOTAL - AGOSTO/2008			14.155.543,71	1.884.840,68		

(1) - (A): Prestação Contrato FMM; (B): Prestação Contrato FINAME / PAI; (C): Construção de Embarcação; (D): Manutenção e Reparo de Embarcação; (E): Outros (especificar)





SETEMBRO/2008

Tabela 51 - Fonte:

Departamento: DELOG-AIE /BNDES

Nº NP	EMPRESA	DATA	VALOR		DESTINO (1)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO
			( R\$ )	( US\$ )		
6201	Alunorte	11/09/08	1.137.817,00	637.146,94	( C )	Catamarã, casco 333 - Estaleiro Detroit
6201	Amazongás	11/09/08	4.851,72	2.716,83	( C )	Empurrador "Amazongas IX" - casco 1075 - Estaleiro Erin
5796	Cidade Transportes	05/09/08	45.816,03	26.934,76	( C )	Balsa "City V" - casco 61 - Estaleiro Eran
5796		17/09/08	90.863,27	49.355,39	( D )	Balsa petroleira "City XI" - Estaleiro Cidade
5796		19/09/08	106.370,93	55.520,08	( C )	"City VIII" - Estaleiro Cidade
5796		19/09/08	98.145,59	51.226,89	( D )	"City XIII" - Estaleiro Cidade
5987	CNA	11/09/08	133.079,25	74.520,80	( D )	Balsa CNA-236 (casco 67) - Estaleiro Barbosa Reparos Navais
5987		25/09/08	888.496,24		( B )	Balsa-Tanque: "T-238" (casco 517) e "T-239" (casco 519)
5987		29/09/08	667.655,65		( C )	Reembolso de recursos próprios do contrato 06.2.045.9.1
6374	Delima	11/09/08	1.072.668,90	600.665,75	( C )	Balsa petroleira - casco RNV-6 - Estaleiro Renave
6374	E.D. Lopes	25/09/08	66.417,41		( B )	Finame/Banco Safra: balsa EDL-VIII - casco 1734 - Estaleiro Erin
6374	Fogas	08/09/08	761,45	440,02	( D )	Empurrador "Fogas XXIX"
6374		08/09/08	830,25	479,77	( D )	Empurrador "Fogas XXIV"
6374		11/09/08	1.079,65	604,57	( D )	Empurrador "Fogas XX"
6374		24/09/08	2.146,05	1.176,43	( D )	Empurrador "Fogas XXII"
5795	Francis Chehuan	25/09/08	105.112,74		( D )	Balsa "Monte Castelo" - Estaleiro Consnal
6374	Navecunha	02/09/08	66.819,43	40.627,12	( B )	FINAME: proposta 0781/05 (Balsa fluvial: casco 1725 - Estaleiro Erin)
6374		17/09/08	382.617,95	207.831,59	( C )	Balsa "VDA - VI" (casco 1758) - Estaleiro Erin
6374	Oziel Mustafa	02/09/08	462.350,00	281.115,10	( C )	Empurrador "Clovis Rodrigues" - (casco 1733) - Estaleiro Erin
6374		02/09/08	460.310,00	279.874,75	( C )	Empurrador "Oziel Mustafa" - (casco 1751) - Estaleiro Erin
6374	Socorro Carvalho	05/09/08	77.837,26	45.759,71	( C )	Balsa "SR - II" - casco 15 - Estaleiro Santa Rosa
6374		05/09/08	77.837,26	45.759,71	( C )	Balsa "SC - 31" - casco 14 - Estaleiro Santa Rosa
6203	Transdourada	02/09/08	57.160,24	34.754,20	( B )	Balsa "Serra Dourada VII" (casco 142): Finame nº 40/00145-8
6204		02/09/08	57.160,99	34.754,66	( B )	Balsa "Serra Dourada VI" (casco 305): Finame nº 40/00147-4
6395	União Transportes	02/09/08	67.540,34	41.065,45	( B )	Balsa "União VII" - casco 1736 (Contrato Finame: 32.110.968-6)
TOTAL - SETEMBRO/2008			6.131.745,60	2.512.330,52		

(1) - (A): Prestação Contrato FMM; (B): Prestação Contrato FINAME / PAI; (C): Construção de Embarcação; (D): Manutenção e Reparo de Embarcação; (E): Outros (especificar)



OUTUBRO/2008

Tabela 52 - Fonte:

Departamento: DELOG-AIE /BNDES

Nº NP	EMPRESA	DATA	VALOR		DESTINO (1)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO
			( R\$ )	( US\$ )		
7362	Navecunha	01/10/08	66.421,03	34.697,29	( B )	FINAME: proposta 0781/05 (Balsa fluvial: casco 1725 -Estaleiro Erin)
7357	Tranship	01/10/08	20.760,75	10.845,09	( A )	Rebocador/Empurrador "Peregrino" (casco EI-438):Contrato 00.2.508.3.1
7354	União Transportes	01/10/08	67.171,40	35.089,28	( B )	Balsa "Uniao VII" - casco 1736 (contrato Finame: 32.110.968-6)
7500	Tranship	06/10/08	229.699,28	146.007,68	( C )	Rebocador Fissurado (casco 329) - Estaleiro Detroit
7497	Cidade Transportes	06/10/08	284.285,93	180.705,52	( D )	"City XIX" - Estaleiro Cidade
7561	Delima	08/10/08	346.720,55	158.442,88	( C )	Balsa petroleira (casco ETN-523) - Estaleiro ETN
7584	Socorro Carvalho	08/10/08	865.187,95	395.369,90	( C )	Balsa "SC - 32" - casco 16 - Estaleiro Santa Rosa
7585	L. Queiroz	08/10/08	79.716,26	36.428,40	( C )	Balsa "Dona Jandira" - casco 53 - Estaleiro Barbosa Reparos Navais
7865		21/10/08	899.645,32	424.882,08	( B )	Balsa-tanque E-240 (132), E-241 (133) - Finame nº 681559-6 (Estaleiro Eram)
7866	CNA	21/10/08	364.827,20	172.299,61	( B )	Empurrador Barbosa (Casco 43) - Finame nº 681260-0 (Estaleiro F. Barbosa)
7870		21/10/08	336.639,92	158.987,40	( B )	Balsa E-1003 (Casco 64) - Finame nº 681335-6 (Estaleiro Eram)
7867	Tranship	21/10/08	170.300,72	80.429,17	( C )	Rebocador Fissurado (casco 329) - Estaleiro Detroit
7929	Delima	23/10/08	442.000,00	190.953,47	( D )	Empurrador "Rebello XXII" - (Estaleiro Estaman)
8003	E. D. Lopes	24/10/08	65.711,53	28.388,79	( B )	Finame/Banco Safra: balsa EDL-VIII - casco 1734 - Estaleiro Erin
8005	Tranship	24/10/08	25.743,87	11.121,90	( A )	Rebocador/Empurrador "Peregrino" (casco EI-438):Contrato 00.2.508.3.1
8129	Navecunha	30/10/08	423.154,54	198.477,74	( D )	Balsa vda 91 - (S. C. Reparos Navais)
8126	Transdourada	30/10/08	113.506,61	53.239,50	( B )	Balsa "Serra Dourada VII" (casco 142): Finame nº 40/00145-8
8127		30/10/08	113.525,80	53.248,50	( B )	Balsa "Serra Dourada VI" (casco 305): Finame nº 40/00147-4
8128	Fogas	30/10/08	744,25	349,09	( E )	Empurrador Fogas XXX (Compra de Equipamentos)
8186	União Transportes	31/10/08	66.368,23	31.378,29	( B )	Balsa "Uniao VII" - casco 1736 (contrato Finame: 32.110.968-6)
8187	Navecunha	31/10/08	65.715,11	31.069,50	( B )	FINAME: proposta 0781/05 (Balsa fluvial: casco 1725 -Estaleiro Erin)
8188	Delima	31/10/08	390.559,35	184.652,90	( C )	Balsa Petroleira - casco RNV-6 - Estaleiro Renave)
0367	Elcano	10/10/08	1.323.169,44	630.000,00	( A )	Navios Metaltanque II<III<IV E V (Contrato de Financiamento 07.2.029.4.1)
TOTAL - OUTUBRO/2008			6.761.575,04	3.247.063,98		

(1) - (A): Prestação Contrato FMM; (B): Prestação Contrato FINAME / PAI; (C): Construção de Embarcação; (D): Manutenção e Reparo de Embarcação; (E): Outros (especificar)





NOVEMBRO/2008

Tabela 53 - Fonte:

Departamento: DELOG-AIE /BNDES

Nº NP	EMPRESA	DATA	VALOR		DESTINO (1)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO
			( R\$ )	( US\$ )		
8278	Patriarca	05/11/08	164.866,68	77.668,38	( C )	Balsa ETN-533 (ETN - Empresa Técnica Nacional S.A.)
8538	Aliança Navegação	17/11/08	2.472.728,18	1.084.529,90	( D )	Reparo do P/C "Intrépido" - ano de 2006 - (Enavi - Reparos navais Ltda)
8539	Transale	17/11/08	713.000,00	312.719,30	( C )	Balsa "JRS-II" - (Termo de Compromisso S/N, de 05/11/05 - Estaleiro Transale)
9026		28/11/08	57.169,25	25.232,49	( B )	Balsa Serra Dourada VI - Casco 305- Fianme nº 40/00147-4 Rio Maguari)
9027		28/11/08	57.132,83	25.216,41	( B )	Balsa Serra Dourada VII - Casco 142- Fianme nº 40/00145-8 Rio Amazonas)
8819	Transdourada	26/11/08	412.048,05	178.716,19	( E )	Balsa Serra Dourada XI - Casco 368 (44,30% AFRMM e 55,70 FMM - Rio Maguari)
8819		26/11/08	412.048,05	178.716,19	( E )	Balsa Serra Dourada XII - Casco 369 (44,30% AFRMM e 55,70 FMM - Rio Maguari)
8565		18/11/08	127.947,60	55.774,89	( E )	Balsa Serra Dourada XI - Casco 367 (20% AFRMM e 80% FMM - Rio Maguari)
8916		28/11/08	588.932,00	259.933,80	( D )	Docagem do N/M "Independente" (ano de 2004) - Estaleiro Enavi
8918	Aliança Navegação	28/11/08	1.743.189,80	769.382,44	( D )	Docagem do N/M "Independente" (ano de 2004) - Estaleiro Enavi
8954		28/11/08	75.176,19	33.180,12	( D )	Porta Container Intrépido(Manutenção Preventiva de 2005 - Notas Fiscais)
8920	Amazongás	28/11/08	54.393,48	24.007,36	( C )	Pontão AmazonasXI-Casco 591(Estaleiro São João-Nilo Tavares Coutinho S.A)
8975		28/11/08	54.393,48	24.007,36	( C )	Balsa Amazonas XII Casco 592 (Estaleiro São João - Nilo Tavares Coutinho S.A)
8966		28/11/08	215.711,06	95.207,25	( B )	Balsa T-238 Casco 517 e T-239 casco 519 - (Finame 17298701-TWB S.A.
8968	CNA	28/11/08	222.704,37	98.293,85	( B )	Balsa E-240-Casco 132, E-241-Casco133-(Finame 681559-6 - Estaleiro Eram)
8969		28/11/08	82.252,62	36.303,40	( B )	Balsa E-1003 Casco 64 - (Fianme nº 681335-6- Estaleiro Eram)
8970		28/11/08	89.324,89	39.424,85	( B )	Empurrador Barbosa - Casco 43 (Finame 681260-0 Estaleiro F. Barbosa)
8972	Atlantis	28/11/08	579.635,19	255.830,51	( C )	Balsa casco 1813 - (Erin - Estaleiro Rio Negro Ltda.)
9028		28/11/08	591.942,90	261.262,70	( C )	Balsa City IX - Casco 153 (Rio Amazonas Ltda.)
9029	Cidade Transportes	28/11/08	390.188,96	172.215,63	( C )	Balsa CTL 001 (Termo de Compromisso S/N, de 30/05/08 - Estaleiro Cidade Ltda.)
8910	Oziel Musatafa	28/11/08	403.714,76	178.185,44	( D )	Balsa Tia Terezinha(Termo de Compromisso de 15/05/08 - Estaleiro Oziel Mustafa)
8911		28/11/08	407.974,76	180.065,66	( D )	Balsa Nassara (Termo de Compromisso de 05/06/08 - Estaleiro Oziel Mustafa)
8980	Francis Chehuan	28/11/08	329.057,00	145.234,14	( C )	Empurrador NC I (Cosnal Construções e Reparos Navais Ltda.)
8952	Socorro Carvalho	28/11/08	170.326,69	75.176,19	( C )	Balsa "SR-II" - Casco 15 - (Estaleiro Santa Rosa)
8912		28/11/08	43.673,31	19.275,86	( D )	Balsa SC30-Casco 012 (Estaleiro Santa Rosa Ltda.)
8914	Tranship	28/11/08	25.578,27	11.289,35	( A )	Rebocador/Empurrador "Peregrino" (casco El-438)
TOTAL - NOVEMBRO/2008			10.485.110,37	4.616.849,66		

(1) - (A): Prestação Contrato FMM; (B): Prestação Contrato FINAME / PAI; (C): Construção de Embarcação; (D): Manutenção e Reparo de Embarcação; (E): Outros (especificar)



DEZEMBRO/2008

Departamento: DELOG-AIE /BNDES

Nº Tabela	EMPRESA	DATA	VALOR		DESTINO (1)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO
			(R\$)	(US\$)		
9229	L. Queiroz	08/12/08	53.914,88	21.562,50	(C)	Balsa Dona Jandira - casco 53 - Estaleiro Barbosa Reparos Navais
9437	Alunorte	15/12/08	1.178.656,00	492.749,16	(C)	Catamarã Dona Olga I - casco 333 (Detroit Brasil Ltda.)
9706	Amazongas	23/12/08	32.519,78	13.698,31	(C)	Balsa Amazongas XI Casco 592 (Estaleiro São João - Nilo Tavares Coutinho S.A)
9707	Amazongas	23/12/08	32.519,78	13.698,31	(C)	Balsa Amazongas XI Casco 591 (Estaleiro São João - Nilo Tavares Coutinho S.A)
9547	Cidade Transportes	19/12/08	98.145,60	41.636,52	(D)	Empurador City XIII (Cidade Transportes Ltda.)
9549	Cidade Transportes	19/12/08	263.167,03	111.643,91	(D)	Balsa City XII (Cidade Transportes Ltda.)
9550	Cidade Transportes	19/12/08	112.228,27	47.610,84	(C)	Balsa CTL 001 (Cidade Transportes)
9563	Cidade Transportes	19/12/08	90.863,27	38.547,12	(D)	Balsa City XI (Cidade Transportes Ltda)
9709	Cidade Transportes	23/12/08	244.139,47	102.838,87	(C)	Balsa City IX - Casco 153 (Rio Amazonas Ltda.)
9753	Delima	26/12/08	1.473.004,53	620.186,32	(D)	Dique Flutuante Amirante Alexandrino (Empresa Brasileira de Reparos Navais - Renave)
9754	Delima	26/12/08	533.151,10	224.475,22	(D)	Navio Tanque Metaltanque II (Empresa Brasileira de Reparos Navais - Reanve)
9308	E D Lopes	11/12/08	359.375,74	145.596,46	(C)	Balsa EDL XX - Casco 1765 (ERIN - Estaleiro Rio Negro LTDA.)
9423	E D Lopes	15/12/08	66.207,85	27.678,87	(B)	Balsa EDL VIII - casco 1734 - Contrato Finame 321092279 (Estaleiro Rio Negro)
9552	E D Lopes	19/12/08	388.046,89	164.621,96	(D)	Empurrador EDL-XV (Estaleiro Barbosa Reparos Navais)
9708	E D Lopes	23/12/08	64.379,47	27.118,56	(D)	Balsa EDL-VIII - casco 1734 - Contrato Finame 321092279 (Erin Est. Rio Negro)
9473	Francis Chehuan	17/12/08	126.157,42	53.045,21	(D)	Balsa Monte Líbano (Consul Construções e Reparos Navais Ltda.)
9551	Francis Chehuan	19/12/08	51.923,26	22.027,52	(D)	Balsa Monte Líbano (Consul Construções e Reparos Navais Ltda.)
9757	Francis Chehuan	26/12/08	157.669,12	66.384,20	(D)	Balsa Monte Castelo (Consul Construções e Reparos Navais Ltda.)
9616	Log In	22/12/08	6.683.732,58	2.801.346,49	(C)	Porta Containeres - EI-504 a EI-508 (EISA - Estaleiro Ilha S.A.)
9230	Navecunha	08/12/08	66.211,46	26.480,35	(B)	Balsa Erin 1725 - Finame contrato 321092261 (Erin - Estaleiro Rio Negro Ltda.)
9231	Navecunha	08/12/08	329.906,06	131.941,31	(C)	Balsa VDAX - casco 1718 (Erin - Estaleiro Rio Negro)
9267	Navecunha	09/12/08	300.000,00	121.511,60	(C)	Empurrador Erin 1721 - (Erin - Estaleiro Rio Negro Ltda.)
9422	Patriarca	15/12/08	164.866,68	68.924,20	(C)	Balsa ETN-533 (ETN - Empresa Técnica Nacional S.A.)
9755	Navecunha	26/12/08	81.809,46	34.444,64	(D)	Balsa Primavera I (S.C. Reparos Navais)
9820	Navecunha	26/12/08	64.382,98	27.107,48	(B)	Balsa Erin 1725 - Finame contrato 321092261 (Erin - Estaleiro Rio Negro Ltda.)
9821	Socorro Carvalho	26/12/08	3.000,00	1.263,10	(C)	Balsa SC 31 - Casco 14 - (Estaleiro Santa Rosa Ltda)
9822	Transdourada	26/12/08	54.428,57	22.916,33	(B)	Balsa "Serra Dourada VII" (casco 305): Finame nº 40/00147-4
9826	Transdourada	26/12/08	54.440,50	22.921,35	(B)	Balsa "Serra Dourada VI" (casco 142): Finame nº 40/00145-8
9704	Tranship	23/12/08	29.127,02	12.269,17	(A)	Empurrador Peregrino - casco EI-438 - Contrato 00.2.508.3.1 (EISA - Estaleiro Ilha S.A.)
9710	União Transportes	23/12/08	67.277,94	28.339,49	(C)	Balsa União VII - casco 1736 - Finame: 32.110.968-6 (Erin - Estaleiro Rio Negro)
9909	União Transportes	30/12/08	64.835,69	27.064,49	(C)	Balsa União VII - casco 1736 - Finame: 32.110.968-6 (Erin - Estaleiro Rio Negro)
9705	Waldemiro Lustoza	23/12/08	387.808,38	163.356,52	(C)	Balsa WPL-2006 - casco 1735 (Erin -Estaleiro Rio Ltda.)
9715	Wirland	23/12/08	186.000,00	78.348,78	(D)	Balsa Casco Duplo nº 141 (Santa Barbara) - Estaleiro Eram
9867	Wirland	26/12/08	12.380,00	5.212,41	(D)	Balsa Santa Barbara II (Barbosa Reparos Navais)
TOTAL - DEZEMBRO/2008			13.876.276,78	5.808.567,57		

(1) - (A): Prestação Contrato FMM; (B): Prestação Contrato FINAME / PAI; (C): Construção de Embarcação; (D): Manutenção e Reparo de Embarcação; (E): Outros (especificar)



### 2.3.1.2.7 - Ação 09FC - Incentivo às Empresas Brasileiras conforme Lei nº. 10.893, de 2004

Trata do programa iniciado a partir da Lei nº 10.893/2004, que dispõe que o Fundo da Marinha Mercante – FMM, que destinará até 31 de dezembro de 2011, às empresas brasileiras de navegação, mediante crédito na conta vinculada, setenta e cinco centavos de real para cada um real de Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante – AFRMM gerado na navegação de cabotagem ou no transporte de granéis na navegação de longo curso, bem como na navegação fluvial e lacustre no transporte de granéis líquidos, na região Norte e Nordeste do Brasil, por embarcações construídas em estaleiros brasileiros.

Tabela 55- Fonte: SIGPLAN

TIPO:	ATIVIDADE
FINALIDADE:	Repassar às empresas brasileiras de navegação, mediante crédito na conta vinculada, setenta e cinco centavos de real para cada um real do AFRMM gerado na navegação de cabotagem ou no transporte de granéis na navegação de longo curso, bem como na navegação fluvial e lacustre no transportes de granéis líquidos nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil, por embarcações construídas em estaleiro brasileiro e entregue a partir da vigência desta Lei.
DESCRIÇÃO:	Apoio financeiro reembolsável, mediante crédito na conta vinculada, de setenta e cinco centavos de real para cada um real de AFRMM, gerado no transporte aquaviário, obedecidas as condições previstas na Lei nº 10.893, de 03 de julho de 2004.
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Therezinha de Jesus Bastos Freitas
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO DA AÇÃO:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante / Coordenação Geral do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - CGAMM
COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS REQUERIDAS PARA A EXECUÇÃO DA AÇÃO:	I. coordenar, programar e controlar a execução da arrecadação do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, a partilha de seu produto e acompanhar a sua execução pelos setores internos envolvidos; II. coordenar e acompanhar os serviços da evolução da arrecadação do AFRMM; III. formular atos administrativos direcionados às empresas de navegação, seus agentes, desconsolidadores de carga e consignatários de cargas marítimas; IV. orientar tecnicamente as Unidades Descentralizadas sobre a execução de suas atividades, de forma a promover sua integração com procedimentos e controles de órgãos externos; e V. propor convênios com entidades externas que visem à capacitação dos servidores, a captação ou troca de informações de apoio técnico - operacional da Coordenação.



Tabela 56 - Fonte: SIGPLAN

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO O %
FINANCEIRA	4.000.000	4.000.000	100,00
FÍSICA	-	-	-

Em 2008 foi realizado 100% do orçamento destinado para esta ação no total de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais).

O Incentivo à Marinha Mercante, instituído pela Lei 10.893/2004 para embarcações construídas em estaleiros brasileiros e entregues a partir de 26 de março de 2004, garante às empresas recursos na proporção de \$0,75 para cada R\$1,00 de frete gerado pelas embarcações previamente habilitadas pelo DEFMM.

Este benefício incentiva a renovação da frota, possibilitando maior qualidade dos serviços de transporte, pela maior eficiência das novas embarcações, maior segurança e mecanismos de mitigação de impactos ambientais.

Em 2008 02 empresas operaram na navegação de cabotagem e 16 empresas de navegação fluvial, encontravam-se habilitadas ao recebimento do benefício, num total de 8 barcaças, 1 navio e 58 (obs: algumas somente até o vencimento do provisório) balsas de casco duplo para transporte de combustíveis na região amazônica. No exercício, 988 processos foram protocolados e analisados nos SERARR, encaminhados ao DEFMM para crédito nas contas vinculadas das respectivas empresas de navegação. Do total apurado, 84 processos (R\$ 4 milhões) previstos no OGU foram integralmente creditados às empresas, enquanto deixaram de ser creditados outros 811 processos (R\$ 23.216.616,40), por insuficiência de recursos orçamentários e financeiros. 93 processos protocolados pelas empresas encontram-se sobrestados aguardando complementação de documentos de registro de embarcações exigidos para habilitação conforme determina o art. 30 da Portaria nº. 45/2006. O processo de registro das embarcações pelo Tribunal Marítimo é longo, sendo a prática, o Registro Provisório concedido por prazos curtos, o que exige das empresas acompanhamento para a prorrogação desses prazos, de forma a manter a condição de habilitação ao Incentivo. A não apresentação desses documentos de prorrogação paralisa a análise dos processos e o respectivo crédito.

Para atender a demanda apresentada, o Departamento do Fundo da Marinha Mercante providenciou a solicitação de crédito na ordem de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), através dos recursos provenientes do excesso de arrecadação do exercício de 2008, mas a solicitação não foi aprovada.



### 2.3.1.2.8 - Ação 2272 - Gestão e Administração do Programa

Esta ação compreende as despesas com o funcionamento institucional, onde o Departamento do Fundo da Marinha Mercante – DEFMM e seus 21 postos de arrecadação serão atendidos em suas demandas, englobando despesas envolvidas em sua administração tais como as permanentes e contínuas tais como: luz, água e esgoto, telefonia, aquisição de material de expediente, passagens aéreas, pagamento de diárias, manutenção de imóveis nos quais funcionam a sede do DEFMM e seus 21 postos de arrecadação distribuídos em todo o país, pagamento do desenvolvimento, manutenção, implantação e produção do sistema mercante que controla a arrecadação do AFRMM, e as eventuais, de acordo com as necessidades das áreas e suas atividades. Ressalte-se que, no âmbito do Gabinete/SFAT e do DEFIT, que não são unidades gestoras executoras, todo o acompanhamento relacionado a despesas é realizado pela Secretaria-Executiva desta Pasta, por intermédio de suas Subsecretarias.

Tabela 57 - Fonte: SIGPLAN

TIPO:	ATIVIDADE
FINALIDADE:	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
DESCRIÇÃO:	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Sílvia Regina de Souza Lessa
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO DA AÇÃO:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante / Coordenação Geral de Programação e Controle - CGPCO
COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS REQUERIDAS PARA A EXECUÇÃO DA AÇÃO:	I. coordenar e supervisionar a implementação de ações emanadas do DEFMM; II. acompanhar a legislação e propor normas sobre assuntos afetos ao DEFMM e apresentar sugestões visando alterações e padronizações; III. prestar cooperação técnica aos agentes fiscalizadores externos; IV. subsidiar a elaboração do relatório anual de atividades do DEFMM; V. coordenar, acompanhar e avaliar os programas de treinamento e desenvolvimento dos recursos humanos da DEFMM; VI. coordenar a realização de congressos, seminários, simpósios, conferências, encontros e outros conclaves de interesse do DEFMM; VII. coordenar e executar as atividades referentes à avaliação de desempenho e à classificação de servidores do DEFMM; VIII. coordenar e supervisionar as atividades de contabilidade e de prestação de contas e administração financeira e orçamentária do DEFMM; e IX. coordenar e supervisionar a elaboração da programação financeira dos recursos oriundo do Tesouro Nacional afetos ao DEFMM.



Tabela 58 - Fonte: SIGPLAN

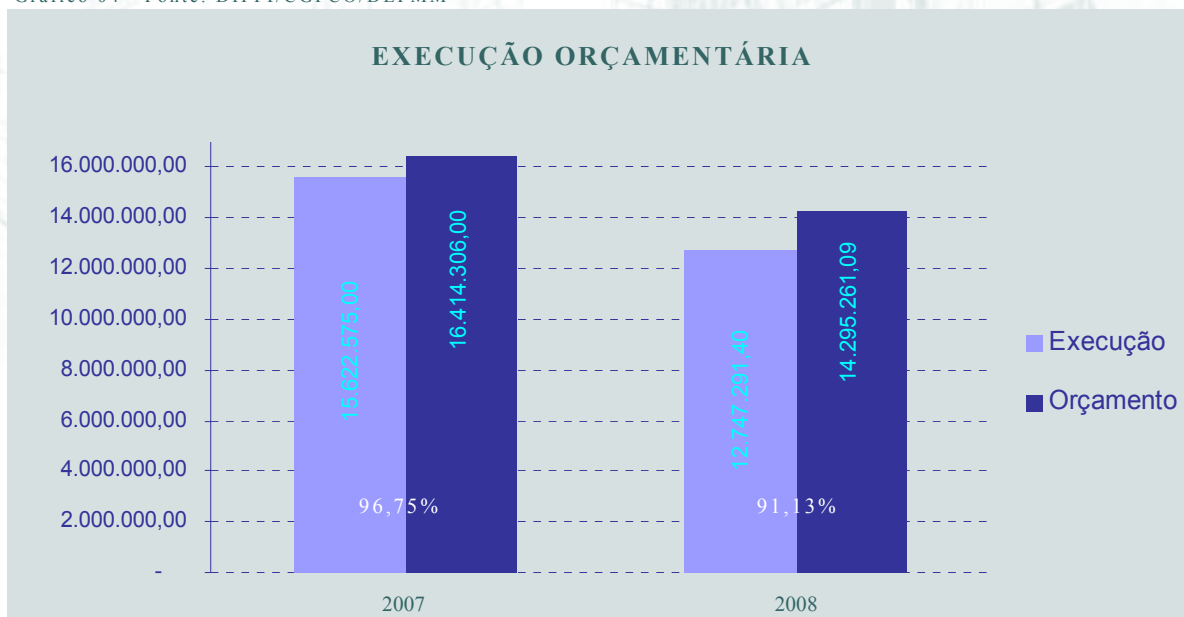
META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA	13.164.306,00	16.414.306,00	91,13
FÍSICA	-	-	-

**Obs:** A diferença resultante da execução financeira registrada no SIGPLAN e a execução orçamentária informada no gráfico abaixo reverte-se ao arredondamento de saldos não considerados, anulações de despesas e outras despesas inscritas em restos a pagar.

Através desta Ação foram executadas todas as atividades de funcionamento/manutenção do Departamento e suas 22 (vinte e duas) Unidades Regionais, através de aquisições de máquinas e equipamentos, serviços de limpeza e conservação, segurança e vigilância, telefonia fixa comutável local e DDD, reforma predial de nossas unidades, manutenção e produção de sistemas, locações, consultorias, material de escritório e informática, material de higiene e pequenos reparos.

Para tanto, foi realizado até 31/12/2008 um montante de R\$ 14.295.261,09 (quatorze milhões, duzentos e noventa e cinco mil, duzentos e sessenta e um reais e nove centavos), ficando Inscrito em Restos a Pagar, R\$ 662.556,13 (seiscentos e sessenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e treze centavos) para um Orçamento aprovado de R\$ 16.414.306,00 (dezesseis milhões, quatrocentos e quatorze mil, trezentos e seis reais)

Gráfico 04 - Fonte: DIPFI/CGPCO/DEFMM





## DISPENSAS E INEXIGIBILIDADES

No exercício de 2008 foram registradas 85 (noventa e seis) dispensas de licitação resultando em uma despesa total de R\$ 11.899.303,84 (onze milhões, oitocentos e noventa e nove mil, trezentos e três reais e oitenta e quatro centavos) sendo R\$ 11.602.257,83 (onze milhões, seiscentos e dois mil, duzentos e cinquenta e sete reais e oitenta e três centavos) provenientes da contratação com o SERPRO para a produção e manutenção do Sistema Mercante, incluindo o SISCOMEX.

No tocante às inexigibilidades, 17 (dezessete) no total, sendo 02 (duas) do exercício anterior, ainda vigentes, onde representaram uma despesa total no valor de R\$ 556.984,22 (quinhentos e cinquenta e seis mil, novecentos e oitenta e quatro reais e dois centavos).

Vale frisar que 78,51% do total gasto com inexigibilidade referem-se à despesa com os serviços de malote e produtos postais.

### DISPENSA DE LICITAÇÃO COM BASE NO INCISO II - ARTIGO 24

Tabela 59- Fonte:

DISP.	PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	2008NE	ELEM. DESPESA	VALOR (R\$)
23/07	50770.000063/2007	07.836.072/0001-12	Dimensão Distribuidora Ltda	Locação de Máquina Copiadora - Vitória	900015/141	3390.39.12	4.200,00
90/07	50770.000675/2007	27.532.282/0001-24	Tropiflora Plantas e Flores	Locação de Plantas - DEFMM/RJ	900031/171	3390.39.79	7.350,46
06/07	50770.000030/2007	07.906.196/0001-27	Ouro Azul Com. Dist. Águas	Água Mineral - RJ	900035/178	3390.30.07	454,48
38/07	50770.000008/2007	29.418.316/0001-80	ADINP - Dist. de Diários Oficiais	Dist. Jornais e Revistas	900036/179	3390.39.01	1.000,00
17	50770.001176/2007	28.024.610/0001-44	J L Refrigeração e Comércio	Fornecimento de Água Mineral	900109/209	3390.30.07	2.077,72
18	50770.000056/2008	05.821.920/0001-94	Penta - Conserv. Manutenção	Reparo Banheiros - Pres. Vargas 482	900083/225	3390.39.16	950,00
19	50770.000058/2008	02.939.167/0001-48	Comercial Nortting	Lavagem de Cortinas - Gabinete	900084/206	3390.39.16	576,00
20	50770.001174/2007	28.299.246/0001-25	Valderci Ferreira da Silva	Confecção de carimbos	900168	3390.30.16	1.400,00
21	50770.000028/2008	00.237.457/0001-14	Ivan C. dos Santos-Bonzão Chaveiro	Confecção de Chaves	900126/212	3390.39.16	437,00
22	50770.000138/2008	32.228.694/0001-05	Vinipel Comercial	Aquisição de Etiquetas	900274	3390.30.17	5.570,00
24	50770.000156/2008	07.467.370/0001-82	Contrei - Consult. Treinamento	Curso Pregão	900277	3390.39.48	2.580,00
25	50770.000094/2008	04.615.399/0001-76	Telecomunicações e Eletr. Melo	Aquisição Central PABX	900292	4490.52.06	3.274,00
26	50770.000137/2008	40.358.715/0001-35	Geral Service Equipamentos	Conserto de 2 máquinas de café	900279	3390.39.17	497,20
27	50770.000158/2008	08.419.343/0001-05	NANOTECK Com. Eletr.	Aquisição Apar Telef. - Suape -PE	900308	4490.52.06	148,20
28	50770.000157/2008	08.419.343/0001-05	NANOTECK Com. Eletr.	Aquisição Apar Telef. - Fortaleza	900307	4490.52.06	600,00
29	50770.000165/2008	23.570.369/0001-35	SPI Distribuidora de Material	Aparelhos Ar Condicionado - Manaus	900315	4490.52.12	2.570,00
30	50770.000164/2008	18.793.752/0001-12	RM Máquinas e Sistemas	Aparelho Fax - Manaus	900314	4490.52.06	449,00



DISPENSA DE LICITAÇÃO COM BASE NO INCISO II -  
ARTIGO 24

Tabela 60- Fonte:

DISP.	PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	2008NE	ELEM. DESPESA	VALOR (R\$)
31	50770.000163/2008	28.358.497/0001-33	ART 4 Papelaria Ltda	Aquisição Apar Telef. - Manaus	900313	4490.52.06	112,83
31	50775.001183/2008	94.406.790/0001-53	Dalmos Prestes Motta	1 Switch - DEFMM	900316	4490.52.35	95,00
33	50770.00353/2008	07.110.507/0001-47	SECCAL Engenharia e Serviços	Conserto de Portas - Maceió	900318	3390.39.16	2.300,00
37	50770.000410/2008	04.785.104/0001-00	Estrela - Serv. Dedetização	Dedetização - DEFMM	900327	3390.39.78	440,00
39	50770.000099/2008	08.201.039/0001-89	C & M Com. e Serv. Informática	Doc Station's - DEFMM	900342	4490.52.35	1.720,00
41	50770.000099/2008	06.177.718/0001-34	V & M Informática	Aquisição Teclado Computador	900341	4490.52.35	59,90
43	50770.000398/2008	78.889.896/0001-07	Campos & Apolinário	Manutenção Extintor -Imbituba	900330	3390.39.17	250,00
45	50770.000420/2008	03.670.168/0001-00	G S Andrade & Cia	Material Limpeza - Manaus	900340	3390.30.22	111,44
46	50770.000433/2008	74.061.714/0001-46	PREVINCENDIO Prev Contra Incendio	Recarga extintores - Ilhéus	900332	3390.39.17	443,90
49	50770.000418/2008	06.012.731/0001-33	Unidade BSB Representação	Curso Gestão Terceirização	900335	3390.39.48	4.140,00
53	50770.000421/2008	04.630.099/0001-66	H.G.L Comércio de Bebidas	Água Mineral - Ilhéus	900352	3390.30.07	95,40
54	50775.002370/2008	07.155.961/0001-14	R S Vasconcelos Variedades	Material Limpeza - Fortaleza	900368/370	3390.30.22	260,60
56	50770.000401/2008	01.895.249/0001-75	Êxito Alimentos Ltda	Material Limpeza - Maceió	900361	3390.30.22	376,65
58	50772.002161/2008	09.167.153/0001-00	M V N Distribuidora Ltda	Bebedouro - Manaus	900366	4490.52.34	490,00
59	50772.002162/2008	01.697.191/0001-55	Vladimir José Machado	Água Mineral - Manaus	900367	3390.30.07	450,00
60	50770.000441/2008	01.662.587/0001-67	ESAD Treinamento e Aperfeiçoamento	Curso Almo., Patrim e Contabilidade	900363	3390.39.48	2.740,00
61	50770.000459/2008	06.229.956/0001-46	DVOZ 3000 Tecnol. e Consult.	Televisor 42' - DEFMM	900381	4490.52.33	3.385,00
63	50775.002643/2008	41.427.337/0001-67	Mineradora de Água Limpida	Água Mineral - Fortaleza	900384	3390.30.07	900,00
64	50783.005387/2008	00.414.563/0001-26	FRIGELAR Comercial	Água Mineral - Vitória	900389	3390.30.07	585,00
66	50773.001281/2008	08.246.674/0001-82	Castoflex Móveis	Estantes de Aço - Belem	900385	4490.52.42	2.988,40
68	50770.000653/2008	73.891.293/0001-18	Office Otti Informática	Perfurador de Papel - DEFMM	900391	3390.30.16	308,79
70	50770.000659/2008	28.358.497/0001-33	ART 4 Papelaria	Impressora - Fortaleza	900409	4490.52.35	1.199,60
71	50770.000615/2008	02.942.353/0001-36	Irmãos Maio Ltda	Aquisição Aspirados Pó - SUAPE	900416	4490.52.12	343,00
72	50770.000467/2008	92.823.764/0001-03	DIRCEU LONGO & Cia Ltda	Microondas - &. Andar	900404	4490.52.12	382,99
73	50775.003484/2008	07.286.305/0001-50	SOS - Extintores e Equipamentos	Recarga extintores - Fortaleza	900395	3390.39.17	130,00
74	50775.002370/2008	08.749.429/0001-98	SIMAG - Com. Varejista de Produtos	10427951/0001-03	900392	3390.30.22	87,09
75	50770.000632/2008	06.012.731/0001-33	UNIDADE BSB Repres. Livros	Congresso Nacional Contr. Serviços	900398	3390.39.48	3.960,00
77	50770.000713/2008	03.556.244/0001-43	PHD Componentes Eletrônicos	Aparelhos Telefônicos - DEFMM	900415	4490.52.06	420,00
80	50770.000718/2008	09.236.013/0001-39	G Mark Reparos e Serviços	Reparo Banheiros - DEFMM/RJ	900414	3390.39.16	1.901,51
82	50770.000669/2008	33.275.074/0001-90	ZINA Equipamentos Contra Incêndio	Recarga Extintores - DEFMM	900421	3390.39.17	639,00





Continuação

DISP.	PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	2008NE	ELEM. DESPESA	VALOR (R\$)
83	50770.000746/2008	01.662.587/0001-67	ESAD Treinamento e Aperfeiçoamento	Curso Elaboração Indicadores De-semp.	900422	3390.39.48	1.576,00
84	50776.000185/2008	08.572.950/0001-00	Santa Maria Comércio de Bebidas	Água Mineral - Natal	900445	3390.30.07	96,00
86	50770.000745/2008	01.662.587/0001-67	ESAD Treinamento e Aperfeiçoamento	Treinamento SIGPLAN	900440	3390.39.48	4.728,00
88	50770.000733/2008	08.873.261/0001-28	Polo Produtos Químicos	Aquisição Mat. Limpeza - SUAPE	900456	3390.30.22	155,45
91	50770.000742/2008	10427951/0001-03	Maria Guadalupe Fernandes	Aquisição Mat. Limpeza - Cabedelo	900458	3390.30.22	72,34
92	50770.000614/2007	09495586/0001-87	Comercial Acqua de Filtros	Purificador de ar - SUAPE	900457	4490.52.12	763,33
93	50784.002205/2008	08763492/0001-89	Carmaq Ltda EPP	Aquisição Armários - SUAPE	900488	4490.52.42	1.393,00
93	50784.002205/2008	08763492/0001-89	CSM Comércio e Serviço Ltda	Aquisição Arquivos - SUAPE	900489	4490.52.42	571,00
94	50770.000836/2008	01.673.604/0001-61	Print Paper Editora	Confecção Blocos Despacho	900453	3390.39.63	260,00
95	50770.000836/2008	06.031.450/0001-28	Graph Express Produções	Confecção de Guias de Expedição	900454	3390.39.63	720,00
96	50793.004756/2008	08.961.895/0001-32	Lobato's Comércio de Utilidades	Forno de Microondas - P Alegre	900463	4490.52.12	409,00
98	50793.004509/2008	02.312.399/0001-71	Teletoner Comercio de Materiais	Manut Copiadora - P Alegre	900480	3390.39.17	125,00
99	50770.000756/2008	03.389.599/0001-95	CELLSYSTEM Ltda	Impressora Matricial - Santos	900508	4490.52.35	2.352,25
102	50770.000754/2008	31.667.231/0001-87	KALILE Máquinas e Serviços	Manut. Impressoras - DEFMM	900500	3390.39.17	5.310,00
103	50793.005244/2008	94811742/0001-40	Power Control Informática	Manut Nobreak - P. Alegre	900502	3390.39.95	398,00
TOTAL							84.379,53

DISPENSA DE LICITAÇÃO COM BASE NO INCISO I -  
ARTIGO 24

Tabela 61- Fonte:

DISP.	PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	2008NE	ELEM. DESPESA	VALOR (R\$)
55	50770.000427/2008	04.969.008/0001-11	M TEL Construções em Geral	Reforma Predial - São Luis	900356	3390.39.16	5.835,95
85	50770.000722/2008	07.110.507/0001-47	SECCAL Engenharia e Serviços	Serv. Engenharia - Maceió	900429	3390.39.16	7.931,18
TOTAL							13.767,13



DISPENSA DE LICITAÇÃO COM BASE NO INCISO IV -  
ARTIGO 24

Tabela 62 - Fonte:

DISP.	PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	2008NE	ELEM. DESPESA	VALOR (R\$)
62	50770.000469/2008	006.308.738-36	Carla Castello Stefani	Locação Imóvel - Vitória (3 meses)	900369	3390.36.15	7.500,00
TOTAL							7.500,00

DISPENSA DE LICITAÇÃO COM BASE NO INCISO V -  
ARTIGO 24

Tabela 63 - Fonte:

DISP.	PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	2008NE	ELEM. DESPESA	VALOR (R\$)
91/06	50771.000207/2006	05.935.360/0001-07	UNILIMPS Unidade Limp. E Serviços	Limpeza e Conservação - São Luis	900067/199	3390.37.02	12.320,00
12/07	50771.000528/2006	02.218.687/0001-61	LION - Locação de Serviços	Limpeza e Conservação - São Sebastião	900013/139	3390.37.02	5.316,72
58/07	50770.000131/2007	03.211.243/0001-67	STAR Service Terceiriz.Ltda	Limpeza e Conservação - Natal	900012/138	3390.37.02	9.438,64
TOTAL							20.075,36

DISPENSA DE LICITAÇÃO COM BASE NO INCISO X -  
ARTIGO 24

Tabela 64 - Fonte:

DISP.	PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	2008NE	ELEM. DESPESA	VALOR (R\$)
51/07	50783.000390/2007	006.308.738-36	Carla Castello Stefani	Locação Imóvel - Vitória	90011/135	3390.36.15	18.416,66
105	50783.000390/2007	006.308.738-36	Carla Castello Stefani	Locação Imóvel - Vitória	900520	3390.36.15	3.000,00
TOTAL							21.416,66

DISPENSA DE LICITAÇÃO COM BASE NO INCISO XIII -  
ARTIGO 24

Tabela 65 - Fonte:

DISP.	PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	2008NE	ELEM. DESPESA	VALOR (R\$)
38	50770.000772/2007	72060999/0001-75	Fund e Coord Projeto de Pesquisa	Indicadores de Desempenho	900328	3390.35.01	89.200,00
TOTAL							89.200,00



DISPENSA DE LICITAÇÃO COM BASE NO INCISO XVI -

Tabela 66- Fonte:

ARTIGO 24

DISP.	PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	2008NE	ELEM. DESPESA	VALOR (R\$)
33/04	50771.000137/2004	806030/17205	SERPRO	Produção e Manutenção de Sistemas	900131/ 221/ 411/ 490	3390.39.57	11.602.257,83
TOTAL							11.602.257,83

DISPENSA DE LICITAÇÃO COM BASE NO INCISO XXII -

Tabela 67- Fonte:

ARTIGO 24

DISP.	PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	2008NE	ELEM. DESPESA	VALOR (R\$)
02	50770.000788/2007	83.878.892/0001-55	Centrais Elétricas de Santa Catarina	Energ. Elétrica - Imbituba e S. Francisco do Sul	900049/238	3390.39.43	10.100,00
03	50770.000780/2007	04.895.728/0001-80	Centrais Elétricas do Pará	Energia Elétrica - Belem	900041/230	3390.39.43	15.400,00
04	50770.000779/2007	92.715.812/0001-31	CEEE -Cia Estad. Ger. e Transmissão	Energia Elétrica - Porto Alegre	900042/231	3390.39.43	5.000,00
05	50770.000783/2007	60.444.437/0001-46	Light Serv. Eletricidade	Energia Elétrica - DEFMM	900043/232	3390.39.43	65.227,00
06	50770.000787/2007	04.172.213/0001-51	Cia Piratininga de Força e Luz	Energia Elétrica - Santos	900058/246	3390.39.43	38.000,00
07	50770.000785/2007	08.324.196/0001-81	Cia Energ. do Rio Grande do Norte	Energia Elétrica - Natal	900039/228	3390.39.43	5.600,00
08	50770.000777/2007	12.272.084/0001-00	Cia Energética de Alagoas	Energia Elétrica - Maceió	900040/229	3390.39.43	11.000,00
09	50770.000786/2007	28.152.650/0001-71	Espirito Santo Centrais Elétricas	Energia Elétrica - Vitória	900048/237	3390.39.43	8.300,00
10	50770.000778/2007	10.835.932/0001-08	Cia Energética Pernambuco	Energia Elétrica - Recife	900053/242	3390.39.43	19.000,00
11	50770.000776/2007	949102/91000	COELBA	Energia Elétrica - Salvador	900047/236/372	3390.39.43	23.027,48
13	50770.000784/2007	02.341.467/0001-20	Manaus Energia	Energia Elétrica - Manaus	900050/239	3390.39.43	11.400,00
14	50770.000781/2007	04.368.898/0001-06	COPEL Distribuição	Energia Elétrica - Paranaguá	900052/241	3390.39.43	7.000,00
15	50770.000782/2007	09.095.183/0001-40	SAELPA	Energia Elétrica - Cabedelo	900051/240	3390.39.43	9.800,00
16	50770.000787/2007	04.172.213/0001-51	Bandeirante Energia	Energia Elétrica - S. Sebastião	900069/247	3390.39.43	3.700,00
69	50770.000464/2008	08.467.115/0001-00	CEEE -Cia Estad. Ger. e Transmissão	Energia Elétrica - Rio Grande	900382	3390.39.43	7.423,56
TOTAL							239.978,04
TOTAL GERAL DA DESPESA COM DISPENSAS							11.899.303,84



INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO COM BASE NO CAPUT - AR-

Tabela 68- Fonte:

TIGO 25							
INEX.	PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	2008NE	ELEM. DESPESA	VALOR (R\$)
24/07	50770.000045/2007	34.028.316/0002-94	ECT	Serv. Postais	900014/170	3390.39.47	169.802,26
23/07	50771.000550/2006	34.028.316/0002-94	ECT	SERCA - Pres. Vargas	900009/137	3390.39.47	109.172,08
25/07	50770.000001/2007	02.558.157/0001-62	Telesp	Telefonia Fixa - Santos e São Sebastião	900016/160	3390.39.58	8.389,28
26/07	50770.000423/2007	110052/11152	Radiobras	Publicidade Legal	900038/190	3391.39.90	4.782,96
26/07	50770.000423/2007	115406/20415	EBC	Publicidade Legal	900448	3391.39.90	1.250,00
01/08	50770.001177/2007	110245/00001	Imprensa Nacional	Publicações Oficiais - DOU	900020/227	3391.39.47	67.000,00
02/08	50770.000940/2007	34.028.316/0002-94	ECT	SERCA - Rio Branco	900032/140	3390.39.47	158.333,31
03/08	50770.000827/2007	09.123.654/0001-87	CAGEPA	Água e Esgoto - Cabedelo	900044/233	3390.39.44	3.500,00
04/08	50770.000812/2007	43.776.517/0001-80	SABESP	Água e Esgoto - S. Sebastião	900046/235	3390.39.44	1.159,10
05/08	50770.000815/2007	12.294.708/0001-81	CASAL	Água e Esgoto - Maceió	900045/234	3390.39.44	853,59
06/08	50770.000812/2007	43.776.517/0001-80	SABESP	Água e Esgoto - SANTOS	900054/243	3390.39.44	735,73
07/08	50770.000814/2007	86.132.156/0001-41	SAMAE	Água e Esgoto - S. F. Sul	900055/244	3390.39.44	553,46
08/08	50770.000816/2007	82.508.433/0001-17	CASAN	Água e Esgoto - Imbituba	900056/245	3390.39.44	1.000,00
09/08	50770.000097/2008	13.504.675/0001-10	EMBASA	Água e Esgoto - Ilheus	900057/248	3390.39.44	656,45
13/08	50770.000455/2008	33.641.663/0001-44	Fund Getulio Vargas	Curso Auditoria em Arrecadação	900484	3390.39.48	24.000,00
TOTAL							551.188,22

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO COM BASE NO INCISO I -

Tabela 69- Fonte:

ARTIGO 25							
INEX.	PROCESSO	CNPJ	EMPRESA	OBJETO	2008NE	ELEM. DESPESA	VALOR (R\$)
10/08	50770.000034/2008	54.102.785/0001-32	EDITORA NDJ	Assinatura de Boletim de Licitações e Contratos	900091/226	3390.39.01	5.250,00
11/08	50770.000475/2008	03.900.579/0001-37	BP S/A	Assinatura Bial Revista Construção e Mercado	900430	3390.39.01	546,00
TOTAL							5.796,00
TOTAL GERAL DA DESPESA COM INEXIGIBILIDADE							556.984,22



## **CONTRATOS ADMINISTRATIVOS**

No exercício de 2008 foram realizados 25 Pregões Eletrônico, 02 Cartas Convites e 06 Adesões, sendo firmados 53 instrumentos contratuais, tais como: 21 Contratos, 01 Termo de Compromisso e 31 Termos Aditivos.

Desde dezembro de 2005, o Departamento do Fundo de Marinha Mercante vem promovendo um intenso programa de ampliação e modernização de seus Serviços de Arrecadação, seja através de reformas ou da substituição de equipamentos obsoletos, com intuito de dotá-los de infra-estrutura, proporcionar a valorização funcional e, por conseguinte, a melhoria das atividades desenvolvidas.

Através da Ação de Gestão Administrativa foram executadas todas as atividades de funcionamento/manutenção do Departamento e suas 22 (vinte e duas) Unidades Regionais, através de aquisições de máquinas e equipamentos, serviços de Limpeza e Conservação, Segurança e Vigilância, telefonia fixa comutável local e DDD, reforma predial de nossas unidades, manutenção e produção de Sistemas, Locações, Consultorias, material de escritório e informática, material de higiene e pequenos reparos.

Dando continuidade à política de desenvolvimento e crescimento do DEFMM, durante o exercício de 2008, iniciou-se a elaboração e conclusão de alguns processos administrativos que tinham como objetivo a otimização de sua estrutura funcional, tais como: aquisição de arquivos deslizantes, com o objetivo de organizar o arquivo vivo da área da Coordenação Geral do Adicional sob o Frete; contratação de consultoria para desenvolvimento de Metodologia de Criação e Geração de Indicadores de Desempenho, para avaliação científica de Projetos financiados pelo Fundo da Marinha Mercante, direcionados à Coordenação de Projetos deste Departamento; processo de recuperação das instalações de alguns Serviços de Arrecadação, como Fortaleza, São Luiz, Maceió e São Francisco do Sul, e a implantação definitiva do Serviço de Arrecadação de SUAPE, em Pernambuco. Finalizando, foram adquiridos equipamentos de videoconferência, instalados, inicialmente, na sede do DEFMM e em 05 Unidades Regionais, como um mecanismo moderno e ágil de comunicação e de economia.

Vale citar, ainda, os processos administrativos autuados em 2008, tais como a implantação de um sistema informatizado para toda a área de material e patrimônio, assim como a criação do almoxarifado, que se encontra em fase de instrução processual, aguardando autorização de utilização de licença de software por parte do Ministério dos Transportes.

Promoveu-se, também, o processo de desinfestação, tratamento e digitalização do acervo documental do DEFMM, encaminhado ao Ministério por solicitação superior, e que se encontra em fase de definições e orientações quanto a sua execução. Ambos têm como meta a sua conclusão no exercício de 2009.

Importante enfatizar que este Departamento no que se refere à atividade de Gerenciamento Institucional, vem atuando de forma incisiva para a finalização de suas metas e execução de sua missão em promover e implementar políticas de valorização profissional e institucional, dotando as suas áreas meio e fim, e Unidades Regionais, de infra-estrutura necessária para o bom desempenho de suas funções, adequando os seus espaços para o melhor atendimento aos usuários.



Tabela 70- Fonte:

Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	OBJETO	VALOR DO CONTRATO	PREVISÃO MENSAL	DATA ASSINATURA	VIGÊNCIA
50770.000940/2007-31	01	Empresa Brasileira de <b>Correios</b> e Telégrafos	Malote Rio Branco .	147.334,92	Conforme Fatura	28/01/2008	1 Ano Prorrogável
50770.001177/2007-65	TERMO DE COMPROMISSO	<b>Imprensa Nacional</b>	Publicação de matérias no Diário Oficial da União.	24.000,00	Conforme Fatura	17/01/2008	1 Ano
50770.001176/2007-11	02	<b>JL Refrigeração e Comércio de Distribuição de Água Mineral Ltda.</b>	Aquisição de água mineral.	2.077,72	173,14	28/03/2008	1 Ano
50770.000031/2008-83	03	<b>Gertece</b> Engenharia Ltda. - EPP	Reforma Predial no SERARR Fortaleza.	16.308,00	Pagamento Integral	26/04/2008	02 meses
50770.000030/2008-39	04	<b>Iberoamericana</b> Consultoria e Serviços Ltda.	Limpeza Serrar Natal	21.900,00	1.825,00	02/06/2008	1 Ano Prorrogável
50775.003722/2007-16	05	<b>ML Mobili</b> Móveis para Escritório Ltda.	Fornecimento e montagem de divisórias, ao SERARR de Fortaleza.	20.321,16	Contrato de Garantia	16/06/2008	1 Ano
50770.000072/2008-83	06	Fundação Coord. de Proj., Pesquisas e Estudos Tecnológicos <b>COPPETEC/UFRJ</b>	Prestação de serviços de Consultoria para desenvolvimento de projetos.	89.200,00	22.300,00	13/08/2008	06 meses
50770.000112/2008-83	07	<b>América</b> Prestadora de Serviços Ltda.	Limpeza SERARR de São Sebastião.	20.238,00	1.686,50	28/07/2008	1 Ano Prorrogável
50770.000400/2008-38	08	<b>Telemar</b> Norte Leste S/A. - TNL	Telefonia Fixa - Região I	60.462,08	Conforme Fatura	25/07/2008	1 Ano Prorrogável
50770.000400/2008-38	09	Telecomunicações de São Paulo S/A. - <b>TELESP</b>	Telefonia Fixa - Região III	15.492,50	Conforme Fatura	25/07/2008	1 Ano Prorrogável
50783.000469/2008-61	10	<b>Carla Castello Stefani</b>	Locação de Imóvel: SERARR Vitória/ES.	7.500,00	2.500,00	12/08/2008	1 Ano
50770.000393/2008-74	11	<b>Iberoamericana</b> Consultoria e Serviços Ltda.	Serviço de Limpeza SERARR de Manaus/AM.	17.088,00	1.424,00	14/08/2008	1 Ano Prorrogável
50770.000428/2008-75	12	<b>Liderforte</b> de Niterói Locação de Mão-de-Obra Ltda.-ME	Serviços de copeiragem DEFMM Rio	43.900,08	3.658,34	02/09/2008	1 Ano Prorrogável
50770.000196/2007-74	13	<b>Capri</b> Turismo Passagens Excursões Ltda.	Fornecimento de Passagens aéreas	341.643,00	Conforme Fatura	18/09/2008	1 Ano



*Serviço Público Federal*  
*Ministério dos Transportes*  
*Secretaria de Fomento para Ações de Transportes*

Continuação

Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	OBJETO	VALOR DO CONTRATO	PREVISÃO MENSAL	DATA ASSINATURA	VIGÊNCIA
50771.000554/2006-58	14	<b>Iberoamericana</b> Consultoria e Serviços Ltda.	Serviço de Limpeza do SERARR de SANTOS/SP.	20.491,08	1.707,59	01/10/2008	1 Ano Prorrogável
50770.000458/2008-81	15	<b>Metta</b> Serviços de Apoio Administrativo Ltda.	Serviço de Limpeza no DEFMM/Rio	59.419,08	14.854,77	06/10/2008	1 Ano Prorrogável
50770.000642/2008-21	16	<b>DCN</b>	Serviço de Limpeza do SERARR/São Luis	15.666,72	1.305,56	18/12/2008	1 Ano Prorrogável
50770.000456/2008-82	17	<b>Telemar</b> Norte Leste S/A. – TNL	Ligações Locais – Fixo – Região I	82.446,70	6.870,56	11/12/2008	1 Ano Prorrogável
50770.000456/2008-82	18	<b>Embratel S/A</b>	Ligações Locais – Fixo – Digitronco DEFMM/Rio	39.461,12	3.288,43	11/12/2008	1 Ano Prorrogável
	19	<b>Número cancelado</b>					
50770.000741/2008-11	20	<b>EBCT – Correios</b>	Malote – Pres. Vargas	124.102,56	Conforme fatura	31/12/2008	1 Ano Prorrogável
50783.004945/2008-74	21	<b>Carla Castelli</b>	Locação de Imóvel SERRAR/Vitória	36.000,00	3.000,00	24/12/2008	1 Ano
	22	<b>Número cancelado</b>					
50770.000624/2008-40	23	<b>Lúديو Engenharia</b>	Reforma SERARR/São Francisco do Sul	82.800,00	-	26/12/2008	60 dias



## TERMOS ADITIVOS

Tabela 71- Fonte:

Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	OBJETO	VALOR DO CONTRATO	PREVISÃO MENSAL	DATA ASSINATURA	VIGÊNCIA
50770.000532/2007-89	1º TERMO ADITIVO <b>01/2007</b> <b>CONVÊNIO</b>	Centro de Integração Empresa Escola - <b>CIEE</b>	Adequar o Convênio à Portaria MPOG nº 467/2007, DOU de 04/12/2007.	-	-	26/02/2008	Até 30/11/2008
50771.000137/2004-43	5º TERMO ADITIVO <b>03/2004</b>	<b>SERPRO</b> -Serviço de Processamento de Dados	Restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro.	12.511.026,12	Conforme Fatura	07/03/2008	1 Ano
50771.000507/2006-12	1º TERMO ADITIVO <b>07/2007</b>	<b>Costa Pinho &amp; Cia.</b> Ltda.	Prorrogação da vigência por mais 12 meses. Limpeza Serarr/Rio Grande	17.136,00	1.428,00	30/04/2008	1 Ano
50771.002752/2005-75	3º TERMO ADITIVO <b>02/2006</b>	<b>G-Esse</b> Gerenciamento de Serviços Ltda.	Prorrogação da vigência por mais 12 meses. Limpeza Serrarr/Vitória	12.699,36	1.058,28	18/04/2008	1 Ano
50770.000532/2007-89	2º TERMO ADITIVO <b>01/2007</b> <b>CONVÊNIO</b>	Centro de Integração Empresa Escola - <b>CIEE</b>	Vincular o Convênio ao Empenho nº. 2008NE900223.	-	-	30/04/2008	Até 30/11/2008
50770.000063/2007-06	1º TERMO ADITIVO <b>08/2007</b>	<b>Dimensão</b> Distribuidora LTDA	Prorrogação da vigência por mais 12 meses. Locação de Copiadora. Serarr/Vitória	3.500,00	350,00	07/05/2008	10 meses
50770.000014/2007-65	1º TERMO ADITIVO <b>13/2007</b>	BCP S/A. – <b>Claro</b> Empresas	Prorrogação da vigência por mais 12 meses. Telefonia Móvel—Celular	66.489,92	5.540,82	27/06/2008	27/06/2009
50771.000550/2006-70	1º TERMO ADITIVO <b>01/2007</b>	Empresa Brasileira de <b>Correios</b> e Telégrafos - EBCT	Prorrogação da vigência por mais 12 meses. Malote Presidente Vargas	62.598,32	Conforme Fatura	10/05/2008	08 meses
50771.000045/2007-16	1º TERMO ADITIVO <b>05/2007</b>	Empresa Brasileira de <b>Correios</b> e Telégrafos - EBCT	Prorrogação da vigência por mais 12 meses. Malote Rio Branco	352.558,42	Conforme Fatura	30/05/2008	1 Ano
50770.000072/2007-99	1º TERMO ADITIVO <b>12/2007</b>	<b>Limpadora Califórnia</b> Ltda.	Prorrogação da vigência. Limpeza Santos	10.500,00	3.500,00	25/06/2008	03 meses
50771.000211/2006-93	2º TERMO ADITIVO <b>11/2006</b>	<b>Telemar</b> Norte Leste PCS S/A.	Prorrogação da vigência por mais 12 meses. Ligações DDI	6.127,09	Conforme Fatura	26/06/2008	1 Ano
50771.000211/2006-93	2º TERMO ADITIVO <b>10/2006</b>	Empresa Brasileira de Telecomunicações- <b>EMBRATEL</b> S/A.	Prorrogação do prazo de vigência do contrato. DDD para SMP e Regiões I e III	8.345,84	Conforme Fatura	26/06/2008	01 mês





*Serviço Público Federal  
Ministério dos Transportes  
Secretaria de Fomento para Ações de Transportes*

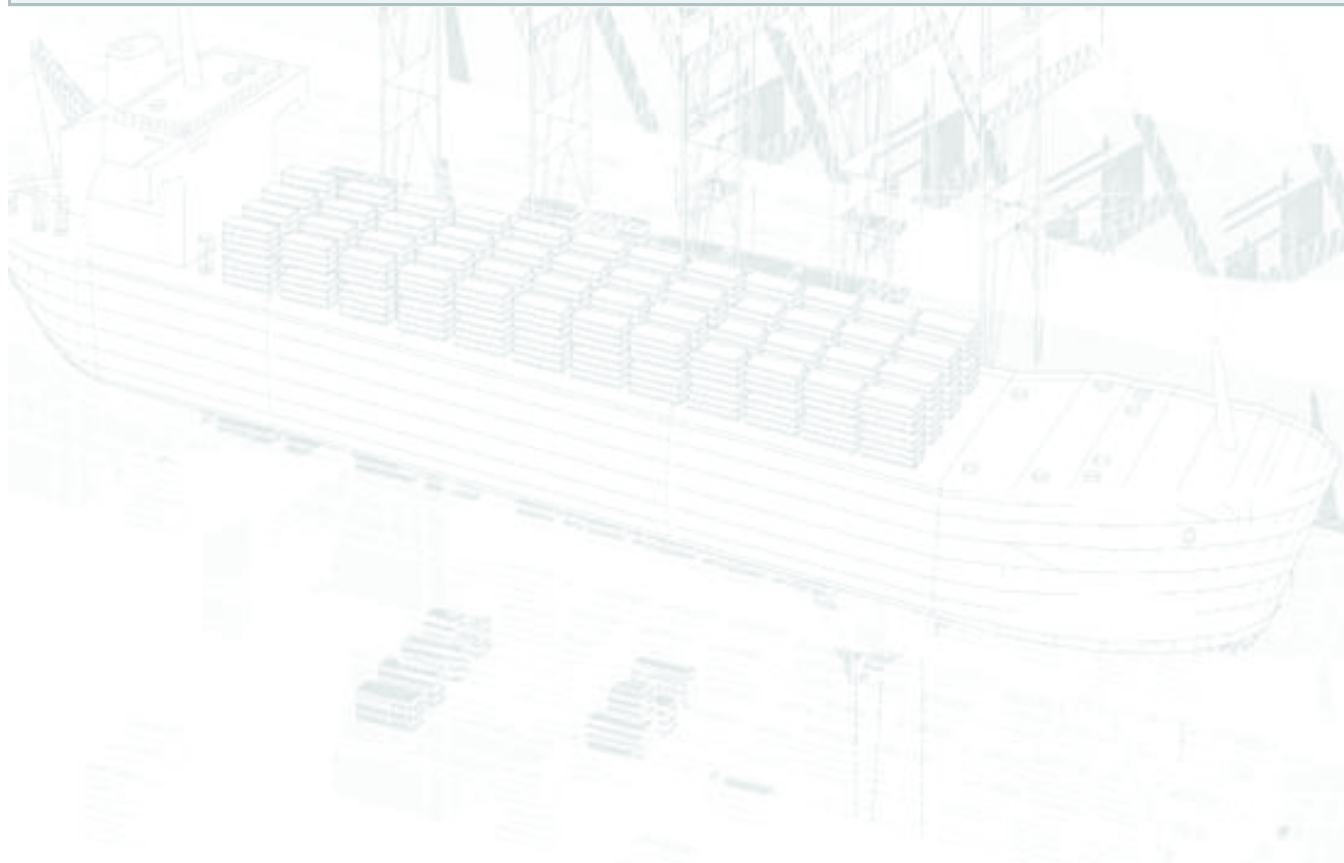
Continuação

Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	OBJETO	VALOR DO CONTRATO	PREVISÃO MENSAL	DATA ASSINATURA	VIGÊNCIA
50770.000001/2007-96	1º TERMO ADITIVO 10/2007	Telecomunicações de São Paulo - <b>TELESP</b>	Prorrogação de vigência. Ligações Locais Serarr/Santos e S. Sebastião	30.970,15	Conforme Fatura	05/06/2008	1 Ano
50771.000260/2005-45	3º TERMO ADITIVO 11/2005	<b>Brasil Telecom</b> S/A.	Prorrogação de vigência. Ligações Locais e DDD e Região II	25.091,98	Conforme Fatura	20/06/2008	1 Ano
50770.000028/2007-89	1º TERMO ADITIVO 14/2007	<b>América</b> Prestadora de Serviços Ltda.	Prorrogação de vigência. Limpeza Porto Alegre	17.316,00	1.443,00	02/07/2008	1 Ano
50770.00156/2007-22	1º TERMO ADITIVO 15/2007	<b>Embratel</b> S/A.	Prorrogação de vigência. DDD - Telefonia Móvel	37.992,58	Conforme fatura	13/07/2008	1 Ano
50770.000172/2007-15	1º TERMO ADITIVO 17/2007	<b>Força e Apoio</b> Segurança Privada Ltda.	Prorrogação de vigência. Vigilância Serarr/Santos	123.426,36	10.285,53	01/08/2008	1 Ano
50770.000156/2007-22	1º TERMO ADITIVO 16/2007	<b>Telemar</b> Norte Leste PCS S/A.	Prorrogação de vigência. Telefonia Fixa - Região I	60.830,64	Conforme fatura	13/07/2008	03 meses
50771.002751/2005-21	2º TERMO ADITIVO 12/2006	<b>Sete Satélite</b> Serviços Terceirizados Ltda.	Prorrogação de vigência. Limpeza Serarr/Paranaguá	16.767,00	1.397,25	21/08/2008	1 Ano
50771.000556/2006-47	1º TERMO ADITIVO 22/2007	<b>Tecno Service</b> Cessão de Mão de Obra Ltda.	Repactuação . Copeiragem DEFMM/Rio	1.684,45	3.920,21	27/08/2008	1 Ano
50771.000016/2006-63	1º TERMO ADITIVO 07/2006	<b>Banco do Brasil</b> S/A.	Sem custo			11/08/2008	02 Anos
50770.000232/2007-08	1º TERMO ADITIVO 23/2007	<b>Max Segurança</b> Ltda.	Prorrogação de vigência. Vigilância DEFMM/Rio.	91.834,92	7.652,91	10/09/2008	1 Ano
50771.000554/2006-58	1º TERMO ADITIVO 20/2007	<b>J. C. Santos e Silva</b> Limpeza e Conservação Ltda.	Prorrogação de vigência. Limpeza DEFMM/Rio.	5.750,00	5.750,00	03/09/2008	01 mês
50770.000423/2007-61	1º TERMO ADITIVO 25/2007	Emp. Bras. de Comunicação S/A. – <b>EBC</b> – (Ex-Radiobrás).	Registro da incorporação da Radiobrás pela EBC e Acréscimo de 25%	6.250,00	1.250,00	10/09/2008	Até 07/11/2008
50771.002752/2005-75	4º TERMO ADITIVO 02/2006	<b>G-Esse</b> Gerenciamento de Serviços Ltda.	<b>Retificação no SIAFI</b> do valor informado no cronograma R\$11.249,00 p/ R\$12.699,36. Limpeza Vitória	12.699,36	1.058,28	01/10/2008	Até 18/04/2009



Continuação

Nº PROCESSO	Nº CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	OBJETO	VALOR DO CONTRATO	PREVISÃO MENSAL	DATA ASSINATURA	VIGÊNCIA
50770.000532/2007-89	3º TERMO ADITIVO 01/2007 CONVÊNIO	Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	Alteração - Redução da taxa administrativos de 9% para 7%.	-	-	22/09/2008	Até 29/11/2008
50770.000028/2007-89	2º TERMO ADITIVO 14/2007	América Prestadora de Serviços Ltda.	Repactuação - ajuste do Dissídio Coletivo. Limpeza Serrar/Porto Alegre	19.818,00	1.651,50	21/10/2008	Até 01/07/2009
50770.000420/2007-28	1º TERMO ADITIVO 26/2007	Iberoamericana – Consultoria e Serviços Ltda.	Prorrogação de vigência. Limpeza SERARR Salvador	12.598,92	1.049,91	06/11/2008	1 Ano
50770.00479/2007-16	1º TERMO ADITIVO 029/2007	Ultradigital Comércio e Serviços de Escritório Ltda.	Prorrogação de vigência. Locação Copiadoras para Rio, Santos e Paranaguá.	40.680,00	3.390,00	02/12/2008	1 Ano
50770.000172/2007-15	2º TERMO ADITIVO 017/2007	Força e Apoio Segurança Privada	Repactuação - Ajuste do Dissídio Coletivo Vigilância Serarr/Santos	135.122,28	11.260,19	24/10/2008	Até 01/08/2009
50770.00170/2007-15	1º TERMO ADITIVO 034/2007	Imageplan Imagem e Planejamento Ltda.	Prorrogação de vigência. Elaboração do Projeto de Arquitetura	-	-	19/12/2008	1 Ano





## LICITAÇÕES

No ano de 2008, o Departamento do Fundo da Marinha Mercante realizou 29 licitações, sendo 25 Pregões Eletrônicos e 04 Convites, sendo 02 cancelados.

Para tanto foi disponibilizado orçamentariamente, um total estimado de R\$ 1.373.815,65 (um milhão, trezentos e setenta e três mil, oitocentos e quinze reais e sessenta e cinco centavos) originando uma despesa total de R\$ 945.963,53 (novecentos e quarenta e cinco mil, novecentos e sessenta e três reais e cinquenta e três centavos).

Aferindo o resultado final, concluímos que a Administração obteve uma economia total de 31,14 % em relação ao custo total estimado, o equivalente a uma média de 33,56% por licitação realizada, conforme detalhamento no quadro a seguir:

Tabela 72 - Fonte: DICON/CGPRO/DEFMM

MODALIDADE DATA	Nº.	OBJETO	LICITANTE CONTRATADA	VALOR ESTIMADO	VALOR CONTRATADO	ECONOMIA
Pregão Eletrônico 09 ABRIL	001	Aquisição de Token	PRONOVA LTDA	R\$ 12.526,33	R\$ 10.660,00	14,90
Pregão Eletrônico 13 MAIO	002	Limpeza Natal.	IBEROAMERICANA LTDA-ME	R\$ 21.929,24	R\$ 21.900,00	0,13
Pregão Eletrônico 11 JUNHO	003	Limpeza São Sebastião	AMÉRICA LTDA.	R\$ 21.158,88	R\$ 21.065,76	0,44
Pregão Eletrônico 26 MAIO	004	Fornecimento e Montagem de Divisórias	ML. MOBILI LTDA	R\$ 20.321,16	R\$ 20.321,16	0,00
Pregão Eletrônico 19 JUNHO	005	Aquisição de Colaborador de Dados	SEAL TELECOM LTDA	R\$ 12.973,38	R\$ 12.910,00	0,49
Pregão Eletrônico 22 AGOSTO	006	Serviços de Telefonia Fixa Região I DDD	TELEMAR S/A	R\$ 211.788,07	R\$ 60.462,09	71,45
		Serviços de Telefonia Fixa Região III DDD	TELESP S/A	R\$ 47.157,26	R\$ 15.492,50	67,15
Pregão Eletrônico 22 AGOSTO	007	Limpeza Manaus	IBEROAMERICANA LTDA	R\$ 18.902,40	R\$ 17.088,00	9,60
Pregão Eletrônico 22 AGOSTO	008	Copeiragem DEFMM/Rio.	LIDERFORTE LTDA-ME	R\$ 68.209,20	R\$ 40.900,08	40,04
Pregão Eletrônico 30 SETEMBRO	009	Ar Condicionado	IDEAL DISTRIBUIDORA LTDA.	R\$ 11.691,64	R\$ 9.607,69	17,82
Pregão Eletrônico 18 SETEMBRO	010	Passagens Aéreas (Desconto Oferecido: 8,9001%)	CAPRI TURISMO LTDA.	R\$ 341.643,00	R\$ 311.236,43	8,90
Pregão Eletrônico 18 OUTUBRO	013	Material de Escritório	VINIPEL LTDA.	R\$ 20.798,90	R\$ 9.793,50	52,91
			CARTEL PAPELARIA LTDA.	R\$ 20.044,40	R\$ 7.353,00	63,32
			ADELRIO LTDA	R\$ 9.040,80	R\$ 3.746,00	58,57
			F.M. MATTOS EPP.	R\$ 3.962,20	R\$ 1.541,69	61,09
			MAGIC PLACE LTDA-ME	R\$ 1.002,00	R\$ 485,00	51,60
			CINPEL LTDA	R\$ 1.781,80	R\$ 901,00	49,43
			LICITAÇÃO LTDA.	R\$ 1.356,60	R\$ 1.050,50	22,56
THIENAN LTDA.	R\$ 9.687,00	R\$ 4.148,00	57,18			



Serviço Público Federal  
Ministério dos Transportes  
Secretaria de Fomento para Ações de Transportes

Continuação

MODALIDADE DATA	Nº.	OBJETO	LICITANTE CONTRATADA	VALOR ESTIMA- DO	VALOR CONTRATADO	ECONOMI- A
Pregão Eletrônico 22 OUTUBRO	014	Material de Informática	GP MATTARA LTDA- ME	R\$ 41.286,50	R\$ 11.599,00	71,91
			AÇÃO COM. PAPÉIS LTDA	R\$ 2.051,35	R\$ 869,90	57,59
			SUPRIVIX LTDA.	R\$ 3.875,40	R\$ 1.583,00	59,15
			JH SATURNOLTDA	R\$ 6.495,17	R\$ 4.274,00	34,20
			MARIA APARECIDA RODRIGUES DE OLI- VEIRA	R\$ 2.477,50	R\$ 855,00	65,49
			MARKEB LTDA.	R\$ 2.827,00	R\$ 683,00	75,84
Pregão Eletrônico 20 OUTUBRO	015	Telefonia Fixa Região I		<b>Cancelado</b>		
Pregão Eletrônico 04 NOVEMBRO	016	Telefonia Fixa Região I		<b>Cancelado</b>		
Pregão Eletrônico 06 NOVEMBRO	017	Aquisição de Cadeiras, Balcão e Estantes		<b>Deserto</b>		
Pregão Eletrônico 24 NOVEMBRO	018	Limpeza de São Luis	DCN Ltda.	R\$ 16.953,84	R\$ 15.666,72	7,59
Pregão Eletrônico 24 NOVEMBRO	019	Telefonia Fixa Região I	TELEMAR S/A	R\$ 88.051,15	R\$ 82.446,72	6,36
			EMBRATEL S/A	R\$ 70.329,96	R\$ 39.461,16	43,89
Pregão Eletrônico 08 DEZEMBRO	20	Aquisição de Cadeiras, Balcão e Estante	CASTOFLEX LTDA	R\$ 19.695,00	R\$ 17.576,75	10,76
			DATAPALAN LTDA	R\$ 5.100,00	R\$ 5.060,00	0,78
			PRATIC LINE MÓVEIS	R\$ 3.820,00	R\$ 3.285,00	14,01
Pregão Eletrônico 11 DEZEMBRO	021	Manutenção Predial		<b>Cancelado</b>		
Pregão Eletrônico 27 NOVEMBRO	022	Plantas		<b>Deserto</b>		
Pregão Eletrônico 16 DEZEMBRO	023	Aquisição de Café	MICRON LTDA	R\$ 5.556,60	R\$ 3.947,40	28,96
Pregão Eletrônico 26 DEZEMBRO	024	Plantas	TROPIFLORA LTDA	R\$ 8.976,00	R\$ 8.975,40	0,00
Pregão eletrônico 29 DEZEMBRO	025	Manutenção Predial		<b>Cancelado</b>		
Convite 25 MARÇO	001	Instalação Predial Fortaleza		<b>Cancelado</b>		
Convite 03 ABRIL	002	Instalação Predial Fortaleza		<b>Cancelado</b>		
Convite 14 ABRIL	003	Instalação Predial Fortaleza	GERTECE LTDA-EPP	R\$ 25.463,79	R\$ 16.308,00	35,96
Convite 02 DEZEMBRO	004	Reforma S. Francisco do Sul	LÚDICO LTDA	R\$ 109.035,79	R\$ 82.800,00	24,06
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 1.373.815,65</b>	<b>R\$ 945.963,53</b>	<b>31,14%</b>



## ADESÕES

No tocante à adesão a Atas de Registro de Preços, o DEFMM, no decorrer do exercício de 2008 optou por aderir a 06 (seis) licitações realizadas por outros órgãos da Administração Direta, representando uma despesa total de R\$ 108.151,30 (cento e oito mil, cento e cinquenta e um reais e trinta centavos) conforme detalhamento no quadro a seguir:

Tabela 73- Fonte: DICON/CGPRO/DEFMM

ÓRGÃO	UASG	DADOS DA LICITAÇÃO	OBJETO	EMPRESA CONTRATADA	R\$
Com. Exército – Colégio Militar de Ma- naus - Dep. De Ensino Prepara- tório e Pesquisa	160013	Pregão Eletrônico 001/2008 Item 179	Aquisição de 06 TV's de Plasma com 32"	CENTERDATA ANÁLISE DE SISTEMAS E SERVIÇOS LTDA.	R\$ 12.899,94
Ministério da Saúde - Fundação Oswaldo Cruz	254420	Pregão Eletrônico nº.012/2008 Item 98	Aquisição de 2.485 resmas de papel A4	MIRACABO PAPELARIA E INFORMÁTICA LTDA.	R\$ 19.979,40
Secretaria Geral de Atendimento no Rio de Janeiro - AGU	110083	Pregão Eletrônico nº 013/2007 Item 06	Aquisição de 5.000 caixas box	BENEFICIADORA PARANA- ENSE DE PRODUTOS PLÁS- TICOS LTDA.	R\$ 6.650,00
Ministério da Educação - UFRJ - Hospital Univer- sitário Antonio Pedro	153057	Pregão Eletrônico nº. 018/2008 Item 31	Aquisição de 184 caixas de formulário contínuo	PATRIX COMÉRCIO DISTRIBUIDORA LTDA.	R\$ 6.566,96
Instituto Nacional do Câncer/RJ	250052	Pregão Eletrônico nº. 065/2008 Item 01	Aquisição de 720Kg de Açúcar	DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA.	R\$ 720,00
Agência Nacional de Vigilância Sanitária	253002	Ata de Registro de Preços nº. 01/2008 Pregão Eletrônico nº. 022/2007 Item 01	Aquisição de 145 metros lineares de Arquivos Deslizantes.	CAVIGLIA E CIA LTDA.	R\$ 61.335,00
TOTAL GASTO					R\$ 108.151,30



## **PATRIMÔNIO**

A gestão patrimonial do Departamento do Fundo da Marinha Mercante foi conduzida de forma satisfatória, no que se refere aos bens moveis, mantendo assim, a compatibilidade dos bens disponíveis com os devidos responsáveis.

Com relação às aquisições, este Departamento vem desenvolvendo uma política de modernização e valorização, dotando suas unidades arrecadadoras de novos equipamentos mais modernos. Objetivando dar continuidade à reformulação de seu parque, foram adquiridos equipamentos de videoconferência a fim de dotar, inicialmente, a sede e 05 (cinco) unidades regionais de mecanismo rápido e moderno de comunicação direta com o Departamento, bem como na substituição de outros bens permanentes obsoletos, e na organização de seus arquivos.

A comissão fez levantamento dos Bens Intangíveis no valor de R\$ 12.707,10 (doze mil, setecentos e sete reais e dez centavos), referentes às linhas telefônicas normais e linhas acopladas aos aparelhos de fax registradas no SIAFI, na conta 14.236.00.00.

Atendendo diretrizes do Relatório de Auditoria da CGU/RJ, encontram-se registrados no valor de R\$ 8.128.008,43 (oito milhões, cento e vinte e oito mil, oito reais e quarenta e três centavos) os Bens Imóveis na conta 14211.10.00. Foi utilizada a periódica Construção/ Mercado - PINI, como instrumento de trabalho indicado pela GRPU/RJ, nos cálculos de reavaliações dos referidos bens.

Ainda com relação a bens imóveis deverão ser promovidas novas ratificações dos Termos de Entrega das unidades, através de ofício da autoridade competente deste Departamento solicitando o "ratifica" dos mesmos, face ao vencimento dos atuais, a saber: Recife, Maceió, Natal, Paranaguá, Porto Alegre e Manaus, em agosto de 2008. Quanto às unidades Belém, Aracaju, Rio Grande, Salvador, Ilhéus, São Sebastião, Santos, São Francisco do Sul e Rio de Janeiro a administração irá reiterar o pedido de regularização dos imóveis junto GRPU's, DNIT e Ministério dos Transportes. O imóvel de Imbituba foi devolvido plenamente a GRPU / SC, conforme notas de lançamentos nº. 2008NL900072 e 2008NL900074, datadas de 10.12.2008,

Um novo Serviço de Arrecadação, Suape/PE, foi implantado conforme previsto, com localização no 1º andar, sala nº 01 do Prédio da Central de Facilitação Portuária, do Porto de SUAPE, com área de 47m<sup>2</sup>, juntamente com a Receita Federal, AN-VISA, Polícia Federal e Ministério da Agricultura, através de Termo de Cessão de Uso, a título gratuito, por tempo indeterminado, processo 5077.000462/2006-78. Esta unidade servirá de base para o acompanhamento das obras do estaleiro e dos navios, assim que houver mão-de-obra disponível.



## DIÁRIAS E PASSAGENS

De acordo com o Decreto 6439, de 22/04/2008 que limitou as despesas com diárias e passagens no total de até R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), foram gastos no exercício de 2008 R\$ 291.407,95 (duzentos e noventa e um mil, quatrocentos e sete reais e noventa e cinco centavos), representando 88,72% de execução em relação ao limite permitido conforme demonstrado abaixo:

Tabela 74 - Fonte: SIAFI

Diárias e Passagens	QTD	Valor Programado	Total com Restos a Pagar
Diárias	428	300.000,00	291.407,95
Passagens Aéreas	327	338.181,00	277.144,63
<b>Total Diárias/Passagens</b>		<b>638.181,00</b>	<b>571.799,47</b>
Percentual utilizado em relação ao limite de R\$ 512.000,00			89,6%

## DETALHAMENTO DE DIÁRIAS E PASSAGENS

Tabela 75 - Fonte: CGPCO/DEFMM

Coordenação Geral de Programação e Controle - CGPCO

MOTIVO DA VIAGEM	VALOR DE DIÁRIAS	VALOR DE PASSAGENS
Acompanhamento de processos licitatórios	5.182,87	8.396,13
Comissão de Processos Administrativos	7.851,51	13.628,22
Colaborador Eventual para continuação dos trabalhos na análise de processos administrativos	3.418,73	1.217,03
Curso e Congresso	3.003,68	2.972,52
Levantamento e desfazimento de bens patrimoniais	6.041,62	12.523,62
O Servidor estará participando do evento de comemoração dos 50 anos de criação do Fundo da Marinha Mercante, onde será agraciado com a medalha do mérito Mauá	198,18	824,54
Participação de treinamento SICONV/DEFMM	971,54	1.412,53
Reunião c/ representantes das DOCAS, SERPRO e Diretora de Divisão Patrimônio de Imbituba	637,65	2.136,26
Reunião com Sr. Ministro de Estado dos Transportes, CONJUR, CGU, Secretário de Orçamentos e Finanças, Coordenador de Finanças e Contabilidade e SIGPLAN	2.114,85	7.352,79
Visita ao Serarr São Luiz para levantamento das dificuldades estruturais e manutenção do imóvel.	970,24	3.972,88
<b>TOTAL GASTO DE DIÁRIAS E PASSAGENS</b>	<b>30.390,87</b>	<b>54.436,52</b>



Tabela 76 - Fonte: CGPCO/DEFMM

Coordenação Geral de Projetos - CGPRO

MOTIVO DA VIAGEM	VALOR DE DIÁRIAS	VALOR DE PASSAGENS
Visita a Estaleiros	2.847,76	10.382,66
Reunião do Fundo Setorial	126,78	730,45
Reunião da OCDE	126,78	768,45
Palestra do Seminário da TranspoQuip em São Paulo	360,38	1.377,05
Reunião em Brasília com Sr. Ministro de Estado dos Transportes, Casa Civil, Comitê Gestor, Conselho Diretor e SIGPLAN	793,36	9.028,18
Apurar irregularidades em processos administrativos	779,18	1.438,43
<b>TOTAL GASTO DE DIÁRIAS E PASSAGENS</b>	<b>5.034,24</b>	<b>23.725,22</b>

Tabela 77 - Fonte: CGPCO/DEFMM

Diretoria

MOTIVO DA VIAGEM	VALOR DE DIÁRIAS	VALOR DE PASSAGENS
Participação em seminários	553,86	1.846,13
Reunião com Sr. Ministro de Estado dos Transportes, Casa Civil, Secretário Executivo, Secretaria de Fomento para Ações de Transportes, CGU, Secretário de Orçamentos e Finanças, Secretário do Tesouro Nacional e Coordenador de Finanças e Contabilidade	1.327,62	7.073,82
Solenidade de abertura das operações no Complexo Industrial Portuário de Suape	264,55	1.729,42
Participar da 3ª Reunião do Grupo de Trabalho para Definição de Tecnologias e Investimentos para Transportes Fluvial de Passageiros e de Cargas, conforme portaria nº 152, de 11 de junho de 2008	264,55	1.346,68
Participar no Ministério das Relações Exteriores, da reunião de coordenadores do grupo de trabalho da organização p/ cooperação e Desenvolvimento Econômico	126,78	1.382,32
Visita a Estaleiros e SERARR's	1.226,60	3.685,63
<b>TOTAL GASTO DE DIÁRIAS E PASSAGENS</b>	<b>3.763,96</b>	<b>17.064,00</b>





Tabela 78 - Fonte: CGPCO/DEFMM

Coordenação Geral do ARFMM - CGAMM

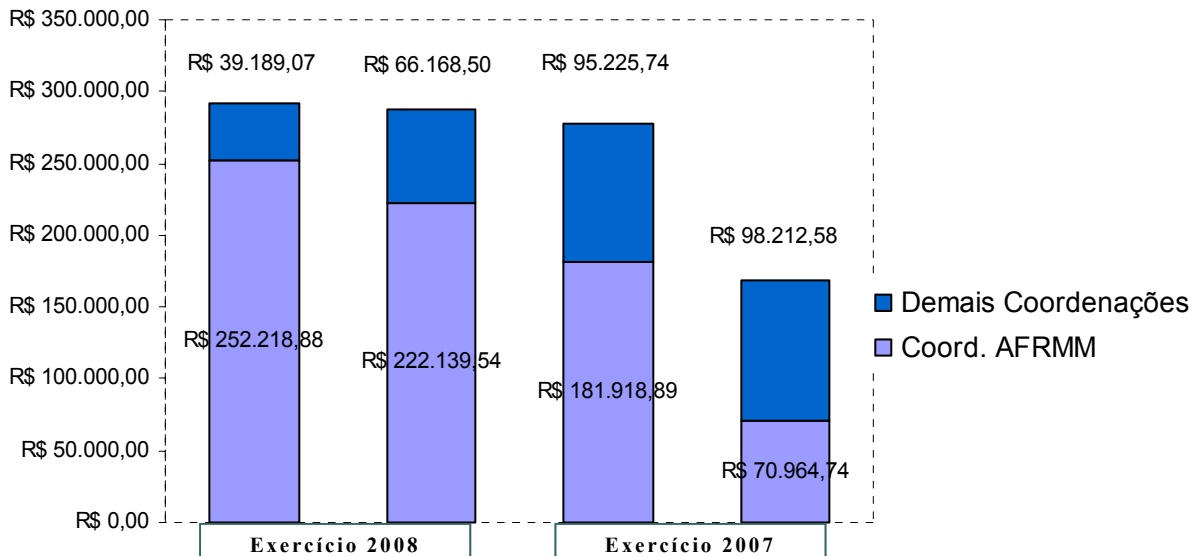
MOTIVO DA VIAGEM	VALOR DE DIÁRIAS	VALOR DE PASSAGENS
Implantação, homologação, acompanhamento, treinamento e plantão do Sistema Mercante X Siscomex	72.907,46	75.493,75
Acompanhar a mudança do SERRAR IMBITUBA para o espaço cedido pela companhia DOCAS de Imbituba	294,43	1.848,08
Servidor aguardando transferência para SERARR/SÃO FRANCISCO DO SUL	8.690,28	4.431,84
Analisar os processos das Leis 9.808 / 9.809	3.213,17	5.418,51
Colaborar com os SERARR's na análise dos processos de ressarcimento	59.354,68	28.084,41
Análise dos documentos de cobrança da dívida ativa	17.414,33	5.515,85
Apurar irregularidades em processos administrativos	791,60	1.471,39
Colaborar no atendimento aos usuários nos SERARR's	2.799,81	0,00
Ativar a rede de computadores em SUAPE, instalação de equipamentos em Recife e São Luis	1.084,09	1.441,58
Audiência com o Juiz da 5ª vara judiciária do Ceará para tratar do Mandato de Segurança 2008.81.00.006949-3- Empresa Casde Ind. E Com. De Eletrodomésticos. Lei 9.808	122,20	858,55
Cobrir férias de servidores nos SERARR's	3.878,59	2.235,48
Fazer certificação digital nos SERARR's	601,44	981,32
Encaminhar processos para serem registrados na Dívida Ativa na Procuradoria da Fazenda Nacional.	97,58	0,00
Fazer entrega do imóvel do SERARR/IMBITUBA a Gerencia Regional do Patrimônio da União/SPU de Santa Catarina	97,58	0,00
Instalação de novas estações de trabalho nos SERRAR's	4.659,85	9.646,58
Estruturação do trabalho de supervisão nas Unidades Regionais em conjunto com a DICAR	1.112,12	315,68
Participar da 3ª Reunião do grupo de trabalho p/ definição de tecnologia e investimento para transporte fluvial de passageiros e de cargas, conforme Portaria nº 152,11 de junho de 2008	263,59	1.671,87
Reunião com o Sr. Ministro de Estado dos Transportes, Secretaria Executiva, Comitê Gestor -CT AQUAVIÁRIO, RFB, SUFRAMA, ANTT, ANAC, SERPRO, PRODESPE e PROCERGS	10.534,93	12.634,26
Porto de SUAPE - palestra sobre integração Mercante X Siscomex X carga, reunião na SUDENE com o diretor de Gestão de fundos , incentivos e atração de investimentos	1.009,67	4.122,76
Prestar declarações perante Comissão de Processo Administrativo Disciplinar	1.009,86	2.481,09
Prorrogação da concessão de diárias	51.935,43	2.920,30
Supervisão e avaliação de gestão interna nos SERRAR's	7.642,57	17.676,81
Visitas técnicas nos SERARR's	2.703,63	2.668,79
<b>TOTAL GASTO DE DIÁRIAS E PASSAGENS</b>	<b>252.218,88</b>	<b>181.918,89</b>
<b>TOTAL GERAL DOS GASTO DE DIÁRIAS E PASSAGENS</b>	<b>291.407,95</b>	<b>277.144,63</b>

**Obs:** A diferença entre os valores de passagens, informados na tabela 74 (dados do SIAFI) e o total geral da tabela 78 (dados da CGPCO/DEFMM, refere-se à pagamentos que ficaram em restos a pagar para o exercício de 2009.



No exercício de 2008 foram emitidas 428 requisições de viagens, que representaram a concessão de 2.582 diárias e 327 emissões de bilhetes de passagens aéreas, resultando em uma despesa total foi de R\$ 568.552,58 (quinhentos e sessenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e oito centavos). Deste valor, 76,36% foram gastos com a Coordenação Geral do ARFMM, com o objetivo de suprir às Unidades Regionais, em decorrência da carência de pessoal para o desenvolvimento das atividades inerentes aos Serviços de Arrecadação.

Gráfico 05 - Fonte: DIPFI/CGPCO/DEFMM





### 2.3.1.2.9 - Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Visa capacitar, qualificar e reciclar os servidores do DEFMM, através de cursos e seminários, ou seja, treinamento por necessidade do serviço.

Tabela 79 - Fonte: SIGPLAN

<b>TIPO:</b>	<b>ATIVIDADE</b>
<b>FINALIDADE:</b>	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
<b>DESCRIÇÃO:</b>	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
<b>UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:</b>	Departamento do Fundo da Marinha Mercante
<b>COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:</b>	Sílvia Regina de Souza Lessa
<b>ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO DA AÇÃO:</b>	Departamento do Fundo da Marinha Mercante / Coordenação Geral de Programação e Controle - CGPCO
<b>COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS REQUERIDAS PARA A EXECUÇÃO DA AÇÃO:</b>	I. coordenar e supervisionar a implementação de ações emanadas do DEFMM; II. acompanhar a legislação e propor normas sobre assuntos afetos ao DEFMM e apresentar sugestões visando alterações e padronizações; III. prestar cooperação técnica aos agentes fiscalizadores externos; IV. subsidiar a elaboração do relatório anual de atividades do DEFMM; V. coordenar, acompanhar e avaliar os programas de treinamento e desenvolvimento dos recursos humanos da DEFMM; VI. coordenar a realização de congressos, seminários, simpósios, conferências, encontros e outros conclaves de interesse do DEFMM; VII. coordenar e executar as atividades referentes à avaliação de desempenho e à classificação de servidores do DEFMM; VIII. coordenar e supervisionar as atividades de contabilidade e de prestação de contas e administração financeira e orçamentária do DEFMM; e IX. coordenar e supervisionar a elaboração da programação financeira dos recursos oriundo do Tesouro Nacional afetos ao DEFMM.



Tabela 80- Fonte: SIGPLAN

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA	300.000	43.724,00	14,57
FÍSICA	210	13	6,19

Visando promover a qualificação de seu corpo funcional, a Administração, adequando-os às novas políticas de governo e atendendo ao pleito de servidores, promoveu o processo administrativo a fim de contratar instituição de ensino para elaboração de curso de “COMERCIO EXTERIOR E DIREITO MARITIMO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS”, para um número de, no mínimo, 15 (quinze) e no máximo 40 (quarenta) servidores participantes. Contudo, as nossas expectativas foram frustradas, quando da implementação do curso, somente 07 (sete) servidores confirmaram o interesse.

Consultadas as instituições envolvidas na formação de preço, constatamos que a 1ª. Instituição considerou uma turma para 25 (vinte e cinco) alunos ao custo total de R\$ 406.982,75 e a 2ª., ao preço de R\$ 174.720,00 para uma turma mínima de 15 alunos.

Sendo assim, a contratação foi cancelada comprometendo o índice de execução desta Ação que resultou em 14,57% do orçamento aprovado, face à realização de alguns cursos de atualização, com curta duração, relacionados a seguir:

- ⇒ “Pregão Presencial e Eletrônico na Administração Publica” – 02 (dois ) servidores.
- ⇒ “ Gestão da Terceirização de Serviços e as Peculiaridades da Formação de Preços e Planilhas de Custo pela Administração Publica” – 03 (três) participantes.
- ⇒ “ Almoxarifado, Patrimônio e a Contabilidade” – 02 (dois) servidores.
- ⇒ “ Elaboração de indicadores de Desempenho Organizacional” – 01 (um) servidor.
- ⇒ “I Congresso Nacional de Contratação de Serviços – O impacto da IN no. 02” – 02 (dois) servidores.
- ⇒ “SIGPLAN – Planejamento no Governo Federal, Fundamentos e Sistemas de Informações Gerenciais – 03 (três) servidores.



### 2.3.1.2.10 - Ação 0093 - Pagamento de Eventos de Construção Naval com base na Resolução nº. 6.043/1979 e Cláusulas Contratuais de Justa Causa.

Esta Ação trata da liquidação de débito pendente que tem sua origem em eventos de construção naval e operações financeiras deles decorrentes, realizadas com base na Resolução 6.043/79, ainda pela extinta SUNAMAM, apurados por uma comissão de Tomada de Contas.

Tabela 81 - Fonte: SIGPLAN

TIPO:	OPERAÇÕES ESPECIAIS
FINALIDADE:	Liquidar débitos pendentes de dívidas da extinta autarquia Superintendência Nacional da Marinha Mercante - SUNAMAM, com o Banco Auxiliar, que à época do ajuste de Débitos e Créditos com o estaleiro EMAQ, estava em liquidação extra-judicial.
DESCRIÇÃO:	Do ajuste de Débitos e Créditos efetuado entre o Fundo da Marinha Mercante e o estaleiro EMAQ, ficou pendente o acerto com o Banco Auxiliar. Foram realizados os cálculos para a atualização da dívida, com a aprovação do orçamento e a disponibilidade financeira.
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Vanda Thosi Cavalcante
ÁREAS RESPONSÁVEIS POR GERENCIAMENTO OU EXECUÇÃO DA AÇÃO:	Coordenação Geral de Programação e Controle
COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS REQUERIDAS PARA A EXECUÇÃO DA AÇÃO:	Cumprir o que determina a Resolução 6043/79

Tabela 82 - Fonte: SIGPLAN

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO O %
FINANCEIRA	50.000	0	0
FÍSICA	-	-	-

NÃO HOUE ENVETOS PARA ESTA AÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2008.



## 2.4. Desempenho operacional

No âmbito da SFAT, não houve a definição prévia de metas, ou mesmo de indicadores voltados à gestão dos processos internos, ou à gestão das ações desvinculadas de programas constantes do PPA. Em relação ao Programa de Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval, há a definição de metas em algumas ações, cujo monitoramento está a cargo do DEFMM.

Dentro da ação 0569, Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval da Marinha Mercante, a meta esperada para 2008 eram seis embarcações construídas. Na ação 0118, Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante, 195 embarcações construídas, e dentro da ação 09HX, Financiamento de Embarcações Pesqueiras (Profrota Pesqueira), sete.

Trata-se, evidentemente, de indicador mal escolhido, que não leva em consideração o tempo do processo de concessão de financiamento através do FMM, nem, sobretudo, o tempo de construção de uma embarcação. Talvez fosse mais indicado, para possibilitar o monitoramento e a comparação anualizada, a utilização do número de prioridades para obtenção de financiamento concedidas ou contratos de financiamento assinados junto aos agentes financeiros, ou, ainda, o desembolso com obras.

Ressalte-se que os indicadores escolhidos para o programa durante o PPA anterior foram abandonados, dada a aparente dificuldade em apurar os dados relativos à idade média da frota nas modalidades de navegação de longo curso, cabotagem e de interior, bem como a taxa de participação do modal aquaviário na Matriz de Transporte.

Mesmo com essas ressalvas, é possível aferir objetivamente o desempenho operacional da SFAT e de seus departamentos em algumas das ações, utilizando-se, entre outros, os seguintes indicadores:

### 1. Dotação Orçamentária Empenhada.

Indicador de eficácia e de eficiência de um programa, que permite calcular o percentual dos volumes de recursos efetivamente empenhados do total da dotação orçamentária. A aferição é simples, através dos relatórios de execução do Orçamento.

Em 2008, dentro do Programa de Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval, foram executados R\$ 1.417.840.839,40, 98,89% do total de R\$ 1.433.815.454,00 disponível no Orçamento. Este número mostra o estágio de maturidade do Programa, e sua alta eficiência no emprego dos recursos em sua finalidade.

*Lembre-se que os projetos apresentados, após aprovados pelo julgamento da adequação técnica pelo DEFMM, são submetidos à análise do CDFMM. Caso a prioridade para o financiamento seja concedida, a operacionalização do financiamento depende agora do agente financeiro, que vai analisar se o proponente atende aos requisitos necessários para a contratação. Após, durante a construção, as liberações de recursos são feitas obrigatoriamente em parcelas, de acordo com o estágio da obra, obedecendo a um cronograma físico-financeiro.*

*Se por um lado não é o mais adequado para apontar gargalos e deficiências pontuais no processo, o indicador tem a vantagem de consistir em um instrumento amplo, que aponta a eficiência e a eficácia do Programa em sua totalidade.*



## **2. Arrecadação do AFRMM.**

*Indicador de eficácia e eficiência da atividade de arrecadação, permitindo a comparação anual dos valores arrecadados e, ainda, medir a efetividade das ações relacionadas ao combate a fraudes e ao aumento de arrecadação, por exemplo. Como ocorreu com a implementação do Mercante, quando a arrecadação saltou do patamar de R\$ 450 milhões para a casa de R\$ 1 bilhão.*

*A arrecadação total do AFRMM foi, em 2007, R\$ 1,355 bilhão, e, em 2008, atingiu o montante de R\$ 2,3 bilhões, com um crescimento da ordem de 69%. Tal incremento é reflexo do aperfeiçoamento do Sistema MERCANTE, dos controles da arrecadação, da interligação com o Siscomex-Carga, da Receita Federal do Brasil, do fim da não incidência do AFRMM no transporte de mercadorias com origem ou destino final em porto das regiões Norte e Nordeste na navegação de longo curso, e do maior número de operações de transporte aquaviário, com o aquecimento da economia.*

Além dos acima apontados, ressalte-se que, no âmbito do DEFMM, houve a prévia definição de indicadores, com o acompanhamento e o monitoramento a cargo da CGPRO, conforme se observa nas páginas a seguir.



## **INDICADOR DE EFICÁCIA**

### **Prazo de Análise de Consulta Prévia**

#### ***ILP – Índice de Limite de prazo:***

#### **Fórmula: (PMA/PRE)**

PMA: prazo médio de análise da Consulta Prévia;

PRE = PAR+PEP: prazos regulamentares de acordo com a Port. 90, de 05/05/2005.

PAR = prazo regulamentar de 60 dias.

PEP = prazo de encaminhamento da pauta da reunião do CDFMM de 15 dias.

#### **Nomenclatura Básica:**

Data de registro da consulta - data em que o processo relativo ao pedido de financiamento é aberto no DEFMM;

Data limite de análise - 60 dias após a data de registro da consulta;

Prazo de submissão da análise - prazo decorrido entre a data de registro da consulta e a data da reunião em que a consulta foi incluída para análise do CDFMM.

#### **Roteiro de Cálculo:**

A seguir , apresentamos o roteiro de cálculo do PMA:

Para cada consulta, calcula-se o prazo de submissão da análise e a data limite de análise, de acordo com o prazo de análise regulamentar:

Caso a data limite tenha caído em data logo anterior à reunião em que a consulta foi analisada, o prazo de análise é o prazo de análise regulamentar;

Caso a data limite seja logo posterior à data da reunião em que a consulta foi analisada, o prazo de análise é o prazo de submissão da análise;

Caso haja uma reunião interposta entre a data limite e a reunião em que a consulta foi analisada o prazo de análise é o prazo de submissão da análise;

Calcula-se o prazo médio de análise preliminar correspondente à média dos prazos de análise das consultas;

Estima-se que exista um prazo médio de resposta às solicitações de esclarecimentos feitos pelo DEFMM ao armador, de 7 dias.

Calcula-se o PMA, prazo médio de análise, subtraindo-se do prazo médio de análise preliminar o prazo médio de resposta.





### Avaliação do ILP:

< 1 cumpre o prazo regulamentar com folga (nota 5);

= 1 cumpre o prazo regulamentar (nota 3);

> 1 não cumpre o prazo regulamentar (nota 1).

Tabela 83 - Fonte: CGPRO/DEFMM

ANO	2004	2005	2006	2007	2008
ILP	N/D	0,48	0,48	0,64	0,41

$$ILP = \frac{PMA}{PRE} \quad \begin{matrix} \text{(Prazo médio de análise)} \\ \text{(Prazos regulamentares = 60+15 dias)} \end{matrix} \quad ILP = \frac{31,12}{75} = 0,41$$

Em razão do processo de edição, aprovação e regulamentação da Lei nº 10.893 de 14/07/2004, que estabelece normas sobre o Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante – AFRMM e o Fundo da Marinha Mercante – FMM, somente foram realizadas duas reuniões durante o exercício de 2004. Assim, optou-se em não calcular este índice para o exercício em questão, pois apresentaria distorções significativas.

Segue abaixo a planilha de cálculo do ILP (Índice de Limite de Prazo):

Tabela 84 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Nº CP	EMPRESA	DT REGISTRO CONSULTA	DT LIMITE ANÁLISE	REUNIÃO		SUBMISSÃO ANÁLISE (B-A)	ANÁLISE PRELIMINAR PRAZO		PRAZO DE RESPOSTA ESTIMADO	OBSERVAÇÃO
		(A)	(A+60)	Nº	DATA (B)		DATA	DIAS		
08/001	DSND CONSUB S.A	10-jan-08	10/03/2008	15ª RO	09/10/2008	273	10/03/2008	60	7	...
08/002	AQUILA - PESCADOS, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO LTDA	11-fev-08	11/04/2008	15ª RO	09/10/2008	241	11/04/2008	60	7	...
08/003	A.VIEIRA DA COSTA - ME	26-fev-08	26/04/2008	15ª RO	09/10/2008	226	26/04/2008	60	7	...
08/004	DSND CONSUB S.A	29-fev-08	29/04/2008	15ª RO	09/10/2008	223	29/04/2008	60	7	...
08/005	UP OFFSHORE APOIO MARITIMO LTDA	06-mar-08	05/05/2008	15ª RO	09/10/2008	217	05/05/2008	60	7	...
08/006	GRANDESLAGOS CONSTRUÇÕES NAUTICAS LTDA.	29-fev-08	29/04/2008	15ª RO	09/10/2008	223	29/04/2008	60	7	....
08/007	ESTALEIRO ATLANTICO SUL S.A	24-abr-08	23/06/2008	15ª RO	09/10/2008	168	23/06/2008	60	7	...
08/008	DOFSUBSEA BRASIL SERVIÇOS LTDA	17-abr-08	16/06/2008	15ª RO	09/10/2008	175	16/06/2008	60	7	...



*Serviço Público Federal*  
*Ministério dos Transportes*  
*Secretaria de Fomento para Ações de Transportes*

Continuação

Nº CP	EMPRESA	DT REGISTRO CONSULTA	DT LIMITE ANÁLISE	REUNIÃO		SUBMISSÃO ANÁLISE	ANÁLISE PRELIMINAR PRAZO		PRAZO DE RESPOSTA ESTIMADO	OBSERVAÇÃO
		(A)	(A+60)	Nº	DATA (B)	(B-A)	DATA	DIAS		
08/009	SAVEIROS CAMUYRANO SERVICOS MARITIMOS AS	23-mai-08	22/07/2008	15ª RO	09/10/2008	139	22/07/2008	60	7	
08/010	STARNAV SERVICOS MARITIMOS LTDA	28-mai-08	27/07/2008	15ª RO	09/10/2008	134	27/07/2008	60	7	
08/011	PETROBRÁS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	03/06/2008	02/08/2008	15ª RO	09/10/2008	128	02/08/2008	60	7	
08/012	PETROBRÁS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	10/06/2008	09/08/2008	15ª RO	09/10/2008	121	09/08/2008	60	7	
08/013	CIA BRASILEIRA DE OFFSHORE	18-jun-08	17/08/2008	15ª RO	09/10/2008	113	17/08/2008	60	7	
08/014	ALIANÇA S/A INDUSTRIA NAVAL E MP. NAVEGAÇÃO	18-jul-08	16/09/2008	15ª RO	09/10/2008	83	16/09/2008	60	7	
08/015	COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	21-mai-08	20/07/2008	15ª RO	09/10/2008	141	20/07/2008	60	7	
08/016	AKER PROMAR S/A (EX-ESTALEIRO PROMAR I REP NAVAIS LTDA.)	20-jul-08	18/09/2008	15ª RO	09/10/2008	81	18/09/2008	60	7	
08/017	ESTALEIRO MAUÁ S/A	18-ago-08	17/10/2008	15ª RO	09/10/2008	52	09/10/2008	52	7	
08/018	MARTIN LEME SERVICOS LTDA.	26-ago-08	25/10/2008	15ª RO	09/10/2008	44	09/10/2008	44	7	
08/019	DOF NAVEGAÇÃO LTDA.	27-ago-08	26/10/2008	15ª RO	09/10/2008	43	09/10/2008	43	7	
08/020	DOF NAVEGAÇÃO LTDA.	27-ago-08	26/10/2008	15ª RO	09/10/2008	43	09/10/2008	43	7	
08/021	EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S/A	27-ago-08	26/10/2008	15ª RO	09/10/2008	43	09/10/2008	43	7	
08/022	JANETE ALVARENGA FONSECA	01-set-08	31/10/2008	15ª RO	09/10/2008	38	09/10/2008	38	7	
08/023	MARIMAR S/A	01-set-08	31/10/2008	15ª RO	09/10/2008	38	09/10/2008	38	7	
08/024	BRAM OFFSHORE	10-set-08	09/11/2008	15ª RO	09/10/2008	29	09/10/2008	29	7	
08/025	SAVEIROS CAMUYRANO SERVICOS MARITIMOS SA	12-set-08	11/11/2008	15ª RO	09/10/2008	27	09/10/2008	27	7	
08/026	ESTALEIRO ATLANTICO SUL S.A	27-ago-08	26/10/2008	15ª RO	09/10/2008	43	09/10/2008	43	7	
08/027	WILSON, SONS OFFSHORE S.A.	12-set-08	11/11/2008	15ª RO	09/10/2008	27	09/10/2008	27	7	
08/028	COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S/A	30-set-08	29/11/2008	15ª RO	09/10/2008	9	09/10/2008	9	7	
08/029	BSCO NAVEGAÇÃO S/A	01-out-08	30/11/2008	15ª RO	09/10/2008	8	09/10/2008	8	7	



*Serviço Público Federal*  
*Ministério dos Transportes*  
*Secretaria de Fomento para Ações de Transportes*

Continuação

Nº CP	EMPRESA	DT REGISTRO CONSULTA	DT LIMITE ANÁLISE	REUNIÃO		SUBMISSÃO ANÁLISE	ANÁLISE PRELIMINAR PRAZO		PRAZO DE RESPOSTA ESTIMADO	OBSERVAÇÃO
		(A)	(A+60)	Nº	DATA (B)	(B-A)	DATA	DIAS		
08/030	COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	23-mai-08	22/07/2008							Consulta Prévia Cancelada
08/031	MARÉ ALTA DO BRASIL NAVEGAÇÃO LTDA	30-abr-08	29/06/2008	15ª RO	09/10/2008	162	29/06/2008	60	7	
08/032	MARIMAR S/A	01-out-08	30/11/2008	15ª RO	09/10/2008	8	09/10/2008	8	7	
08/033	TUGBRASIL APOIO PORTUÁRIO S/A	01-out-08	30/11/2008	15ª RO	09/10/2008	8	09/10/2008	8	7	
08/034	RIOGRANDENSE NAVEGAÇÃO LTDA.	06-out-08	05/12/2008	15ª RO	09/10/2008	3	09/10/2008	3	7	
08/035	COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	10-out-08	09/12/2008	15ª RO	09/10/2008	-1	09/10/2008	-1	7	
08/036	LOGIN - LOGÍSTICA INTERMODAL	30-set-08	29/11/2008	15ª RO	09/10/2008	9	09/10/2008	9	7	
08/037	SERRARIA MARAJÓARA IND. COM. E EXP. LTDA.	07-mar-08	06/05/2008							Consulta Prévia Cancelada
08/038	TRANSPORTADORA PLANALTO LTDA	12/02/2008	12/04/2008							Consulta Prévia Cancelada
08/039	COREMA-INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	10-nov-08	09/01/2009	16ª RO	09/12/2008	29	09/12/2008	29	7	Reunião Cancelada Aguardando Nova Data
08/040	NAVEGAÇÃO SÃO MIGUEL LTDA	10-nov-08	09/01/2009	16ª RO	09/12/2008	29	09/12/2008	29	7	Reunião Cancelada Aguardando Nova Data
08/041	ASTROMARITIMA NAVEGAÇÃO S.A.	10-nov-08	09/01/2009	16ª RO	09/12/2008	29	09/12/2008	29	7	Reunião Cancelada Aguardando Nova Data
08/042	DSND CONS.. S. A	10-nov-08	09/01/2009	16ª RO	09/12/2008	29	09/12/2008	29	7	Reunião Cancelada Aguardando Nova Data
08/043	DSND CONS. S. A	10-nov-08	09/01/2009	16ª RO	09/12/2008	29	09/12/2008	29	7	Reunião Cancelada Aguardando Nova Data
08/044	ESTALEIRO ATLANTICO SUL S.A	11/11/2008	10/01/2009	16ª RO	09/12/2008	28	09/12/2008	28	7	Reunião Cancelada Aguardando Nova Data
08/045	INTERNAV - NAVEGAÇÃO LTDA.	10-nov-08	09/01/2009	16ª RO	09/12/2008	29	09/12/2008	29	7	Reunião Cancelada Aguardando Nova Data
08/046	GRANINTER TRANSPROTÉS MARÍTIMOS DE GRANÉIS S/A	10-nov-08	09/01/2009	16ª RO	09/12/2008	29	09/12/2008	29	7	Reunião Cancelada Aguardando Nova Data
08/047	TRANSHIP TRANSPORTES MARÍTIMOS LTDA.	10-nov-08	09/01/2009	16ª RO	09/12/2008	29	09/12/2008	29	7	Reunião Cancelada Aguardando Nova Data
08/048	DSND CONSUB S. A	11-nov-08	10/01/2009	16ª RO	09/12/2008	28	09/12/2008	28	7	Reunião Cancelada Aguardando Nova Data
08/049	BRAM OFFSHORE TRANSPORTES LTDA	10-nov-08	09/01/2009	16ª RO	09/12/2008	29	09/12/2008	29	7	Reunião Cancelada Aguardando Nova Data
08/050	WILSON SONS ESTALEIRO	11-nov-08	10/01/2009	16ª RO	09/12/2008	28	09/12/2008	28	7	Reunião Cancelada Aguardando Nova Data



Continuação

Nº CP	EMPRESA	DT REGISTRO CONSULTA	DT LIMITE ANÁLISE	REUNIÃO		SUBMISSÃO ANÁLISE	ANÁLISE PRELIMINAR PRAZO		PRAZO DE RESPOSTA ESTIMADO	OBSERVAÇÃO	
		(A)	(A+60)	Nº	DATA (B)	(B-A)	DATA	DIAS			
08/051	STARNAV SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA.	10-nov-08	09/01/2009	16ª RO	09/12/2008	29	09/12/2008	29	7	Reunião Cancelada Aguardando Nova Data	
08/052	WILSON SONS NAVEGAÇÃO	14-nov-08	13/01/2009	16ª RO	09/12/2008	25	09/12/2008	25	7	Reunião Cancelada Aguardando Nova Data	
08/053	DOF NAVEGAÇÃO LTDA.	14-nov-08	13/01/2009	16ª RO	09/12/2008	25	09/12/2008	25	7	Reunião Cancelada Aguardando Nova Data	
08/054	WTORRE ÓLEO E GÁS CONSTRUÇÕES NAVAIS S/A	10-nov-08	09/01/2009	16ª RO	09/12/2008	29	09/12/2008	29	7	Reunião Cancelada Aguardando Nova Data	
08/055	LOCAR GUINDASTES E TRANSPORTES INTERMODAIS LTDA	10-nov-08	09/01/2009	17ª RO						17ª R.O. Realização Prevista para 2009	
08/056	SISTAC SISTEMAS DE ACESSO S/A	10-nov-08	09/01/2009	17ª RO						17ª R.O. Realização Prevista para 2009	
08/057	COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	11-nov-08	10/01/2009	17ª RO						17ª R.O. Realização Prevista para 2009	
08/058	HERMASA NAVEGAÇÃO DA AMAZONIA SA	12-nov-08	11/01/2009	17ª RO						17ª R.O. Realização Prevista para 2009	
08/059	BRASIL SUPPLY S.A.	13-nov-08	12/01/2009	17ª RO						17ª R.O. Realização Prevista para 2009	
08/060	PLANAVE S.A. - ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA	17-nov-08	16/01/2009	17ª RO						17ª R.O. Realização Prevista para 2009	
<b>Arquivo Cálculo do Índice:</b>								38,12	7		

PMA - Prazo médio de análise:  $38,12 - 7 = 31,12$

**Responsável pelo cálculo/medição:** Ricardo Barbosa de Medeiros  
Engenheiro (CGPRO)



## POLÍTICA SETORIAL DE FOMENTO

### IAI – Índice de aumento de interesse do Mercado

#### **Fórmula:** (VCPA/VCPU)

VCPA - Valor total anual (US\$) das consultas prévias priorizadas no ano de obtenção do índice;

VCPU - Valor total anual (US\$) das consultas prévias priorizadas no ano anterior.

#### **Avaliação do IAI:**

Este índice mostra a evolução do interesse dos usuários do sistema FMM em obter financiamentos.

- <1 - retração no interesse (nota 1);
- =1 - estabilidade no interesse (nota 3);
- >1 - aumento de interesse (nota 5).

Tabela 85- Fonte: CGPRO/DEFMM

Ano	2004	2005	2006	2007	2008
Prioridades Concedidas (US\$)	152.740.635	1.006.690.566	1.224.791.361 (sem Transpetro) 3.459.922.950	1.376.595.003	4.061.651.710
IAI	0,61	7,60	1,22 3,44	1,12 0,40	2,95

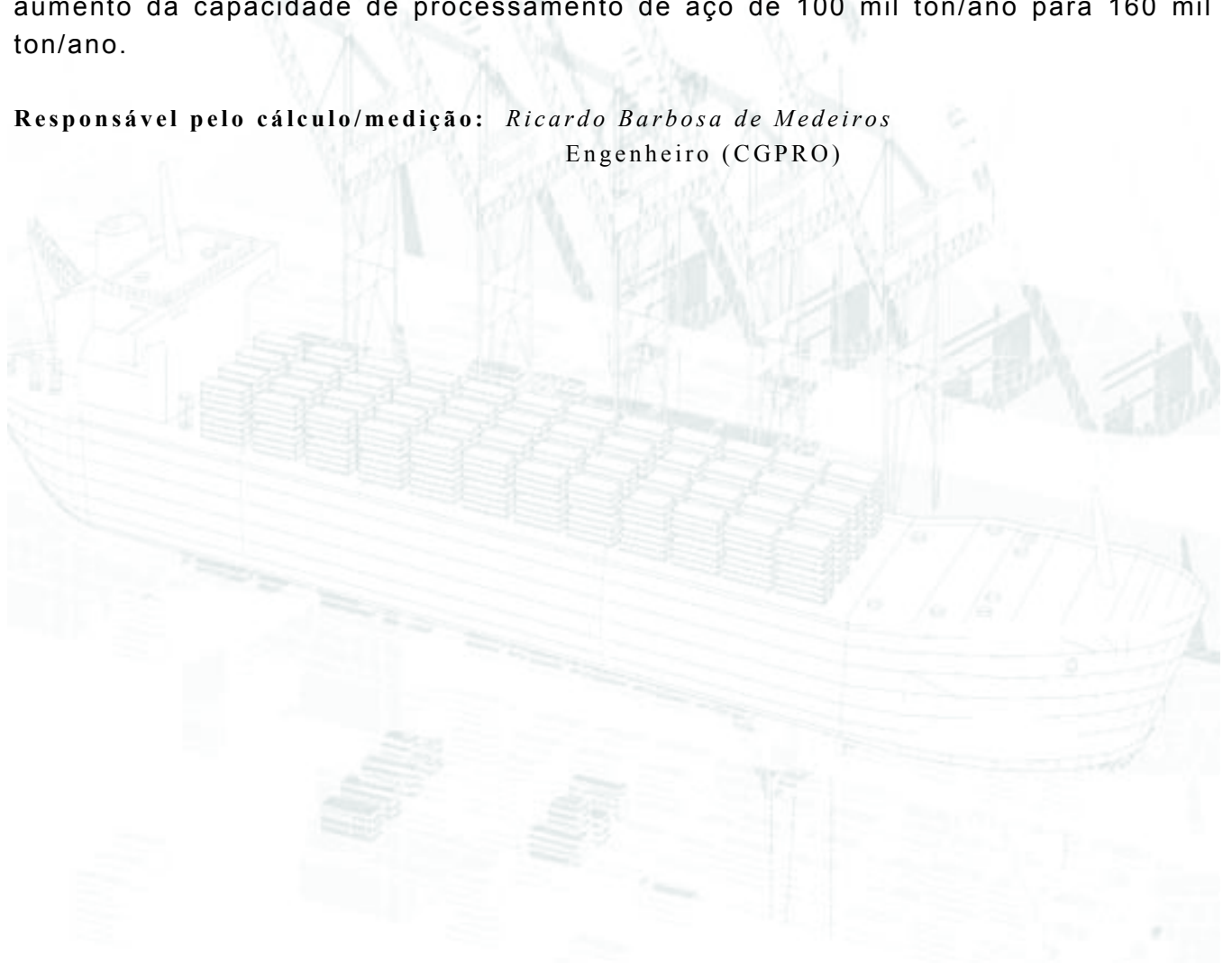
Em 2004, com a publicação da Lei nº 10.893 ocorrendo somente em 13/07/2004, e com a publicação do Decreto nº 5.269, que dispõe sobre a competência, composição e funcionamento do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante – CDFMM, em 10/11/2004, não foi possível concretizar sua total normatização no mesmo exercício. Em 2005, com o início das definições do Edital da TRANSPETRO e a definição das novas taxa de juros, definidas através da Resolução nº. 3.262 de 03/02/2005 do Banco Central do Brasil, ocorreu uma procura para a construção e modernização de estaleiros, para atender a demanda da TRANSPETRO, e a retomada dos processos de pedidos de financiamento para o mercado de apoio marítimo, e o início de pedidos de financiamento de embarcações para a cabotagem. Em 2006, houve a materialização dos pedidos da renovação da frota da TRANSPETRO totalizando 26 (vinte e seis) novas embarcações e tendo como consequência a análise e aprovação, pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante de 52 (cinquenta e dois) projetos, sendo 26 (vinte e seis) para a própria TRANSPETRO e 26 (vinte e seis) financiamentos à produção para os estaleiros, como também foi continuado o processo de pedidos de financiamento para o mercado de apoio marítimo, e na inclusão de novos tipos de equipamentos nesta atividade. Além disso, houve assinatura de Convênio com o Banco do Brasil, como novo agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante, proporcionando a análise de projetos vinculados ao programa Profrota Pesqueira da SEAP.



Em 2007, continuaram os pedidos de financiamento para embarcações de cabotagem, para incrementar a matriz de transporte brasileira, para embarcações para apoio marítimo e portuário, dando continuidade à substituição de embarcações afretadas e o aumento da segurança nas operações portuárias de atracação e desatracação nos portos.

No ano de 2008, foi solicitado o financiamento para 2 (duas) embarcações de longo curso, 12 (doze) embarcações de cabotagem, que demonstra que a matriz de transporte brasileira está sendo incrementada, 62 (sessenta e duas) para apoio marítimo, voltadas para demanda da Petrobrás para apoio as operações de pesquisa e extração de óleo e gás. Também ocorreu o pedido de financiamento para 48 (quarenta e oito) embarcações para apoio portuário que demonstra o aumento do transporte marítimo de cabotagem e longo curso nos portos brasileiros. Esta demanda resultou da necessidade de modernização dos estaleiros brasileiros ocorrendo o pedido de financiamento para a construção de 4 (quatro) estaleiros, a modernização de 2 (dois) estaleiros e 1 (uma) suplementação de estaleiro em construção para o aumento da capacidade de processamento de aço de 100 mil ton/ano para 160 mil ton/ano.

**Responsável pelo cálculo/medição:** *Ricardo Barbosa de Medeiros*  
Engenheiro (CGPRO)





## **INDICADOR DE EFETIVIDADE**

Este indicador objetiva medir o nível de satisfação das empresas solicitantes dos recursos do FMM para construção naval e dos usuários do Sistema Mercante.

A metodologia utilizada foi a seguinte:

para as empresas postulantes aos recursos do FMM, que solicitaram concessão de prioridades a partir de 2003, foram encaminhados via correio, 90 (noventa) formulários de pesquisa, cujas respostas não necessitavam de identificação. O retorno foi de 33,33% das empresas consultadas.

para o usuário do Sistema Mercante, aplicativo utilizado para arrecadação do AFRMM, a pesquisa não foi realizada, pois a integração do sistema eletrônico de arrecadação do DEFMM com o sistema Siscomex – carga, entrou em vigor no dia 31/03/2008 e devido a fase de adaptação com o novo sistema, a pesquisa sobre a efetividade, tem a previsão de implementação a partir de março/2008.

Em ambos os casos, atribuiu-se a seguinte pontuação:

**Nota 5** – excelente

**Nota 4** – bom

**Nota 3** – regular

**Nota 2** – insatisfatório

**Nota 1** – péssimo

A composição do resultado final ponderou com peso 2 (dois) as notas referentes aos resultados obtidos junto às empresas postulantes ao financiamento com recursos do FMM, considerando que esta é a atividade fim do DEFMM.

**Resultado Final:** 5 (cinco)

$(\sum (y \cdot 2x) + z) / 3 = 3,91$  **onde:**

**X** = nota relativa às empresas postulantes a financiamento do FMM, onde **x** varia de 1 a 5.

**Y** = % relativo à pontuação da pesquisa

**Z** = nota média dada pelos usuários do Mercante (não calculado)



## INDICADOR DE EFICIÊNCIA

Este indicador objetiva medir a produtividade na análise dos pedidos de financiamento.

$$Ef_n = \frac{\text{n}^\circ \text{ de análises de pedidos de financiamento}}{\text{n}^\circ \text{ de técnicos envolvidos no processo de análise}} = \text{índice}$$

$$Ef_n = \frac{189}{02} = 94,5$$

$$Ef_n < 18 - \text{insatisfatório}$$
$$Ef_n \geq 18 - \text{satisfatório}$$

### Avaliação Global dos Índices

Os pesos foram atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador, considerando a graduação de 1 a 5.

Tabela 86 - Fonte: CGPRO/DEFMM

INDICADOR	PESO	NOTA	Peso x Nota	NOTAS	AVALIAÇÃO
Efetividade	5	4	20	5,0 a 4,6	Muito Bom
Eficácia	4	5	20	4,59 a 3,5	Bom
Eficiência	3	5	15	3,49 a 2,5	Regular
$\Sigma(\text{Peso} \times \text{Nota}) / \Sigma \text{Peso}$			4,58	< 2,5	Insuficiente

**Responsável pelo cálculo/medição:** Ricardo Barbosa de Medeiros  
Engenheiro (CGPRO)





#### 2.4.1 - EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS:

Referem-se aos gastos realizados no âmbito do DEFMM, somente, por se tratar de Unidade Gestora Executora.

Tabela 87 - Fonte: SIAFI

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008
1 - PASSAGENS	<b>81.560,58</b>	<b>186.279,95</b>	<b>280.391,52</b>
2 - DIÁRIAS	<b>273.368,53</b>	<b>286.269,50</b>	<b>291.407,95</b>
3 - SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	<b>6.472.354,41</b>	<b>8.230.472,83</b>	<b>12.155.453,51</b>
3.1. Vigilância	200.894,40	223.749,20	255.649,21
3.2. Limpeza e Conservação	200.233,56	228.147,79	249.343,63
3.3. Serviços de Copa e Cozinha	0,00	17.916,60	48.202,84
3.4. Tecnologia da Informação	6.071.226,45	7.760.659,24	11.602.257,83
<b>4. OUTRAS TERCEIRIZAÇÕES</b>	<b>103.481,14</b>	<b>149.911,31</b>	<b>150.256,80</b>
3.4.1. Assinatura de Periódicos e Anuidades	1.687,50	12.110,00	6.733,50
3.4.2. Locação de Máquinas e Equipamentos	37.424,35	44.520,02	46.798,08
3.4.3. Manut. Conserv. Bens Imóveis	30.751,75	29.385,00	69.703,64
3.4.4. Manut. Cons. Maq. Equipamentos	8.077,98	6.893,50	7.475,10
3.4.5. Manut. e Conserv. de Bens Móveis de Outras Naturezas	2.222,00	4.168,00	-
3.4.6. Serv. Áudio Vídeo e Foto	252,80	-	-
3.4.7. Serv. Gráficos e Editoriais	20.235,00	29.782,50	980,00
3.4.8. Fretes e Transporte de Encomendas	-	6.935,04	5.295,40
3.4.9. Serv. Apoio Tec e Operacional	-	8.028,25	7.593,08
3.4.10. Serv. Cópias e Reprodução de Documentos	-	1.230,00	-
3.4.11. Maut. Cons. Equip de Processamento de Dados	2.829,76	6.859,00	398,00
3.4.12. Aquisição de Softwares de Aplicação	-	-	5.280,00
5. SUPRIMENTO DE FUNDOS	<b>12.414,28</b>	<b>38.748,45</b>	<b>0,00</b>
6. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	<b>0,00</b>	<b>2.135,25</b>	<b>1.512,79</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>6.943.178,94</b>	<b>8.893.817,29</b>	<b>12.879.022,57</b>



### 3.RECONHECIMENTO DE PASSIVOS

Referentes ao DEFMM, somente, por se tratar de Unidade Gestora Executora.

Valores lançados na Conta Contábil 2.1.2.1.1.11.00 - Por insuficiência de créditos/recursos do SIAFI:

Tabela 88 - Fonte: SIAFI

UG	CREDOR		INSCRIÇÃO (Saldo Inicial)		MOVIMENTO DEVEDOR		MOVIMENTO CREDOR		SALDO FINAL 31/12/2008
	Denominação	CNPJ/CPF	Data	Valor	Data	Valor	Data	Valor	
277001	M DE OLIVEIRA A-TEM	00977596/0001-84	jan/08	-		0,00	11/jan	1.185.643,89	1.185.643,89
277001	RANSOURADA TRANSPORTES	0125973/00001-74	jan/08	1.629.284,76	17/jan	3.441.408,25	16/jan	6.345.106,02	
					13/fev	489.052,68			
					18/ago	3.370.080,88			
					31/out	1.198.640,75	31/out	1.973.498,15	
					31/dez	934.678,07			514.028,30
277001	MERCOSUL LINE NAVEGAÇÃO	01341776/0001-38	jan/08	2.480.788,78	17/jan	37.381,38		0,00	2.443.407,40
277001	FP NAVEGAÇÃO	01954462/0001-00	jan/08	287.558,62		-		0,00	287.558,62
277001	NAVEMAZONIA NAVEGAÇÃO	02003338/0001-22	jan/08	887.757,92		-		0,00	887.757,92
277001	JURUA COMBUSTÍVEIS E NAVEGAÇÃO	0214186/00001-70	jan/08	1.600.246,44		-		0,00	1.600.246,44
277001	ALIANÇA NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA	02427026/0001-46	jan/08	11.503.318,86	17/jan	7.426.988,86	16/jan	21.111.173,36	
					13/fev	1.594.086,61			
					18/ago	8.629.267,76			
					30/out	1.350.097,72			
					31/dez	5.805.803,16			7.808.248,11
277001	ALIANÇA NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA	03357428/0001-84	jan/08	741.938,92		-		0,00	741.938,92
277001	SERV. DE NAVEGAÇÃO DA BACIA DO PRATA	0338025/00001-92	jan/08	30,00		-		0,00	30,00
277001	FLUMAR TRANSP DE QUIMICOS E GASES	03384298/0001-79	jan/08	7.255.482,90	17/jan	6.303.624,56	16/jan	6.303.624,56	
					13/fev	1.095.345,34			
					18/ago	838.031,67			
					31/dez	518.001,13			4.804.104,76
277001	EMP DE BNAVEGAÇÃO MARAJÓ	04261665/0001-00	jan/08	35.480,48		0,00		0,00	35.480,48
277001	SOCORRO CARVALHO CIA	04330304/0001-78	jan/08	1.322.777,76	17/jan	1.582.115,23	16/jan	2.797.735,53	
					13/fev	943.034,43			
					18/ago	1.551.732,64			



Continuação

UG	CREDOR		INSCRIÇÃO (Saldo Inicial)		MOVIMENTO DEVEDOR		MOVIMENTO CREDOR		SALDO FI- NAL 31/12/2008
	Denominação	CNPJ/CPF	Data	Valor	Data	Valor	Data	Valor	
277001	SOCORRO CARVALHO CIA	04330304/0001-78			31/out	93.684,83	31/out	1.755.546,29	
					31/dez	1.417.556,74			<b>287.935,71</b>
277001	J A LEITE NAVEGA- ÇÃO	04355608/0001-90	jan/08	373.913,07	17/jan	414.211,84	17/jan	456.732,71	
					30/out	241.796,12			
					31/dez	173.313,68			<b>1.324,14</b>
277001	DCNDB OVERSEAS S/A	04375791/0001-95	jan/08	0,00	18/ago	4.875.007,98	18/ago	4.875.007,98	<b>0,00</b>
277001	NAVEZON LINHA INT AMAZÔNIA	04401477/0001-30	jan/08	2.121.827,58		0,00	16/jan	3.616.655,94	<b>5.738.483,52</b>
277001	CONAVE - ESTALEI- RO COM E NAVEGA- ÇÃO	04526158/0001-50	jan/08	0,01		0,00		0,00	<b>0,01</b>
277001	L QUEIROZ & CIA LTDA	04559472/0001-30	jan/08	601.337,17	17/jan	747.731,97	16/jan	1.028.581,11	
					17/jan	747.731,97	13/fev	10.000,00	
					13/fev	144.090,40	13/fev	15.000,00	
					18/ago	97.643,12	18/ago	2.059.500,27	
					30/out	230.833,52			
					31/dez	239.146,78			<b>1.507.240,79</b>
277001	CIA NAVEGAÇÃO AMAZÔNIA	04562559/0001-66	jan/08	8.432.676,13	17/jan	12.872.512,92	16/jan	20.804.884,06	
					13/fev	1.101.718,37			
					18/ago	10.659.654,22			
					30/out	3.260.442,51			
					31/dez	3.064.665,98	31/dez	9.136.118,32	<b>7.414.684,51</b>
277001	WALDEMIRO P LUS- TOZA	04562773/0001-12	jan/08	1.658.882,71	17/jan	2.115.487,35	16/jan	3.972.460,97	
					13/fev	140.372,84	31/out	1.285.704,51	
					18/ago	2.500.838,54			
					31/out	989.238,81			
					31/dez	1.163.925,87			<b>7.184,78</b>
277001	SOCIEDADE FOGAS LTDA	04563672/0001-66	jan/08	652.430,77		0,00	16/jan	1.606.089,32	<b>2.258.520,09</b>
277001	EMP NAVEG ELCANO	0461621/00001-60	jan/08	3.952.691,77	17/jan	7.109.060,25	16/jan	13.470.926,21	



*Serviço Público Federal*  
*Ministério dos Transportes*  
*Secretaria de Fomento para Ações de Transportes*

Continuação

UG	CREDOR		INSCRIÇÃO (Saldo Inicial)		MOVIMENTO DEVEDOR		MOVIMENTO CREDOR		SALDO FI- NAL 31/12/2008
	Denominação	CNPJ/CPF	Data	Valor	Data	Valor	Data	Valor	
277001	EMP NAVEG ELCANO	0461621/00001-60			13/fev	1.339.737,66			
					18/ago	5.966.424,99			
					30/out	819.917,63			
					30/dez	2.553.682,15	31/dez	5.942.127,35	<b>5.576.922,65</b>
277001	NAVEGAÇÃO CUNHA	04616801/0001-37	jan/08	1.405.667,74	16/jan	5.652.863,68	17/jan	5.160.392,31	
					13/fev	497.822,43	18/ago	5.314.911,67	
					18/ago	3.131.434,22			
					30/out	800.125,95			
					31/dez	1.198.970,77			<b>599.754,67</b>
277001	FRANCIS JOSÉ CHEHUAN & CIA	04819181/0001-33	jan/08	626.145,70	17/jan	1.152.409,41	16/jan	2.570.703,31	
					18/ago	1.694.810,48	31/out	1.310.268,92	
					31/out	1.119.799,50	31/dez	359.694,06	
					31/dez	561.766,73			<b>338.025,87</b>
277001	EQUATORIAL TRANSPORTES DA AMAZONIA	0482386/00001-86	jan/08	729.601,30		0,00		0,00	<b>729.601,30</b>
277001	NAVEGAÇÃO SION LTDA	04937694/0001-49	jan/08	74.444,69	31/dez	72.226,04			<b>2.218,65</b>
277001	AMAZONGAS DIS- TRIB. DE GAS LI- QUEF.	04957650/0001-80	jan/08	508.263,94		0,00		0,00	<b>508.263,94</b>
277001	COMERCIAL OLIVEI- RA AGENCIAMENTO	04973640/0001-39	jan/08	1.414.409,79		0,00		0,00	<b>1.414.409,79</b>
277001	A M FREIRE & CIA	04985412/0001-89	jan/08	153.451,99	17/jan	45.974,48	16/jan	186.850,99	
					18/ago	54.062,52			<b>240.265,98</b>
277001	TRANSPORTADORA PATRIARCA	05023528/0001-08	jan/08	482.681,72	17/jan	34.671,29	16/jan	886.338,00	
					13/fev	262.050,35			
					18/ago	78.967,74			<b>993.330,34</b>
277001	DELIMA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO	05089941/0001-67	jan/08	968.082,53	17/jan	3.336.075,33	16/jan	4.006.094,14	
					13/fev	194.472,81			
					18/ago	2.933.424,02	18/ago	3.162.813,62	
					30/out	1.197.180,80			
					31/dez	1.217.580,29	31/dez	2.911.759,84	<b>2.170.016,88</b>



*Serviço Público Federal  
Ministério dos Transportes  
Secretaria de Fomento para Ações de Transportes*

Continuação

UG	CREDOR		INSCRIÇÃO (Saldo Inicial)		MOVIMENTO DEVEDOR		MOVIMENTO CREDOR		SALDO FI- NAL 31/12/2008
	Denominação	CNPJ/CPF	Data	Valor	Data	Valor	Data	Valor	
277001	UNIÃO TRANSPORTES	05501861/0001-77	jan/08	1.768.278,35	17/jan	2.301.570,53	16/jan	2.321.025,41	<b>1.012.369,65</b>
					18/ago	301.337,15			
					30/out	474.407,87			
					31/dez	1.397.104,12	31/dez	1.397.485,56	
277001	TRANSALET TRANSPORTADORA	05511290/0001-51	jan/08	326.938,22	17/jan	346.893,16	16/jan	2.199.096,88	<b>642.222,24</b>
					13/fev	87.225,18			
					18/ago	411.079,28			
					30/out	712.318,98			
					31/dez	326.296,26			
277001	REBELO INDUSTRIA COM E NAVEGAÇÃO	05685961/0001-09	jan/08	1.319.672,15	17/jan	3.125.941,95	16/jan	5.076.505,50	<b>585.434,05</b>
					13/fev	466.568,72			
					18/ago	1.283.411,36			
					30/out	136.309,20			
					31/dez	798.512,37			
277001	RODOPAR LTDA EPP	05837026/0001-02	jan/08	1.132.004,98		0,00	0,00	<b>1.132.004,98</b>	
277001	ALUNORTE ALUMINA DO NORTE	05848387/0001-54	jan/08	238.416,55		0,00	0,00	<b>238.416,55</b>	
277001	CIDADE TRANSPORTES	06151511/0001-90	jan/08	3.568.353,28	13/fev	129.042,66	16/jan	6.192.135,96	<b>3.655.926,05</b>
					18/ago	2.629.981,97			
					30/out	1.008.017,66			
					31/dez	2.337.520,90			
277001	GLOBAL TRANSP.OCEANICOS	06704415/0001-22	jan/08	0,00	17/jan	2.075.235,01	17/jan	2.842.534,56	<b>2.792.465,80</b>
					13/fev	97.987,32			
					18/ago	1.713.322,63	18/ago	3.101.313,90	
					30/out	1.044.691,60	31/dez	2.897.409,92	
					31/dez	1.117.556,02			
277001	GRANEIS DO BRASIL MARITIMA	07509520/0001-73	jan/08	0,00		31/out	245.689,51	<b>245.689,51</b>	
277001	H DANTAS COMERCIO NAVEGAÇÃO	13007158/0001-35	jan/08	420.467,52	17/jan	330.286,23			<b>29.731,29</b>
					18/ago	60.450,00			



*Serviço Público Federal*  
*Ministério dos Transportes*  
*Secretaria de Fomento para Ações de Transportes*

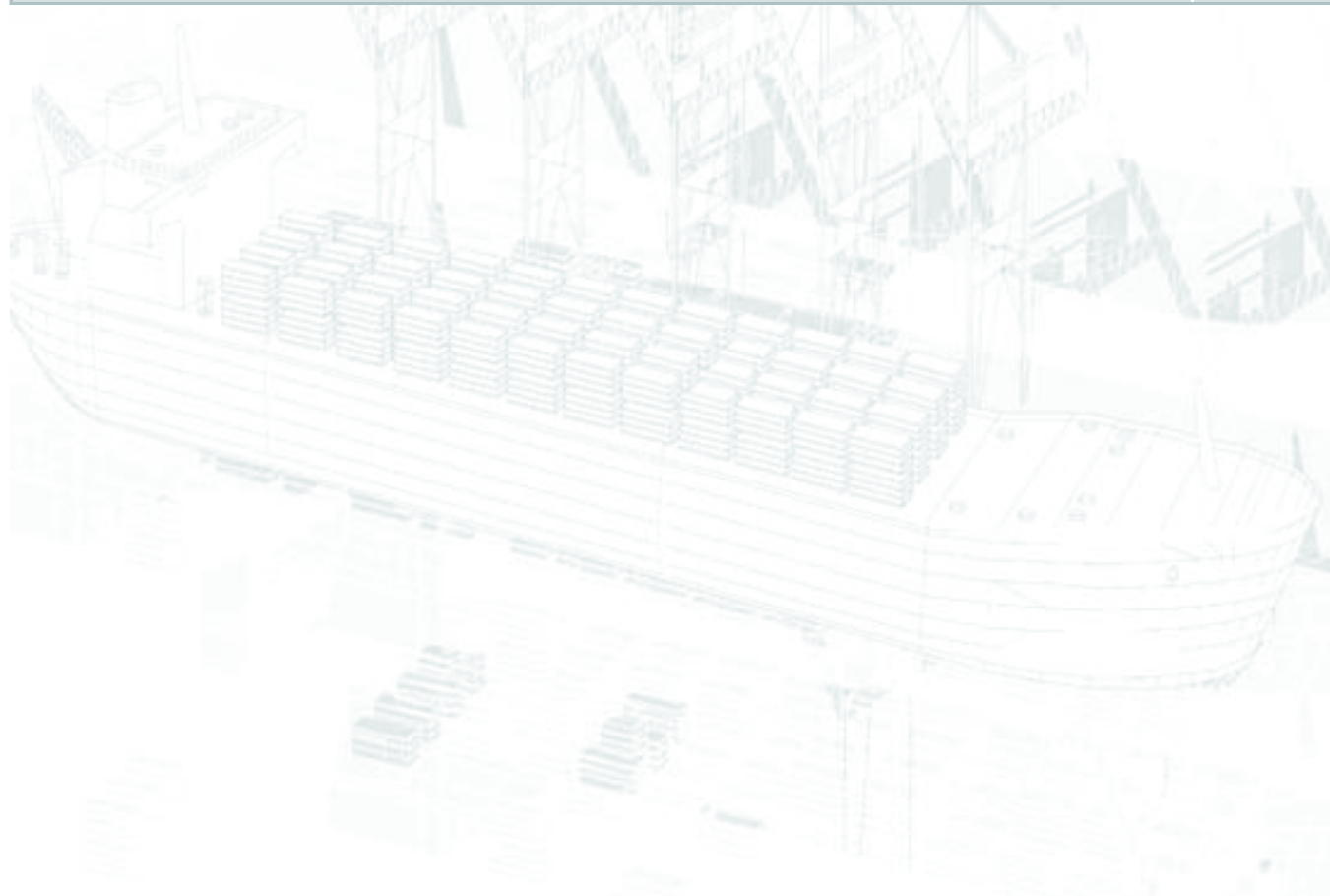
Continuação

UG	CREDOR		INSCRIÇÃO (Saldo Inicial)		MOVIMENTO DEVEDOR		MOVIMENTO CREDOR		SALDO FI- NAL 31/12/2008
	Denominação	CNPJ/CPF	Data	Valor	Data	Valor	Data	Valor	
277001	TRANSMARE TRANSP MARÍTIMO	15321375/0001-20	jan/08	561.102,03	17/jan	411.607,97	16/jan	1.227.029,02	
					18/ago	672.184,01			
					31/dez	256.742,53			<b>447.596,54</b>
277001	M F RAPOSO NAVEGAÇÃO	22765887/0001-41	jan/08	767.710,31		0,00		0,00	<b>767.710,31</b>
277001	C A MARTINS NAVEGAÇÃO	22991103/0001-01	jan/08	70.161,09		0,00		0,00	<b>70.161,09</b>
277001	E D LOPES & CIA LTDA	23022148/0001-22	jan/08	2.577.725,83	17/jan	2.585.386,47	16/jan	5.302.830,14	
					13/fev	125.020,87			
					18/ago	2.644.148,35			
					30/out	848.664,50			
					31/dez	813.463,06			<b>863.872,72</b>
277001	OZIEL MUSTAFÁ DOS SANTOS	23031289/0001-01	jan/08	461.151,24	17/jan	2.296.212,06	16/jan	3.663.065,43	
					13/fev	188.532,95			
					18/ago	2.269.097,11		2.708.458,06	
					30/out	723.491,20			
					31/dez	1.921.886,56		1.982.537,75	<b>1.415.992,60</b>
277001	METALNAVE S A COM E INDÚSTRIA	30460539/0001-94	jan/08	2.546.291,98	17/jan	2.278.166,23		0,00	<b>268.125,75</b>
277001	NAVEGAÇÃO MAN- SUR	31901713/0001-50	jan/08	183.178,31		0,00		0,00	<b>183.178,31</b>
277001	PETROLEO BRASILEI- RO S A PETROBRAS	33000167/0001-01	jan/08	4.397.384,79		0,00		0,00	<b>4.397.384,79</b>
277001	CIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	33127002/0001-03	jan/08	11.970.061,69	17/jan	3.534.095,75	16/jan	16.072.036,97	
					13/fev	1.440.757,49			
					18/ago	4.083.238,66			
					30/out	1.982.250,93			
					31/dez	3.490.104,10			<b>13.511.651,73</b>
277001	FROTA OCEANICA E AMAZONICA	33478009/0001-61	jan/08	8.805.656,11		0,00	16/jan	10.015.075,90	<b>18.820.732,01</b>
277001	CIA DE NAVEG. L- LOYD BRASILEIRO	33630120000121	jan/08	31.481.673,17	02/set	31.481.673,17			<b>0,00</b>
277001	BNDES	33657248/0001-89	jan/08	312.343.710,76		0,00		0,00	<b>312.343.710,76</b>
277001	NAVEGAÇÃO NÓ- BREGA	34486076/0001-90	jan/08	76.042,79	17/jan	458.979,23	16/jan	590.740,10	
					18/ago	734.690,40		557.052,17	<b>30.165,43</b>



Continuação

UG	CREDOR		INSCRIÇÃO (Saldo Inicial)		MOVIMENTO DEVEDOR		MOVIMENTO CREDOR		SALDO FI- NAL 31/12/2008
	Denominação	CNPJ/CPF	Data	Valor	Data	Valor	Data	Valor	
277001	WIRLAND FREIRE & CIA	34877035/0001-25	jan/08	339.011,66	17/jan	449.972,99	16/jan	737.613,43	
					13/fev	183.785,65			<b>442.866,45</b>
277001	NAVERIVER NAVE- GAÇÃO FLUVIAL	36191658/0001-75	jan/08	78.844,38		0,00		0,00	<b>78.844,38</b>
277001	LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL	42278291/0001-24	jan/08	57.582,78	31/dez	1.633.630,27	31/dez	3.553.822,18	<b>1.977.774,69</b>
277001	CIA LIBRA DE NAVE- GAÇÃO	42581413/0001-57	jan/08	346.850,18		0,00		0,00	<b>346.850,18</b>
277001	NAVERIO NAVEGA- ÇÃO DO RIO AMAZO- NAS	84477215/0001-98	jan/08	1.922.495,47		0,00		0,00	<b>1.922.495,47</b>
277001	ATLANTIS DA AMAZÔNIA COM LTDA	84502244000162	jan/08	966.591,20	13/fev	170.075,24	18/ago	2.472.957,34	
					18/ago	1.326.143,50			
					30/out	286.976,65			
					31/dez	441.334,42			<b>1.215.018,73</b>
277001	Exercícios Anteriores	999	jan/08	55.745,61	00/00	0,00		0,00	<b>55.745,61</b>
<b>TOTAL</b>									<b>419.590.766,13</b>

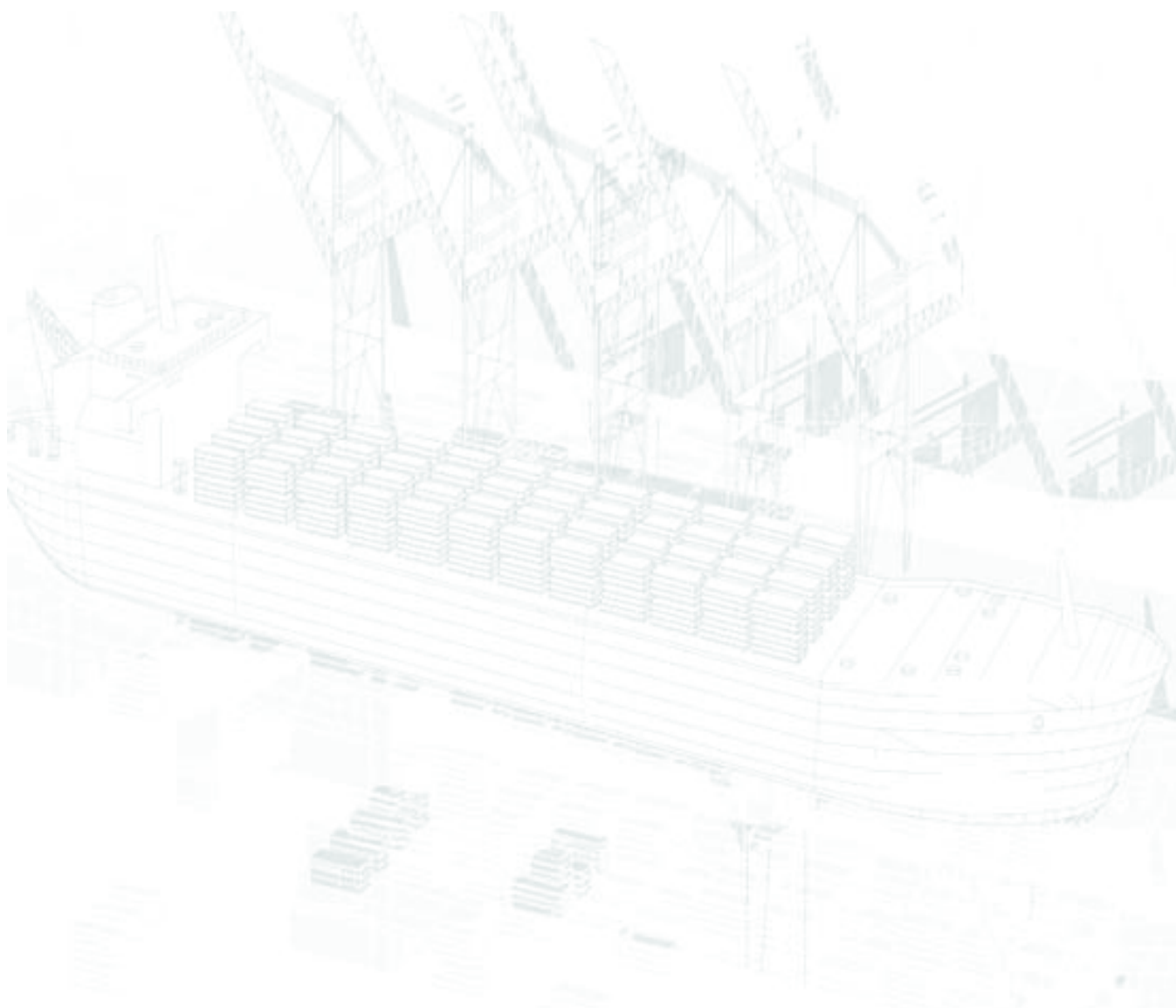




#### **4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES:**

Tabela 89 - Fonte: SIAFI

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO PROCESSADOS			
	INSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR	INSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR
2007	266661876801180001	15.128.750,00	15.128.750,00					
2007	26122876822720001	701.319,88	244.500,07	455.932,99				
TOTAL		15.830.069,88	15.373.250,07	455.932,99	886,82	-	-	-







## 5. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO:

Tabela 90- Fonte: DIPFI/CGPCO/DEFMM

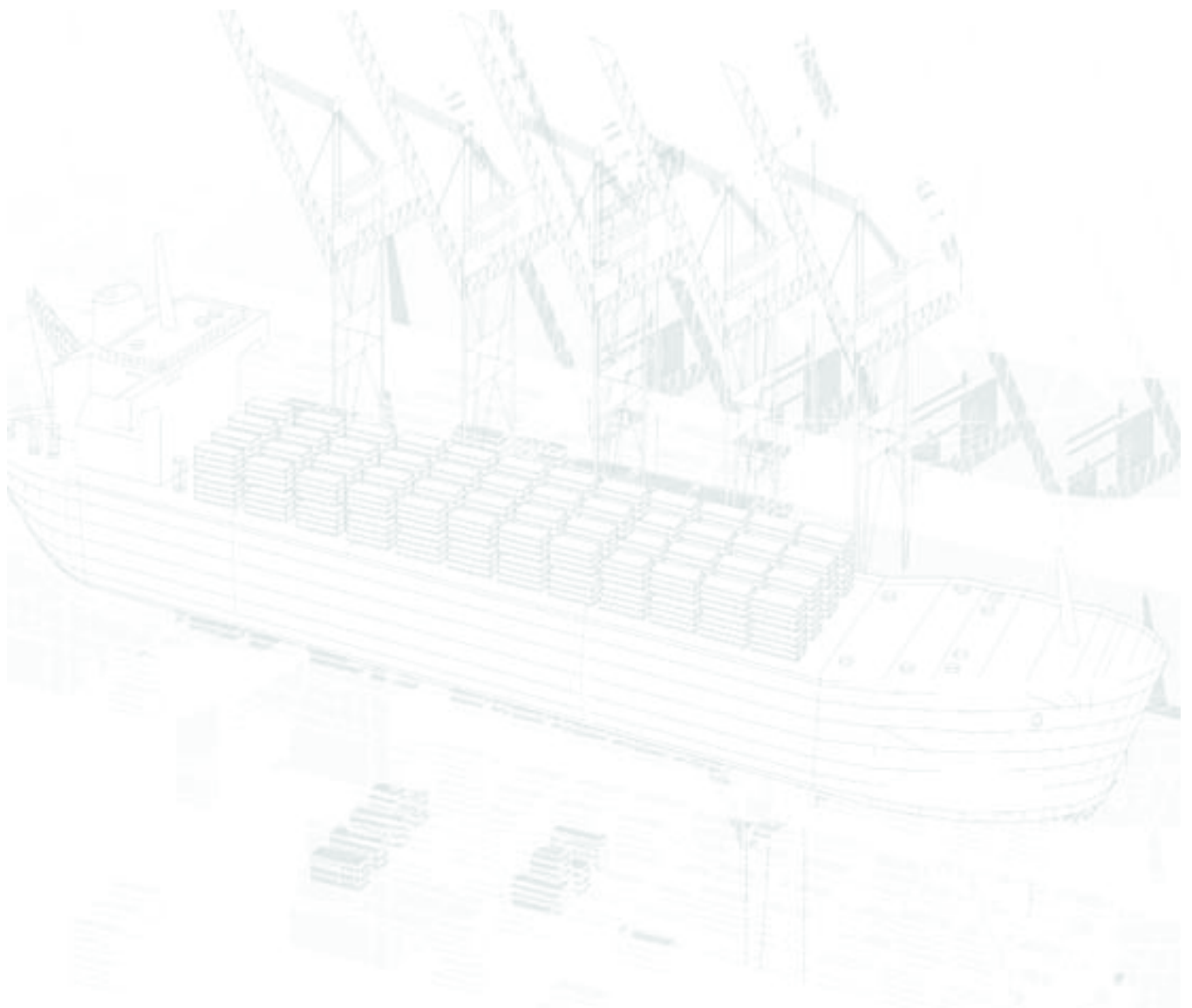
TIP O	CÓDIGO SIAFI SIASG	IDENTIFICA ÇÃO DO TERMO INICIAL OU ADITIVOS	OBJETO DA AVENÇA	DATA DA PUBLICAÇ ÃO NO D.O.U	VALOR TOTAL PACTUAD O	VALOR TOTAL RECEBIDO/ TRANSFERINO NO EXERCÍCIO	CONTRA - PARTID A	BENEFICIÁRIO (Razão social e CNPJ)	SITUAÇÃO DA AVENÇA (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, TCE sindicância, TCE S/N?)
2	586812	DEFMM	Cooperação recíproca par agenciament- to de estagiários .	06/12/2006	79.669,20	56.616,22	---	CIEE - Centro de Integra- ção Empresa Escola 33.661.745/0001-50	Não
2	601026	DEFMM	Cooperação recíproca par agenciament- to de estagiários .	03/12/2007	20.326,65	1.616,16	---	CIEE - Centro de Integra- ção Empresa Escola 33.661.745/0001-50	Não
2	Ordem Bancária	MT	Aplicação dos recursos do FMM. Resol. 03/2004, de 17/12/2004	18/10/2005	---	35.141.678,77	---	Banco Nordeste do Brasil S/A 07.237.373/0001-20	Não
2	Ordem Bancária	MT	Aplicação dos recursos do FMM. Resol. 03/2004, de 17/12/2004	18/10/2005	---	---	---	Banco da Amazônia S/A 04.902.979/0001-44	Não
2	Ordem Bancária	MT	Aplicação dos recursos do FMM. Resol. 03/2004, de 17/12/2004	22/11/2005	---	827.706.737,85	---	BNDES 33.657.248/0001-89	Não
2	Ordem Bancária	MT	Aplicação dos recursos do FMM. Resol. 03/2004, de 17/12/2004	23/06/2006	---	13.327.043,61	---	Banco do Brasil S/A 00.000.000/0001-91	Não

Legenda Tipo do Documento: 1 = Contrato  
2 = Convênio  
3 = Outros



## **6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA**

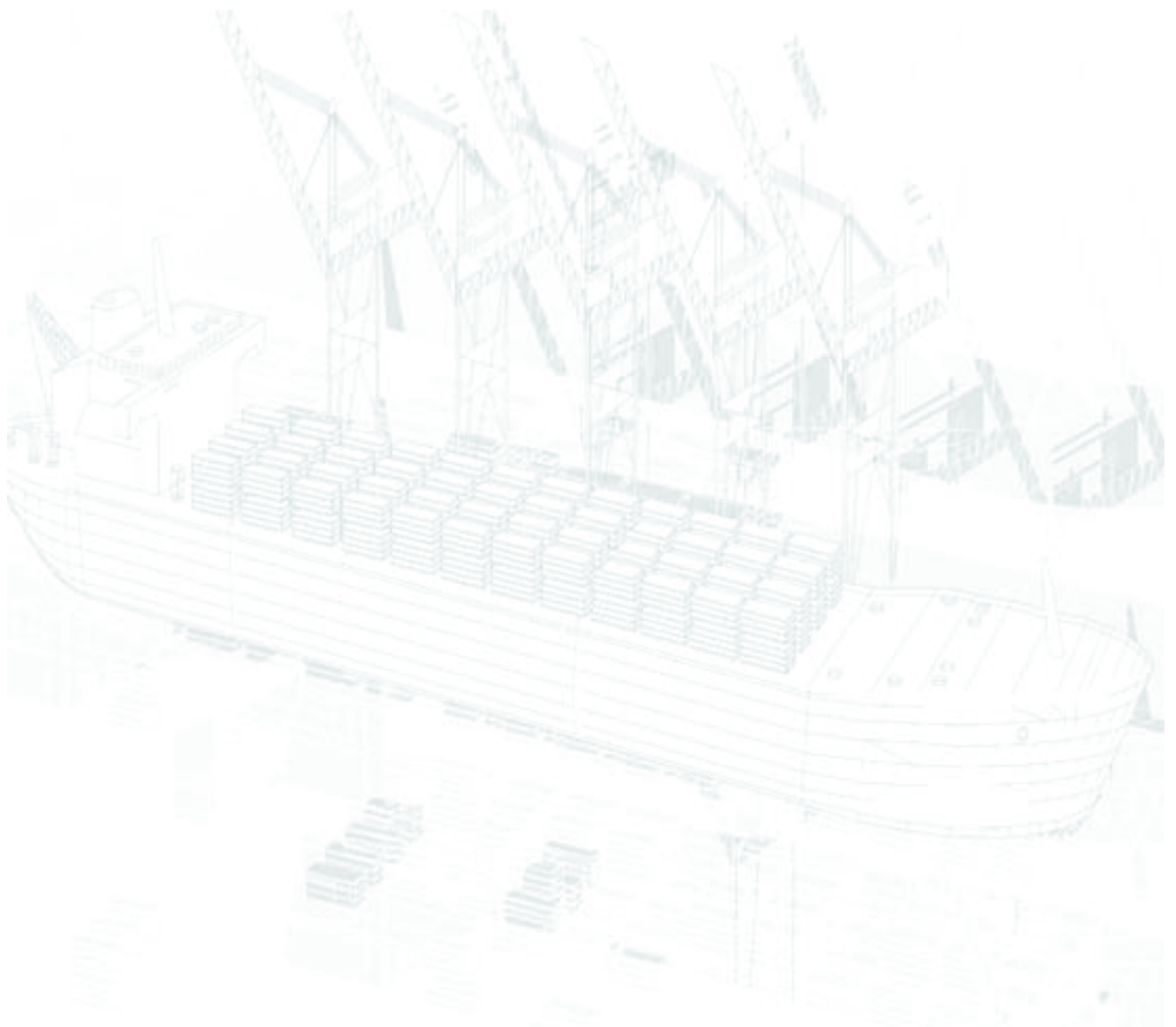
**NÃO SE APLICA**





## **7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS**

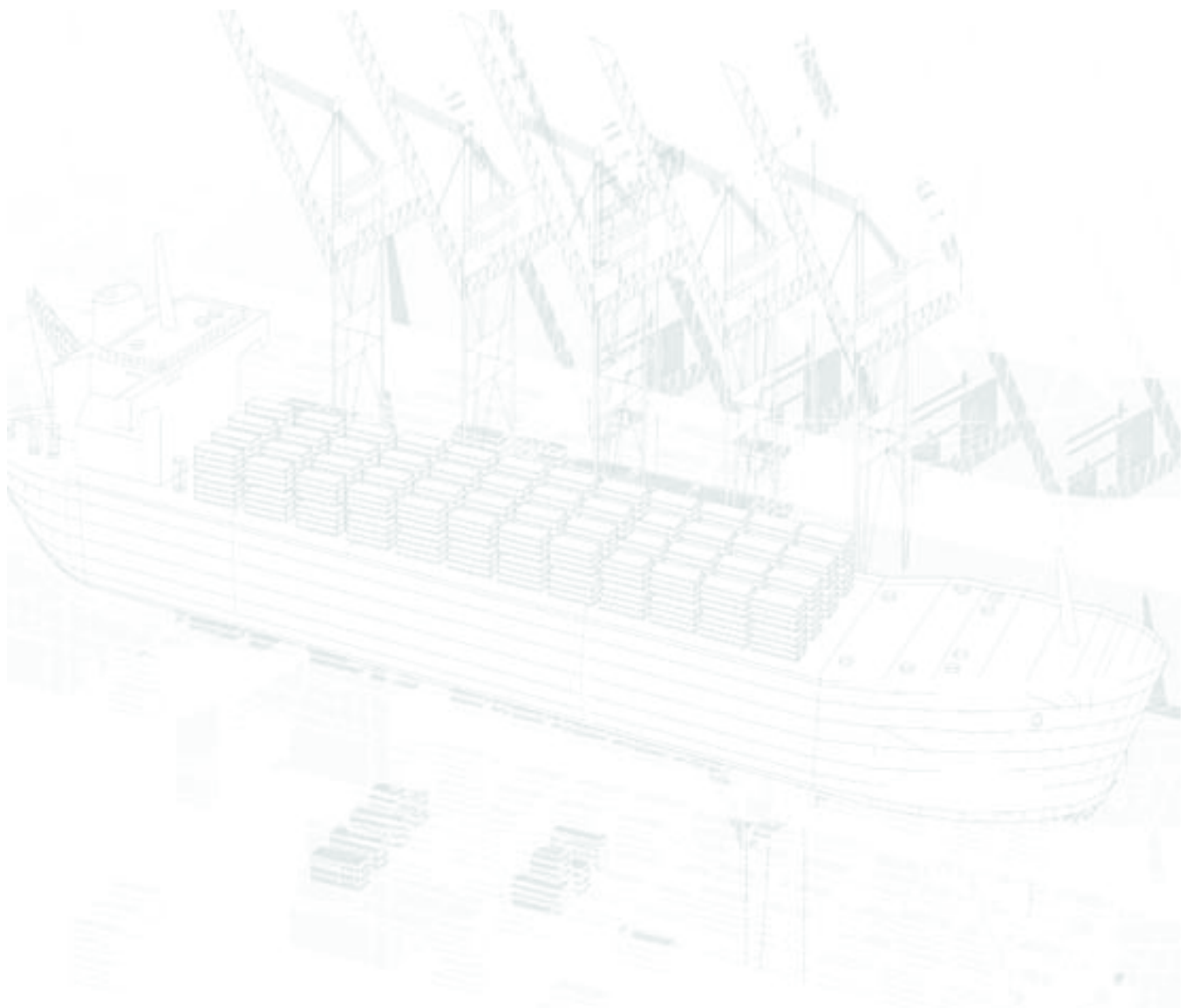
NÃO SE APLICA.





## **8. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA**

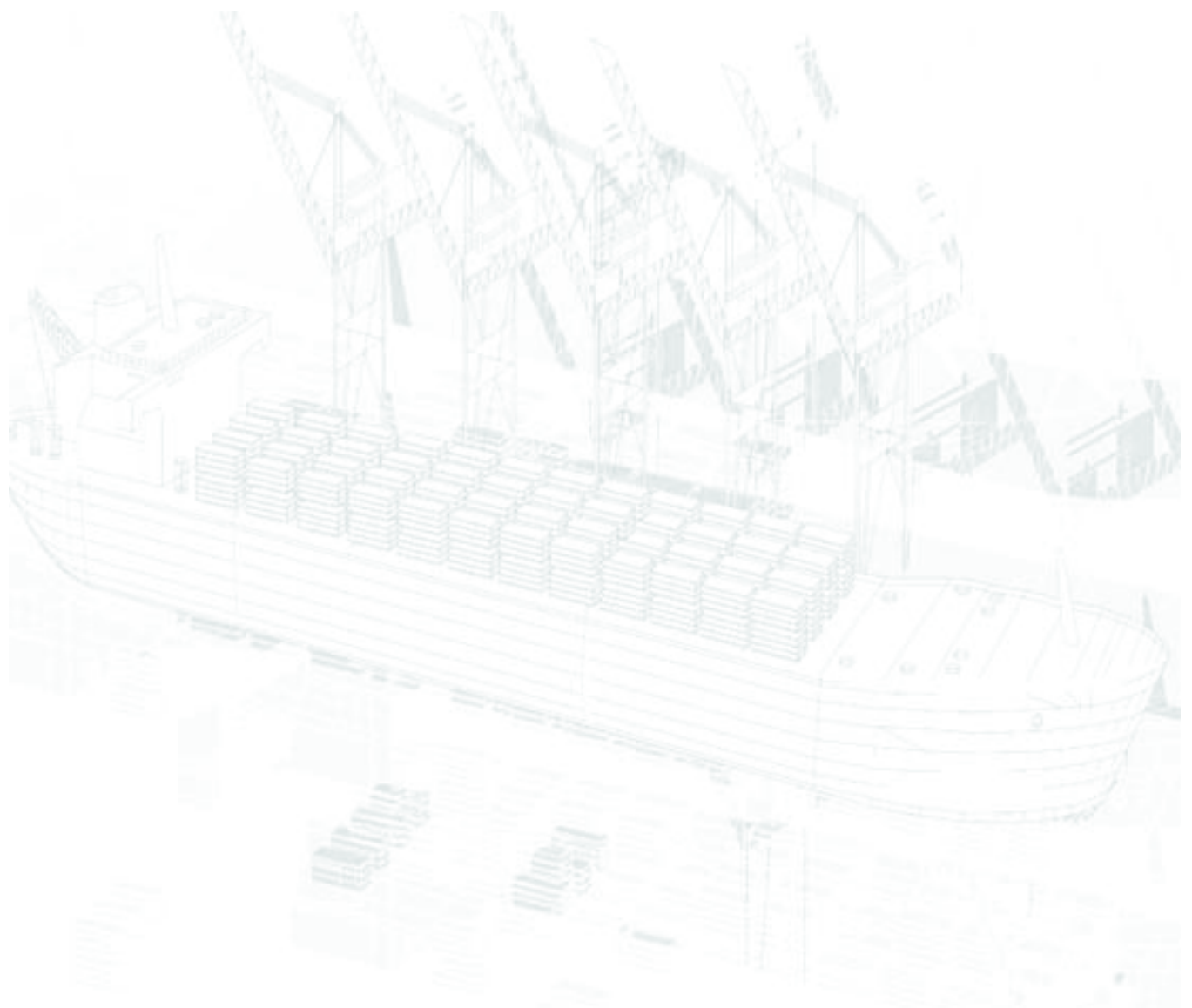
**NÃO SE APLICA.**





## **9. DELCARAÇÃO SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA.**

**NÃO SE APLICA.**





## 10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

### AÇÃO 0118- Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante

LEGISLAÇÃO PERTINENTE: Lei nº. 10.893/2004.

Tabela 91 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Agente Financeiro	Estaleiro	UF do Estaleiro	Nº Operações	Tomador	Tipo da Embarcação	Tipo de Navegação	Valor Comprometido		%
							US\$	RS	
Banco do Brasil	Rio Maguary	PA	3	Transdourada	Balsa Tanque - 2.500 m3	IF	1.675.073,25	3.973.659,02	0,28
		PA	3		Empurrador Fluvial	IF	583.565,15	1.390.577,40	0,10
	Ebin/ Aliança	RJ	1	CBO	Conversão PSV para OSRV	AM	4.113.153,00	6.759.555,64	0,48
	Superpesa	RJ	3	Superpesa	Modernização de Barcaça	AP	2.882.699,66	6.843.528,99	0,48
	Navship	SC	2	Bram Offshore	MPSV/AHT S	AM	65.886.601,00	119.041.529,56	8,40
		SC	4		PSV	AM	84.636.285,84	197.795.000,00	13,95
	Wilson Sons	SP	4	Magallanes	PSV	AM	60.761.660,25	142.000.000,00	10,02
TOTAL DO BANCO DO BRASIL			20				220.539.038,14	477.803.850,61	33,70
Banco do Brasil / Banco da Amazônia			15		Hermasa		21.993.300,32	51.398.342,85	3,63
TOTAL DO BANCO DO BRASIL / BANCO DA AMAZONIA			15				21.993.300,32	51.398.342,85	3,63
BNDES	Eram	AM	2		CNA		10.774,98	19.874,45	0,00
		AM	3		CNA		576.497,52	1.063.349,68	0,07
	Erin	AM	3		Hermasa		229.265,54	360.634,69	0,03
	Est. Barbosa	AM	1		CNA		52.243,18	96.362,55	0,01
	Corema	BA	2		Navemar		5.427.694,81	9.935.443,76	0,70
	Atlântico Sul	PE	4		Atlântico Sul - Prod.		81.834.536,74	150.190.166,11	10,59
		PE	2		Transpetro		12.349.460,90	26.742.838,01	1,89
	Ebin/ Aliança	RJ	3		CBO		61.940.492,00	133.149.373,60	9,39
		RJ	1		CBO		4.163.250,00	8.935.157,01	0,63
	Eisa	RJ	2		Log-in		18.440.778,26	30.196.774,40	2,13
	Rodriquez	RJ	1		Barcas		315.998,40	527.496,13	0,04
	São Miguel	RJ	1		Dratec		668.770,12	1.165.891,69	0,08



*Serviço Público Federal*  
*Ministério dos Transportes*  
*Secretaria de Fomento para Ações de Transportes*

Continuação

Agente Financeiro	Estaleiro	UF do Estaleiro	Nº Operações	Tomador	Tipo da Embarcação	Tipo de Navegação	Valor Comprometido		%
							US\$	R\$	
BNDES	STX Bra- zil	RJ	1	Finarge	AHTS- 15.000	AM	7.962.500,00	13.048.390,57	0,92
	STX Bra- zil	RJ	1	Finarge	AYP - ROV - 06	AM	73.166.313,00	166.610.106,31	11,75
	STX Bra- zil	RJ	1	STX Brazil - Prod.	AYP - OSCV - 06 - Prod	AM - Prod.	23.400.000,00	45.789.880,00	3,23
	STX Bra- zil	RJ	1	STX Brazil - Prod.	OSCV - Prod	AM - Prod.	17.000.000,00	39.195.200,00	2,76
	Superpesa	RJ	1	Superpesa	Moderniza- ção Guindas- te sobre Barcaça	AP	4.886.015,98	7.923.652,11	0,56
	Superpesa	RJ	3	Superpesa	Moderniza- ção de Barca- ça	AP	6.013.903,13	10.938.370,37	0,77
	Heromaio	RS	1	Nav. Gua- rrita	Navio Tan- que Guapur- vu	IF	9.412.565,90	16.708.004,04	1,18
	Nav. Ali- ança	RS	1	Nav. Ali- ança	Navio Grane- leiro	CA	1.989.317,28	4.722.639,22	0,33
	Detroit	SC	2	Camorim	Rebocador Portuário	AP	2.264.381,33	3.942.360,91	0,28
	Detroit	SC	18	Rebras	Rebocador Portuário	AP	17.311.114,61	31.991.334,60	2,26
	Navship	SC	2	Bram Offshore	PSV	AM	52.922.544,14	84.583.005,61	5,97
	Navship	SC	2	Bram Offshore	PSV - 4500	AM	5.794.867,55	9.494.683,23	0,67
	Wilson Sons	SP	3	Saveiros	PSV	AM	19.283.960,53	43.261.768,95	3,05
	Wilson Sons	SP	2	Saveiros	Rebocador Oceânico	AM	4.857.807,26	8.223.309,92	0,58
	Wilson Sons	SP	3	Saveiros	Rebocador Portuário	AP	13.902.078,08	31.477.856,87	2,22
TOTAL DO BNDES			67				446.177.131,24	880.293.924,80	62,09
Banco do Nordeste do Brasil	TWB	SC	2	TWB Bahia	Ferry Boat	IT	4.757.511,50	8.344.721,15	0,59
TOTAL DO BANCO DO NORDES- TE DO BRASIL			2				4.757.511,50	8.344.721,15	0,59
TOTAL COMPROMETIDO			104				US\$ 693.466.981,20	R\$ 1.417.840.839,40	100,00

OBS: Este total comprometido representou o equivalente a 98,89% de seu orçamento em 2008.



AÇÃO 0569 – Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante.

LEGISLAÇÃO PERTINENTE: Lei nº. 10.893/2004.

Tabela 92 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Agente Financeiro	Tomador	UF do Estaleiro	Nº Operações	Tipo da Embarcação	Tipo de Navegação	Valor Comprometido		%
						US\$	R\$	
BNDES	Atlântico Sul	PE	1	Construção	Outros	306.207.831,12	656.854.000,01	94,03
	STX Brazil	RJ	1	Modernização	Outros	4.065.040,65	9.500.000,00	1,36
	Navship	SC	1	Construção	Outros	16.113.408,99	32.186.413,30	4,61
TOTAL DO BNDES			3			US\$ 326.386.280,76	R\$ 698.540.413,31	100,00
TOTAL COMPROMETIDO			3			US\$ 326.386.280,76	R\$ 698.540.413,31	100,00

OBS: Este total comprometido representou o equivalente a 99,96% de seu orçamento em 2008.

AÇÃO 09HX – Financiamento de Embarcações Pesqueiras (Profrota Pesqueira)

LEGISLAÇÃO PERTINENTE: Lei nº. 10.893/2004.

Tabela 93 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Agente Financeiro	Estaleiro	UF do Estaleiro	Nº Operações	Tomador	Tipo da Embarcação	Tipo de Navegação	Valor Comprometido		%
							US\$	R\$	
Banco do Brasil	TWB	SC	1	Arlindo Isaac	Atuneiro	Pesca	1.836.255,20	3.817.695,39	100
TOTAL DO BANCO DO BRASIL			1				US\$1.836.255,20	R\$ 3.817.695,39	100
TOTAL COMPROMETIDO			1				US\$1.836.255,20	R\$ 3.817.695,39	100

OBS: Este total comprometido representou o equivalente a 9,16% de seu orçamento em 2008.





## DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES

LEGISLAÇÃO PERTINENTE: Lei nº. 10.893/2004.

AÇÃO 0118- Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante

Tabela 94 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Beneficiário Tomador do Financiamento	Nº Operações	Tipo da Embarcação	Tipo de Navegação	Investimento Previsto Valor Total do Financiamento - US\$	Valor Liberado - 2008	
					US\$	R\$
A.Vieira Costa - ME	1	Balsa Fluvial com Propulsão	IF	1.025.047,59		
Aliança Navegação	4	Porta Contêiner 2.600 Teus	CA	222.637.159,72		
Atlantis Amazônia	4	Balsa Carga Seca	IF	6.884.669,84		
	1	Balsa Petroleira casco duplo 2.100m3	IF	1.018.983,16		
	2	Balsa Petroleira casco duplo 2.800m3	IF	2.709.353,31		
	3	Balsa Petroleira casco duplo 4.000m3	IF	5.308.651,65		
	4	Empurrador 1.200 hp	IF	3.789.093,43		
Barcas	1	Catamarã - ROD - 47	IT	6.319.968,00	315.998,40	527.496,13
Bram Offshore	2	AHTS 18000	AM	169.667.712,94		
	1	AHTS 21000	AM	97.093.795,92		
	1	MPSV/AHTS - NAV - 106	AM	35.106.178,12	33.350.501,00	59.381.105,34
	1	MPSV/AHTS - NAV - 108	AM	35.106.178,12	32.536.100,00	59.660.424,22
	5	PSV	AM	143.010.120,96		
	1	PSV - 4500 - NAV - 102	AM	28.483.313,55	3.176.314,55	5.151.027,52
	1	PSV - 4500 - NAV - 105	AM	28.483.313,55	2.618.553,00	4.343.655,72
	1	PSV - NAV - 107	AM	26.461.272,12	26.461.272,00	42.393.285,54
	1	PSV - NAV - 109	AM	26.461.272,14	26.461.272,14	42.189.720,07
	4	PSV - NAV - 110 - 111 - 112 - 114	AM	120.358.386,47	84.636.285,84	197.795.000,00
5	PSV - NAV - 115 - 116 - 117 - 118 - 119	AM	150.447.983,00			
Camorim	1	Rebocador Portuário - DET - 327	AP	4.761.768,23	1.345.236,45	2.252.789,72
	1	Rebocador Portuário - DET - 328	AP	4.761.768,23	919.144,88	1.689.571,19
	2	Rebocador Portuário 45 TTE	AP	14.463.377,79		
	1	Rebocador Portuário 65 TTE	AP	5.825.761,10		



*Serviço Público Federal  
Ministério dos Transportes  
Secretaria de Fomento para Ações de Transportes*

Continuação

Beneficiário Tomador do Financiamento	Nº Operações	Tipo da Embarcação	Tipo de Navegação	Investimento Previsto Valor Total do Financiamento - US\$	Valor Liberado - 2008	
					US\$	R\$
CBO	1	CBO Vitória	AM	4.113.153,00	4.113.153,00	6.759.555,64
	4	MPSV	AM	121.924.984,61		
	1	MPSV - ETH - 007	AM	26.438.477,00	25.116.554,00	47.678.314,96
	1	MPSV - ETH - 008	AM	26.438.477,00	20.337.800,00	47.084.603,54
	1	MPSV - ETH - 009	AM	26.438.477,00	16.486.138,00	38.386.455,09
	1	PSV - ETH - 006	AM	16.459.188,00	4.163.250,00	8.935.157,01
	20	PSV - ETH - 14 até ETH - 33	AM	754.267.470,30		
	1	Suplementação PSV - ETH - 006	AM - Supl	9.891.937,51		
Cia. Vale Rio Doce	1	Reboc. Portuário 75 TTE - média rotação	AP	10.217.773,34		
	4	Rebocador Portuário 45 TTE	AP	22.466.234,48		
	5	Rebocador Portuário 55 TTE	AP	33.146.368,61		
	5	Rebocador Portuário 75 TTE	AP	44.409.228,84		
CNA	1	Balsa Tanque - 1.000 m3 - ERA - 111	IF	872.352,59	3.218,88	5.937,22
	1	Balsa Tanque - 1.000 m3 - ERA - 112	IF	872.352,59	7.556,10	13.937,23
	1	Balsa Tanque - 1.500 m3 - ERA - 106	IF	1.012.768,94	129.198,57	238.306,76
	1	Balsa Tanque - 1.500 m3 - ERA - 105	IF	1.012.768,94	129.198,57	238.306,76
	1	Balsa Tanque - 1.500 m3 - ERA - 107	IF	1.012.768,94	318.100,38	586.736,15
	1	Empurrador Fluvial - casco 45	IF	891.761,85	52.243,18	96.362,55
Delba	4	Crew Boat	AM	5.379.712,06		
DOF SUBSEA	1	AHTS AH 05 - PRO - 25	AM	64.484.647,03		
	2	AHTS AKER AH-12 - PRO - 26 - 27	AM	358.184.823,98		
	1	Suplementação casco PRO - 22	AM - Supl	45.362.333,02		
	1	Suplementação casco PRO - 23	AM - Supl	146.056.992,06		
	1	Suplementação casco PRO - 24	AM - Supl	54.230.941,58		
Dofcon	1	AYP - OSCV - 06 - PRO - 23	AM	94.315.500,00		
	1	OSCV - PRO - 24	AM	105.496.269,00		
Dratec	1	Batelão Lameiro 400 m3 - SM C 11	AP	785.618,15	668.770,12	1.165.891,69
	1	Batelão Lameiro 400 m3 - SM C 11	AP - Supl	413.069,94		



Continuação

Beneficiário Tomador do Financiamento	Nº Operações	Tipo da Embarcação	Tipo de Navegação	Investimento Previsto Valor Total do Financiamento - US\$	Valor Liberado - 2008	
					US\$	R\$
DSND Consub	2	Fast Crew Vessel Tipo P2	AM	7.630.355,39		
	2	Fast Supply Vessel UT 4000	AM	17.989.965,56		
Enterpa Engenharia	2	Batelão Lameiro 600 m3 autopropulsada	AP	5.204.543,66		
Estaleiro Atlantico Sul - Prod.	5	Aframax	LC - Prod.	Valor Incluso no Financiamento do Armador		
	1	Suezmax - EAS - 001	LC - Prod.	Valor Incluso no Financiamento do Armador	41.351.813,97	74.258.356,14
	1	Suezmax - EAS - 002	LC - Prod.	Valor Incluso no Financiamento do Armador	19.221.882,06	35.616.384,14
	1	Suezmax - EAS - 003	LC - Prod.	Valor Incluso no Financiamento do Armador	12.207.679,30	23.032.748,42
	1	Suezmax - EAS - 004	LC - Prod.	Valor Incluso no Financiamento do Armador	9.053.161,41	17.282.677,42
	6	Suezmax - EAS - 005 até EAS - 010	LC - Prod.	Valor Incluso no Financiamento do Armador		
Estaleiro Itajaí - Prod.	3	Gaseiro - Produção	CA - Prod.	Valor Incluso no Financiamento do Armador		
Estaleiro Mauá - Prod.	4	Produtos - Produção	CA - Prod.	Valor Incluso no Financiamento do Armador		
Estaleiro Rio Naval - Prod.	4	Panamax - Produção	LC - Prod.	Valor Incluso no Financiamento do Armador		
Estaleiro STX Brazil - Prod.	1	AHTS AH 05 145 TTE - PRO - 25	AM - Prod.	Valor Incluso no Financiamento do Armador		
	2	AHTS AKER AH-12 - PRO - 26 - 27	AM - Prod.	Valor Incluso no nanciamento do Ar- mador		
	2	AHTS AKER AH-12 - PRO - 28 - 29	AM - Prod.	308.038.948,63		
	1	AYP - OSCV - 06 - PRO - 23	AM - Prod.	Valor Incluso no Financiamento do Armador	23.400.000,00	45.789.880,00
	1	AYP - ROV - 06 - PRO - 22	AM - Prod.	Valor Incluso no Financiamento do Armador	18.374.313,00	36.533.898,31
	1	OSCV - PRO - 24	AM - Prod.	Valor Incluso no Financiamento do Armador	17.000.000,00	39.195.200,00
	1	Suplementação casco PRO - 25	AM - Supl - Prod.	Valor Incluso no inanciamento do Armador		
Finarge	1	AHTS - 15000 - PRO - 21	AM	33.957.000,00	7.962.500,00	13.048.390,57
Geo do Brasil	1	AYP - ROV - 06 - PRO - 22	AM	54.792.000,00	54.792.000,00	130.076.208,00
Grandes Lagos Const.	1	Catamarã Fluvial para 300 pass.	IF	887.801,94		
	1	Restaurante Fluvial	IF	956.680,74		



*Serviço Público Federal  
Ministério dos Transportes  
Secretaria de Fomento para Ações de Transportes*

Continuação

Beneficiário Tomador do Financiamento	Nº Operações	Tipo da Embarcação	Tipo de Navegação	Investimento Previsto Valor Total do Financiamento - US\$	Valor Liberado - 2008	
					US\$	R\$
Hermasa	1	Balsa Fluvial - Box - ERN - 1684	IF	576.883,12	98.819,12	155.442,48
	1	Balsa Fluvial - Box - ERN - 1685	IF	576.883,12	65.223,21	102.596,11
	1	Balsa Fluvial - Box - ERN - 1686	IF	576.883,12	65.223,21	102.596,11
	8	Barcaça Graneleira - Box	IF	5.739.026,33		
	6	Barcaça Graneleira - Racked	IF	4.304.269,75		
	3	Barcaça para Minério - Acoplável	IF	5.939.049,20		
	3	Barcaça para Minério - Box	IF	4.163.724,66		
	1	Barcaça para Minério - Racked - ERM - 333	IF	1.387.887,80	1.466.220,02	3.426.556,19
	1	Barcaça para Minério - Racked - ERM - 334	IF	1.387.887,80	1.466.220,02	3.426.556,19
	1	Barcaça para Minério - Racked - ERM - 335	IF	1.387.887,80	1.466.220,02	3.426.556,19
	1	Barcaça para Minério - Racked - ERM - 336	IF	1.387.887,80	1.466.220,02	3.426.556,19
	1	Barcaça para Minério - Racked - ERM - 337	IF	1.387.887,80	1.466.220,02	3.426.556,19
	1	Barcaça para Minério - Racked - ERM - 338	IF	1.387.887,80	1.466.220,02	3.426.556,19
	1	Barcaça para Minério - Racked - ERM - 339	IF	1.387.887,80	1.466.220,02	3.426.556,19
	1	Barcaça para Minério - Racked - ERM - 340	IF	1.387.887,80	1.466.220,02	3.426.556,19
	1	Barcaça para Minério - Racked - ERM - 341	IF	1.387.887,80	1.466.220,02	3.426.556,19
	1	Barcaça para Minério - Racked - ERM - 342	IF	1.387.887,80	1.466.220,02	3.426.556,19
	1	Barcaça para Minério - Racked - ERM - 343	IF	1.387.887,80	1.466.220,02	3.426.556,19
	1	Barcaça para Minério - Racked - ERM - 344	IF	1.387.887,80	1.466.220,02	3.426.556,19
	1	Barcaça para Minério - Racked - ERM - 345	IF	1.387.887,80	1.466.220,02	3.426.556,19
	1	Barcaça para Minério - Racked - ERM - 346	IF	1.387.887,80	1.466.220,02	3.426.556,19
	1	Barcaça para Minério - Racked - ERM - 347	IF	1.387.887,80	1.466.220,02	3.426.556,19
	2	Empurrador Fluvial	IF	11.308.903,76		
5	Rebocador Portuário/Oceânico	AP	20.621.623,21			
Hidronave	2	Empurrador Fluvial	IF	3.238.400,00		
Ind. Curuatinga	1	Balsa sem Propulsão	IF	993.434,70		
Laurin do Brasil	2	Granelheiro de 62.000 TBP	CA	98.542.148,74		
Log-in	2	Bauxiteiro	CA	167.883.310,10		
	3	Porta Container	CA	225.023.317,01		
	1	Porta Container - EIS - 504	CA	75.007.772,34	13.315.278,39	21.803.768,36
	1	Porta Container - EIS - 505	CA	75.007.772,34	5.125.499,87	8.393.006,04
Magallanes	1	PSV - WSO - 104 - 105 - 106 - 107	AM	87.391.457,00	60.761.660,25	142.000.000,00



Continuação

Beneficiário Tomador do Financiamento	Nº Operações	Tipo da Embarcação	Tipo de Navegação	Investimento Previsto Valor Total do Financiamento - US\$	Valor Liberado - 2008	
					US\$	R\$
Maré Alta	4	PSV 4500	AM	147.446.546,72		
	2	UT 4000	AM	13.210.310,65		
Marimar	3	Fast Crew Vessel tipo P5	AM	6.796.679,54		
	2	Fast Supply Vessel UT 4000	AM	17.989.965,56		
Martin Leme Serviços	1	Balsa sem propulsão	AP	3.632.856,30		
Mc Log	1	Balsa com Guindaste	IF	6.650.505,88		
	6	Balsa Granel Box	IF	5.330.582,04		
	12	Balsa Granel Racket	IF	10.661.164,08		
	3	Empurrador Fluvial	IF	3.556.487,07		
Nav. Aliança	1	Navio Graneleiro - Frederico Madorin	CA	5.497.161,27	1.989.317,28	4.722.639,22
	1	Suplementação Graneleiro de 5.400 TBP	CA - Supl	2.668.873,26		
Nav. Guarita	1	Navio Tanque Guapuruvu	IF	10.199.367,55	9.412.565,90	16.708.004,04
	1	Suplementação Barcaça Tanque	IF - Supl	968.976,71		
	1	Suplementação Tanque Químico Guapuruvu	IF - Supl	3.425.899,09		
Nav. Riograndense	3	Graneleiro de 5.855 TPB	CA	34.027.551,41		
Navegação B. Mota	1	Ferry - Boat	IF	414.892,76		
Navemar	1	Rebocador Portuário - Casco 13	AP	4.157.427,69	2.748.285,56	5.029.064,68
	1	Rebocador Portuário - Casco 14	AP	4.157.427,69	2.679.409,25	4.906.379,08
NOROIL	2	VLCC	LC	368.943.347,46		
Norsul	3	Barcaça Oceânica de 10.000 TPB	CA	65.750.130,00		
	1	Empurrador Oceânico	CA	18.007.116,75		
Rebrás	1	Rebocador Portuário - DET - 309	AP	3.772.656,71	374.401,49	627.646,66
	1	Rebocador Portuário - DET - 310	AP	3.772.656,71	374.401,49	627.646,66
	1	Rebocador Portuário - DET - 311	AP	3.772.656,71	499.125,42	836.733,85
	1	Rebocador Portuário - DET - 312	AP	3.624.021,02	205.683,44	344.807,72
	1	Rebocador Portuário - DET - 313	AP	3.624.021,02	205.683,44	344.807,72
	1	Rebocador Portuário - DET - 314	AP	3.624.021,02	299.299,95	585.315,98
	1	Rebocador Portuário - DET - 315	AP	3.624.021,02	299.299,95	585.315,98
	1	Rebocador Portuário - DET - 316	AP	3.624.021,02	514.407,34	993.936,21
	1	Rebocador Portuário - DET - 317	AP	3.624.021,02	778.405,62	1.383.698,51
	1	Rebocador Portuário - DET - 318	AP	3.624.021,02	752.516,67	1.393.102,69
	1	Rebocador Portuário - DET - 319	AP	3.624.021,02	769.747,66	1.383.813,95



*Serviço Público Federal  
Ministério dos Transportes  
Secretaria de Fomento para Ações de Transportes*

Continuação

Beneficiário Tomador do Financiamento	Nº Operações	Tipo da Embarcação	Tipo de Navegação	Investimento Previsto Valor Total do Financiamento - US\$	Valor Liberado - 2008	
					US\$	R\$
Rebrás	1	Rebocador Portuário - DET - 320	AP	3.624.021,02	743.291,99	1.393.217,08
	1	Rebocador Portuário - DET - 321	AP	4.992.308,87	1.415.919,68	2.644.074,76
	1	Rebocador Portuário - DET - 322	AP	4.992.308,87	1.446.848,98	2.721.823,18
	1	Rebocador Portuário - DET - 323	AP	4.992.308,87	1.738.706,51	3.210.952,49
	1	Rebocador Portuário - DET - 324	AP	4.992.308,87	1.683.471,19	3.079.823,84
	1	Rebocador Portuário - DET - 325	AP	4.992.308,87	2.588.360,01	4.808.282,11
	1	Rebocador Portuário - DET - 326	AP	5.197.063,54	2.621.543,78	5.026.335,22
	18	Suplementação Reboc. Azimutais de 45 TTE (12) e 70 TTE (6)	AP - Supl	7.153.487,78		
Saveiros	1	PSV - 4500	AM	23.533.627,00		
	1	PSV - WSO - 100	AM	14.080.308,47	4.209.257,39	7.979.462,10
	1	PSV - WSO - 101	AM	14.080.308,47	3.896.029,14	8.777.098,05
	1	PSV - WSO - 102	AM	20.043.511,00	11.178.674,00	26.505.208,80
	1	Reboc. Portuário ASD 2411 - 45 TTE - WSO - 118	AP	6.364.960,55		
	6	Reboc. Portuário ASD 2411 - 55 TTE - WSO - 89 - 90 - 91 - 92 - 116 - 117	AP	43.811.640,61		
	7	Reboc. Portuário ASD 2411 - 70 TTE - WSO - 108 - 109 - 114 - 115 - 119 - 120 - 121	AP	53.741.033,58		
	4	Reboc. Portuário ASD 3211 - 70 TTE - WSO - 110 - 111 - 122 - 123	AP	40.793.646,02		
	1	Rebocador Oceânico - WSO - 084	AM	6.476.328,40	134.334,83	225.198,91
	1	Rebocador Oceânico - WSO - 085	AM	6.476.328,40	4.723.472,43	7.998.111,01
	1	Rebocador Portuário - WSO - 086	AP	5.081.786,52	4.978.599,40	10.371.856,73
	1	Rebocador Portuário - WSO - 087	AP	5.081.786,52	4.945.337,04	11.661.891,89
	1	Rebocador Portuário - WSO - 088	AP	5.081.786,52	3.978.141,64	9.444.108,25
	Servi-Porto	1	Ferry Boat para 1.196 / 65 veic	IF	5.082.449,72	
Starnav	4	Rebocador Portuário	AP	20.724.872,38		
Superpesa	1	Superpesa II	AP	4.730.786,92	4.886.015,98	7.923.652,11
	1	Superpesa IV	AP	1.512.878,45	635.538,96	1.508.769,49
	1	Superpesa IX	SP	3.634.997,56	1.448.413,32	3.438.533,22
	1	Superpesa V	AP	1.483.036,83	1.395.233,31	2.484.289,84
	1	Superpesa VI	AP	1.483.036,83	1.531.698,64	2.483.955,68
	1	Superpesa VIII	AP	3.563.297,07	3.086.971,18	5.970.124,85
	1	Superpesa X	SP	4.170.185,49	798.747,38	1.896.226,28



*Serviço Público Federal  
Ministério dos Transportes  
Secretaria de Fomento para Ações de Transportes*

Continuação

Beneficiário Tomador do Financiamento	Nº Operações	Tipo da Embarcação	Tipo de Navegação	Investimento Previsto Valor Total do Financiamento - US\$	Valor Liberado - 2008	
					US\$	R\$
Transdourada	1	Balsa Tanque - 2.500 m3 - ERM - 367	IF	1.076.727,97	697.339,70	1.654.329,16
	1	Balsa Tanque - 2.500 m3 - ERM - 368	IF	750.689,24	488.866,78	1.159.664,93
	1	Balsa Tanque - 2.500 m3 - ERM - 369	IF	750.689,23	488.866,78	1.159.664,93
	1	Empurrador Fluvial - ERM - 370	IF	584.480,86	174.896,05	416.759,80
	1	Empurrador Fluvial - ERM - 371	IF	779.307,81	233.194,74	555.679,75
	1	Empurrador Fluvial - ERM - 372	IF	586.462,64	175.474,36	418.137,85
Transpetro	5	Aframax	LC	514.028.151,76		
	3	Gaseiro	CA	117.810.001,80		
	4	Panamax	LC	346.176.418,28		
	4	Produtos Claros	CA	288.296.619,06		
	1	Suezmax - EAS - 001	LC	119.759.423,52	10.542.619,98	22.453.397,67
	1	Suezmax - EAS - 002	LC	117.442.777,68	1.806.840,92	4.289.440,34
	8	Suezmax - EAS - 005 até EAS - 010	LC	895.846.287,91		
Transtapajós Transportes	1	Balsa de Transporte Carga Geral sem Propul- são	IF	788.340,85		
TugBrasil	10	Rebocador Portuário 60 TTE	AP	63.134.126,37		
	6	Rebocador Portuário 65 TTE	AP	33.937.503,44		
TWB Bahia	1	Ferry Boat - TWB - 131	IT	13.308.798,96	1.041.397,60	1.688.417,93
	1	Ferry Boat - TWB - 134	IT	13.308.798,95	3.716.113,90	6.656.303,22
	1	Ferry Boat Maria Bethâ- nia	IT	1.813.623,51		
UP Offshore	1	PSV	AM	18.729.564,30		
Wilson Sons Offshore	5	AHTS - WSO - 131 - 132 - 133 - 134 - 137	AM	345.902.360,90		
	4	PSV 3.000 - WSO - 125 - 126 - 127 - 128	AM	154.440.168,62		
	4	PSV 4.500 - WSO - 129 - 130 - 135 - 136	AM	169.829.936,39		
<b>TOTAL</b>				<b>US\$ .678.805.428,51</b>	<b>US\$ 693.466.981,21</b>	<b>R\$ .417.840.839,40</b>



AÇÃO 0569 – Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante.

LEGISLAÇÃO PERTINENTE: Lei nº. 10.893/2004.

Tabela 95 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Beneficiário Tomador do Financiamento	Nº Operações	Tipo da Embarcação	Tipo de Navegação	Investimento Previsto Valor Total do Financiamento - US\$	Valor Liberado - 2008	
					US\$	R\$
Aliança S/A Ind. Naval	1	Modernização	Outros	42.747.098,09		
Estaleiro Atlantico Sul	1	Construção Estaleiro	Outros	269.742.027,01	306.207.831,12	656.854.000,01
	1	Alteração da Planta	Outros	342.296.901,02		
Estaleiro Mac Laren	1	Modernização	Outros	64.355.397,09		
Estaleiro Mauá	1	Modernização	Outros	102.744.902,75		
Estaleiro Navship	1	Construção Estaleiro	Outros	44.274.600,00	16.113.408,99	32.186.413,30
	1	Alteração da Planta	Outros	18.214.401,25		
Estaleiro Renave	1	Construção Estaleiro	Outros	87.031.747,37		
Estaleiro STX Brazil	1	Construção Estaleiro	Outros	25.783.594,28		
	1	Aquisição de Equipa- mentos	Outros	5.170.304,00	4.065.040,65	9.500.000,00
TWB S/A	1	Construção Estaleiro	Outros	17.922.330,10		
TOTAL				US\$ .020.283.302,95	US\$ 326.386.280,76	R\$ 698.540.413,31





ACÃO 09HX – Financiamento de Embarcações Pesqueiras (Profrota Pesqueira)

LEGISLAÇÃO PERTINENTE: Lei nº. 10.893/2004.

Tabela 96 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Beneficiário Tomador do Financiamento	Nº Operações	Tipo da Embarcação	Tipo de Navegação	Investimento Previsto Valor Total do Financiamento - US\$	Valor Liberado - 2008	
					US\$	R\$
Antonio Carlos Matias	1	Atuneiro	Pesca	1.640.136,39		
Aquila - Pescados Com. Exp.	2	Atuneiro	Pesca	3.331.170,67		
Arlindo Isaac Junior	1	Atuneiro	Pesca	2.442.667,54	1.836.255,20	3.817.695,39
Com. Ind. Pescados Kowalsky	1	Barco Pesca Long - Line	Pesca	1.860.724,75		
G & M Com. Captura Pescados	1	Atuneiro	Pesca	1.640.136,39		
Geraldo Felipe da Silva	1	Atuneiro	Pesca	2.341.454,03		
Giovanni Perciavalle	1	Atuneiro	Pesca - Supl	1.209.869,54		
Janete Alvarenga Fonseca	1	Atuneiro	Pesca	381.436,78		
Maria de Fátima Santos Silva	1	Atuneiro	Pesca - Supl	1.576.518,38		
Roberto Noblia Arpino	1	Atuneiro	Pesca	1.491.896,05		
TOTAL				US\$ 17.916.010,53	US\$ 1.836.255,20	R\$ 3.817.695,39

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Não existe estabelecimento de metas físicas, pois a demanda pelos financiamentos com recursos do FMM é espontânea.

A execução orçamentária ocorre mediante solicitação do agente financeiro em função do cronograma físico estabelecido pelo tomador de empréstimo, beneficiário direto.

Foram alcançados todos os objetivos e metas previstas para as etapas das obras.



## 11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO

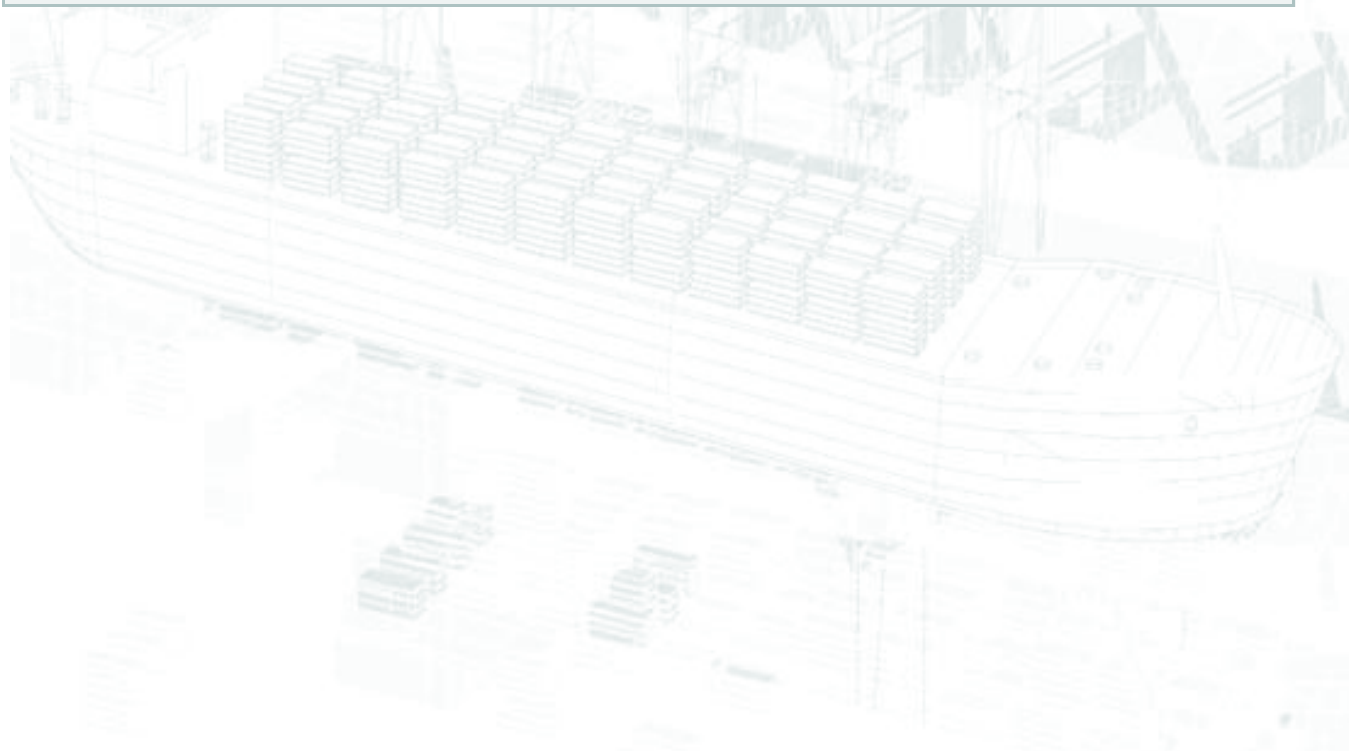
Tabela 97 - Fonte: SIAFI

EXERCÍCIO	FATURA		SAQUE	
	QUANTIDA- DE (1)	VALOR	QUANTIDA- DE	VALOR
2006	<i>Durante o exercício de 2006 não houve transação com cartão de crédito corporativo, somente em 2007 foi implantado no DEFMM.</i>			
2007	10	697,25	7	1.438,00
2008	10	1.122,79	3	390,00

(1) A quantidade refere-se a cada ocorrência da fatura (item de gasto)

Tabela 98 - Fonte: DIFPK/CGPCO/DEFMM

LIMITE DE UTILIZAÇÃO TOTAL DA UG:	5.000,00
NATUREZA DOS GASTOS PERMITIDOS:	Cias aéreas, hotéis, saques, serviços e outros estabelecimentos
LIMITES CONCEDIDOS A CADA PORTADOR:	R\$ 5.000,00 e R\$ 800,00 por transação
PORTADOR	LIMITE
FRANCISCA MUNIZ XIMENES	5.000,00





## **12. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO**

Com relação às Recomendações da Controladoria-Geral da União, contidas no Relatório de Auditoria nº 208646, que apresentou os resultados dos exames realizados na gestão da Secretaria de Fomento para Ações de Transportes, esta Secretaria informa que, em 17 de junho de 2008, encaminhou ao DEFMM o Memorando nº 296/2008 -SFAT/SE/MT, solicitando a Elaboração de um Plano de Capacitação para os servidores lotados nos diversos Serviços de Arrecadação do AFRMM, e gestões junto ao SERPRO no sentido de obter um banco de dados com valores de frete praticados no mercado, de modo a permitir a verificação da adequação do valor da remuneração do transporte aquaviário declarado no Sistema Mercante pelos consignatários e representantes das empresas de navegação.

Em resposta, nos foi informado que estava em curso procedimento para a contratação de curso intitulado “Auditoria em Arrecadação de Tributos Federais”, apesar das dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento de um plano de capacitação, conforme se observa no mencionado documento.

Informou também que seria realizada reunião com o SERPRO para o solicitado banco de dados com valores de frete, demanda que vinha encontrando dificuldades técnicas há vários anos.

Posteriormente, em 20 de março deste ano, através do Memorando nº 87/2009-SFAT/SE/MT, esta Secretaria solicitou ao DEFMM a atualização das informações acima, bem como o esclarecimento a respeito de outras providências.

Em resposta, por intermédio do Memorando nº 2009/00015831/DEFMM, de 26 de março, em anexo, a Diretoria do DEFMM informou que:

1. *Em relação ao curso acima mencionado, objeto do Processo Administrativo 50770.000455/2008-48, por força dos estudos recentes de transferência da arrecadação do DEFMM para a RFB ainda neste exercício (coisa que esta Secretaria oficialmente desconhece), foi comunicada a desistência por parte do DEFMM, em 10.03.2009, à instituição de ensino;*

2. *Quanto ao desenvolvimento de “ferramenta para o estabelecimento de valor médio de frete” por unidade de mercadoria, aquela Diretoria apresentou cópia da demanda 043/2008 e correspondências eletrônicas que demonstram o não atendimento por parte do SERPRO;*

Em relação às rotinas de controle sobre os lançamentos efetuados pelos consignatários no MERCANTE, a Diretoria esclarece, nas páginas seguintes, as providências adotadas.

Em adição, quanto à supervisão sobre os Serviços de Arrecadação insuficiente à garantir o correto cumprimento dos normativos do órgão, além das informações quanto às constantes orientações recebidas por parte dos responsáveis pelos Serviços a seguir exaradas, vale ressaltar a dificuldade advinda da inadequação estrutural e de pessoal já anteriormente relatada.

Nesse particular, esta Secretaria encaminhou, em 10 de julho de 2008, o Memorando nº 290/2008-FAT/SE/MT (anexo), à Secretaria-Executiva deste Ministério, solicitando àquela Secretaria-Executiva, caso entenda pertinente, que envide seus melhores esforços no sentido de:

I. Incluir os 21 (vinte e um) SERRAR na estrutura desta Pasta, vinculados à CGFMM/DEFMM/SFAT, com a disponibilização dos respectivos cargos, funções e servidores de modo a permitir o regular desempenho das atribuições dos mesmos; (hoje são 22 SERARR)



III. Disponibilizar ao DEFMM, desta Secretaria, além dos servidores acima mencionados, um quantitativo mínimo de 20 (vinte) técnicos, qualquer que seja o vínculo funcional por lei admitido, com perfil adequado às atividades que irão exercer, para participar de grupo de trabalho destinado à análise de conformidade de processos relativos a benefícios passíveis de prescrição, no âmbito dos Serviços de Arrecadação, por um período não inferior a 6 (seis) meses, que inclui tempo para treinamento e realização dos trabalhos.

Tais medidas, por dificuldades que escapam ao alcance desta Secretaria, não foram ainda implementadas.

Nas páginas seguintes, a Diretoria do DEFMM apresenta suas providências em relação às recomendações do órgão de controle interno.



**UJ RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DO PROCESSO ANUAL DE CONTAS: \_277001**  
**RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº.: 208613 – ANEXO I**

**1. ITEM DO RELATÓRIO DE AUDITORIA: 1.1.2.1 - GERENCIAMENTO DE PROCESSOS OPERACIONAIS**

**1.1 Recomendação 001** – “ Diante da justificativa apresentada e respectivas providências adotadas, recomenda-se ao DEFMM e suas respectivas Coordenações-gerais o que se segue:

*Adoção de medidas visando o desenvolvimento e execução de um Plano de Capacitação dos servidores lotados nos diversos SERARR;*

.....”

**1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

( 2 ) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

**JUSTIFICATIVA:**

O plano de capacitação será um instrumento de pouca eficácia para melhoria da qualidade dos serviços prestados. Ele será de grande valia se estiver inserido em um programa mais amplo de gestão de pessoas. Como a grande maioria dos servidores está próxima da aposentadoria, seria necessário um benefício financeiro àqueles que se dispuserem a freqüentar as atividades de capacitação, além de renovação urgente do quadro de servidores. A fim de fornecer subsídios para o desenvolvimento de um plano de capacitação dos servidores dos serviços de arrecadação, iniciamos um programa de diagnóstico das falhas de procedimentos, de estrutura institucional e de formação profissional. Já tínhamos um grupo de trabalho com o escopo de serviço de supervisão das atividades dos Serviços de Arrecadação – SERARR’S. Ampliamos o escopo, com os formulários abaixo, e estamos em fase de contratação de um curso de auditoria para aumentar o quantitativo de servidores capacitados a supervisionar os SERARR’S.

**1.3 Providências a serem Implementadas**

- ⇒ Contratação do curso de “auditoria”
- ⇒ Supervisão em todos os Serviços de Arrecadação.
- ⇒ Sistematização dos dados a serem obtidos.
- ⇒ Avaliação da necessidade de contratação de uma consultoria de RH

**1.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: \_\_31\_ / \_12\_\_ / \_2008**

**Prazo limite de implementação da etapa 2: \_\_31\_ / \_12\_\_ / \_2008**

**Prazo limite de implementação da etapa 3: \_\_31\_ / \_05\_\_ / \_2009**

**Prazo limite de implementação da etapa 4: \_\_31\_ / \_07\_\_ / \_2009**



**2.1 Recomendação 001 (continuação)** – “ Diante da justificativa apresentada e respectivas providências adotadas, recomenda-se ao DEFMM e suas respectivas Coordenações-gerais o que se segue:.....

*Garantia do cumprimento da Norma Complementar 01/2006, particularmente no que tange aos procedimentos e formulários empregados no trâmite dos requerimentos de ressarcimento.”*

**2.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

( 1 ) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

**2.3 Providências Implementadas**

No que tange ao cumprimento da Norma Complementar 01/2006, a Coordenadora de Arrecadação do AFRMM encaminhou correspondência eletrônica aos responsáveis pelos Serviços de Arrecadação do DEFMM e ao Sindicato do Armadores, conforme pode ser verificado a seguir, esclarecendo o que acarretará o descumprimento da referida Norma:

*De: Therezinha de Jesus Bastos Freitas*

*Enviada em: sexta-feira, 7 de dezembro de 2007 12:03*

*Para: Ana Maria Assunção Rosa; João Araceli Gomes de Azevedo; Amarildo do Amaral; Pedro Paulo Guimaraes; José Nicodemos; Liz Monica Almeida; Lilia Branco Cardoso; Gilson Santos; Carlos Alberto Antunes de Souza; Roberto Cezar Fraga de Souza; Ricardo Lima São Pedro Peixoto; Dionízio Luiz dos Santos; Paulo Guimaraes Pauferro; Fernanda e Silva Paixão; Zalthemir Ferreira da Camara; Ebenézer Luna Gomes da Costa; Mario Harnold Cavalcante; Eline de Jesus Alves Veloso; Luiz Fabiano Martins Oliveira; Sergio Rodrigues Vianna*

*Cc: Carlos Alberto Antunes de Souza; Denise Lavallos da Rocha; Renato Claudio de Paula Ribeiro; Luiz Carlos Alves Vergasta; Selma Nazareno Marques; Márcia Rosa Madureira; Jose Almir Rosa Lopes; Francisco David de Araujo*

*Assunto: REQUERIMENTO de RESSARCIMENTO*

*Srs. Responsáveis pelos SERARR,*

*Em Auditoria no SERARR Maceió em outubro p.p., técnicos da CGU constataram que os formulários de Requerimento de Ressarcimento apresentados pelas Empresas de Navegação estão em desconformidade com o modelo que encontra-se definido no Anexo IX da Norma Complementar 01/2006, descumprindo assim o que estabelece o inciso I do art.28 da mesma Norma.*

*Assim, instruem os representantes das empresas para que, A PARTIR DESTA DATA, apresentem suas solicitações de Ressarcimento obedecendo o modelo do Anexo IX., alertando-os de que o não atendimento, por orientação da CGU, acarretará o INDEFERIMENTO dos pedidos.*

*E ainda, que instruem os servidores que estão no Setor de Protocolo do SERARR que, ao receber as Solicitações, a etiqueta de identificação do processo, que hoje vocês colam em qualquer lugar da folha, seja colado no campo RESERVADO AO SERARR para esse fim.*

*Cópia desta mensagem está sendo encaminhada à CGU em justificativa aos itens apontados no Relatório de Inspeção. Portanto, nas Auditorias a serem realizadas pela CGU nos demais SERARR, esse item será cobrado.*

*Bom trabalho!  
Therezinha Freitas*



### **3. ITEM DO RELATÓRIO DE AUDITORIA: 1.1.2.2 - GERENCIAMENTO DE PROCESSOS OPERACIONAIS**

**3.1 Recomendação 001** – “Recomenda-se a adoção de medidas a evitar impropriedades semelhantes às ora relatadas, além da imediata implantação de planejamento para capacitação dos servidores do órgão, considerando-se a disponibilidade dos recursos existentes, inclusive de datas.” .....

#### **1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

( 1 ) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

#### **1.3 Providências a serem Implementadas**

As providências já foram e estão sendo tomadas no que tange à supervisão dos serviços de arrecadação, que é um serviço contínuo.

#### **1.4 Prazo limite de implementação da etapa 1:** em curso e atividade contínua

### **4. ITEM DO RELATÓRIO DE AUDITORIA: 1.2.3 - ASSUNTO - CONTROLES INTERNOS**

**4.1 Recomendação 001** – Recomenda-se que o gestor adote procedimentos para análise da compatibilidade dos valores declarados a título de frete aquaviário com os preços praticados no mercado, determinando a retificação dos mesmos, caso necessário, em conformidade com o art. 8º da Lei 10.893/04.

#### **4.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

( 1 ) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

#### **JUSTIFICATIVA:**

Hávamos tentado desenvolver tal ferramenta há, no mínimo, três anos. O SERPRO apontava a dificuldade de a base de dados anterior não ter, como obrigatório, o código de mercadoria (NCM).

Inúmeras foram as tentativas frustradas de desenvolvimento, pelo SERPRO, de um DW.

Em 26 de junho, último, encaminhamos o Ofício nº 2008 000 41127/DEFMM/SFAT/MT, ao Superintendente de Relacionamento com Clientes da Administração Tributária, Sr. André de Cesero, cuja resposta recebi, por meio eletrônico, e a transcrevo abaixo:

*Prezada Débora:*

*Em resposta ao ofício supra mencionado, referente aos procedimentos necessários para obter valor médio de frete e bloqueio do consignatário no Sistema Mercante, após consultar de forma preliminar às equipes técnicas envolvidas, verificamos que existem dúvidas e necessidade de análise de alternativas a serem implementadas.*

*Pedimos, portanto, que considere a proposta de realização de reunião entre os técnicos do DEFMM e o SERPRO para definição dos detalhes da demanda, esclarecimento de dúvidas e seleção da melhor alternativa.*

*Estamos à disposição para atender a data que for conveniente para este DEFMM.*

*Atenciosamente,  
Virginia de Vasconcellos  
Coordenação de Negócios  
SUNAC/ACCEX/CETED*



Boa tarde, Virginia.

A princípio podemos calcular a média ou o desvio padrão num DW .  
Ainda tenho dúvidas:

- 1) No cálculo da média é para considerar como base a granularidade do leiaute (do relatório) ou o Conhecimento de Carga, ou outra variável ? Qual é o eixo de tempo (data registro MC, por exemplo) ?
- 2) Entendi que mercadoria aqui é traduzida por peso ou volume; não é NCM. Se for NCM, lembro que, como um CE pode ter várias NCMs, esse cálculo pode ser inviabilizado (ou exigir que façamos uma aproximação).  
Ats Hercules

Maria Virginia Barbosa de Vasconcellos escreveu:

Conforme conversei com alguns por telefone, encaminho o pedido da Débora, que nos chegou na semana passada, para que possam contribuir na análise e na resposta a ser fornecida.

"Solicitamos que nos informe quais os procedimentos necessários para que possamos obter um valor médio de frete por unidade de medida de mercadoria (peso e/ou volume) por rota de transporte, de maneira que, a partir de um desvio definido, cada operação lançada no sistema Mercante que não atenda à faixa de valor de frete aceitável, seja bloqueada e o consignatário informado de que deverá comparecer ao serviços de arrecadação mais próximo para comprovação documental."

- (1) A primeira parte diz respeito ao cálculo de Frete médio por mercadoria, etc. Já é de nosso conhecimento que a base anterior do Mercante não tinha como obrigatório o Código de Mercadoria (NCM) na entrada, e apenas 5% ou menos, na amostra examinada pela equipe de DW, continha o dado, ou seja, não havia dados para análise;
- (2) E sabemos também que a partir da nova versão (integrada), após 31 de março, este campo é obrigatório.

Também, como comentado por vcs, pensamos que 3 meses é pouco tempo para se criar um histórico consistente para frete médio. Mas, podemos propor um período mais longo.  
(3) Entendo que este dado (frete médio por NCM etc...) possa ser fornecido por um Datawarehouse, contendo os dados do Mercante da base de 31 de março; isso evitaria processamento pesado e oneroso no OLTP Mercante.

A segunda parte - a partir do frete médio definido e do desvio padrão definido (faixa de aceite) ... cada operação que esteja fora da faixa seja bloqueada - é uma funcionalidade que, evidentemente, tem que ser implementada na Entrada-Dados do Mercante; (alternativa) consultando uma tabela de fretes médios definidos e correspondentes desvios gerada pelo DW (periodicamente??);

Peço que façam observações sobre os comentários. Com certeza vamos ter que levantar os esforços (insumos, etc.) preparar as PC para aceite, etc.

Agradeço atenção dispensada, o antes possível.

Virginia de Vasconcellos

#### 4.3 Providências a serem Implementadas

Encontros com SERPRO e outros prestadores de serviço  
Desenvolvimento de sistema de informações gerenciais





**4.4 Prazo limite de implementação da etapa 1:** 30/11/2008

**Prazo limite de implementação da etapa 2:** 31/10/2008

**5. ITEM DO RELATÓRIO DE AUDITORIA: 1.2.3 - ASSUNTO - CONTROLES INTERNOS**

**5.1 Recomendação 002** – Implantar rotinas de controle que confirmem a efetiva data de desembarque da mercadoria, a fim de verificar o real enquadramento do contribuinte às condições estabelecidas pelo art. 13 da Lei N.º 10.893/04.

**5.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

( 2 ) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

**JUSTIFICATIVA:**

Com a integração entre o MERCANTE e o SISCOMEX CARGA este controle ocorre, na medida em que o operador portuário é o responsável por informar no sistema a data junto à Receita Federal do Brasil

**5.3 Providências a serem Implementadas - já ocorreram**

**5.4 Prazo limite de implementação da etapa 1:** implementada

**6. ITEM DO RELATÓRIO DE AUDITORIA: 1.2.3 - ASSUNTO - CONTROLES INTERNOS**

**6.1 Recomendação** - Recomenda-se ainda a apuração das responsabilidades quanto ao Eventual prejuízo que tal procedimento possa ter causado à arrecadação do AFRMM.

**6.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

( 3 ) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

**JUSTIFICATIVA:**

Anexamos ao presente, documento do porto confirmando a atracação e o início do descarregamento no dia 06, portanto ainda dentro da vigência da lei 9432, ou seja, o benefício foi concedido regularmente.

**6.3 Providências a serem Implementadas - nenhuma**

**6.4 Prazo limite de implementação da etapa 1:**

**7. ITEM DO RELATÓRIO DE AUDITORIA: 1.2.3.1 - ASSUNTO - CONTROLES INTERNOS**

**7.1 Recomendação** - Implantar rotina de fiscalização, das declarações, efetuadas pelos contribuintes, no MERCANTE com o intuito de verificar a documentação pertinente à operação geradora do AFRMM.

**6.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

( 3 ) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

**JUSTIFICATIVA:**

Esta rotina já existe. O sistema sorteia aleatoriamente alguns consignatários que devem apresentar a documentação no serviço de arrecadação para conferência das veracidades das informações lançadas. Outra modalidade de controle é a parametrização, que significa um valor mínimo de pagamento de AFRMM, lançado pela Coordenadora, aleatoriamente, no sistema, abaixo do qual todas as operações devem ser comprovadas no serviço de arrecadação correspondente.



**7.3 Providências a serem Implementadas - já ocorreram**

**7.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: já ocorreu**

### **8. ITEM DO RELATÓRIO DE AUDITORIA: 1.2.3 - CONTROLES INTERNOS**

**8.1 Recomendação** - Recomenda-se ao gestor a capacitação dos servidores lotados nos SERARR em relação à correta utilização dos formulários estabelecidos pelos normativos que regem da matéria, em especial a Portaria GM 046/2006, além de providenciar a correta adequação do Sistema MERCANTE às especificações normatizadas.

**8.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: Idem ao item 2.1**

### **9. ITEM DO RELATÓRIO DE AUDITORIA: 1.3.4 - PROCESSOS LICITATÓRIOS**

**9.1 Recomendação** - Exigir que as áreas requisitantes apresentem, durante a justificativa da necessidade da compra, todas as informações objetivas e detalhadas que subsidiem a aquisição a ser realizada

**9.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

( 2 ) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

**JUSTIFICATIVA:**

Os processos são instruídos sempre com as justificativas para contratação da despesa, para o caso do processo no. 50.770.000828/2007 ficou faltando demonstrar melhor o motivo da demanda.

**9.3 Providências a serem Implementadas** - Ratificar as determinações de instruções dos processos

**9.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: Imediato**

### **10. ITEM DO RELATÓRIO DE AUDITORIA: 1.3.4 - PROCESSOS LICITATÓRIOS**

**10.1 Recomendação** - Instruir o processo licitatório com todos os documentos necessários, entre os quais, o comprovante da publicação dos atos do certame.

**10.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

( 1 ) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

**JUSTIFICATIVA:**

Sempre promovemos a publicação de nossos certames. No caso em tela houve realmente a falha do setor, que já foi comunicado quanto à necessidade de fazer cumprir as determinações vigentes.

**10.3 Providências a serem Implementadas** - Comunicar ao setor responsável da necessidade de melhor verificação e conferência da documentação necessária

**10.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: Imediato**

### **11. ITEM DO RELATÓRIO DE AUDITORIA: 1.3.4 - PROCESSOS LICITATÓRIOS**

**11.1 Recomendação** - Anexar cópias dos documentos encaminhados às empresas solicitando cotação de preços, bem como quaisquer documentos eletrônicos ou em papel relacionados, tal como confirmação de envio de fax, e as propostas originais das empresas consultadas para a fase de pesquisa de preços, devidamente rubricadas pelo responsável por sua elaboração, e que demonstre a sua fonte de origem. No caso de sua impossibilidade, este fato deve ser comprovado no processo.



### **11.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

( 2 ) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

#### **JUSTIFICATIVA:**

Na instrução processual constatamos na Solicitação de Despesa às fls. 22 ,23,24,25,26,27,28,29,30,31,32,33,34,35,36 e 37 e-mails enviados pelo servidor responsável pela pesquisa de mercado para as empresas relacionadas no SICAF. Contudo, na resposta das mesmas não ficou evidenciado o meio de recebimento das respostas.

### **11.3 Providências a serem Implementadas**

- ⇒ Orientar para que sejam anexados os documentos comprobatórios de recebimento das propostas.
- ⇒ Orientar que os responsáveis pelas instruções processuais assinem os referidos documentos e respectivas datas.
- ⇒ Orientar o Pregoeiro para promover a publicação automaticamente, após a conclusão do certame.
- ⇒ Orientar o setor responsável pela demanda de equipamentos de informática a promover planilhas descritivas que permitam demonstrar a necessidade do DEFMM.

### **11.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: Imediato**

## **12. ITEM DO RELATÓRIO DE AUDITORIA: 1.3.5 - CONVÊNIOS DE OBRAS E SERVIÇOS**

**12.1 Recomendação** - Solicitar à conveniente, quando da prestação de contas, o detalhamento dos seus custos operacionais relacionados diretamente com o Convênio n.º 01/2007.

### **12.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

( 1 ) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

### **12.3 Providências a serem Implementadas**

- ⇒ Reunião com a conveniente
- ⇒ Apresentação dos custos detalhados

### **11.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: 30/09/2008**

## **13. ITEM DO RELATÓRIO DE AUDITORIA: 1.3 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA**

**9.1 Recomendação** - Revisar com a parte conveniente o valor do reembolso a ser efetuado pelo DEFMM, tendo em vista as mudanças introduzidas pela Portaria n.º 313, de 14/09/2007, com a redação posterior dada pela Portaria n.º 467, de 31/12/2007, principalmente quanto ao aumento do valor das bolsas de estudo e da atual sistemática de pagamento pelo sistema SIAPE, os quais influenciam no mencionado reembolso, aditando o Termo de Convênio, de modo a deixar registrado o detalhamento dos custos aplicáveis ao caso.

### **12.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:**

( 1 ) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

### **12.3 Providências a serem Implementadas**

- ⇒ Promover a inclusão de Cláusula prevendo o livre acesso de servidores do Controle Interno (artigo 7º. , inciso XVIII da IN STN no. 01/97)
- ⇒ Solicitar o melhor detalhamento do percentual para ressarcimento de despesas operacionais do convênio



- ⇒ Analisar juntamente com a Instituição o percentual ora cobrado para promover a captação de estagiários, em função das Portarias Normativas 313 e 467, pois com o aumento da bolsa o valor do reembolso subiu e o custo operacional diminuiu.

**11.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: 30/09/2008**

*Débora de Mello Martins Teixeira*  
Diretora do Departamento do Fundo da Marinha Mercante



### **13. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU**

Em 3 de fevereiro de 2009, ao prolatar o ACÓRDÃO Nº 203/2009 - TCU - 1ª Câmara, aquele E. Tribunal de contas julgou as contas de 2007 desta Secretaria:

*“Os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão da Primeira Câmara, ACORDAM, por unanimidade, com fundamento nos arts. 1º, inciso I; 16, inciso II; 18 e 23, inciso II da Lei 8.443/92, c/c o art. 143 do Regimento Interno, em julgar regulares com ressalva as contas a seguir relacionadas, dar quitação aos responsáveis, e fazer as seguintes determinações, de acordo com os pareceres emitidos nos autos:*

*1. Processo: TC 012.188/2008-3 (TOMADA DE CONTAS - Exercício: 2007)*

*1.1. Responsáveis: Luiz César Brandão Maia (068.085.571-87); Miguel Mário Bianco Massella (006.288.598-72); Pedro da Costa Carvalho (041.309.362-04)*

*1.2. Órgão/Entidade: Secretaria de Fomento Para Ações de Transportes - MT*

*1.3. Unidade Técnica: 1ª Secretaria de Controle Externo (SECEX-1)*

*1.4. Advogado constituído nos autos: não há.*

*1.5. Determinar à Secretaria de fomento para ações de transporte (SFAT) que:*

*1.5.1. acompanhe as ações do Departamento do Fundo da Marinha Mercante (DEFMM) e de suas respectivas coordenações-gerais no que se refere ao desenvolvimento e execução de um plano de capacitação dos servidores lotados nos serviços de arrecadação regional;*

*1.5.2. adote:*

*1.5.2.1. as medidas necessárias para garantir o cumprimento da Norma Complementar 01/2008, aprovada pela Portaria 72/2008 do Ministério dos Transportes, particularmente no que tange aos procedimentos e formulários empregados no trâmite dos requerimentos de ressarcimento às empresas brasileiras de navegação de parcela do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM;*

*1.5.2.2. procedimentos que permitam a análise da compatibilidade dos valores declarados a título de frete aquaviário com os preços praticados no mercado, determinando a retificação dos mesmos, sempre que necessário, em conformidade com o art. 8º da Lei 10.893/2004;*

*1.5.3. implante rotina de fiscalização das declarações efetuadas pelos contribuintes no sistema eletrônico MERCANTE que permita a verificação da veracidade das informações declaradas;*

*1.5.4. informe nas contas do exercício de 2008 as providências adotadas para dar cumprimento às determinações acima e o resultado da Comissão de Sindicância instaurada para apurar a concessão de acesso irrestrito ao Sistema Mercante a pessoas estranhas ao Serviço Público, bem assim as providências subsequentes que tiverem sido adotadas a respeito.”*

:



Em atendimento às determinações daquela Corte de Contas, esta Secretaria informa que, em 17 de junho de 2008 esta Secretaria encaminhou ao DEFMM o Memorando nº 296/2008 - SFAT/SE/MT, solicitando a elaboração de um Plano de Capacitação para os servidores lotados nos diversos Serviços de Arrecação do AFRMM. Solicitou também gestões junto ao SERPRO no sentido de obter um banco de dados com valores de frete praticados no mercado, de modo a permitir a verificação da adequação do valor da remuneração do transporte aquaviário declarado no Sistema Mercante pelos consignatários e representantes das empresas de navegação.

Em resposta, por intermédio do Memorando nº 2008/0004.6665, do DEFMM, nos foi informado que estava em curso procedimento para a contratação de curso intitulado "Auditoria em Arrecadação de Tributos Federais", apesar das dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento de um plano de capacitação, conforme se observa no mencionado documento.

Informou também que seria realizada reunião com o SERPRO para o solicitado banco de dados com valores de frete, demanda que vinha encontrando dificuldades técnicas há vários anos.

Posteriormente, em 20 de março deste ano, através do Memorando nº 87/2009-SFAT/SE/MT, esta Secretaria solicitou ao DEFMM a atualização das informações acima, bem como o esclarecimento a respeito dos demais itens mencionados no Acórdão acima transcrito.

Em resposta, por intermédio do Memorando nº 2009/00015831/DEFMM, de 26 de março, em anexo, a Diretoria do DEFMM informou que:

1. Em relação ao curso acima mencionado, objeto do Processo Administrativo 50770.000455/2008-48, por força dos estudos recentes de transferência da arrecadação do DEFMM para a RFB ainda neste exercício (coisa que esta Secretaria oficialmente desconhece), foi comunicada a desistência por parte do DEFMM, em 10.03.2009, à instituição de ensino;

2. Quanto ao desenvolvimento de "ferramenta para o estabelecimento de valor médio de frete" por unidade de mercadoria, aquela Diretoria apresentou cópia da demanda 043/2008 e correspondências eletrônicas que demonstram o não atendimento por parte do SERPRO;

3. Quanto às demais solicitações, relativas aos itens 1.5.2.1 e 1.5.3, do Acórdão 203/2009 -TCU - 1ª Câmara, apresentou também seus esclarecimentos, conforme pode se observar no mencionado Memorando nº 2009/00015831/DEFMM.

Em adição, cumpre ainda informar que, por intermédio da Portaria nº 64, de 9 de abril de 2009, publicada no Diário Oficial da União de 13 de abril de 2009, o Ministro de Estado dos Transportes resolveu prorrogar por 60 dias, contados do término do período inicial, o prazo para a conclusão dos trabalhos e apresentação do relatório final pela Comissão Revisora de Processo Administrativo Disciplinar, sob o nº 50000.062218/2004-68, constituída pela Portaria/GM nº 28 de 11/02/2009, Seção 2, pág. 46, com o objetivo de apurar possíveis irregularidades no âmbito do DEFMM.

Ressalte-se ainda o Acórdão nº 975/2008 – TCU – Plenário, não dirigido a esta Secretaria, mas que consignou, em seu item 9.7, o entendimento de "encaminhar cópia da presente deliberação ao Ministério dos Transportes e à Casa Civil da Presidência da República, para conhecimento e adoção das providências entendidas cabíveis, especialmente no que tange ao equacionamento do persistente problema de carência de pessoal que aflige os setores responsáveis pela arrecadação do AFRMM";

Constam do relatório do mesmo Acórdão, da lavra do Ministro Augusto Nardes, em seu item 2.6, as seguintes constatações:



**“2.6 Deficiência no quantitativo de pessoal nos Serviços de Arrecadação:**

*Situação encontrada: foi verificado **in loco**, durante os deslocamentos ao Rio de Janeiro e Santos, e mediante respostas às requisições documentais, que a situação dos Serviços de Arrecadação apresenta deficiência de pessoal, que se arrasta por anos, acarretando prejuízos aos cofres públicos pelo atraso em efetuar as cobranças devidas, bem como ao bom andamento das atividades intrínsecas das unidades.*

*Comentários: essa não é uma situação nova, já tendo sido observada em trabalhos anteriores. Em 1996 (TC 017.642/1996-5), em auditoria operacional realizada pela então 5ª Secretaria de Controle Externo, essa situação foi identificada, gerando o item 19.2 das propostas de encaminhamento, que assim dispunha:*

*‘Recomende aos Ministros de Estado dos Transportes e da Administração e Reforma do estado que, em conjunto:*

*a) adotem providências visando à resolução do problema relativo à carência de recursos humanos alocados à Coordenação-Geral do Fundo da Marinha Mercante (CGFMM) e Às unidades regionais do Departamento da Marinha Mercante, notadamente na área de arrecadação e controle da renúncia de receita do Adicional do Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM), tendo em vista o sério comprometimento dos atuais procedimentos de controle nestas áreas decorrente da escassez de pessoal;’*

*No atual trabalho, em diversos momentos, essa carência de pessoal pode ser constatada **in loco**. Tanto no Rio de Janeiro, como em Santos, há uma grande quantidade de processos cuja análise se faz necessária, mas não está sendo feita. No Serviço de Arrecadação de Santos há pilhas de documentos com respostas aos ofícios que foram enviados aos consignatários que estavam inadimplentes com o recolhimento do AFRMM e que não foram analisados ainda, alegadamente por falta de pessoal.*

*(...)*

*Em si, essa situação de carência funcional não representaria grande novidade, uma vez que não é o único órgão a apresentar esse problema. Ocorre que existem atribuições legais no âmbito dos procedimentos de arrecadação e controle que não estão sendo seguidos, gerando prejuízos ao erário (...).”*

Considerando a reestruturação em curso neste Ministério, esta Secretaria solicitou à Secretaria-Executiva desta Pasta, por intermédio do Memorando nº 290/2008, de 10 de julho de 2008, caso entendesse pertinente, que envidasse seus melhores esforços no sentido de:

- I. Incluir os 21 (vinte e um) SERRAR na estrutura desta Pasta, vinculados à CGFMM/DEFMM/SFAT, com a disponibilização dos respectivos cargos, funções e servidores de modo a permitir o regular desempenho das atribuições dos mesmos;
- II. Nos termos do Memorando nº 2008/00044113/DEFMM (doc. anexo), buscar solução para o problema da carência de técnicos e servidores naquele Departamento.
- III. Disponibilizar ao DEFMM, desta Secretaria, além dos servidores acima mencionados, um quantitativo mínimo de 20 (vinte) técnicos, qualquer que seja o vínculo funcional por lei admitido, com perfil adequado às atividades que irão exercer, para participar de grupo de trabalho destinado à análise de conformidade de processos relativos a benefícios passíveis de prescrição, no âmbito dos Serviços de Arrecadação, por um período não inferior a 6 (seis) meses, que inclui tempo para treinamento e realização dos trabalhos.

Tais medidas não foram ainda implementadas, por circunstâncias alheias à capacidade desta Secretaria.

Com relação às demais determinações e recomendações do TCU, relativas ao Exercício de 2008 no âmbito do DEFMM, aquela Diretoria encaminhou ainda os esclarecimentos a seguir transcritos.



TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Unidade Jurisdicionada responsável pela apresentação das contas: DEFMM

ACÓRDÃO Nº. 2516/2008 - TCU - 1ª CÂMARA

1. TC 013.133/2005-5

Classe de Assunto - II

Unidade: Secretaria de Fomento para Ações de Transportes

1.1. Ao Departamento do Fundo da Marinha Mercante (DFMM) que:

- 1.1.1. aplique tempestivamente as penalidades administrativas previstas no art. 127 da Lei nº. 8.112/1990, nos casos em que for apurada a responsabilidade de servidores públicos, independentemente da existência de ações judiciais motivadas pela mesma matéria;
- 1.1.2. não contrate atividades de patrocínio por meio de inexigibilidade de licitação, em desacordo com o inciso II do art. 25 da Lei nº. 8.666/1993;
- 1.1.3. realize pesquisa de preço para as contratações que envolvam a realização de eventos de divulgação e publicidade;
- 1.1.4. abstenha-se de promover a aquisição de bens ou serviços sem cobertura contratual, caracterizando a existência de contrato verbal, por contrariar o disposto no parágrafo único do art. 60 da Lei nº. 8.666/1993;

1.2. A arquivamento dos presentes autos, após envio de cópia da presente deliberação aos responsáveis.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:**

Todas as recomendações foram implementadas.





TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Unidade Jurisdicionada responsável pela apresentação das contas: DEFMM

ACÓRDÃO Nº. 0595/2008 - Plenário

1. TC 016.859/2004-5

Classe de Assunto - II

Unidade: Fundo da Marinha Mercante

Cuidam os autos de monitoramento do Acórdão nº 946/2003-TCU-Plenário, a cargo da Secex-RJ.

2. Referida deliberação foi proferida em processo de auditoria - TC 007.309/2003-9 - destinada a verificar a existência de fraudes em ressarcimentos do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, em favor de empresas que realizam transporte fluvial de combustível para o interior dos Estados do Acre e do Amazonas e para o Município de Porto Velho-RO. A fiscalização decorreu de solicitação da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados (TC 018.393/2002-2).

3. As determinações e recomendações monitoradas foram dirigidas à Coordenação Geral do Fundo da Marinha Mercante, à então Secretaria de Transportes Aquaviários e ao Ministério dos Transportes, todas no sentido de implementar melhoria nos controles e operações relativas ao ressarcimento do AFRMM às empresas que gozam desse benefício, visando a prevenção de fraudes.

4. Também constou do acórdão monitorado (item 9.3), determinação dirigida à Superintendência Regional da Polícia Federal no Amazonas, objetivando o encaminhamento, a este Tribunal, das conclusões de inquéritos policiais que tramitavam à época naquele órgão policial acerca da matéria então fiscalizada pela Corte de Contas.

5. Em abril de 2005 a Secex-RJ submeteu a este Relator o resultado do primeiro monitoramento realizado nestes autos. Considerando que, na época, a maioria das determinações e recomendações ainda não tinham sido implementadas, determinei, mediante despacho de fl. 119: a) o encaminhamento do relatório técnico aos órgãos responsáveis, para conhecimento e agilização das providências necessárias à implementação das pendências verificadas; b) a realização de novo monitoramento; c) o sobrestamento dos autos até a conclusão dos posteriores trabalhos de monitoramento.

6. Sobrevieram, então, as instruções de fls. 126/136 e 140/142, das quais passo a transcrever os trechos mais relevantes para a melhor compreensão da matéria, com ajustes de forma considerados necessários:

6.1 Instrução de fls. 126/136:

5. Síntese do que foi apurado no 1º Monitoramento:

5.1 cumprimento da determinação à Secretaria de Transportes Aquaviários, subitem 9.2;

5.2 cumprimento da recomendação à Coordenação Geral do Fundo da Marinha Mercante

CGFMM, subitem 9.4.2;

5.3 determinação ao Departamento de Polícia Federal do Ministério da Justiça, subitem 9.3- pendente, aguardando o encaminhamento pelo Departamento de Polícia Federal do Ministério da Justiça, das conclusões dos seguintes inquéritos policiais que, ainda, tramitam na Superintendência Regional no Amazonas: nº 334/00, 341/00, 467/00 e 379/00;

5.4 determinações à CGARFMM, subitens 9.1.1 e 9.1.2- pendentes de cumprimento;

5.5 recomendações à CGARFMM, subitens 9.4.1, 9.4.3 a 9.4.10- pendentes de cumprimento;

5.6 recomendações à Secretaria de Transportes Aquaviários, subitem 9.5- pendente de cumprimento;



5.7 recomendação ao Ministro dos Transportes, subitem 9.6- pendente de cumprimento. [...]

8. A rigor dever-se-ia propor a inclusão imediata de novo monitoramento no Plano de Fiscalizações da Secex/RJ, já que se trata de monitoramento de determinações e recomendações do Acórdão nº 946/2003 - TCU- Plenário (TC nº 007.309/2003-9), cuja origem foi o cumprimento à Decisão nº 1.702/2002 - Plenário - TC nº 018.393/2002-2,- Solicitação do Congresso Nacional. Portanto, aplicar-se-ia ao caso o disposto no art. 12 da Resolução-TCU nº 185/2005, que preconiza que ficam canceladas as fiscalizações aprovadas há mais de um ano e ainda não iniciadas, com exceção daquelas decorrentes de solicitações do Congresso Nacional.

9. Todavia, de fato, a SECEX/RJ realiza, anualmente, o Monitoramento das deliberações do referido Acórdão, pela SECEX/RJ, através da análise das informações constantes do Relatório de Auditoria de Gestão da CGU nos processos de Prestações de Contas do FMM.

9.1 Prestação de Contas do FMM de 2003- TC nº 009.653/2004-0:

9.1.1 Trecho da instrução de análise técnica de 2007:

5.6 Manifestação da CGU/RJ sobre as determinações do TCU expedidas nas contas dos exercícios anteriores ou em processos conexos:

.....

5.6.2 Recomendações/Determinações do TCU referente ao Acórdão nº 946/2003, TC nº 007.309/2003-9, Ata nº 28, de 23/07/2003:

- subitem 9.1.1 - Atendido. Foi implementado a partir de 2004 o formulário de deferimento/indeferimento;

- subitem 9.1.2 - Parcialmente atendido, o módulo ressarcimento do Sistema Mercante está em elaboração;

- subitem 9.2 - Atendido;

- subitem 9.3 - Não informado;

- subitem 9.4.1 - Atendido.

- subitem 9.4.2 - Atendido

- subitem 9.4.3 - Pendente, programa de treinamento ainda não implementado;

- subitens 9.4.4 /5 - Atendidos. Itens prejudicados, ANP alegou não possuir informações sobre consumo de combustível na Região Norte;

- subitem 9.4.6 - Atendido. Prejudicado, impossibilidade de obtenção de dados;

- subitem 9.4.7 - Pendente, o programa de treinamento está sendo elaborado;

- subitens 9.4.8/9 - Pendentes, o módulo Ressarcimento que integrará o Sistema Mercante está em fase de homologação;

- subitem 9.4.10 - Pendente, o Módulo Ressarcimento não foi integrado ao Sistema Mercante na Região Norte;

- subitem 9.5.1 - Atendido;

- subitem 9.5.2 - Pendente;

- subitens 9.5.3.1/2 - Pendentes, mas há evidências de que os trabalhos estão sendo realizados e as etapas cumpridas;

- subitem 9.5.4.1 /8 - Pendentes;

- subitem 9.6 - Pendente;.....;

9.2 Releva consignar que as Contas do FMM de 2004 foram apresentadas de forma consolidada nas contas de 2004 da Secretaria de Fomento para Ações de Transportes, conforme Decisão Normativa TCU nº 62 , de 27/10/2004.

9.3 Prestação de Contas do FMM de 2005- TC nº 015.396/2006-3:

9.3.1 Trecho da instrução de análise técnica elaborada na SECEX/RJ em 2007:

5.11.2 Recomendações do TCU referente ao Acórdão nº 946/2003, TC nº 007.309/2003-9, Ata nº 28, de 23/07/2003:



- subitem 9.1.1 - A recomendação não foi integralmente atendida, a situação continua inalterada. O DEFMM não formalizou processo para cada pedido de ressarcimento relativo às operações de navegação de cabotagem realizadas em 2003 e 2004. Nos processos de pedidos de ressarcimento referentes às operações de navegação de cabotagem realizadas em 2005, a Coordenação Geral de Arrecadação informou que efetuará o despacho de deferimento e que a Diretora do Departamento registrará autorização para o pagamento de ressarcimento. Contudo, como o DEFMM ainda não efetuou qualquer pagamento relativo a pedidos de ressarcimento de operações de navegação de cabotagem realizadas em 2005, permanece inexistindo processo instruído com `despacho de deferimento ou indeferimento assinado pelo responsável máximo da Unidade.

- subitem 9.1.2 - Recomendação atendida.

- subitem 9.4.1 - Recomendação atendida.

- subitem 9.4.3 - Recomendação atendida.

- subitens 9.4.4 /5 - Recomendações não atendidas. O DEFMM esclareceu que a ANP - Agência Nacional de Petróleo, nunca enviou tabelas de consumo de combustível. Não foi conseguido canal de comunicação com ANP de modo a sensibilizá-la da importância destas informações. Também não conseguiram a integração dos sistemas com os do INSS, para confirmação da inexistência de débitos.

- subitem 9.4.6 - Recomendação não atendida. O DEFMM esclareceu que foi sugerido, em reunião de 26/05/2005, promovida pela ANTAQ com a presença de Representante dos Portos, que fossem incluídos no sistema, que estava em desenvolvimento para fins estatísticos, alguns dados de interesse, tais como início e fim de operação dos navios e data da entrega das mercadorias no caso de cabotagem, e também a possibilidade dos portos ajudarem no controle da liberação das mercadorias. A partir de então, nenhuma nova informação sobre o desenvolvimento desse sistema foi tratado com o DEFMM, não havendo notícias de que o projeto tenha tido prosseguimento.

- subitem 9.4.7 - Recomendação não atendida. De acordo com a Coordenadora Geral de Arrecadação, os encontros entre servidores de diferentes Estados visando o intercâmbio de conhecimentos realizados em 2005 não foram suficientes para que a qualificação dos servidores que atuam no controle dos procedimentos de ressarcimento tenha atingido níveis satisfatórios. Segundo a Coordenadora, devido à baixa escolaridade de alguns servidores, somente com o ingresso de pessoal seria possível alcançar o grau de capacitação adequado, pois os servidores são desmotivados, em número insuficiente e sem qualificação necessária ao tipo de serviço que executam.

- subitens 9.4.8/9 - Recomendação não atendida. Não foi desenvolvido o módulo ressarcimento do Sistema Mercante.

- subitem 9.4.10 - Recomendação atendida. O Sistema Mercante foi implantado em todo o Brasil no final de 2003.

10. Síntese das informações acerca do cumprimento das deliberações pendentes de cumprimento do Acórdão nº 946/2003-TCU-Plenário, extraídas no exercício de 2007, em decorrência da análise, das Prestações de Contas do Fundo da Marinha Mercante, dos exercícios de 2003 e 2005:

Determinações à Coordenação Geral do Fundo da Marinha Mercante:

- 9.1.1- cumprida parcialmente, em processo de implementação;

- 9.1.2 - já implementada;

- 9.3 - determinação ao Departamento de Polícia Federal do Ministério da Justiça que encaminhe a este Tribunal as conclusões dos seguintes inquéritos policiais, que tramitam na Superintendência Regional no Amazonas: 213/00, 333/00, 334/00, 335/00, 341/00, 467/00, 508/00, 379/02, 395/02- proposta de reiteração da determinação ao Departamento de Polícia Federal do Ministério da Justiça, para acompanhamento junto às próximas Contas;

- 9.4 - recomendações à Coordenação Geral do Fundo da Marinha Mercante - CGFMM:

- 9.4.1- já implementada;

- 9.4.3 - já implementada

- 9.4.4 a 9.4.6 - prejudicados, impossibilidade de atendimento;



- 9.4.7 a 9.4.9 - prejudicados, impossibilidade de atendimento;
- 9.4.10 - já implementada;
- 9.5 - recomendações à Secretaria de Transportes Aquaviários:
- 9.5.1- já implementada;
- 9.5.2 a 9.5.4.8- considero já implementadas, posto que o Grupo de Trabalho Grupo de Trabalho criado, por meio da Portaria/MT nº 02, de 06/05/2003, encerrou suas atividades em 01/03/2004 e já apresentou seu Relatório Final.

- 9.6 - recomendação ao Ministro dos Transportes, com fundamento no inciso II, do art. 87 da CF, que adote as providências necessárias à regulamentação da Lei nº 9.432/97, art. 17, § único, com vistas à normatização dos procedimentos a serem adotados no processo de ressarcimento do AFRMM - já implementada: Portaria do Min. Transportes nº 45/2006.

10.1 Pendências relativas ao cumprimento de deliberações do Acórdão nº 946/2003-TCU-Plenário, detectadas em 2007, por ocasião da análise das Prestações de Contas, do Fundo da Marinha Mercante, dos exercícios de 2003 e 2005:

- 9.1.1- determinação à Coordenação Geral do Fundo da Marinha Mercante, cumprida parcialmente. Trata-se de falha formal relativa aos procedimentos internos de controle, foi detectado que está em processo de implementação.

Proposta: acompanhamento através do Monitoramento da CGU nas próximas Contas;

- 9.3 - determinação ao Departamento de Polícia Federal do Ministério da Justiça que encaminhe a este Tribunal as conclusões dos seguintes inquéritos policiais, que tramitam na Superintendência Regional no Amazonas: 213/00, 333/00, 334/00, 335/00, 341/00, 467/00, 508/00, 379/02, 395/02.

Proposta: reiteração da determinação ao Departamento de Polícia Federal do Ministério da Justiça, para acompanhamento junto às próximas Contas;

11. Quanto ao subitem 9.1.1 do AC-946/03-P- após a instrução da Prestação de Contas do FMM de 2003 (TC nº 009.653/2004-0) foi aportada, àqueles autos, às fls. 146/161, a complementação das respostas do Departamento do Fundo da Marinha Mercante às recomendações constantes do Acórdão nº 2.138/2006-TCU-1ª Câmara (Contas do FMM/2002) - que trata de diversas deliberações já constantes do Acórdão nº 946/2003-TCU- Plenário

11.1 Conforme se verifica desta complementação de informação prestada pelo Departamento do Fundo da Marinha Mercante, às fls. 148 do processo de Prestação de Contas do FMM de 2003 (TC nº 009.653/2004-0), a Portaria MT nº 45/2006 aprovou a Norma Complementar nº 01/2006, onde estão contempladas todas as exigências e procedimentos para as solicitações e a concessão de ressarcimento. Tendo em vista que a determinação à CGFMM constante do subitem 9.1.1 do AC-946/03-P, estava condicionada à expedição de norma reguladora acerca dos procedimentos de ressarcimento do AFRMM, com a aprovação da mencionada Norma Complementar considero implementada a referida determinação.

[...];

6.2 Instrução de fls. 140/142:

4. Em cumprimento ao Parecer do Diretor da 1ª Diretoria Técnica /SECEX/RJ, de fls. 139, os presentes autos serão, nesta oportunidade, objeto de novo exame tendo em vista a juntada de novos documentos (fls. 138 e Anexos 1 a 4), encaminhados pelo Departamento da Polícia Federal em atendimento ao item 9.3 do Acórdão nº 946/2003-TCU-Plenário

5. Foram recepcionados nos presentes autos cópias dos seguintes Inquéritos Policiais encaminhados pelo Departamento da Polícia Federal, em 22 de fevereiro de 2008, mediante o Ofício Nº 004/2008 -ACI/GAB/DG/DPF (fls.138 e anexos 1 a 4):

- Inquérito Policial nº 379/02 (Anexo 1);
- Inquérito Policial nº 334/00 (Anexo 2, vol. 1);
- Inquérito Policial nº 341/00 (Anexo 3, vols. 1/2);
- Inquérito Policial nº 467/00 (Anexo 4, vol. 1).



6. Quanto às cópias dos Inquéritos Policiais nºs 213/00, 333/00, 335/00, 395/02, foram objeto de encaminhamento, pelo Departamento de Polícia Federal, em 07/10/2003, mediante o Ofício nº 8353/03-DREX/SR/AM, nos autos do TC nº 007.309/2003-9 (fls. 59/82 do volume principal). Nesta oportunidade faço o devido desentranhamento, com a extração das mencionadas cópias que se encontram às fls. 59/82 do TC nº 007.309/2003-9 e realizo a juntada das mesmas aos presentes autos (anexo 5).

7. Relativamente ao Inquérito Policial nº 508/00, consta às fls. 33/41 dos presentes autos a respectiva cópia encaminhada, em 26 de novembro de 2004, pelo Departamento de Polícia Federal - Superintendência Regional no Amazonas, mediante Ofício Nº 09322/2004/GAB (fls. 28)

8. Os referidos Inquéritos Policiais foram encaminhados à Justiça Federal, conforme informado pelo Departamento de Polícia Federal.

9. Diante do acima exposto, verifica-se o cumprimento da determinação constante do subitem 9.3 do Acórdão nº 946/2003-TCU-Plenário

#### CONCLUSÃO

10. Quanto às Deliberações do Acórdão nº 946/2003 - TCU- Plenário (TC nº 007.309/2003-9) pendentes de cumprimento por ocasião do 1º Monitoramento (fls. 117), realizado em 2005, pode-se constatar, conforme já exposto nos itens 10 e 11 da instrução de fls. 135/136, e itens 5 a 9 desta instrução, que:

#### Determinações:

- subitem 9.1.1- implementada;
- subitem 9.1.2- implementada;
- subitem 9.3- implementada;
- Recomendações:
- subitem 9.4.1- implementada;
- subitem 9.4.3- implementada;
- subitem 9.4.4 a 9.4.9- prejudicados, impossibilidade de atendimento;
- subitem 9.4.10- implementada;
- subitem 9.5- implementada;
- subitem 9.6- implementada.

7. As propostas de encaminhamento ao final lançadas pela analista-instrutora, consistem, em resumo:

- a) considerar concluído o monitoramento do Acórdão nº 946/2003-TCU-Plenário;
  - b) aplicar chancela de sigilo aos autos;
  - c) arquivar o processo.
8. O corpo dirigente anuiu às propostas, conforme despachos de fl. 143.  
É o relatório.

#### **Voto do Ministro Relator**

Em apreciação, processo de monitoramento do Acórdão nº 946/2003-TCU-Plenário, a cargo da Secex-RJ. Referido julgado foi proferido nos autos do TC 007.309/2003-9, relatado à época pelo emérito Ministro Adylson Motta e teve por finalidade verificar a existência de fraudes em ressarcimentos do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, em favor de empresas que realizam transporte fluvial de combustível para o interior dos Estados do Acre e do Amazonas e para o Município de Porto Velho-RO.

2. Apesar da Secex-RJ não ter realizado o trabalho específico de fiscalização determinado no despacho de fl. 119, logrou-se verificar, no âmbito dos processos de contas anuais do órgão de gerenciamento do Fundo da Marinha Mercante, que as determinações e recomendações veiculadas pela deliberação monitorada foram todas implementadas ou consideradas prejudicadas. A evolução do cumprimento do Acórdão nº 946/2003-TCU-Plenário é bem ilustrada nas instruções transcritas no relatório que precede este voto, sendo que, na derradeira instrução, a unidade técnica ressalta que as pendências anteriormente identificadas já haviam sido cumpridas, conforme itens 10 e 11 da instrução de fls. 126/136 e 5 a 9 da instrução de fls. 140/142.



3. Verifico também que a recomendação constante do item 9.6 da deliberação monitorada foi igualmente cumprida, com a edição, por parte do Ministério dos Transportes, da Portaria nº 45/2006, que aprovou procedimentos a serem adotados no processo de ressarcimento do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM.

4. Dessa forma, é possível afirmar que a ação de controle exercida por este Tribunal, no intuito de verificar as fragilidades operacionais e de controle que permitiam a ocorrência de fraudes em ressarcimentos do mencionado adicional de frete, contribuiu para o aperfeiçoamento da sistemática, minimizando os riscos de ressarcimentos indevidos.

5. Também destaco que, em função da atuação fiscalizatória da Corte de Contas, foram bloqueados recursos na ordem de R\$ 2.571.049,79, ainda em 2005, que seriam pagos a empresas fraudadoras, evitando-se, assim, expressivo prejuízo ao erário (cf. informação prestada pela Direção do FMM, constante do relatório do primeiro monitoramento, fls. 107/108).

6. Com relação aos inquéritos policiais abertos pela polícia federal, constato que, embora recebidos pela Secex-RJ, a unidade técnica não reportou nenhum exame que tenha feito sobre os resultados expressos nos referidos inquéritos, os quais podem, conforme o caso, indicar, inclusive, possíveis prejuízos infligidos ao erário, passíveis de investigação mediante tomada de contas especial.

7. Destarte, entendo pertinente determinar àquela secretaria de controle externo que realize o exame dos inquéritos encaminhados ao TCU e, se for o caso, mediante processo específico de representação, submeta as propostas que entender pertinentes à consideração superior, para que o Tribunal delibere a respeito. Colho do voto do Ministro Adylson Motta a preocupação expressa com relação a esta matéria, no Acórdão nº 946/2003-Plenário:

¿Até a finalização do relatório de auditoria, nenhum dos inquéritos abertos pela Polícia Federal havia sido concluído. Sendo assim, entendo que cabe acrescentar às determinações, solicitação à Polícia Federal para que envie os resultados desses inquéritos a esta Corte de Contas, afim de que possam subsidiar a execução de novos trabalhos do TCU sobre o assunto em tela.¿ (Grifei).

8. Com relação à oposição de sigilo aos autos, entendo que ele deva se limitar aos anexos que contém os inquéritos policiais.

Ante o exposto, VOTO por que este Tribunal adote o acórdão que ora submeto à deliberação deste Plenário

TCU., Sala das Sessões Ministro Luciano Brandão Alves de Souza, em 9 de abril de 2008.

VALMIR CAMPELO  
Ministro-Relator

#### **Acórdão**

VISTOS, relatados e discutidos estes autos que versam sobre monitoramento do Acórdão nº 946/2003-TCU-Plenário, a cargo da Secex-RJ.

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão Plenária, em:

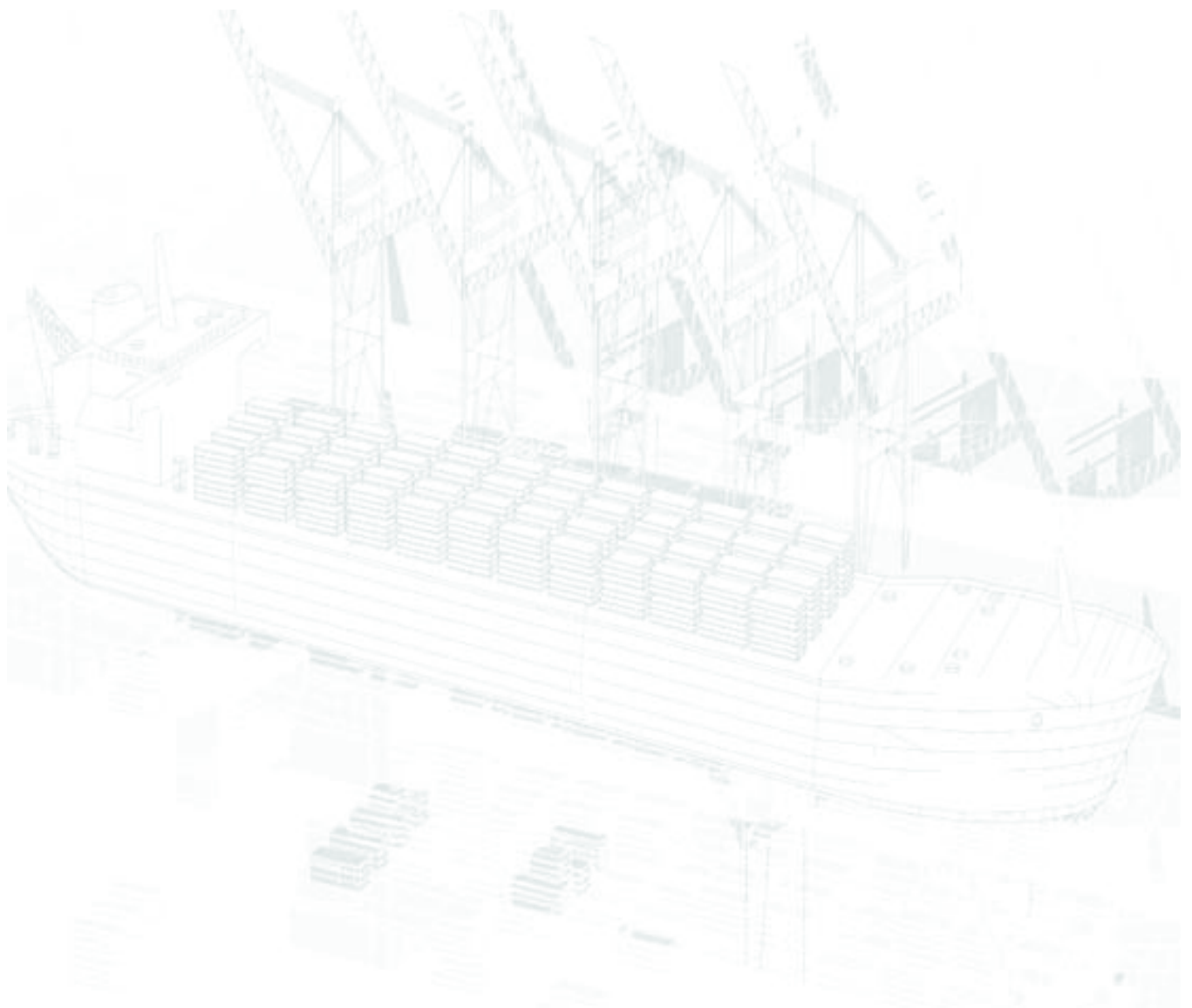
- 9.1. considerar concluído o monitoramento do Acórdão nº 946/2003-TCU-Plenário;
- 9.2. determinar à Secex-RJ que examine o resultado dos inquéritos encaminhados pela Polícia Federal, constantes dos anexos deste processo e, se for o caso, submeta processo específico de representação ao relator, inclusive com eventual proposta de conversão em tomada de contas especial, caso detectado desvio de recursos do Fundo da Marinha Mercante;
- 9.3. apor chancela de sigilo aos Anexos 1 a 5 destes autos e às fls. 59/82, as quais devem ser desentranhadas do volume principal e inseridas nos anexos com chancela de sigilo;



- 9.4. dar ciência desta deliberação à direção do Fundo da Marinha Mercante;
- 9.5. arquivar os autos

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:**

Todas as recomendações e determinações foram implementadas ou consideradas prejudicadas pelo TCU.



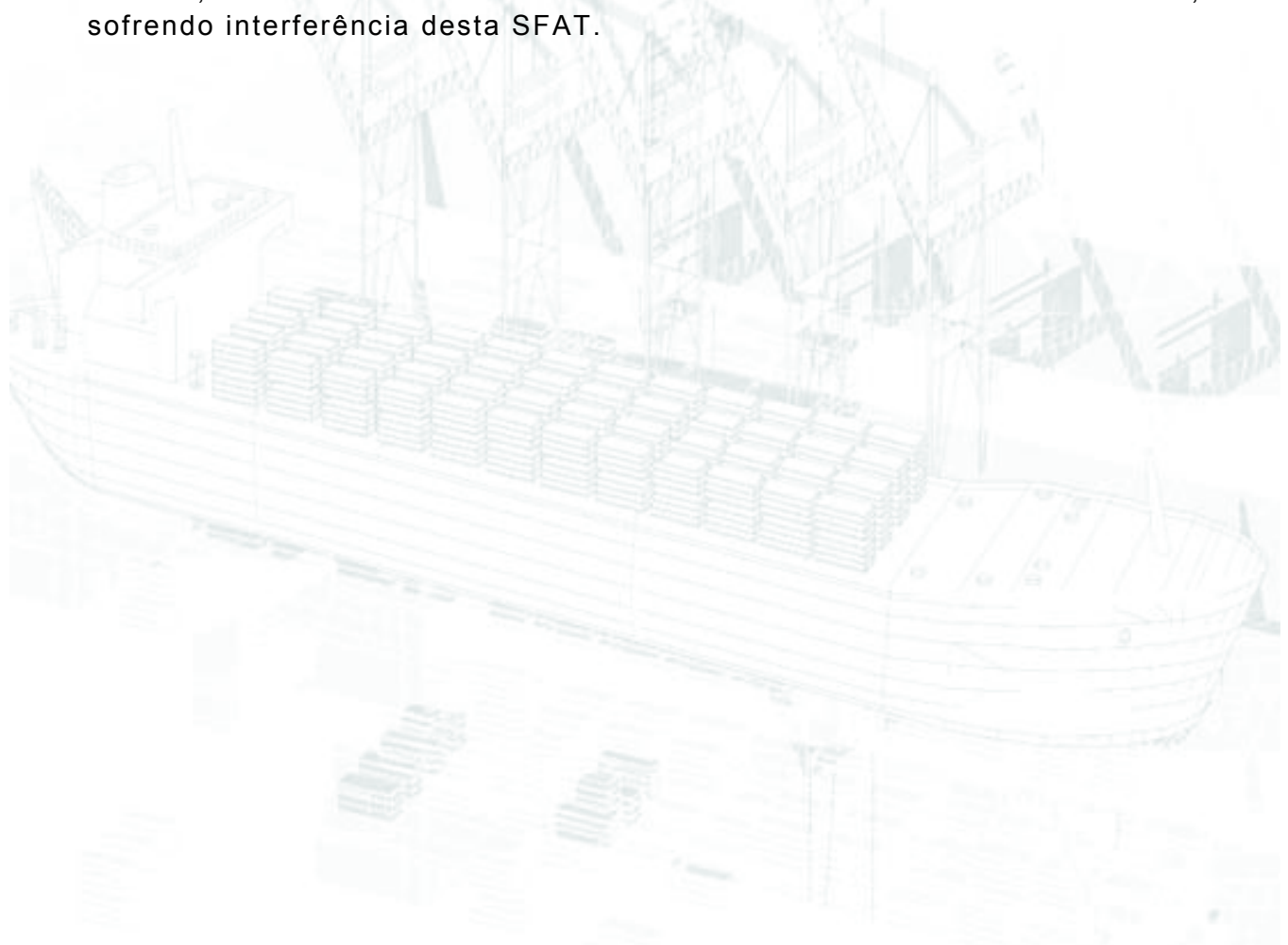


## **14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO**

Tabela 99- Fonte: CGRH/MT

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão		
Desligamento		
Aposentadoria		

Obs.: Nos termos do Regimento Interno, os atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão são praticados, **EXCLUSIVAMENTE**, pela Coordenação-Geral de Recursos Humanos, da Subsecretaria de Assuntos Administrativos, da Secretaria-Executiva deste Ministério – CGRH/SAAD/SE/MT, não sofrendo interferência desta SFAT.

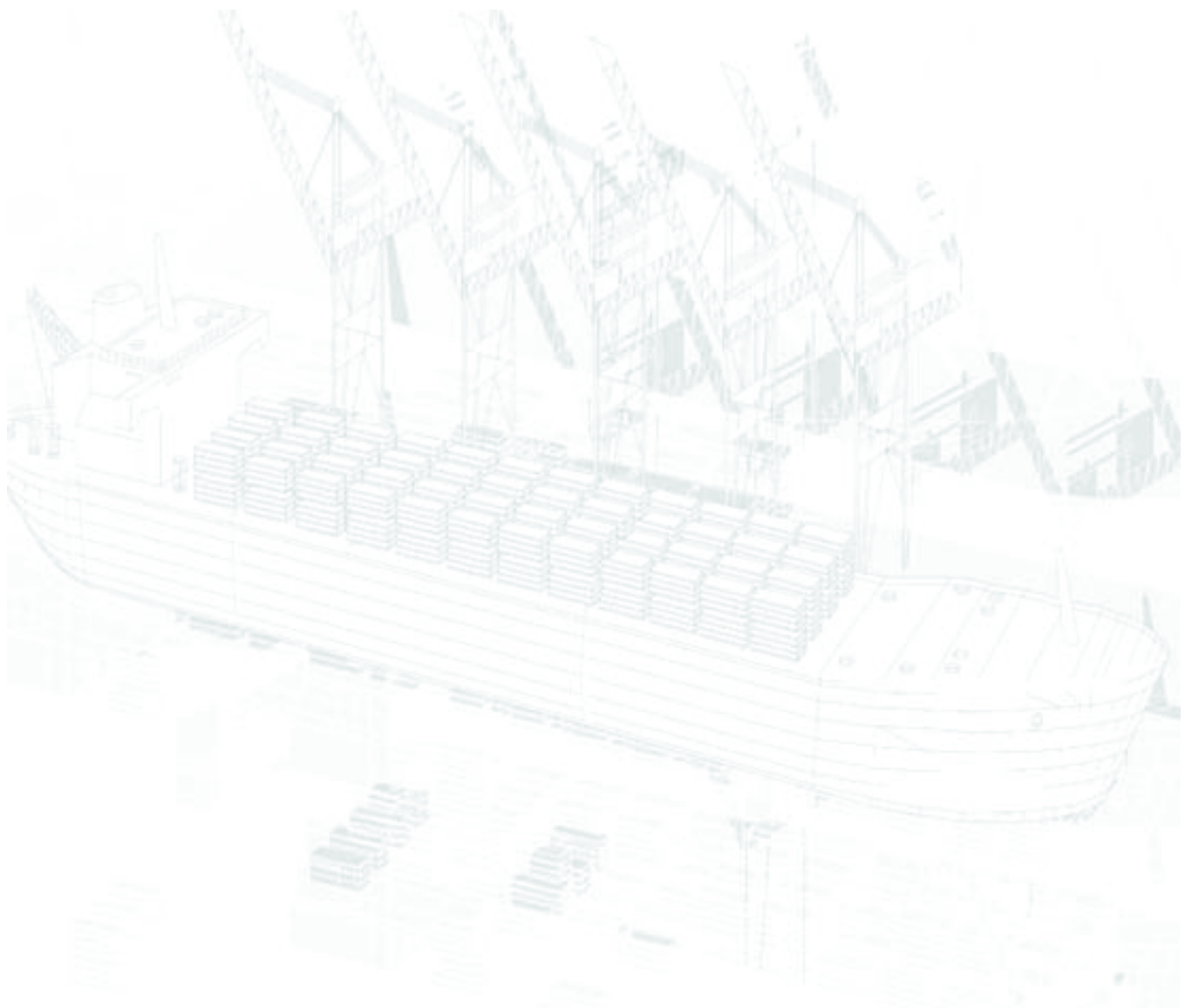






## **15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO**

No exercício de 2008 não houve instauração de TCE nesta Secretaria.





## 16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

### INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

#### Secretaria de Fomento para Ação de Transportes - SFAT/Brasília

Obs: Qtde - posição em 31/12/2008 - Fonte  
CGRH/SE/MT

Despesa - total incorrido no exercício

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	6		5		4	
Funcionários Contratados - CLT em exercício na Unidade	-		-		-	
<b>Total Pessoal Próprio</b>	-		-		-	

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	2		2		2	

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações Temporárias (Lei 8.745/1993)	-		-		-	

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância/Limpeza	-		-		-	
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	-		-		-	
Pessoal Terceirizado Outras Atividades	-		-		-	
Estagiários	-		-		-	
<b>Total Pessoal Terc + Estag</b>	-		-		-	

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em Exercício na Unidade, com Ônus	-		1		2	
Pessoal Requisitado em Exercício na Unidade, sem Ônus	1		-		3	
<b>Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade</b>	-		-		-	



Cont. Fonte: CGRH/SE/MT

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com Ônus	-		-		-	
Pessoal Cedido pela Unidade, sem Ônus	-		-		-	
<b>Total Pessoal Cedido pela Unidade</b>	-		-		-	

DESCRIÇÃO	2008	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade		
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade		
<b>Total Geral</b>		



## INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS— DEFMM (RJ)

Obs: Qtde - posição em 31/12/2008

Despesa - total incorrido no exercício

Tabela 100 - Fonte: CGRH/MT

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	183	-	182	-	210	-
Funcionários Contratados - CLT em exercício na Unidade	-	-	-	-	-	-
<b>Total Pessoal Próprio</b>	<b>216</b>	<b>-</b>	<b>212</b>	<b>-</b>	<b>210</b>	<b>-</b>
DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	-	-	7	-	7	-
Contratações Temporárias (Lei 8.745/1993)	-	-	-	-	-	-
DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
Pessoal Terceirizado	13	401.127,96	18	469.813,59	27	553.195,68
Vigilância/Limpeza/Copeiragem	-	-	-	-	-	-
Pessoal Terc. Apoio Administrativo	-	-	-	-	-	-
Pessoal Terc. Outras Atividades	-	-	-	-	-	-
Estagiários	29	79.669,20	27	20.326,65	23	-
<b>Total Pessoal Terc + Estag</b>						
DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
Pessoal Requisitado em Exercício na Unidade, com Ônus	3	-	3	-	3	-
Pessoal Requisitado em Exercício na Unidade, sem Ônus	1	-	-	-	-	-
<b>Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>
DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
Pessoal Cedido pela Unid., com Ônus	-	-	-	-	-	-
Pessoal Cedido pela Unid. sem Ônus	7	-	7	-	7	-
<b>Total Pessoal Cedido pela Unidade</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>-</b>
DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	-	-	-	-	-	-
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	-	-	-	-	-	-
<b>Total Geral</b>						



## 17. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.

### ARRECADAÇÃO

Embora não constem da estrutura formal do DEFMM, os Serviços de Arrecadação contam hoje com um efetivo de (106) cento e seis servidores distribuídos entre (22) vinte e dois municípios brasileiros, tais como:



Dentre as atividades exercidas nos Serviços de Arrecadação, podemos citar:

- Recebimento de solicitações de benefícios de AFRMM
- Recebimento e atualização de dados no Mercante
- Recebimento de solicitações de restituição de AFRMM
- Recebimento de solicitações de ressarcimento de AFRMM
- Elaboração de estatística diária das atividades exercidas pelo Setor para encaminhamento à CGAMM.



Na **Concessão de Benefícios de AFRMM**, os Serviços de Arrecadação têm a atribuição de:

- Controlar os pedidos de isenção e suspensão do AFRMM.
- Analisar, conceder Isenção / Suspensão / Não Incidência AFRMM.
- Após a análise, atualizar a situação dos processos no Sistema SICAP, permitindo que haja consulta pública do andamento dos processos administrativos. Esta ferramenta de transparência da Administração foi disponibilizada em 2006.
- Organizar arquivos de Isenção por número de processo;
- Organizar arquivos de Suspensão por nº. de processo;
- Organizar arquivos de Não Incidência por nº. de processo para aguardar requerimento de ressarcimento correspondente.
- Analisar e encaminhar processos de Restituição à DICAR/CGAMM.
- Analisar processos de Ressarcimento de AFRMM (cabotagem), apensar aos de Não Incidência, relativos às respectivas operações, e encaminhar à CGAMM;
- Acompanhar os vencimentos de suspensões concedidas (MERCANTE) para efetuar as exclusões e, posteriormente, emitir Aviso de Cobrança relativo ao débito em aberto.
- Acompanhar a cobrança e, caso não seja regularizada a situação, tomar providências quanto ao pedido de inscrição de débito junto à Procuradoria da Fazenda Nacional.
- Manter atualizados os controles (programas) elaborados pelo Marco (SERPRO) de todas as Suspensões / Não Incidência / processos de Restituição e processos de Ressarcimento encaminhados a CGAMM.
- Manter organizado o arquivo de toda legislação pertinente ao Setor, bem como consultas, instruções, etc.

Na **Operacionalização do Sistema Mercante**, os Serviços de Arrecadação têm a atribuição de:

- Receber e analisar os processos de pedido de cadastramento.
- Após a análise proceder à atualização da situação do processo no SICAP (\*).
- Efetuar cadastramento no SISTEMA MERCANTE.
- Manter atualizado, por ordem alfabética de CONSIGNATÁRIO, os cadastros do Mercante e os demais cadastrados.
- Arquivar solicitações de atualização de dados no Mercante, por nº. de processo.
- Emitir Avisos de Cobrança Mercante (cabotagem e longo curso).
- Organizar arquivo de Avisos de Cobrança de Cabotagem e Longo Curso, separadamente, com cada Aviso de Cobrança, e sua respectiva resposta.
- Analisar os documentos apresentados em resposta aos Avisos de Cobrança emitidos, e adotar as providências devidas no Sistema, ou encaminhar a documentação para providências da CGAMM e outros Órgãos, quando for o caso.
- Acompanhar as cobranças e, caso não seja regularizado o AFRMM em aberto, solicitar inscrição do débito junto à Procuradoria da Fazenda Nacional.

Na **Cobrança**, os Serviços de Arrecadação têm a atribuição de:

- Efetuar e acompanhar as cobranças de operações anteriores à implantação do Mercante (Fechamento de Controle da Arrecadação e Suspensões de AFRMM concedidas e já vencidas);



- Preparar e encaminhar à Procuradoria da Fazenda Nacional, os pedidos de inscrição de débito de operações anteriores e posteriores à implantação do Mercante, realizando acompanhamento junto àquele Órgão, inclusive quanto a análise de documentos apresentados pelas empresas àquela Procuradoria.

O resultado obtido no exercício correspondeu a uma movimentação de 141.442 (cento e quarenta e um mil e quatrocentos e quarenta e dois) processos, sendo 112.341 (cento e doze mil e trezentos e quarenta e um) gerados nas unidades regionais durante o exercício de 2008, conforme quadro a seguir.

Tabela 101 - Fonte: SICAP

UNIDADE	PROCESSOS MOVIMENTADOS	PROCESSOS CADASTRADOS
CGAMM	41.076	368
SERARR Aracaju	5	40
SERARR Belém	3.046	3.774
SERARR Cabedelo	25	53
SERARR Fortaleza	7.147	5.076
SERARR Ilhéus	28	105
SERARR Imbituba	909	902
SERARR Itajaí	9.498	9.819
SERARR Manaus	6.757	4.453
SERARR Maceió	50	132
SERARR Natal	1	204
SERARR Paranaguá	11.356	11.743
SERARR Porto Alegre	4.402	5.612
SERARR Recife	2.409	7.754
SERARR Rio de Janeiro	19.777	18.651
SERARR Rio Grande	11.715	11.917
SERARR Santos	10.028	11.186
SERARR Salvador	7.943	7.607
SERARR São Luis	635	1.113
SERARR São Sebastião	56	358
SERARR São Francisco do Sul	737	189
SERARR Suape	7	4.431
SERARR Vitória	3.835	6.854
<b>TOTAL:</b>	<b>141.442</b>	<b>112.341</b>



O constante aperfeiçoamento do Sistema Mercante vem permitindo um controle mais eficiente e racional de arrecadação, trazendo impacto direto no tempo das operações portuárias, e nas atividades administrativas vinculadas ao transporte de carga, contribuindo, sobremaneira para a redução do custo Brasil.

A implantação em março de 2008 da Integração do Sistema Mercante com o Siscomex-Carga, novo módulo de controle de carga aquaviário do Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), gerenciado pela Receita Federal do Brasil, representou um enorme ganho para o controle da arrecadação do AFRMM realizado pelo DEFMM, tendo em vista a maior confiabilidade e complexidade dos dados informados, e em virtude da introdução de diversos mecanismos e procedimentos automáticos de crítica e controle entre os Sistemas envolvidos.

Embora a implantação de sistemas represente um desafio nem sempre de fácil superação, a implantação da integração Mercante-Siscomex Carga, na avaliação geral, transcorreu com bastante sucesso.

O saldo positivo desta integração, na 1ª fase, já pode ser constatado nos dados estatísticos gerados pelo Sistema Mercante apresentados a seguir:

Tabela 102- Fonte: Mercante

ESTATÍSTICA DO SISTEMA MERCANTE - ANUAL

ITENS	2007	2008	% (2007/2008)
Conhecimento de Embarque - CE	1.655.885	2.405.967	45,30
Valores Arrecadados AFRMM (R\$)	1.404.402.955,71	2.289.859.802,55	63,04
Valores Arrecadados Taxa de Utilização Mercante (R\$)	12.392.420,00	15.147.100,00	22,23

O Sistema Mercante registrou, no exercício de 2008, 2.631.209 (dois milhões, seiscentos e trinta e um mil e duzentos e nove) operações de transporte aquaviário, que corresponderam a um montante de R\$ 2.736.626.065,65 (dois bilhões, setecentos e trinta e seis milhões, seiscentos e vinte e seis mil, sessenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos), sendo:

Tabela 103- Fonte: Mercante

OPERAÇÃO	R\$
ISENÇÃO	1.413.672.743,08
SUSPENSÃO	255.339.842,60
NÃO INCIDÊNCIA	1.067.613.479,97
Total	2.736.626.065,65

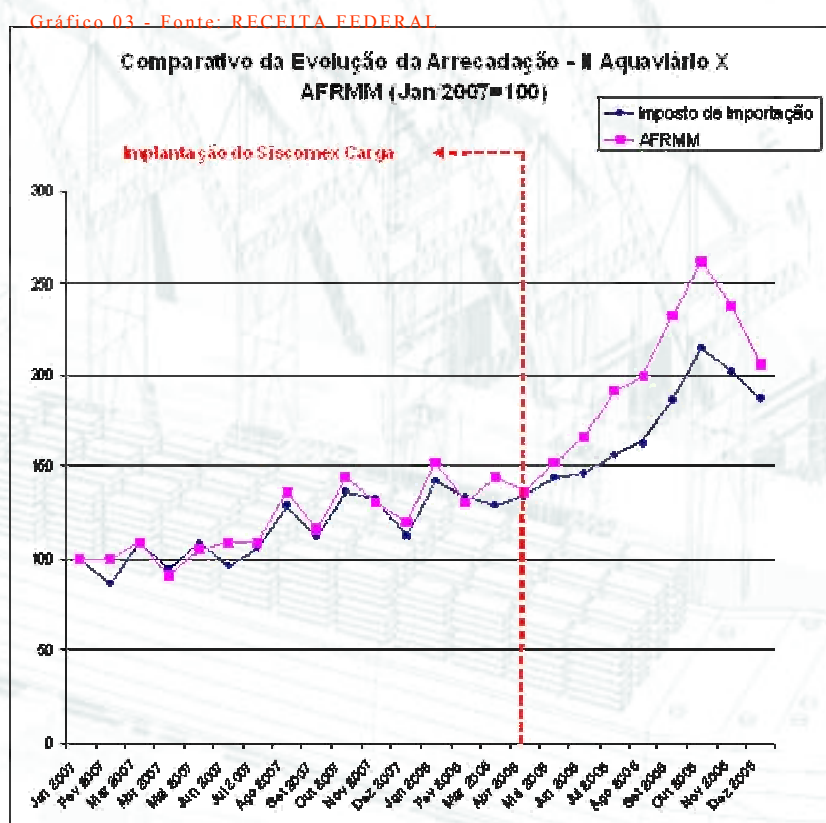




No exercício de 2008, a receita de AFRMM apresentou um acréscimo expressivo em torno de 63 %. Embora esse crescimento possa ser em parte atribuído à valorização cambial do frete e ao bom momento da economia, deve ser destacado igualmente, o acréscimo na arrecadação da Taxa de Utilização do Mercante na ordem de 22 %. Sendo esta taxa recolhida no valor fixo de R\$ 20,00 por conhecimento obtém-se o indicativo do efetivo crescimento da arrecadação.

Cabe ressaltar também o aumento superior a 45% na quantidade de conhecimentos de embarque, decorrente da obrigatoriedade da prestação de informação prévia no Mercante sobre todas as cargas nos portos brasileiros, sejam nacionais ou estrangeiras, bem como das cargas presentes a bordo das embarcações destinadas a outros países em passagem pelo território nacional.

Dados fornecidos pela Receita Federal do Brasil permitem a comparação do recolhimento mensal do Imposto de Importação no setor aquaviário com o recolhimento do AFRMM ao longo de 2007 e 2008, evidenciando o impacto da Integração Mercante ao SISCOMEX-CARGA, após a sua implantação a partir de abril de 2008.



Fonte: DISEC – Secretaria da Receita Federal do Brasil

A partir da implantação da 2ª fase do SISCOMEX-CARGA, a expectativa de evolução da arrecadação do AFRMM é ainda maior, tendo em vista que será desenvolvido módulo de armazenamento e carga/descarga, que garantirá melhor controle da arrecadação do AFRMM de cargas submetidas aos regimes aduaneiros especiais.

No âmbito das Unidades de Arrecadação, foi iniciado projeto de supervisão técnica para avaliação e orientação, visando o aprimoramento e padronização das rotinas e procedimentos de trabalho. Ao longo de 2008 foram visitadas as seguintes unidades:



- Itajaí: 26/05 a 30/05/2008
- Belém: 09/06 a 13/06/2008
- Fortaleza: 21/07 a 25/07/2008
- São Luiz: 22/09 a 26/09/2008

Em cada unidade foi avaliada a metodologia de trabalho nos seguintes tópicos:

- Arquivos e Cadastros;
- Concessão de benefícios de Isenção, Suspensão e Não-incidência;
- Controle e cobrança de suspensões vencidas;
- Restituição de AFRMM;
- Ressarcimento de AFRMM;
- Atualização de dados no Sistema Mercante;
- Cobrança de CE Mercante em aberto e Inscrição na DAU;
- Parametrização;
- Utilização do SICAP (Sistema de Acompanhamento de Processos de Documentos); e
- Satisfação dos usuários e distribuição de atividades entre os servidores.

De um modo geral, as Unidades foram orientadas quanto à necessidade de:

- Reorganizar os arquivos de usuários externos, em ordem alfabética e por tipo de atividade, com atualização de documentação e revisão dos perfis atribuídos;
- Avaliar a forma mais criteriosa a documentação comprobatória dos benefícios solicitados, verificando o atendimento do disposto em Norma Complementar vigente;
- Adotar rotina para acompanhamento e cobrança de suspensões vencidas;
- Finalizar o ciclo da cobrança administrativa com maior rapidez;
- Manter o SICAP atualizado com os comentários relativos aos processos cadastrados e tramitando na Unidade.

Para o próximo exercício, além de supervisão nas demais Unidades integrantes da estrutura da CGAMM, estão programadas visitas de retorno às quatro já supervisionadas, com o objetivo de avaliar a implementação das recomendações efetuadas nos relatórios individuais.